

VII FEIRA CIENTÍFICA DE SERGIPE

Universidade Federal de Sergipe – 27 de outubro de 2017

Livro de resumos



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2017

A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO!

Equipe Executora



Marcus Eugenio Oliveira Lima
Raquel Meister Ko. Freitag



Zélia Soares Macedo – UFS
Eva Maria Siqueira Alves – UFS
Raquel Meister Ko Freitag – UFS
Eliana Midori Sussuchi – UFS
Márcia Regina Pereira Attie – UFS
Marcus Eugenio Oliveira Lima – UFS
Danilo Lemos Batista – IFS
Shirley Santos Teles Rocha – IFS
Sônia de Souza Mendonça Menezes – UFS
Suely Cristina Silva Souza – UFS
Andrea Maria dos Santos Matos – UFS



Rosane Barros Santos da Silva
Adriana Freitas da Silva Costa

C574| Livro de resumos / VII Feira Científica de Sergipe
: 27 de outubro de 2017 ; organizadoras: Zélia Soares Macedo, Eva Maria Siqueira Alves, Raquel Meister Ko. Freitag, Sônia de Souza Mendonça Menezes, Eliana Midori Sussuchi, Danilo Lemos Batista, Márcia Regina Pereira Attie, Marcus Eugenio Oliveira Lima, – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão , 2017.

294 p.

Disponível em: <cienart-se.com.br>

1. Ciência. 2. Tecnologia. 3. Arte. I. Macedo, Zélia Soares. II. Alves, Eva Maria Siqueira. III. Freitag, Raquel Meister Ko. IV. Menezes, Sônia de Souza Mendonça. V. Lima, Marcus Eugenio Oliveira. VI. Sussuchi, Eliana Midori. VII. Batista, Danilo Lemos. VIII. Attie, Márcia Regina Pereira. IX. Rocha, Shirley Santos. X. Souza, Suely Cristina Silva. XI. Matos, Andrea Maria dos Santos Teles.

CDU 5/6(813.7)

Instituições Participantes



Universidade Federal de Sergipe



Associação Sergipana de Ciência



Instituto Tecnológico e de Pesquisas
do Estado de Sergipe



Apoio



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



Apresentação

.....

Este livro reúne os resumos dos trabalhos apresentados na VII Feira Científica de Sergipe, coordenada pela Associação Sergipana de Ciência (ASCI), e que faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Ao todo, são 241 trabalhos de divulgação institucional, popularização da ciência, apresentações de bolsistas do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICJr) e da Educação Básica (CIENART).

Trabalhos realizados por bolsistas do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICJr) são avaliados na Feira, concorrendo ao Prêmio Destaque em PIBICJr Sergipe 2016/2017.

Os 169 que fazem parte do projeto CIENART (www.cienart-se.com.br) são apresentados em palco e em bancada, por equipes de alunos e professores de colégios públicos e particulares de Sergipe, sendo também avaliados e premiados ao final da Feira.

A Feira Científica de Sergipe é o maior evento de popularização da ciência do estado durante a SNCT. Um momento de integração entre cientistas, professores, estudantes e a sociedade como um todo.

Sumário

Cienart – Educação Básica

(DES)CONSTRUÇÃO SOCIAL	23
A ÁGUA INVISÍVEL DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS NOSSO DE CADA DIA	24
À BUSCA DO DEBATE SOBRE O DESEMPENHO DOS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL JOÃO COSTA ENTRE 2009-2015 NUMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA	25
A CIÊNCIA DOS MILAGRES DE CRISTO	26
A CANA-DE-AÇÚCAR COMO TEMA GERADOR PARA ENSINAR CIÊNCIAS POR UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	28
A CONSTRUÇÃO DO MAPA FÁCIL DE ITABAIANINHA COMO UM INSTRUMENTO DE LOCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E CIDADANIA	29
A FÁBRICA DE PIZZAS	30
A FEIRA DAS NAÇÕES - OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM E DE SOCIALIZAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR.	31
A GEOGRAFIA DO CINEMA – CENA I: A DISTOPIA DO PÓS GUERRA AO MUNDO CONTEMPORÂNEO	32
A MATEMÁTICA REVELADA NO ARTESANATO SERGIPANO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA	33
A MATEMÁTICA DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	35
A MATERIALIZAÇÃO DO CONTO NA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: O TRABALHO COM CURTA-METRAGEM	36
A POESIA INDO À ESCOLA: POESIA SERGIPANA EM EVIDÊNCIA	37
A MONITORIA COMO UMA PRÁTICA PARA O INCENTIVO À LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR VINICIUS LIMA BARROS NO COLÉGIO ESTADUAL 28 DE JANEIRO	39

A PRAÇA É NOSSA: VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA PRAÇA SÃO FRANCISCO, SÃO CRISTÓVÃO-SE, NA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE CULTURAL	40
A PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA E O TRABALHO COM CURTA-METRAGEM	41
A ROUPA E O TEMPO!	42
A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR A PARTIR DO ENCONTRO DE GERAÇÕES NA RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DO COLÉGIO ESTADUAL ARABELA RIBEIRO, ESTÂNCIA-SE	43
A VIDA DOS PÉS A CABEÇA	45
ABORDAGEM DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM VÍDEOS DA INTERNET	46
ALÉM DA SELFIE: OLHE EM SUA VOLTA!	47
ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA: UMA PROPOSTA DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DO ALIMENTO	48
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA UTILIZANDO TIRINHAS (HQ'S) EM SUPORTE DIGITAL	50
ALIMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: UMA ALTERNATIVA SAUDÁVEL E NUTRITIVA VISANDO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	51
ALMA AFRICANA: REVELANDO AFRICANIDADES, FORTALECENDO A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	52
ANÁLISE QUÍMICA DO SOLO DA BARRAGEM JACARECICA 1	54
AS RIQUEZAS DO NOSSO SOLO: DO CULTIVO A FABRICAÇÃO. (A MANDIOCA E A CANA-DE-AÇÚCAR NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA DE LIMA-SE).	55
APRENDENDO SOBRE MAMÍFEROS NA PRÁTICA	57
APRENDER, CRIAR E JOGAR COM A HISTÓRIA	58
AS RELAÇÕES ENTRE A MODA E A SUSTENTABILIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	59
ATIVIDADE LARVICIDA DOS EXTRATOS DE CASTANHOLA (TERMINALIA CATAPPA LINN) NO CONTROLE DE MOSQUITOS	60
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CLARIFICANTE DAS SEMENTES DE MORINGA NO TRATAMENTO DE ÁGUAS CINZAS	61
ATLAS DE POÇO VERDE: EXPRESSÕES ESPACIAIS	62
BOBINA DE TESLA DIDÁTICA	64

CAÇADORES DE NOVAS AÇÕES	65
CARREGADOR SOLAR PARA CELULAR - REUTILIZAÇÃO DAS CÉLULAS SOLARES DOS LEDS PARA ILUMINAÇÃO DE JARDINS	66
CIDADANIA NA ESCOLA: O ENFRENTAMENTO DO BULLYING ATRAVÉS DE PRÁTICAS DE SOLIDARIEDADE E VALORIZAÇÃO DO INDIVÍDUO	67
BIOLOGIA EM FOCO: A BIODIVERSIDADE DA CAATINGA SOB A ÓTICA DISCENTE	68
CINEMA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAS	69
CLIMATIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA SALA DE AULA	71
CODAP: O COLÉGIO QUE ESTAMOS CONSTRUINDO	72
COMPOSTAGEM: A ARTE DE TRANSFORMAR O LIXO EM ADUBO ORGÂNICO	73
CONHECENDO A RENDA IRLANDESA DE LARANJEIRAS- O OLHAR DA COMUNIDADE ESCOLAR	75
CONHECENDO SERGIPE: CATÁLOGO VIRTUAL SOBRE TEMAS DA HISTÓRIA DE SERGIPE	75
CONHECENDO O LUGAR ONDE VIVO: MONTE ALEGRE DE SERGIPE	77
CONSERVANDO-SE SAUDÁVEL: UMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE	78
CONSTRUÇÃO DA LUMINOBIKE	79
CONSTRUÇÃO DE MATERIAL/APARELHAGEM ALTERNATIVO PARA USO EM LABORATÓRIO DE PRÁTICA EXPERIMENTAL.	81
CONSTRUÇÃO DE UM BIODIGESTOR NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFAL).	82
CONSTRUÇÃO DE UM BRAÇO HIDRÁULICO CONTROLADO POR MEIO DE SERINGAS	83
CONSTRUINDO UM MICROSCÓPIO DE BAIXO CUSTO	84
CONSUMO VERSUS EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA - UMA ANÁLISE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL	85
CSI: A UTILIZAÇÃO DE SÉRIES AMERICANAS PARA O APRIMORAMENTO DA LÍNGUA INGLESA	86
CUSCUZ COM LEITE: ESTUDO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS A PARTIR DOS INGREDIENTES DOS PRATOS TÍPICOS PRODUZIDOS À BASE DE MILHO CONSUMIDOS EM UMBAÚBA/SE	87

CONTEXTUALIZANDO A QUÍMICA DO LIXO	88
DANÇA E MOVIMENTO: ANATOMIA DA DANÇA COMO PROPOSTA DE CONHECIMENTO ARTÍSTICO NA ESCOLA	90
DANCE COMIGO	91
DEPOIS DO INTERVALO: RETRATANDO A MEMÓRIA DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS DA CIDADE DE INDIAROBA/SE	92
DANÇA DE SÃO GONÇALO	93
DESEMBALE MENOS E DESCASQUE MAIS.	95
DESEMPREGO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO: INFORMALIDADE E PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM ARACAJU	95
DESENVOLVENDO A CRITICIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ÁCIDO ACÉTICO EM AMOSTRA DE VINAGRE UTILIZADO NO PREPARO DO ALMOÇO DO COLÉGIO ESTADUAL ATHENEU SERGIPENSE	96
DESTILADOR ARTESANAL	97
DO MATO AO PRATO	99
DOCE SERGIPE: AGROINDÚSTRIA DO AÇÚCAR, TRABALHO ESCRAVO E ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DO SUL DE SERGIPE	100
DROGA DE INFÂNCIA	101
É POSSÍVEL UMA ESCOLA SEM LGBTFOBIA? - UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA CIDADANIA DO JOVEM LGBT NOS COLÉGIOS ESTADUAIS DR. ANTÔNIO GARCIA FILHO E O CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA.	102
ECCA - ENCONTRO DE COMUNICAÇÃO, CULTURA E ARTE	103
ESCOLA LIMPA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	104
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REALIDADE VIVENCIADA PELOS ALUNOS ATRAVÉS DA MATA DA FONTE NO MUNICÍPIO DE MALHADA DOS BOIS/SE.	105
ESTUDO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS ATRAVÉS DO FUMÔMETRO	107
ESTUFA RECICLÁVEL	108
EU ME CONHEÇO, EU TE CONHEÇO: A PRODUÇÃO DE ARTE VISUAL EM SERGIPE PELO OLHAR DO DISCENTE.	109
ESTUDO CINÉTICO DA ADSORÇÃO DE CORANTE TÊXTIL EM BAGAÇO DE CANA	110

FEIRA LIVRE E PLANTAS COMESTÍVEIS COMO INSTRUMENTOS DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE BOTÂNICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	111
EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS	113
FÍSICA & BIOLOGIA: COM MÚSICA?	114
FONTES DE ENERGIA ALTERNATIVAS	115
GÊNERO, SEXUALIDADE E LINGUAGEM: UMA ANÁLISE SOBRE TABUS E PRECONCEITOS	116
GEOGRAFIA DO PALADAR NO BAIRRO JABUTIANA: PASSADO E PRESENTE.	117
GEOGRAFIA DO SETOR COMERCIAL E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO BAIRRO SIQUEIRA CAMPOS	118
GEOGRAFIA E LITERATURA: O CORDEL COMO NARRATIVA GEO-HISTÓRICA DE MONTE ALEGRE	119
HORMÔNIOS VEGETAIS: UMA ABORDAGEM NAS DISCIPLINAS DE QUÍMICA E BIOLOGIA BASEADA EM AULAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES.	120
GEOMETRIZARTE	121
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA DESAFIANTE REALIDADE	122
HISTÓRIA EM QUADRINHOS: RECURSO FACILITADOR NO ENSINO DE QUÍMICA	123
HORMÔNIOS VEGETAIS: UMA ABORDAGEM NAS DISCIPLINAS DE QUÍMICA E BIOLOGIA BASEADA EM AULAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES.	125
HORTA VERTICAL - SUSTENTABILIDADE	126
IMPACTO SOCIOAMBIENTAL EM ÁREAS URBANAS: UM CASO DO BAIRRO LUIZ ALVES EM SÃO CRISTOVÃO - SE	127
IMPROVISACAO TEATRAL: ESPETÁCULO - RAÍZES DO SERTÃO – UMA RIQUEZA CULTURAL	128
INGLÊS E VIDEOGAMES NO ENSINO FUNDAMENTAL	130
MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	131
MAPAS MENTAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA FERRAMENTA PARA A PERCEPÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	132
MAPAS MENTAIS NA ESQUEMATIZAÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVOS	133

MATEMÁTICA TEORIA E PRÁTICA	134
MATEMATICALIZANDO	135
MINHA ESCOLA SEM DROGAS	136
MINHA SERRA TEM MACHADO: CONTOS E ENCANTOS DO MEU LUGAR	138
MONITORIA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO COLÉGIO ESTADUAL 28 DE JANEIRO	139
MONTAGEM DE MODELO HELIOCENTRICO	140
MOTOR DE HIDROGENIO	141
MÚSICA E POESIA: UMA CORRELAÇÃO COM AS GERAÇÕES POÉTICAS DO ROMANTISMO	142
NATUREZA COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO	143
NOTAS SOBRE O SAMBA: A ESTÉTICA DE SUAS INDUMENTÁRIAS E A IDEOLOGIA DE SUAS PRINCIPAIS FACETAS.	144
O ÁCIDO CIANÍDRICO (HCN) COMO TEMA GERADOR PARA UMA PERSPECTIVA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR	145
O CACUMBI DE MESTRE DECA: ARTE, MEMÓRIA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL NA SALA DE AULA	146
O CIRCO SEM LONA	147
MUDANÇAS NO PADRÃO DE BELEZA CORPORAL AO LONGO DA HISTÓRIA	148
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DO OLHAR DA EQUIPE GESTORA DAS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE MONTE ALEGRE DE SERGIPE: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA	150
O INIMIGO DO POVO	151
O MACULELÊ: UMA CULTURA CORPORAL DE PROMOÇÃO AO RESPEITO DA IDENTIDADE AFRO-BRASILEIRA	152
O OUVIDO PENSANTE: MÚSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL	153
O SONHO, UMA HISTÓRIA E MINHA ESCOLA	154
O USO DA FORMA PRONOMINAL TU NO MUNICÍPIO DE MOITA BONITA/SE	155
O USO DA INTERNET E O IMPACTO DAS NOVAS MÍDIAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS, COLÉGIO ESTADUAL CÍCERO BEZERRA	156

O ENSINO COMUNICATIVO DA LÍNGUA INGLESA SOB O OLHAR TEATRAL	157
O USO DA RÁDIO ESCOLA NO APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	158
O USO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO COMO AGENTE DE PREVENÇÃO DE BACTÉRIAS, FUNGOS PRESENTES EM HORTALIÇAS, FRUTAS E VERDURAS.	160
O USO DO STOP MOTION COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	160
O VENENO E O CAMPO: O USO DE AGROTÓXICOS SOB A PERSPECTIVA DE DIFERENTES COMUNIDADES DE SIMÃO DIAS, SERGIPE	162
ONDE ESTÃO AS DIFERENÇAS?	163
ORIGAMANIA	164
OS ARTISTAS DO MODERNISMO NO BRASIL E SUAS OBRAS	166
OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SEUS REFLEXOS NA VIDA AQUÁTICA DO RIO POXIM NO BAIRRO JABUTIANA	167
OS IMPACTOS E REFLEXOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ENSINO MÉDIO	168
OSTEOATLAS	169
PAISAGISMO E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS E DESAFIOS FUTUROS	170
PALAVRAS CRUZADAS: UMA FORMA DIVERTIDA DE APRENDER HISTÓRIA.	172
PAPEL SEMENTE: UMA ALTERNATIVA DE EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS	173
PASTORIL: RESGATE, VIVÊNCIA - AÇÃO!	174
PENSANDO E REPENSANDO NOSSA IDENTIDADE CULTURAL	175
PLANTAS SUCULENTAS: UMA ALTERNATIVA DE CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL NO PAISAGISMO ESCOLAR	176
PONTOS DE VISTA ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS TEMÁTICAS: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO VISUAL	178
PRODUÇÃO DE BIOGÁS: FERMENTAÇÃO ANAERÓBIA E DECOMPOSIÇÃO	179
PRODUÇÃO DE UMA MINI USINA TERMOELÉTRICA	180
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CACTOS ORNAMENTAIS	181
PROJETO ECOGINCANA	182

PROJETO ENEIAS: O USO DO JOGO PARA A MELHORIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL.	183
PROJETO LEITURA EM PRÁTICA-"LEIA MAIS E DESCUBRA O MUNDO."	184
PROPRIEDADES HÚMICAS DE UM COMPOSTO ORGÂNICO OBTIDO POR COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS (RSO) ORIUNDOS DE UMA FEIRA LIVRE NO INTERIOR SERGIPIANO	185
QUANDO A DIFERENÇA VIRA BULLYING E O BULLYING VIRA VIOLÊNCIA	186
QUÍMICA EM AREIA BRANCA: CANAL NO YOUTUBE PARA A DIVULGAÇÃO DE EXPERIMENTOS	187
QUINTAL ECOLÓGICO: COMPOSTAGEM E MINHOCULTURA NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS NO COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DE MAUÁ	188
RECICLAGEM - ORGÂNICA E INORGÂNICA	189
REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM ESCOLA DE ARACAJU - SERGIPE	191
RECICLAGEM DE LIXO ELETRÔNICO: UMA ALTERNATIVA DE CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL	192
REMOÇÃO DO CORANTE TÊXTIL AMARELO DE REMAZOL POR BIOADSORVENTE IN NATURA	193
REPINTANDO UM SONHO	195
RIO DO SAL: USO DE OCUPAÇÃO NA PRAIA DO SÃO BRÁS	196
RIO REAL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO	197
RIO SERGIPE E TOTOTÓ: TURISMO PEDAGÓGICO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL	198
RUAS DE ARÁ - UM DEDINHO DE PROSA NO TABULEIRO DE PIRO	199
SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR ACERCA DA PROBLEMATICA AMBIENTAL DO DESCARTE INDEVIDO DO ÓLEO VEGETAL	200
SIMPLESMENTE MUSICANDO	201
ROBÓTICA COMO FACILITADORA PARA O TERAPEUTA NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS	202
SOMOS CAATINGUEIROS, SIM SENHOR!	204
SUSTENTABILIDADE ALEGÓRICA NA OBRA IRACEMA	205

SUSTENTABILIDADE: FÍSICA E MATEMÁTICA EM PROL DO MEIO AMBIENTE	206
TEATRALIZANDO O CORDEL	208
TELINHA NA ESCOLA: ALUNO AUTOR X PROFESSOR TUTOR	209
TRANSFORMANDO ENERGIA QUÍMICA EM ELÉTRICA	210
TUDO QUE PASSA EM MIM É MUITO	211
UM ESTUDO DOS FENÔMENOS FÍSICOS E QUÍMICOS DAS "CORES DOS FOGOS DE ARTIFÍCIO" E DA "DECOMPOSIÇÃO DA LUZ NO PRISMA"	213
UM ESTUDO SOBRE O BULLYING NO COLÉGIO ESTADUAL CÍCERO BEZERRA	214
UM OUTRO OLHAR SOBRE O BAIRRO SANTA MARIA	215
UMA ESCOLA DE OUTRORA: ENTRE REGISTROS, PEDAÇOS E RELATOS	215
USO RACIONAL DA ÁGUA DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO DOS COLÉGIOS "HAMILTON ALVES" E "ROLLEMBERG LEITE"	217
UMA VIAGEM ATRAVÉS DAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS	218
VAMOS FALAR SOBRE O CRACK	219
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: UMA INVESTIGAÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	220

Divulgação Institucional

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	225
APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE INTEGRIDADE ESTRUTURAL DA UFS	225
ELABORAÇÃO DE UM KIT EXPERIMENTAL PARA O ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM DEMONSTRAÇÕES INTERATIVAS NO PIBID/FÍSICA	226
ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO SOLAR (RUS)	227
NOSSO MUSEU DE PLANTAS: HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (ASE)	228
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS APLICADO À SISTEMAS AGROECOLÓGICOS	229

PPGEO: 34 ANOS PRODUZINDO CONHECIMENTO	230
O ITPS E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SERGIPE	230
PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO	231
PROJETO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA UFS-UFG-UFR	232
SERGIPE PARQUE TECNOLÓGICO (SERGIPETEC)	233

Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICjr)

A GENTE CONTRA O AEDES AEGYPTI: PROPOSTA DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS	237
A LITERATURA DE CORDEL SERGIPANA AUXILIANDO NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: EVIDÊNCIAS DOS ASPECTOS GEOGRÁFICOS, SOCIAIS E POLÍTICOS DA LITERATURA DE CORDEL	238
A LITERATURA DE CORDEL SERGIPANA AUXILIANDO NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: EVIDÊNCIAS DOS ASPECTOS HISTÓRICOS, ECONÔMICOS E CULTURAIS DA LITERATURA DE CORDEL	239
ERVAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS E UTILIZADAS NA CIDADE DE UMBAÚBA, SERGIPE, BRASIL	240
GOVERNO, REPRESENTAÇÃO E REVOLUÇÃO	241
MAPA DA VIOLÊNCIA CONTRA O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL AFRORELIGIOSO: IDENTIFICAÇÃO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA NA GRANDE ARACAJU E DOS CASOS DE OFENSA À SUA LIBERDADE RELIGIOSA E ÀS SUAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	242
NUCLEO DE CIÊNCIAS, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	242
O PERFIL DO DOCENTE DE FILOSOFIA EM SERGIPE: O CASO DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS	243
POETA, POLÍTICO E CATEDRÁTICO DO ATHENEU SERGIPENSE: ARTHUR FORTES E O ENSINO DE HISTÓRIA (1916-1944)	244
PONTOS DE VISTA ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS TEMÁTICAS: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO VISUAL	245
REPÚBLICA, DIVERSIDADE E INTOLERÂNCIA	246
UMA INTERPRETAÇÃO CONCEITUAL DE MOVIMENTO SOCIAL	247

UTILIZANDO O SCRATCH NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCACIONAIS	248
VIDA SAUDÁVEL	248
GAMIFICAÇÃO, TECNOLOGIA, REDES SOCIAIS E ENSINO: JOGANDO COM O CONHECIMENTO E CONSTRUINDO O SABER NA FEIRA DE JOGOS E INTERDISCIPLINARIDADE NO ACRÍSIO CRUZ, ARACAJU/SE	249
AVALIAÇÃO DO USO DE BIOESTIMULANTES NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE VARIEDADES DE BRASSICA OLERACEA L.	250
EMERGÊNCIA DAS IST E ZIKA VÍRUS: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM AMBIENTE ESCOLAR DE ÁREA METROPOLITANA DE ARACAJU	251

Popularização da Ciência

TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO: NOVIDADE NA BASE DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO RURAL IMPLEMENTADO EM SERGIPE?	255
DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: COMO A ENFERMAGEM CONTRIBUI.	256
TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS SUSTENTÁVEIS	256
RE-CREAR: MATEMOTECA	257
ECA EM AÇÃO: 25 ANOS EM PROL DA CIDADANIA E PROTEÇÃO INTEGRAL DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DE SERGIPE	258
OFICINAS DE MATEMÁTICA DO OBEDUC/GPGFOP/PPED/UNITPARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	259
PESQUISA E SAÚDE, A IMPORTÂNCIA DA PÓS GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO NA COMUNIDADE	260
AÇÕES DE PESQUISA PARA USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM AGROECOSSISTEMAS DO ALTO SERTÃO SERGIPANO	261
DESENVOLVIMENTO E FABRICAÇÃO DE UM ALIMENTADOR ARTIFICIAL PARA INSETOS HEMATÓFAGOS	262
ALMANAQUES PARA POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	264
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONHECENDO A COMPUTAÇÃO DESPLUGADA E SCRATCH	264

ANO INTERNACIONAL DA LUZ EM SERGIPE	265
ECONOAR	266
A LÓGICA PROPOSICIONAL ESTOICA	266
EFEITOS DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E DA AÇÃO ANTRÓPICA SOBRE A PRODUÇÃO E A DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA EM ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA DE SERGIPE	267
IMPORTÂNCIA ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL DA MINERAÇÃO EM SERGIPE	268
PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS DÉRMICAS: CONSCIENTIZAR É PRECISO!	269
TRATAMENTO DE EFLUENTE SANITÁRIO UTILIZANDO MICROALGAS	270
MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS NO MUNDO DE HOJE: BRASILEIROS PELO MUNDO E IMIGRANTES NO BRASIL	271
UNIVERSIDADE ABERTA À COMUNIDADE ESCOLAR: A ARTE E A BELEZA DAS CÉLULAS NA CONSTRUÇÃO DAS CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS E SUA INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	272
A ECOTOXICOLOGIA MONITORANDO A QUALIDADE DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS SERGIPANOS	273
ALFABETIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM ALUNOS DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	274
BIBLIOTECA MULTIMÍDIA DE JOGOS PARA ENSINO DE MATEMÁTICA	275
ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO SOLAR (RUS)	276
A DESINDUSTRIALIZAÇÃO: NATUREZA E IMPLICAÇÕES PARA A ECONOMIA BRASILEIRA	277
A DISCRIMINAÇÃO DA MULHER NEGRA NO SETOR INDUSTRIAL ENTRE 2017 E 2014: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DA NORMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL	278
A EXPLICAÇÃO RELACIONAL COMO ALIADA PARA O ENSINO DE GEOMETRIA E AS PRAXEOLOGIAS DESSE ENSINO PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 9º ANO	279

A EXPLICAÇÃO RELACIONAL E AS PRAXEOLOGIAS DO ENSINO DE GEOMETRIA DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA	280
A EXPLICAÇÃO RELACIONAL E AS PRAXEOLOGIAS DO ENSINO DE GEOMETRIA DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA	281
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS PROPRIEDADES ADESIVAS DE COMPÓSITOS DE MATRIZ EPÓXI REFORÇADO COM PÓ DE COBRE	282
FUNÇÃO LOGARITMO NATURAL. FUNÇÃO EXPONENCIAL NATURAL. POTÊNCIA DE BASE POSITIVA. LOGARITMO EM QUALQUER BASE	283
IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO SANEAMENTO NA SAÚDE E NO AMBIENTE: O CASO DOS INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO NO ESTADO DE SERGIPE	284
INDICADORES EDUCACIONAIS CONFECCIONADOS A PARTIR DE BASES DE DADOS DO IBGE	285
MAPTOUR - APLICATIVO E QR CODE TURÍSTICO	286
PROJETO CONHECER-SE: APRENDIZADO DE ANATOMIA HUMANA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SERGIPE	286
TEORIA DO CONSUMIDOR VERSUS ECONOMIA INSTITUCIONAL: ANÁLISE DO MERCADO DE LUXO NO BRASIL ENTRE 2006 E 2013	287
UMA ANÁLISE DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE CONFECÇÕES DE ITABAIANINHA-SE NOS ANOS 2000	288
BISCOITOS ALGANUTRI	288
CONHECENDO A JUSTIÇA RESTAURATIVA	289
ESTUDO DE DISCOGRAFIAS PARA OBTENÇÃO DA ELASTANCE DOS DISCOS INTERVERTEBRAIS IN VIVO	290
USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	291
“EU QUERO MAIS DIREITOS, MENOS ZIKA”: CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	292
SISTEMATIZAÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA COMO FATOR DE SAÚDE E COMPROMETIMENTO AMBIENTAL: PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA DA GRANDE ARACAJU – ESTUDO DE CASO	293

MOSTRA SUSTENTÁVEL NA ESCOLA: CULTIVANDO OS SABERES DA
SUSTENTABILIDADE 294

Cienart-SE

(Educação Básica)

(DES)CONSTRUÇÃO SOCIAL

Escola Estadual Professora Maria Hermínia Caldas / Nossa Senhora do Socorro-SE

Coordenação: CAROLINE LOUREIRO BORGES

Professor(es) Colaborador(es): ANDREA SILVA DE LIMA

Alunos: ELENIR STEFANY CASTRO ABREU DA CUNHA; FRANCIELLE DE JESUS BISPO; RAFAELA DA BOA HORA CORREIA; RAYANE VITÓRIA DA BOA HORA CORREIA; MARIA APARECIDA SANTOS; LUIZ FERNANDO DA SILVA RODRIGUES

O projeto (Des)Construção social nasceu de uma proposta inicial onde a pesquisa de olhares para determinadas formas de saberes seriam abordadas e analisadas através de uma exposição fotográfica a partir da vivência e da propositura dos alunos. Essa sugestão se consolidou numa forma de tentar entender e questionar padrões sociais, culminando assim em dois subprojetos: “Moda, Prazer ou padrão?” e “Estereótipos da música, onde está seu preconceito?” Tendo como base teórica Foucault, quando ele afirma que “nada é natural, tudo é construção social”, além do conteúdo básico, como história da moda, fotografia e estética os alunos fizeram uma pesquisa de campo, com perguntas que confrontavam o pensamento e as ações das pessoas acerca dos seus próprios posicionamentos em relação a moda e aos padrões estéticos na música. As fotografias foram feitas por eles para elucidar aquilo que haviam compreendido em suas pesquisas, como por exemplo uma de garota sendo oprimida para ser maquiada e outra de corpos dançando aleatoriamente. A exposição foi idealizada com instalações onde indagações foram colocadas através de frases provocativas. As fotografias foram fixadas em diversos pontos, como em manequins, em cds pendurados, em maquetes, afim de que o público pudesse não somente receber a arte, mas refletir através da mesma o quanto a coerção social define nossas escolhas e gostos. O ano curricular correspondeu ao segundo semestre de 2016, mas executado em abril de 2017.

A ÁGUA INVISÍVEL DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS NOSSO DE CADA DIA

Escola Municipal Maria da Glória Barreto de Andrade / Boquim-SE

Coordenação: JOSÉ MURILHO FARIAS BOMFIM

Alunos: BRENO ILAN ALVES DA CRUZ; DANIEL SANTOS SILVA; FRANCISCO LÁZARO SILVA SANTOS; JOSÉ MATEUS JESUS DE LISBÔA; JOSÉ RICARDO SOUZA ALVES; JÚLIA SANTOS DA PAIXÃO; MARIA LUIZA SILVA SANTOS; MATIAS DE JESUS SANTOS; TAÍSA SOUZA DOS SANTOS; VINÍCIUS ANDRÉ SOUZA DA SILVA.

O trabalho foi realizado com um público alvo de alunos do 9º ano com faixa etária de 15 a 16 anos na perspectiva dos alunos aprenderem o conceito e aplicação do indicador Pegada Hídrica cujo objetivo geral foi realizar pesquisas dos valores globais da pegada hídrica verde, azul e cinza dos produtos agrícolas da região. Para atingirmos os nossos objetivos utilizamos conteúdos referentes à água e agricultura. Nossa metodologia foi baseada em pesquisas em materiais diversos, traduções do inglês para o português e cálculos de estimativas de alguns produtos da região em que está localizada a escola. Os resultados encontrados foram valores das pegadas hídricas dos produtos agrícolas da região, ou seja, o valor de consumo de água para o processo de desenvolvimento da cultura pesquisada. A avaliação foi feita durante todo processo de realização do projeto.

À BUSCA DO DEBATE SOBRE O DESEMPENHO DOS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL JOÃO COSTA ENTRE 2009-2015 NUMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA

Colégio Estadual Prof. João Costa e Colégio Estadual Atheneu
Sergipense (Aracaju) / Aracaju-SE

Coordenação: EVERALDO JOSÉ FREIRE

Professor(es) Colaborador(es): SUELY RODRIGUES DE OLIVEIRA

Alunos: MARCOS VINICIUS DE JESUS SOUZA JUNIOR; MELISSA GIOVANA SANTOS SOUZA

Um dos objetivos do presente trabalho é refletir o desempenho dos alunos do Colégio Estadual Professor João Costa no Exame Nacional do Ensino Médio entre 2009-2015 e o impacto dessa avaliação no currículo escolar. Para entender a representatividade dos resultados do Enem para o Colégio João Costa, foi necessária uma busca pela internet encontrando, no site QEdU, dados entre 2009-2015 sobre a escola como as médias em cada macro-área do ENEM e a proporção de alunos que participaram do Exame ao longo desses anos e feitas leituras sobre o Exame em Sergipe (FREITAG e outros, 2017), motivação, estudos críticos do discurso (FREIRE, 2011), FREIRE & CORREA, 2010). No ano de 2009, a taxa de participação chegou a 43%, sendo um resultado abaixo do esperado, assim como foram as médias das áreas no ENEM nesse mesmo ano. Os dois anos seguintes permaneceram sem muitas alterações relevantes, no entanto, uma mudança significativa na participação dos estudantes começa a partir do ano de 2012, quando a taxa já passa para um pouco mais do esperado, 64%, ainda passando dos 70% nos três anos seguintes. O número de inscritos no ENEM teve uma melhor muito significativa. Pudemos atribuir uma parcela desse interesse também pela certificação do ensino médio garantida pela prova. Entretanto, apesar do aumento de alunos inscritos no exame, as médias pouco mudaram no decorrer dos anos, beirando a 500 pontos em uma ou duas matérias, às vezes em nenhuma delas, em cada ano de prova. Por outro lado, ainda fazendo uso da internet, outro objetivo desse projeto foi analisar notícias publicadas pela mídia sobre o Colégio Estadual Professor João Costa. As pesquisas sobre a escola foram feitas pelo site da Seed no Portal do Aluno, onde foi possível encontrar notícias como as do ano de 2015, quando foram colocadas várias faixas no muro externo do colégio contendo o nome dos alunos da unidade de ensino que foram aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e em outros vestibulares

de instituições de ensino superior de Sergipe. É notável como a qualidade do ensino no Colégio obteve uma melhora a partir do interesse dos alunos da rede de ensino cada vez maior, a despeito do investimento que vem sendo feito. A escola colheu bons frutos no exame no ano de 2015 com os 79 estudantes que foram aprovados, num total de cerca de 250 que se inscreveram e participaram no ENEM.

A CIÊNCIA DOS MILAGRES DE CRISTO

Instituto Federal de Sergipe / Lagarto-SE

Coordenação: SILVIO SANTOS SANDES

Professor(es) Colaborador(es): AUGUSTO DOS SANTOS FREITAS; JOSÉ WLAMIR BARRETO SOARES

Alunos: ANNE CAROLINE FARIA MORAIS; GUSTAVO FIGUEIREDO PASSOS

Na época de Jesus, os recursos científicos eram limitados, não havia muita tecnologia e conhecimento abrangente, poderiam ocorrer erros nos diagnósticos e até mesmo, doenças tidas como incuráveis, por tais limitações. Documentos mostram a relevância da fé (espiritualidade) como uma chave para amenizar a dor e até mesmo levar a cura. Cientificamente, o efeito placebo é bastante discutido atualmente e comprovado, demonstrando que quando, por exemplo, um paciente pensa que está recebendo uma droga ativa que irá curá-lo de uma determinada enfermidade, a sua crença resulta em melhoria do seu estado de morbidade. Pode-se encontrar na bíblia referência de muitos relatos de milagres, mas com o olhar biológico, como seriam essas curas? Hoje em dia, que tipo de tratamento seria utilizado e quais efeitos seriam obtidos? Assim, neste projeto foi realizado o levantamento bibliográfico de milagres realizados por Cristo há aproximadamente 2.000 anos. Cada milagre relatado foi analisado cientificamente com base em pesquisas teóricas em bases de dados. O método de pesquisa foi baseado na seguinte sequência proposta abaixo, como exemplo: Jesus anda sobre a água, citado nos evangelhos de João, 6, e Mateus, 14. Inicialmente foi realizada a comparação entre, ao menos, dois evangelhos. Assim, foi possível analisar similaridades e diferenças que pudessem auxiliar na explicação científica para os fatos. Após a leitura, buscaram-se em bases de dados sobre assuntos referentes ao tema citado no evangelho. No caso de Jesus

andando sobre as águas, por exemplo, foram verificadas questões físico-químicas, como a tensão superficial da água. Quanto a este milagre, há alguns anos uma marca de tênis divulgou vídeos de homens dando alguns passos sobre a água. Isso teria sido alcançado por estarem usando tênis superrepelentes de água, que somados à uma alta velocidade na corrida, de acordo com o peso dos atletas, não estariam rompendo uma fina película formada pela água na superfície. Contudo o vídeo era apenas um modo de alavancar a marca de tênis, pois abaixo da água os produtores preparam um sistema flutuante, um tipo de ponte, que ficava escondida embaixo da água e por onde os atletas estavam correndo. A fina película que os atletas não deveriam romper para conseguir andar, ou correr, sobre a água é denominada de tensão superficial. Ela é causada pela atração entre as moléculas de água. Imagina que você é uma molécula de água na superfície e tem amigos por todos os lados te segurando, embaixo de você também há mais gente te segurando. Consegue imaginar a tensão que existe entre tanta gente? Essa é a tensão superficial. Se um corpo quebrar essa tensão, ele afunda. Falando de casos reais, na Universidade Nacional de Seul, pesquisadores já conseguiram criar um mini robô, de apenas 68 miligramas, que é capaz de andar e também saltar a partir da superfície da água. Observa-se que para conseguirem isto foi necessário projetar um robô bastante leve, com uma massa que a tensão superficial da água é capaz de suportar. Além disso, as patas do protótipo possuem um revestimento considerado super-repelente, o que auxilia na ascensão sobre as águas. Assim, a partir da análise cuidadosa de cada milagre, com a sugestão de uma possível interpretação científica, pretendeu-se estabelecer também uma relação de respeito entre cristianismo e ciência.

A CANA-DE-AÇÚCAR COMO TEMA GERADOR PARA ENSINAR CIÊNCIAS POR UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

COLÉGIO ESTADUAL EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Alunos: ANA CAROLINA MACÊNA MOURA; CATARINA SANTOS PODEROSO; GRAZIELA NUNES VIEIRA SANTOS; IVANILSON LIMA DOS SANTOS; JOSE ADRIANO SANTOS SILVA; JOSE HONALDO CORREIA DOS SANTOS; JOSÉ JAMISSON DOS SANTOS; JOSEANE DOS SANTOS DANTAS; LETÍCIA NATALY DOS SANTOS; SAMARA DOS SANTOS

As alunas e os alunos do Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo, no município de Capela/Sergipe, assim como toda a população capelense, convivem com o ônus e o bônus da atividade canavieira anualmente. Neste sentido, foi proposta uma intervenção interdisciplinar com o objetivo de inserir no contexto educacional as problemáticas ambientais, sociais, econômicas, éticas, políticas e que são comumente encontradas na região. A equipe de trabalho envolveu professores e estudantes das turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio, com o intuito de propor alternativas de ensino e aprendizagem que levem as meninas e os meninos a refletirem sobre a sua realidade e, criticamente, possam propor soluções e exercer a prática cidadã. O trabalho, que tem como tema gerador a cana-de-açúcar, iniciou-se com o levantamento bibliográfico da questão histórica-geográfica da implantação da atividade, inclusive com dados sobre a escravidão e da presença de quilombos no Vale do Cotinguiba, durante o século XIX (OLIVEIRA, 2015). De posse de dados estatísticos, buscou-se entender a contribuição da atividade sucroalcooleira para a composição do Produto Interno Bruto por pessoa (PIB per capita) de Sergipe (SALA, 2014). Em ciências da natureza e suas tecnologias, trabalhou-se com a questão da presença de contaminantes, como metais e organoclorados, em córregos próximos as áreas de cultivo da cana-de-açúcar (CORBI et al, 2006) e a queimada da palhada, antes da colheita (LORENZONI e RECENA, 2017). A participação dos professores de linguagens, contribuiu para os aprendizes praticarem a elaboração da autoria, segundo Orlandi (1996a), aprender a se representar como autor é assumir, diante da escola e fora dela, um papel social. Observou-se, uma melhoria considerável dos estudantes em relação a pesquisa, a colaboração em grupo e o envolvimento disciplinar, o que levou o corpo docente a repensar suas práticas em sala de aula.

A CONSTRUÇÃO DO MAPA FÁCIL DE ITABAIANINHA COMO UM INSTRUMENTO DE LOCALIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E CIDADANIA

Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos / Itabaianinha-SE

Coordenação: ADEMIR ALVES DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ELVIRA SUZI DOS SANTOS BITENTOURT GARÇÃO

Alunos: ISLAINE DA SILVA GOIS; JANAÍNA DA SILVA GOIS; RAFAELA DE JESUS NASCIMENTO; TACIANO SANTOS NASCIMENTO D.

Durante o planejamento das aulas de cartografia para as turmas dos primeiros anos, percebeu-se a falta de compreensão e interpretação quanto a alfabetização cartográfica e dos fenômenos que fazem parte do cotidiano dos discentes. Nesse sentido, direcionar a temática em algo concreto e de mais fácil compreensão faz-se necessário. Portanto, surgiu a ideia do trabalho: "Mapa Fácil de Itabaianinha como um instrumento de Localização, Orientação e Cidadania". Está sendo desenvolvido por alguns alunos do 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos -consistiu na construção do Mapa Temático dos principais órgãos e escolas públicas da cidade de Itabaianinha, bem como dos principais pontos comerciais, prestações de serviços e pontos turísticos, orientando a população do município, principalmente da zona rural, e, os visitantes, às localidades desejadas dentro do núcleo urbano, de forma mais precisa e enriquecedora. Para tanto, fez-se levantamento bibliográfico sobre a alfabetização cartográfica e as categorias de análise da geografia; pesquisa de campo junto à prefeitura do município para identificação dos diversos órgãos e escolas públicas do município, bem como dos pontos comerciais e serviços mais importantes; mapeamento de tudo que foi identificado anteriormente pelos alunos, realização de reuniões para apresentação e análises dos resultados obtidos; elaboração do relatório com os resultados obtidos para conhecimento dos atores envolvidos e construção do "Mapa Fácil de Itabaianinha" propriamente dito. Entre os conteúdos abordados destacam-se: alfabetização cartográfica na escola; representação do espaço geográfico: a construção de mapas e suas tecnologias; projeções cartográficas; escala cartográfica; linguagem cartográfica e leitura de mapas; convenções cartográficas; educação e cidadania.

A FÁBRICA DE PIZZAS

Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça /
Ribeirópolis-SE

Coordenação: RONIELA DE CARVALHO GOIS

Professor(es) Colaborador(es): DEIDIANE SANTOS DE ANDRADE

Alunos: ERIC PABLO SANTOS COSTA; ÍCARO ALESSANDRO PEREIRA BISPO; MARIA CLARA BARRETO DE JESUS; MARIA EDUARDA LIMA SANTANA; VINICIUS JÚNIOR DE JESUS SANTOS

O presente trabalho, busca apresentar os resultados de uma experiência realizada com alunos do 6º ano do Centro educacional Auxiliadora Paes Mendonça, localizado no povoado Serra do Machado na cidade de Ribeirópolis-SE. Teve como objetivo verificar se a utilização de materiais manipuláveis e atividades lúdicas contribuem na construção de conceitos relacionados ao conteúdo de frações e operações. Foram feitas diversas atividades que seguiram um cronograma utilizando os recursos didáticos: régua de frações, disco de frações, produção de pizza e o paradidático “Doces frações” (Faiti Luzi F. Ramos, 1997). Essas atividades partiram desde a construção inicial do conceito de fração com o paradidático até a produção de pizzas, a qual foi introduzida com uma aula sobre alimentação saudável e nutrição, passando pelo uso da régua de frações e do disco de frações para facilitar a compreensão das operações com frações. As atividades oportunizaram aos alunos manusear, experimentar, criar e vivenciar toda a lógica e objetividade das ações em torno dos conceitos que estavam sendo construídos a respeito de frações e operações, desmistificando mitos sobre a sua complexibilidade. Por meio da ludicidade buscamos desenvolver uma forma de ensino na qual os alunos assimilem, compartilhem, construam, discutam as aprendizagens e dificuldades relacionadas ao conteúdo. Os resultados obtidos com o uso desses recursos em sala mostram que os mesmos são eficazes e tornam as aulas mais atrativas, aumentando assim, o interesse dos alunos, e consequentemente, melhorando os índices de aproveitamento dos mesmos.

A FEIRA DAS NAÇÕES - OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM E DE SOCIALIZAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR.

Colégio Estadual Professor Gonçalves Rollemberg Leite / Aracaju-SE

Coordenação: SIMONE NEVES CUNHA

Professor(es) Colaborador(es): FERNANDA SANTOS CORREIA CAVALCANTI; GABRIELLA SILVA DOS SANTOS; MICHELE DE JESUS SANTOS; ROSANA VASCONCELOS

Alunos: ERIK SANTOS SANTANA; FLAVIA MIKAELY GOMES BARBOSA; JAIANE MENEZES FEITOSA; KAROLYN RAMOS NUNES; MELISSA MUNIZ SEVERINO

O Colégio Estadual Professor Gonçalves Rollemberg Leite, localizado em Aracaju-SE, oferece seus serviços à comunidade aracajuana desde a década de 1980. Atualmente a escola passa por problemas de repetência, abandono e evasão escolar, cujas taxas estão acima da média nacional. Pensando em reverter esse quadro, surgiu a necessidade de repensar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola e criar um projeto que estimulasse no aluno a vontade de pesquisar, aprender, construir e se expressar, além de tornar a escola num espaço mais atrativo para o aluno. O projeto Feira das Nações consiste numa pesquisa sobre os aspectos históricos, culturais, geográficos, científicos e tecnológicos de diversos países de todos os continentes, com vários graus de desenvolvimento e diferentes situações políticas e culturais. Dele participam os alunos do ensino médio dos três turnos de funcionamento da unidade escolar, onde cada turma fica responsável pela pesquisa referente a uma determinada nação. Por ser um projeto interdisciplinar, as turmas são orientadas por professores das diversas áreas do conhecimento que sugerem e orientam as pesquisas a depender de cada país trabalhado. Com o seu desenvolvimento, o aluno tem a oportunidade de ampliar sua noção de mundo, saber relacionar os conteúdos estudados, sobre os mais diversos países, com a realidade ao redor e melhorar suas relações com colegas e professores através do trabalho em equipe. Dessa forma, esse trabalho relata a experiência vivenciada, por alunos e professores, na execução de um projeto utilizado como ferramenta para melhorar a aprendizagem e diminuir o abandono e a evasão escolar.

A GEOGRAFIA DO CINEMA – CENA I: A DISTOPIA DO PÓS GUERRA AO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Colégio Estadual 28 de JanElro

MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: JOSÉ DANILO SANTANA SILVA.

Alunos: AYSSA MIRELLY MENDONÇA SOARES; MARILIA DANTAS CORREIA

O estudo de Geografia implica na construção abstrata de categorias de análise como espaço, região, território e lugar. Defrontar-se com esses saberes e conhecimento na Educação Básica desafia o estudante a materializar conceitos, processos e relações de difícil apreensão no cotidiano. Nesta direção, o audiovisual representa um importante recurso em sala de aula, possibilitando ao estudante a compreensão de uma realidade distante e de difícil apreensão. A influência do audiovisual no cotidiano dos estudantes pode ser observada através do acesso a obras cinematográficas não somente através do cinema, mas também por meio do celular, internet, televisão, DVDs, aplicativos, Netflix, dentre outros meios. Assim, as representações sociais do mundo cinematográfico passa a fazer parte do universo de análise de diversas ciências, dentre elas, a Geografia, História, Sociologia e Filosofia, atuando assim sim de maneira interdisciplinar, na interface das diversas esferas do conhecimento. Com este olhar, a nossa pesquisa buscou através da 7ª arte, o estudo da dinâmica sócio espacial no mundo contemporâneo, interagindo com os novos mecanismos de comunicação que permeiam o atual universo dos jovens da nossa escola. Foi possível agregar assim: ciência, arte e tecnologia no desenvolvimento de estudos, debates e pesquisa de importante caráter educacional e formativo. Nesta primeira fase de estudos, elegemos a distopia presente nos filmes, séries, jogos e literatura como objeto investigativo. Distopia é um termo que advém do grego antigo cujo significado está dividido em duas partes, “dis” significa dor ou dificuldade e “topos” lugar. No século passado, a literatura deu espaço a histórias distópicas que fizeram grande sucesso principalmente em decorrência das perturbações do século e consequentemente incertezas em relação ao futuro bem como a continuidade da vida na Terra. O uso das armas nucleares na 2ª Guerra Mundial e os massacres em massa que a sucederam alimentou o pessimismo que já vinha sendo discutido por vários filósofos e outros cientistas sociais. Atualmente, a

distopia voltou a mexer com o imaginário mítico da sociedade, principalmente quando se trata dos jovens. O fim da humanidade ou da sociedade tal como conhecemos surge em histórias de filmes como Jogos Vorazes, Divergente, Matrix e Mad Max; em jogos como Resident Evil, Half-life, Final Fantasy VII e Injustice; e séries como The Walking Dead, The 100 e Black Mirror. A metodologia de estudo foi desenvolvida através do debate dos filmes e séries assistidos de forma individual e coletiva. Assim, para subsidiar análise, foi pesquisado críticas e análises dos filmes em debate, bem como a revisão bibliográfica de autores que debatem a distopia no pós guerra e no mundo atual, culminando em resultados de natureza qualitativa e quantitativa. Concluímos em nosso estudo que na contemporaneidade vivemos o paradoxo do avanço tecnológico da sociedade e aumento do pessimismo, e consequentemente da distopia. Neste caminho, a nossa sociedade vem perdendo a capacidade de imaginar um mundo melhor, ou seja, utópico e começa a acreditar em um futuro cada vez mais distópico. Permeiam nossa pesquisa a discussão de temas como tecnologia, globalização, relação homem-natureza-sociedade, capitalismo, Geopolítica, Totalitarismo e 2ª Guerra Mundial.

A MATEMÁTICA REVELADA NO ARTESANATO SERGIPANO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA

Colégio de Aplicação - Universidade Federal de Sergipe / São
Cristóvão-SE

Coordenação: ÉRICA DE OLIVEIRA JARSKE

Professor(es) Colaborador(es): SILVÂNIA DA SILVA COSTA

*Alunos: ISABELLY CRISTINA CONCEIÇÃO SANTOS; JOÃO VICTOR SANTOS DOS ANJOS;
LUIZA KAROLINE RODRIGUES SANTANA*

O presente trabalho tem por objetivo identificar conceitos matemáticos presentes no trabalho de artesãos sergipanos. Procura-se relacionar os elementos matemáticos identificados em peças do artesanato sergipano com a matemática estudada em sala de aula, bem como compreender o modo como esses profissionais se relacionam com alguns conceitos e propriedades

geométricas, identificando e explicando cada um deles. Este projeto teve início em 2016 e conta, atualmente, com a participação de três alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e duas professoras de Matemática da mesma instituição. Além de discussões teóricas acerca da temática do nosso projeto, foram fotografadas peças de artesanato expostas em feiras de arte em Aracaju a fim de identificar elementos matemáticos presentes nessas peças, procurando descrever os modelos geométricos praticados e, quando possível, fazendo a associação desses elementos com a matemática escolar. As bases teóricas para a pesquisa e análise dos resultados foram os princípios da Etnomatemática, definida por Ubiratan D'Ambrosio e Paulo Gerdes como uma área de pesquisa/ensino que visa respeitar e valorizar a Matemática de diferentes grupos socioculturais (sejam etnias - indígenas, africanos, europeus, etc. – ou comunidades – artesãos, costureiras, feirantes, pedreiros, MST, etc.) e propõe uma maior valorização dos conceitos informais construídos pelos alunos por meio de experiências fora do contexto escolar, partindo do estudo da matemática popular e utilizando-a como um caminho para se chegar à matemática acadêmica. Das peças de artesanato já analisadas, foram selecionadas mandalas, rendas, recipientes de barro e bolsas de palha, onde identificamos a presença de conceitos como simetria, sequências geométricas e funções de 1º e 2º grau. Continuando com nossas ações, novas discussões teóricas foram feitas e, a partir de então, os alunos se organizaram para realizar uma segunda etapa da pesquisa de campo, onde fotografaram novas peças de artesanato, para posterior análise, e realizaram entrevistas com alguns artesãos. Estão sendo elaboradas, também, atividades didáticas para turmas de ensino fundamental, com os resultados encontrados. Entendemos que ao relacionarmos esses conceitos estudados nas aulas de Matemática com um contexto social específico, familiar aos alunos, promovemos uma aproximação do aluno com o conhecimento matemático, incentivando o aprendizado nessa área, à medida que colocamos a possibilidade da própria comunidade (incluindo o aluno) produzir conhecimentos denominados científicos.

A MATEMÁTICA DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Colégio Estadual Professor Gentil Tavares da Mota / Frei Paulo-SE

Coordenação: MARCUS VINICIUS NORONHA DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANO SOUSA MESSIAS

Alunos: EULLER P. ; GABRIEL COSTA; LARISSA SANTOS; VICTÓRIA RAFAELA

Os incêndios florestais constituem-se num dos maiores problemas ambientais do Brasil e do mundo. Derivado muitas vezes do mau manejo agrícola, o fogo descontrolado reduz áreas significativas das paisagens naturais do planeta e compromete toda uma biodiversidade associada a elas. Nesse cenário, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência de fatores climáticos como: pluviosidade, umidade relativa do ar e temperatura média do ar para a ocorrência de incêndios, em três unidades de conservação do estado de Sergipe: Parque Nacional Serra de Itabaiana, Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco e Monumento Natural Grota do Angico. Para isso, alunos do 3º Ano do Ensino Médio, ao estudar os conteúdos de Ecologia, foram convidados a participar voluntariamente de um projeto que vem sendo desenvolvido há alguns anos, no Colégio Estadual Professor Gentil Tavares da Mota, Frei Paulo, Sergipe, denominado de AIASE (Avaliação dos Impactos Ambientais de Sergipe). No contraturno das aulas, foram realizadas aulas práticas na sala de informática, com acesso à internet, para baixar os dados climáticos em questão, na plataforma do Instituto Nacional Pesquisas Espaciais – INPE, das áreas que foram mencionadas anteriormente, ao longo dos últimos dez anos. Em seguida, os dados foram tabulados em planilhas do Excel 2003-2007, para análise estatística de correlação de Pearson, além da construção de gráficos e tabelas. A análise dos resultados apontou diferenças significativas entre cada um dos ambientes analisados, para cada uma das variantes climáticas pré-selecionadas. Além disso, durante as aulas práticas, foi possível perceber que o processo de ensino/aprendizagem tornou-se mais efetivo, uma vez que trouxe para o campo prático conceitos e teorias abordadas em sala de aula, apontando, também, a interdisciplinaridade dentro dos conteúdos que, no referido caso, associou conceitos biológicos com aspectos da matemática.

A MATERIALIZAÇÃO DO CONTO NA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: O TRABALHO COM CURTA-METRAGEM

Colégio Estadual Almirante Barroso (Muribeca-SE) e Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo (Capela-SE) / Muribeca-SE

Coordenação: IDERLÂNIA COSTA SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): BRUNA MORRANA DOS SANTOS; ERISVALDO SILVA SANTOS; JOSÉ FIGUEIREDO NETO

Alunos: ALINE MAYARA SANTOS RODRIGUES; BIANCA BEATRIZ MATOS DO NASCIMENTO; EMILLY VITÓRIA MOTA DOS SANTOS; EMILY RAQUEL CAVALCANTE DOS SANTOS; EULER CAVALCANTE DOS SANTOS; LUCAS SANTOS DE FRANÇA; LYCIA ADRIELLE MELO MARTINS; NAUANE SANTOS DE JESUS; KÉSIA SANTOS ROCHA; PRISCILLA FERREIRA DOS SANTOS

Na sociedade atual, o indivíduo está em contato com textos de diversas linguagens (imagética, visual, verbal, digital, etc.), o que exige dele o conhecimento de vários meios semióticos que possibilitem a construção de sentido. Assim, é imprescindível que a escola possibilite a participação dos alunos nas várias práticas sociais que se utilizem da leitura e da escrita multissemiótica, pois, é necessário relacionar a leitura e a escrita do texto verbal escrito com as outras modalidades de linguagem que estão presentes em textos que circulem nas diversas mídias e suportes. Nesse sentido, o trabalho em sala de aula com a produção do gênero conto e curta-metragem traz a possibilidade de um ensino-aprendizagem alicerçado em múltiplas linguagens. O conto é um gênero literário com características favoráveis para ser materializado na linguagem cinematográfica do curta-metragem (curta), visto que, tem em sua essência o caráter de brevidade, amplitude de sentidos e conflitos aparentes ou enigmáticos, além de retratar situações reais ou fictícias em diversos ambientes e temáticas. Oferecendo com isso, um caminho natural para a roteirização e materialização em curta já que, esse por meio de uma narrativa concisa, explora múltiplas semioses como imagem, som, movimento a fim de oportunizar construção de sentido. Nesse contexto, o projeto “A materialização do conto na linguagem cinematográfica: o trabalho com curta-metragem” criado em 2016 nas aulas de Língua Portuguesa e Artes, teve como objetivo, materializar os contos escritos pelos alunos envolvidos em curta-metragem. No ano de 2017, o projeto citado anteriormente, foi expandido para fora do contexto de sala de aula, ultrapassando os muros colégio uma vez que, os curtas produzidos pelos

alunos do 3º ano B do Ensino Médio do Colégio Estadual Almirante Barroso (CEAB), Muribeca-SE, serviram como alicerce para a produção de diversos curtas e ainda, o desenvolvimento de oficinas sobre a escrita de contos como também, a produção e roteirização de curtas. As oficinas foram ministradas por 10 alunos da turma supracitada, a priori, foram realizadas para alunos do CEAB e ainda, para alunos do Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo, Capela-SE. Assim, o objetivo do trabalho é enfatizar a utilização do gênero conto e curta-metragem nas aulas de Língua Portuguesa e Artes, como também, planejar e promover oficinas com o intuito de instigar em outros alunos o desenvolvimento de uma escrita crítica-reflexiva a partir do trabalho com múltiplas linguagens. A pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa de cunho experimental, a partir da observação direta e elaboração de contos, curtas-metragens e oficinas tendo o intuito promover a participação dos alunos em diferentes práticas de linguagem.

A POESIA INDO À ESCOLA: POESIA SERGIPANA EM EVIDÊNCIA

Colégio Estadual 28 de Janeiro / Monte Alegre de Sergipe-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): DAIANE VICENTE PORTO OLIVEIRA

Alunos: ELLEN TAVARES DE SANTANA; JAMYLE SILVA SANTOS; JOSÉ PEDRO FILHO; KAUÃ ALVES DOS SANTOS; MARIA IZABELA FEITOSA DOS SANTOS; MARIA LUCYELMA FREITAS DE MELO; NATANAEL MENEZES DANTAS DE SÁ

Desde 2013, o projeto “A Poesia indo à Escola” vem sendo desenvolvido no Colégio Estadual 28 de Janeiro e de lá para cá já trinta e dois (32) estudantes do Ensino Fundamental e Médio do estabelecimento de ensino foram participantes ativos. Estes alunos buscaram conhecer a escola literária Modernismo, a vida e obra de alguns poetas modernistas. A partir desse conhecimento montaram o material a ser apresentado nas escolas do alto sertão sergipano. O projeto era financiado pela FAPITEC através de Edital de Popularização da Ciência. Visitamos quinze (15) estabelecimentos de ensino. Nessa trajetória tanto os participantes quanto os ouvintes eram atraídos ao universo da poesia seja para ler ou rabiscar poemas. Neste ano, buscamos trabalhar com a produção poética do nosso estado, Sergipe. Sabemos que ela é enriquecedora com brilhantes nomes

conhecidos nacional e internacionalmente, porém desconhecida de muitos sergipanos. Assim, os participantes e ouvintes passaram a conhecer os poetas de sua terra, tornando-se mais enriquecedor. Além disso, haveria uma preservação da cultura escrita produzida em nosso estado. De início estamos trabalhando com os seguintes poetas: Hunald Fontes de Alencar, Iara Santos Vieira, Santo Souza, Tobias Barreto. Levamos os poetas sergipanos às escolas públicas do nosso sertão sergipano através de 12 jovens estudantes do Ensino Fundamental e Médio, procurando conquistar novos amantes para o campo da poesia seja ao tocante à leitura ou à produção. Os participantes fizeram uma pesquisa sobre a vida e obra de cada poeta e em seguida montaram o material a ser apresentado nas escolas do nosso alto sertão. O projeto proporciona uma interdisciplinaridade entre as disciplinas Artes, Geografia, História, Sociologia, Literatura e Língua Portuguesa. Diante dessa grandeza, percebemos que tanto os estudantes partícipes do projeto, 12 (doze) em sua totalidade, quanto os ouvintes são enriquecidos com os ensinamentos valiosos e as análises surpreendentes, servindo para a sua construção do ensino-aprendizagem e para a desmistificação de que o universo poético é complicado. Com isso, jovens são despertados a produzirem poemas e o nosso sertão vibrará com as futuras produções.

A MONITORIA COMO UMA PRÁTICA PARA O INCENTIVO À LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR VINICIUS LIMA BARROS NO COLÉGIO ESTADUAL 28 DE JANEIRO

Colégio Estadual 28 de Janeiro / Monte Alegre de Sergipe-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): DAIANE VICENTE PORTO OLIVEIRA

Alunos: APARECIDA VITAL ANIZ DOS SANTOS; JOSÉ WOALISSON OLIVEIRA DANTAS

Há muita discussão sobre a concepção de ser “um bom leitor” e assim encontramos vários conceitos, mas afinal, o que é ser “um bom leitor”? Podemos diagnosticar que para ser “um bom leitor” o sujeito necessita mais do que somente ler, tem que haver uma interpretação, ou seja, entender aquilo que foi lido, como se auto entrasse no mundo que a leitura lhes oferece. E o processo de interpretação requer do sujeito leitor conhecimento de mundo. Assim, o texto é compreendido e a leitura efetivamente realizada. Com a aprendizagem da leitura surge a da escrita. A partir de 2014, a equipe diretiva em consonância com o corpo docente do Colégio Estadual 28 de Janeiro, situado em Monte Alegre de Sergipe, inseriu a figura do monitor de biblioteca na Biblioteca Escolar Vinicius Lima Barros. Estudantes do Ensino Fundamental séries finais e do Ensino Médio tornaram-se monitores com o intuito de estimular a prática da leitura no universo da escola através de ações concretas e com o auxílio dos professores de Língua Portuguesa e coordenação pedagógica. A presente buscou investigar a ação do aluno monitor e o seu impacto no campo da leitura dos estudantes do Colégio Estadual 28 de Janeiro. Assim, aplicamos um questionário aos monitores e estudantes frequentadores da biblioteca. Após a aplicação analisamos os dados à luz da teoria que fundamenta a nossa pesquisa e buscaremos expor os resultados alcançados. Foram envolvidos dois estudantes bolsistas PIBICjr.

A PRAÇA É NOSSA: VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA PRAÇA SÃO FRANCISCO, SÃO CRISTÓVÃO-SE, NA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE CULTURAL

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ELAINE SANTOS ANDRADE

Alunos: ANNY NATALLY FONTES SANTOS; BEATRIZ ROCHA SAMPAIO; LARISSA EVELIN FERREIRA DA SILVA; LAYARA BOMFIM SANTOS; LEVI MATEUS DO ESPIRÍTO SANTO; MARIA TATIANE DE OLIVEIRA ARGOLO; RAYAN GABRIEL TOJAL SANTOS; SAMARA FREIRE DO SACRAMENTO; SANDYELLEN SANTOS BARRETO

A temática da Educação Patrimonial é tratada de maneira relevante pela LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 1º, ao trazer para o âmbito escolar a normativa que engloba um processo de reflexão sobre os bens socioculturais produzidos pelo homem no tempo e espaço. Para que os alunos, diante de medidas educativas fomentadas em sua instituição, se reconheçam como agentes vigilantes da preservação e valorização do patrimônio histórico – material e imaterial – que definem a identidade de um povo. Nesse sentido, no município de São Cristóvão, muito se fala sobre o patrimônio, uma vez que a cidade teve seu centro histórico tombado em 2010 pela UNESCO. Porém, percebemos que esse assunto é ainda desconhecido para a maioria da comunidade, inclusive escolar. Diante desse quadro ressaltamos a importância da educação patrimonial no processo educacional, como estimuladora de práticas para preservação e valorização do patrimônio cultural. Com essa finalidade buscamos as turmas do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Hamilton Alves Rocha para aplicar uma metodologia que partindo de aulas expositivas sobre o tema referente ao conhecimento e valorização do patrimônio em São Cristóvão que ao serem combinadas com filmes, imagens, maquetes, slides de Power Point, dinâmicas, visitas em campo e entrevistas proporcionaram aos alunos um sentimento de pertencimento ao seu patrimônio e a história do lugar em que vive ao entender que conhecer e valorizar o patrimônio de sua cidade e ao mesmo tempo zelar pelas características que singularizam a sua identidade.

A PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA E O TRABALHO COM CURTA-METRAGEM

Colégio Estadual Almirante Barroso / Muribeca-SE

Coordenação: BRUNA MORRANA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): IDERLÂNIA COSTA SOUZA

Alunos: AISLAN SANTOS ROCHA; ISADORA DE SOUZA SILVA; LARISSA MATOS MACIEL; LARISSA VILANOVA OLIVEIRA SOUZA; MARCONDES HENRIQUE DE SÁ MENDONÇA; NATHAN DA SILVA MATOS; STÉFANY MIRELE DOS SANTOS

Na sociedade contemporânea, o intenso processo de globalização cultural e a crise de paradigmas fizeram com que a escola repensasse as suas práticas antigas e tradicionais. Dessa maneira, o debate metodológico travado ao longo do século XX, contribuiu para ampliar a noção de fonte histórica e as linguagens no ensino da História. Atualmente, o ensino de história tem sido pautado na utilização de diversos materiais didáticos, e dentre eles, podemos destacar as fontes imagéticas. Apesar dos obstáculos enfrentados pelos docentes para empregar tal recurso, como as dificuldades materiais e pedagógicas, cada vez mais, os professores utilizam-se de materiais fílmicos em suas práticas educativas. Partindo do pressuposto de que os materiais audiovisuais podem ser considerados partes integrantes do processo de constituição da “consciência histórica” dos sujeitos, este trabalho visa promover a adaptação de um conteúdo histórico presente na matriz curricular do 3º ano do Ensino Médio para a linguagem cinematográfica. Através da produção desses curtas no próprio ambiente escolar, busca-se construir uma representação do passado que contemple as principais características dos Regimes Totalitários que ascenderam na Europa durante o período entre guerras. Além disso, este trabalho pretende promover uma aproximação entre o conhecimento histórico e a realidade em que o aluno vive. Assim, a produção será feita pelos discentes do 3º ano do Ensino Médio, turma B, do Colégio Estadual Almirante Barroso (CEAB), Muribeca-SE. O curta-metragem foi escolhido pois, trata-se de um gênero que prioriza a brevidade dos acontecimentos sendo, este uma opção pertinente para o contexto de sala de aula. Além disso, o curta apresenta menor duração, poucos personagens enfatizando assim, as nuances da história retratada no “filme”. Assim, objetiva-se nesse trabalho, enfatizar a utilização do curta-metragem nas aulas de História como ainda, Língua Portuguesa e Arte com o intuito de ampliar repertório cultural do alunado como também, o desenvolvimento da criticidade

a partir do trabalho com a linguagem fílmica. A pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa de cunho experimental, a partir da observação direta e elaboração de curtas-metragens tendo o intuito de desenvolver o lado crítico e criativo do aluno por meio da produção de curtas os quais, servem de suporte para trabalhar aspectos históricos como também, da linguagem cinematográfica.

A ROUPA E O TEMPO!

Colégio Estadual Gilberto Freyre / Nossa Senhora do Socorro-SE

Coordenação: BARBARA SHEILA GONÇALVES E FREITAS ARAUJO

Alunos: DANIELA TAVARES DE OLIVEIRA; DARLISSON VICTOR FERNANDES SOUZA; EMILLY DE OLIVEIRA; JAHYANE VITORIA FONTES GOMES; KETHLEN SABRINA SANTOS DA CRUZ; LAIANE SOUZA DOS SANTOS; LAIS SOUZA DOS SANTOS; LUA MAR NUNES PEREIRA; MILENA ZEFERINO

Ao longo da história, diferentes civilizações vestiram roupas por motivos culturais, sociais, como decoração ou ornamentos, ou por necessidades. Acredita-se que o uso das roupas por parte do homem começou e se espalhou provavelmente para providenciar proteção contra fatores naturais e para demonstração de poder nos grupos pré-históricos. Porém o uso de roupas, modelos e estilos variou de acordo com a classe social ao longo do tempo até os dias atuais, desejando fazer um debate sobre o uso da roupa para cada ambiente, ou se, não importa o ambiente para a utilização de qualquer modelo, vamos realizar um estudo histórico sobre o uso da roupa para que possamos analisar os motivos que levam as pessoas a usarem ou não aquela roupa e, se a roupa pode ou não dizer quem você é. A Primeira Mostra de História “A Roupas e o Tempo” será desenvolvida com os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Gilberto Freyre, localizado no Conjunto Marcos Freire III na cidade de Nossa Senhora do Socorro e tem por objetivo apresentar de forma científica lúdica e artística uma pesquisa sobre o uso e modelos de roupas ao longo do tempo. A pesquisa será realizada desde a pré-história aos dias atuais permitindo aos alunos compreender a história de cada período. Através desse tema, outros conteúdos deverão ser observados: os motivos que levaram os homens e mulheres usarem roupas, quais tipos de roupas eram usadas por cada classe social no decorrer dos tempos históricos, as relações de poder e uso da roupa, entre outros assuntos que serão abordados no decorrer do projeto. Para tanto

os alunos divididos em turmas e épocas históricas farão uma pesquisa histórico/social sobre o uso da roupa em cada período, ainda realizarão um seminários sobre a evolução da Roupa, farão um desfile de modas com a roupa da sua época histórica que pode ser construída de forma artesanal, alugada ou emprestada, farão ainda cartazes, painéis e exposição de roupas da época. Com esse projeto espera-se que os alunos possam fazer uma análise critica sobre o uso da roupa e saibam independente de lugar, condições financeiras, utilizar as roupas que mais lhe convier, porém com uma formação critica do conteúdo.

A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR A PARTIR DO ENCONTRO DE GERAÇÕES NA RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DO COLÉGIO ESTADUAL ARABELA RIBEIRO, ESTÂNCIA-SE

Colégio Estadual Arabela Ribeiro / Estância-SE

Coordenação: ANDÉRCIA SANTOS SILVA

Professor(es) Colaborador(es): CYNTHIA DA SILVA ANDERSON; JOSÉ GOMES DO NASCIMENTO; SÍLVIA LETÍCIA DOS SANTOS

Alunos: DIGIORGE LUIZ DE JESUS SANTOS; INGRED CRUZ BATISTA DOS SANTOS; ISAÍAS MOTA PEREIRA; JOSÉ MATHEUS DAS DORES ROCHA; LARA VITÓRIA DE JESUS SANTOS; LUIZ GUSTAVO COSTA E SILVA; NAYARA JORDÃO DE SOUZA; THAINÁ MARTINS DE SOUZA; THAINAN DA SILVA; WILILANY SANTOS TELES

Todo patrimônio seja ele de espécie material ou imaterial está intimamente relacionado com o processo de formação da identidade. Sua preservação e valorização se faz necessária para manter viva a memória de um povo ou até mesmo de uma comunidade. Os bens patrimoniais estão vinculados com sua origem e com um passado que não cessa e que é sempre presente. Entender a escola como um patrimônio de todos, desde o aluno até a pessoa mais idosa do bairro, e através desse entendimento ter uma mudança de comportamento em relação à preservação do patrimônio escolar, é um desafio constante. O colégio Estadual Arabela Ribeiro, situado no Bairro Bomfim, uma das localidades de profundo valor econômico e cultural de Estância-SE, tem sido alvo de ações de depredação e vandalismo, um grande problema presente nas escolas públicas.

Na maioria das vezes, essas práticas desastrosas partem daqueles que deveriam ter o maior interesse pela preservação da escola e dos seus bens, os próprios alunos e moradores do entorno da escola. Associado a esse problema, a falta da identidade com a escola e do sentimento de pertencimento em relação à mesma, tem provocado a migração de muitos alunos para escolas de outros bairros e até mesmo a evasão. Diante desse contexto, o objetivo do presente trabalho é fazer com que os alunos e moradores do entorno do C.E. Arabela Ribeiro, possam reconhecer a história desta escola dentro da história do próprio bairro e da história das pessoas que ali vivem, despertando a identificação com a escola e o desejo pela preservação do espaço escolar e dos seus pertences, para o benefício de todos e das futuras gerações. O projeto está sendo desenvolvido desde o mês de março do corrente ano, tendo a participação de todas as turmas do ensino fundamental e médio, e o envolvimento mais direto das disciplinas história, língua portuguesa e artes. São ações do projeto: pesquisa sobre a história do colégio e a sua relação com a história do Bairro Bomfim, através do levantamento de informações, documentos e fotografias que possam levar os alunos a reconstruir a história da escola e de seus atores e apresentar em forma de teatro, documentário, cartazes, cordel e outras produções; a construção de um jornal mural apresentando na concepção dos alunos a escola “como vejo, como gostaria que ela fosse e o que posso fazer para contribuir”; a realização de um mutirão envolvendo voluntariamente alunos, funcionários e comunidade na recuperação de alguns espaços e mobiliários que foram danificados pelos próprios alunos. Resgatar a história da sua própria escola e a importância que ela tem na formação de gerações e no desenvolvimento da comunidade local é fundamental no processo de identificação do aluno com a escola, despertando no mesmo, o sentimento de pertencimento, a melhoria da aprendizagem e o estímulo a permanência do aluno na escola, à medida que o mesmo se sente bem no espaço escolar e reconhece o valor que a escola tem na sua construção pessoal e formação cidadã assim como na vida de outras pessoas que já passaram por ali.

A VIDA DOS PÉS A CABEÇA

Centro de Excelência Prof. José Carlos de Sousa / Aracaju-SE

Coordenação: ELVIRA SUZI DOS SANTOS BITENCOURT GARÇÃO

Professor(es) Colaborador(es): CHRISTIANNE DE JESUS SANTOS; CLEIDE NUNES SANTOS; JOSÉ EDUARDO RAMOS DE SOUZA; ROGÉRIO LUIZ DA SILVA; RONALD GAMA SILVA; WALTER PRADO DE C. NETO

Alunos: ADRIELE SOUZA BARBOSA; ALEXANDRE DA SILVA PEREIRA; DAVI DOS SANTOS LIMA; ÉRICA MAÍSA SANTOS SANTANA; EVELYN CIBELY DOS SANTOS SILVA; KAROLAINY SANTOS LOPES; KÁTIA ELLEN CUPETINO MELO SANTOS; MILLENA SILVA FRUTEIRO; SARA KEITY DE JESUS CORREIA; THAYLANE VICTÓRIA VIEIRA GOMES

O projeto, "A Vida dos pés a cabeça", foi desenvolvido no Centro de Excelência Prof. José Carlos de Sousa com os 1º anos do Ensino Médio Integral, com a participação das disciplinas: Geografia, Biologia, Física, Matemática, Educação Física e Química. Essa pesquisa foi de salutar importância, devido à constatação da alta incidência de doenças de base no público jovem, por isso tornou-se relevante descobrir alternativas para uma vida saudável, a partir do cuidado com o solo, o cultivo e a alimentação. Sendo assim, tivemos como objetivo principal proporcionar um olhar consciente do uso do solo sustentável e do cultivo de plantas medicinais e de temperos que foram utilizados na merenda escolar, visando os benefícios dos alimentos saudáveis e favorecendo um melhor metabolismo do corpo humano. Para tanto, foram desenvolvidas aulas teóricas e práticas na sala de mídia, no laboratório e na área de cultivo da horta, onde foram abordados conhecimentos como: Tipos de solos e plantas medicinais, Composição química do solo, Doenças de base, Precusores da qualidade de vida, Grandezas e medidas, Escala e construção de gráficos, Pressão e sistema de irrigação, enfim todos os conteúdos foram trabalhados de forma interdisciplinar voltados para a construção da horta e de uma alimentação saudável. Por isso, esse projeto teve uma grande contribuição no processo de ensino-aprendizagem, pois o aluno além de vivenciar a interdisciplinaridade, conseguiu pôr em prática, o conhecimento teórico, através da construção da horta, de maquetes e de jogos pedagógicos, além de compreender a relação entre uma alimentação equilibrada, vida saudável e conservação do seu meio ambiente.

ABORDAGEM DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM VÍDEOS DA INTERNET

Colégio de Aplicação / São Cristóvão-SE

Coordenação: ÉCCIA ALÉCIA BARRETO DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): HELMA DE MELO CARDOSO

Alunos: GERALDO SILVA GUIMARÃES DE MENDONÇA; VANESSA GOMES DE MACHADO

O objetivo desse trabalho é analisar como as temáticas de corpo, gênero e sexualidade estão sendo explicitadas ou subentendidas em vídeos da internet direcionados ao entretenimento do público adolescente do Brasil, realizando uma análise desse artefato cultural do mundo contemporâneo, com enfoque nas relações de gênero, a partir da discussão dos conceitos de identidade e heteronormatividade. A proposta original também visava analisar blogs da internet, mas pela falta de material para análise fomos forçados a modificar parte do trabalho proposto anteriormente. Interessando-se, principalmente, pela discussão a respeito da reafirmação de uma identidade hegemônica e dos parâmetros de normalidade. Esses estudos têm nos mostrado como estudar essas categorias é importante para pensar sobre a educação e como ela está desenvolvendo suas práticas formativas. A proposta metodológica foi organizada a partir da perspectiva pós-estruturalista, utilizando textos de embasamento teórico de autores como Louro. Para atingir os objetivos foram aplicados cerca de 232 questionários em nove turmas do ensino fundamental e médio para levantamento de quais são os canais mais acessados pelos jovens entre 12 e 18 anos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe- CODAP/UFS, a fim de selecionar os canais mais influentes para análise de seus conteúdos com relação ao corpo, gênero e sexualidade. Com a realização deste trabalho pretende-se questionar os papéis de gênero e sexualidade na escola, nas brincadeiras sexistas, para dar visibilidade e mostrar a importância para uma formação não discriminadora e mais tolerante com as diferenças.

ALÉM DA SELFIE: OLHE EM SUA VOLTA!

Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha / São Cristóvão-SE

Coordenação: MARIA JOSE SIMÕES ARAUJO

Professor(es) Colaborador(es): ANA MÁRCIA BARBOSA DOS SANTOS SANTANA; ANA GARDÊNIA SANTOS MANGUEIRA REIS; PATRÍCIA FERNANDA ANDRADE; RAFAELE SANTOS ANDRADE

Alunos: ADRYELLE SANTOS DA SILVA; BRUNA CANDIDA DA CONCEIÇÃO AFONSO; ELIAS NILTON SILVEIRA ARAUJO; EMILY LAITA FIGUEIREDO BARBOSA; GABRIELLE DE OLIVEIRA BORGES; JENIFER NASCIMENTO DA SILVA; KAMILLA KELLY SOUZA DA SILVA; LUANA LOPES FEITOSA; MARVIN MOURA SANTOS SANTANA; RICHARD SANTOS SANTIAGO DE JESUS

Atualmente um comportamento muito recorrente entre os adolescentes e adultos jovens é o de fazer selfies, palavra substantivada do Self “eu” em inglês, mais o sufixo ie, consiste em uma espécie de autorretrato feito com câmeras fotográficas ou celulares. O que se reflete nesse modismo é a superficialidade humana, onde as pessoas se importam demasiadamente com sua imagem e se esquecem das questões humanas que estão em nosso cotidiano. A facilidade em fazer esse tipo de registro, acaba limitando as possibilidades de obter fotos mais criativas. Nessa perspectiva, com o intuito de instigar no aluno seu papel de protagonista, desenvolvemos o Projeto “Além da Selfie: olhe em sua volta”, a partir do qual os discentes terão a possibilidade de mostrar suas competências e habilidades, a partir do conhecimento da história da fotografia, da sua produção e análise fotográfica tendo a sensibilidade e um olhar diferenciado. O trabalho vem sendo desenvolvido pelos Professores das áreas de Geografia e de Língua Portuguesa com a participação dos Professores das áreas de Arte, Física e Química, junto com os alunos dos 1º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Hamilton A. Rocha, localizado no Bairro Rosa Elze em São Cristóvão-Sergipe. O projeto foi desenvolvido conforme as seguintes etapas metodológicas: 1) No primeiro momento foram feitas várias selfies e de produções fotográficas de forma aleatória e sistematizada 2) chuva de imagens: exposição e comentários das fotos tiradas aleatoriamente. 3) produção e exposição de textos a partir de imagens fotografadas 4) exibição de vídeo: história da fotografia. 5) leitura de imagens. 6) análise de fotografias de anônimos e de pessoas famosas, de paisagens culturais e naturais. 7) Processo físico, como a imagem é refletida/ câmara escura (com a Professora de Física) 8) Processos químicos da revelação fotográfica (com a Professora de Química) 9)

Produção de texto a partir de fotografias da família. 10) realização de oficina com fotógrafos. 11) visitas a locais para fotografar paisagens. 12) Exposição e análise das fotografias tiradas nos locais visitados. 13) culminância com exposição e análise fotográfica. A perspectiva do trabalho é a de levar o aluno a explorar e explicar sobre temas que estão relacionados à sua realidade, desenvolver suas competências e habilidades, valorizando suas expectativas através da fotografia tornando-se o protagonista desse processo de aprendizagem.

ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA: UMA PROPOSTA DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DO ALIMENTO

Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha / São Cristóvão-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): ANA GARDÊNIA SANTOS MANGUEIRA REIS; DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA; MARIA JOSÉ SIMÕES ARAÚJO; SILVANEIDE SILVA VIEIRA

Alunos: ADMILSON DA CRUZ SANTOS; DEBORAH SILVA DE SANTANA; FLÁVIA MARIA DOS SANTOS; JOICE FIGUEIRA ROCHA; LUCAS DEAN ANDERSON DANTAS SANTOS; MARIANA ALVES GÔES VIEIRA; MARKUS VINICIUS MELO DIAS; RAFAELE PATRICIA BISPO DOS SANTOS; RAPHAELLE SABRINA RAMOS DA SILVA; VIVIANE FEITOSA DE OLIVEIRA

Diversos nutrientes estão presentes em partes geralmente dos alimentos descartados, como sementes e cascas, entrecasca, folhas e talos. Muitas pessoas perdem a oportunidade de produzir pratos deliciosos e saudáveis, causando acúmulo de lixo orgânico e desperdício de mantimentos que poderiam estar nos pratos de muitos brasileiros. O aproveitamento integral consiste em pequenas mudanças no cotidiano que fazem um grande bem para o indivíduo, para o meio ambiente e para a sociedade como um todo, através do consumo sustentável. O objetivo deste projeto busca promover entre os alunos a compreensão que para se ter hábitos de alimentação saudáveis pode-se ter pouco gasto financeiro, além de possibilitar uma reflexão crítica sobre o conceito de como se alimentar, prevenindo casos de obesidade ou abaixo do peso normal. A pesquisa vem sendo realizada por professores e alunos, do Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha, no Conjunto Eduardo Gomes, no bairro Rosa Elze, nas séries do 1º e 3º anos do Ensino Médio. O referido trabalho vem sendo desenvolvido nas seguintes etapas: a) cálculo do índice de massa

corporal; b) identificação das concepções dos alunos sobre alimentos utilizando pré-teste; c) trabalhando texto: “As necessidades alimentares” como leitura interativa; d) exibição de vídeo – sobre nutrição celular; e) análise de rótulos; f) Aulas expositivas interativa abordando a educação alimentar e nutricional g) preparos de alimentos alternativos; h) palestras educativas: Alternativas para uma alimentação saudável; i) exposição da pirâmide alimentar e j) aplicação do pós-questionamentos. De acordo com os resultados parciais, foi observado que 38% dos alunos possuem uma média de índice de massa corporal (IMC) de 23,1, indicando que estão dentro do peso normal, sugere que os mesmos possuem uma alimentação balanceada. Em contrapartida, um fato preocupante em relação aos alunos que apresentaram 62% abaixo do peso normal, pois estudos apontam risco de morte precoce do que indivíduos obesos. Os conteúdos abordados serão: grandezas e medidas, substâncias iônicas e substâncias moleculares (carboidratos, lipídeos e proteínas), propriedades das substâncias, doenças causadas por distúrbios alimentares, aspectos histórico, social e econômico do alimento no Brasil e Sergipe. Tal conhecimento possibilita a tentativa de mudanças de hábitos alimentares adquiridos em família, escola, mídia e pelo ritmo de vida, bem como contribui para auxiliar redução de desperdício de alimentos e promover a educação alimentar.

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA UTILIZANDO TIRINHAS (HQ'S) EM SUPORTE DIGITAL

Colégio de Aplicação / São Cristóvão-SE

Coordenação: ANDRÉ OLIVEIRA SILVA JARSKE

Professor(es) Colaborador(es): NEMÉSIO AUGUSTO ALVARES SILVA

Alunos: ISMAEL TELES SANTOS; PAULA ÉRICA SOARES DE MOURA

As tirinhas em formato de histórias em quadrinhos (HQ's) são um recurso que pode contribuir para a alfabetização científica dos alunos nas séries do Ensino Fundamental e Médio. Diversos estudiosos na área de educação e na área de Ensino de Ciências reconhecem o uso das HQs como um recurso didático de grande potencialidade pedagógica, podendo ser aproveitadas nas aulas de diversas disciplinas, possibilitando um aprendizado reflexivo e prazeroso nas salas de aula. Em particular, as tirinhas, que são histórias em quadrinhos de poucos quadros, onde há apresentação de personagens em situações variadas, têm representado um material didático com grandes potencialidades, pelas suas características de concisão, e por fazerem parte do universo das crianças, que revelam o seu fascínio pelo mundo através dos desenhos. As tirinhas elaboradas neste projeto procuram abordar diversos conteúdos das disciplinas da área de Matemática e Ciências da Natureza. Os argumentos das tirinhas sempre abordam diversas situações cotidianas do universo infantil do garoto Guga, e as explicações científicas do personagem Buba, seu animal de estimação. As histórias produzidas têm como desafio produzir um material que desperte a curiosidade do aluno, permitindo que ele seja capaz de refletir e formular suas próprias conclusões e deduções. Este material atualmente encontra-se na sua 2ª temporada de produção, e continua sendo utilizado em sala de aula para a leitura dos alunos do Ensino Fundamental e Médio. As tirinhas ou web-tiras produzidas são disponibilizadas para leitura no site www.hqciencia.com e nas redes sociais. Foram aplicados questionários que demonstraram que alunos que leram as tirinhas produzidas e responderam perguntas de cunho científico, tiveram mais acertos nas questões do que os alunos que não leram as tirinhas.

ALIMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: UMA ALTERNATIVA SAUDÁVEL E NUTRITIVA VISANDO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça / Indiaroba-SE

Coordenação: ANA CARLA DE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANA FERRAZ DE BRITO; JADSON TELES SILVA

Alunos: CAMILA BARBOSA VITORINO; CAMILA FERREIRA ESTEVES; JHENIFER LUANI SANTOS; JOÃO MANOEL ALVES SANTOS; KLAUDIA ALEXANDRE SANTOS; MIKAELLY FERREIRA REIS; RAFAELA SANTOS ALMEIDA; SAMUEL MENDES SANTANA; VITÓRIA ALVES SANTOS

O Brasil é um dos campeões em acúmulo de lixo orgânico e este, quando não tratado adequadamente, pode agredir a natureza, por promover a formação de chorume, um líquido escuro e malcheiroso, que pode tornar nossos solos inférteis para produção. Outro malefício está relacionado ao problema sanitário: o acúmulo de lixo orgânico pode atrair vetores, como ratos, baratas e moscas, que podem causar sérios riscos para a saúde humana. Acreditamos que a educação é um fator essencial até para o trato com os alimentos. Precisamos evitar o desperdício, promovendo o reaproveitamento integral de frutas e verduras. Com um pouco de criatividade, o que antes tinha como destino o lixo, passa a ser a refeição principal de muitas famílias. É possível criar várias receitas com a parte dos alimentos que não estamos habituados a comer como: cascas de frutas, talos, folhas, sementes e outros alimentos. Sendo assim, o tema alimentos pode ser um aliado no ensino de química juntamente com as demais disciplinas promovendo a que chamamos de interdisciplinaridade. Dentro do atual cenário do ensino médio brasileiro, essa temática se apresenta como uma possibilidade de aplicação real dos conteúdos de química, proporcionando aos alunos conhecer os diferentes nutrientes e vitaminas contidas em cada alimento, bem como sua relação com os conceitos químicos e suas diferentes formas de substituição e aproveitamento, além de identificar o nível de conhecimento que a comunidade da cidade de Indiaroba/SE e Merendeiras do Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça têm sobre alimentação alternativa, ou seja, o aproveitamento de alimentos e possibilitar, oportunizar discussões e práticas para o reaproveitamento dos mesmos. A pesquisa proposta é qualitativa do tipo estudo de caso, que busca responder questionamentos que o pesquisador não tem muito controle sobre o fenômeno estudado. A primeira etapa desta

pesquisa consiste em um levantamento bibliográfico com o objetivo de ter colocar os alunos em contatos com as pesquisas já realizadas, bem como as metodologias usadas e resultados obtidos, em um segundo momento será realizado uma pesquisa de campo, com Merendeiras da escola e Comunidade da cidade de Indiaroba/SE, na qual serão aplicados questionários com a finalidade de caracterizar nossa amostrar e descobrir o que se os mesmos reaproveitam os alimentos. Posteriormente será feito teste e selecionadas receitas que levem em conta o reaproveitamento desses alimentos, suas funções e benefício para uma alimentação saudável. Essas receitas após testadas e discutidas irão compor um caderno de receitas produzidos pelos alunos, informando o valor nutricional de cada alimento e como fazer um aproveitamento integral dos mesmos evitando dessa forma o desperdício e proporcionando uma alimentação mais saudável. Espera-se que durante o processo de construção do projeto os alunos, familiares e merendeiras adquiram conhecimento que possa ser agregados possibilitando um desenvolvimento de hábitos alimentares mais saudáveis, proporcionando uma melhora na qualidade de vida.

ALMA AFRICANA: REVELANDO AFRICANIDADES, FORTALECENDO A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

COLÉGIO ESTADUAL JOHN KENNEDY / ARACAJU-SE

Coordenação: GILMARA DE SOUZA NETO

Professor(es) Colaborador(es): ANDREA CHAGAS DA ROCHA; CLEDIA FLAVIANNY ARAÚJO SANTOS; DILMA GOES; EVANILSON TAVARES DE FRANÇA; MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS VIEIRA

Alunos: DAILZA CONCEIÇÃO SANTOS; DAYSE ANDRADE NASCIMENTO; THAÍS THAMARA DA SILVA COSTA; THAYNARA DOS SANTOS RAMOS

O projeto supracitado alinhado à Lei 10.639/2003, que representa para o autor “uma coroação das lutas empreendidas pelo povo negro”. O projeto tem como objetivo contribuir para reconfiguração de um cenário que desconsidera as produções científicas e culturais de africanos e afro-brasileiros, estigmatiza os perfis físicos que destoam dos modelos europeus, discrimina saberes vinculados às africanidades, o que conduz às elevadas taxas de reprovação dos/as

estudantes negros/as e, conseqüentemente, à marginalização dos africanos e afro-brasileiros. O projeto Alma Africana, implementado na escola desde 2010, efetiva-se a partir das seguintes estratégias: 1) realização bimensal de seminários de cidadania ativa; 2) adoção da sexta d'Arte (quando são exibidos filmes e vídeos que abordam questões étnico-raciais e africanidades); 3) pesquisa bibliográfica e de campo; 4) rodas de conversa (com a presença de professores/as e um/a mediador/a); 5) excursões pedagógicas (as quais são destinadas a comunidades quilombolas sergipanas); 6) intercâmbio cultural (quando os/as estudantes socializam com os/as demais colegas o conhecimento adquiridos e/ou construídos); 7) montagem de espetáculo teatral - grupo Parlacênico. No intuito de fundamentar as reflexões da comunidade escolar, todas as atividades do projeto procuraram potencializar a compreensão e discussões referentes a racismos, preconceitos, discriminação e africanidades, objetivando, a partir disso, ressignificar os olhares e as relações étnico-raciais concretizadas diariamente dentro e fora da escola. A relevância dada ao projeto supracitado justifica-se pelo compromisso e pela seriedade com que ele é realizado. Idealizado pelo professor Evanilson Tavares de França, o Alma Africana traz um novo sentido de educação para a escola onde ele se efetiva – e influencia em ações pedagógicas de outras unidades de ensino. Estudantes e professores/as (do turno matutino) vivenciam, anualmente, uma nova perspectiva de construção de saberes, uma reavaliação de suas crenças, conceitos e preconceitos e, principalmente, nas discussões subjetivas, um fortalecimento identitário. Tais trabalhos não se restringem ao fortalecimento/construção de valores (necessários à convivência pacífica) em educandos/as e educadores/as, as ações interdisciplinares do projeto alcançam os familiares dos alunos e os demais servidores da escola. Enfim, tanto a comunidade escolar quanto a comunidade exógena, de um modo ou de outro (em menor ou maior grau), são impelidas a repensar seus pensares, dizeres e fazeres.

ANÁLISE QUÍMICA DO SOLO DA BARRAGEM JACARECICA

1

COLÉGIO ESTADUAL MURILO BRAGA / ITABAIANA-SE

Coordenação: MARCOS SANTIAGO SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ DOS SANTOS LIMA

Alunos: GEYCE KELLY BRITO SANTOS; NATHAN SANTOS

A comunidade científica, mediante o desenvolvimento de pesquisas na área de poluição ambiental, tem reconhecido o importante papel do solo no ambiente. Estabeleceu-se a percepção deste como um filtro e/ou fonte da dispersão de contaminantes para corpos d'água e via de introdução de contaminantes na cadeia alimentar. Neste cenário, diversas pesquisas vêm sendo desenvolvidas objetivando conhecer a dinâmica dos contaminantes no sistema solo como chave para o sucesso no monitoramento e na mitigação de impactos ambientais. Acredita-se que a realização do monitoramento da qualidade da água e do solo utilizados nas plantações de hortaliças pode ser a partida no processo de buscas por melhorias desses produtos e garantia de um padrão de qualidade. Entende-se como monitoramento desses recursos o esforço em obter informações quantitativas e qualitativas das características físicas, químicas e biológicas da água e do solo, através de amostragem estatística. Os critérios utilizados para o estabelecimento de solos de referência também são ideais para a determinação de valores orientadores de qualidade do solo, corroborando a recomendação do CONAMA em sua resolução 420/2009, relativa ao estabelecimento de critérios e valores orientadores referentes à presença de substâncias químicas para a proteção da qualidade do solo. Neste documento o órgão reitera a necessidade de uma seleção prévia dos solos de cada Estado do país em função de seu material de origem, relevo e clima, objetivando o estabelecimento de um conjunto representativo da geomorfologia, pedologia e geologia locais (CONAMA, 2009). A necessidade de se fazer pesquisas para monitoramento ambiental é fundamental, pois estes procedimentos fornecem dados importantes que podem avaliar a exposição e seus efeitos potenciais à saúde e ao meio ambiente. O trabalho teve como objetivo determinar as características químicas do solo como: ferro, ortofosfato, nitrogênio amoniacal, pH, transparência, cloreto, dureza total, temperatura; acompanhar a evolução do conhecimento dos alunos após o contato com as atividades relacionadas com o tema; despertar o interesse dos alunos pela ciência química. Preparar o aluno

para o ingresso no ensino superior. As amostras do solo foram coletadas no perímetro irrigado de Itabaiana Jacarecica I. Para a coleta de solos foi utilizado, o Manual da USEPA (1986): o solo foi retirado do trado com o auxílio de uma espátula de inox e colocado em bandejas de homogeneização, descartando-se a porção aderida ao trado, de modo a evitar a contaminação da amostra com metais originários da ferramenta; após a retirada de cinco amostras de cada ponto, o solo coletado foi homogeneizado manualmente, as amostras foram acondicionadas em sacos plásticos, devidamente identificadas para análise química. A análise foi realizada no laboratório de química do Colégio Estadual Murilo Braga, utilizando um kit portátil de análise de solos. Os dados ainda serão tratados para ser feita a comparação com os dados encontrados na literatura.

AS RIQUEZAS DO NOSSO SOLO: DO CULTIVO A FABRICAÇÃO. (A MANDIOCA E A CANA-DE-AÇÚCAR NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA DE LIMA-SE).

ESCOLA MUNICIPAL JORGE DO PRADO SOBRAL / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: MARIA MARGARETE MOURA

Professor(es) Colaborador(es): MARIA LUZIA ACIOLE DO NASCIMENTO

Alunos: ALESSANDRA APARECIDA SANTOS OLIVEIRA; ÂNGELO MANUEL SANTOS JESUS; BERGSON SANTANA ALVES DOS ANJOS; CARLOS WRIEL ALVES ARCANJO; EVELIN EDUARDA LIMA SANTOS; MARIA ELOIZA BOMFIM DOS SANTOS; MARIA HELOISA SANTOS MATOS; THAIS BARBOSA RODRIGUES; THAYANE MELISSA SANTOS NASCIMENTO

O município de Santa Rosa de Lima, a 49 quilômetros de Aracaju, fica na região central de Sergipe. É um dos menores do Estado, tendo apenas 82 km² de área e uma população aproximadamente de 4.000 mil habitantes. Em seu solo, cultivam-se duas grandes riquezas vegetais, a cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) e a mandioca (*Manihot esculenta*). Sabemos que, em nosso estado há diversas cidades que realizam o plantio desses vegetais que além de enriquecerem a culinária sergipana é um fator fundamental para o desenvolvimento econômico da população. O cultivo da cana-de-açúcar e da mandioca é realizado desde a fundação do município contribuindo na economia

e no desenvolvimento até os dias atuais. O plantio da *Saccharum officinarum*, é realizado em área privada, na fazenda Mouco localizada no início da cidade. Para conhecer melhor essas duas riquezas naturais, os alunos do 9º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Jorge do Prado Sobral, no município de Santa Rosa de Lima-SE, responderam a um questionário objetivo e realizou pesquisa bibliográfica sobre o tema, pesquisa de campo com visitas a casas de farinha e a plantações. Entrevistaram também 06 pessoas que trabalharam diretamente com o cultivo e extração dessas plantas comestíveis. A pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa, em que as informações são coletadas por meio de um questionário objetivo, pela observação do espaço pesquisado e através da aplicação de entrevistas. Com a análise e interpretação do questionário, das entrevistas e da observação do espaço, foram feitos gráficos de comparação de acordo com a faixa etária, gênero e coletas de imagens dos espaços campo de estudo. Os discentes confeccionaram um painel com fotos dos locais visitados, exposição de maquetes e de alguns oriundos da cana-de-açúcar (garapa, açúcar, álcool, melado); e os provenientes da mandioca (beiju, pé-de-moleque, bolo de macaxeira, farinha). A exposição foi feita no pátio da escola, onde recebeu a visita da comunidade escolar. O projeto teve como objetivo o resgate histórico da economia do município, conhecer esses dois vegetais e seus derivados que enriquecem a culinária santa-rosense; identificar os diferentes nomes da (*Manihot esculenta*) em algumas regiões do Brasil e sua composição química, entender como ocorre o processo do cultivo até a fabricação dessas plantas comestíveis; comparando o processo de transformação da matéria prima de hoje com a do passado; conhecendo as tecnologias e técnicas utilizadas no processo de extração das duas riquezas naturais. O projeto é interdisciplinar abrangem as seguintes áreas do conhecimento: biologia, matemática, química, história, geografia, ciências, português, entre outras. Além dos conteúdos propostos em sala de aula, pode ser explorados temas sobre o uso de agrotóxicos na agricultura, produção de biogás, carboidratos e sacarose. Enfim, cabe salientar que o projeto contribuiu para o desenvolvimento de um espírito científico dos nossos discentes e para melhoria do processo ensino-aprendizagem.

APRENDENDO SOBRE MAMÍFEROS NA PRÁTICA

COC - COLÉGIO SÃO PAULO / ARACAJU-SE

Coordenação: ROSEANE AGUIAR PRISCO

Professor(es) Colaborador(es): ELISVANDA DANTAS

Alunos: ANNE CAMILE COSTA RIBEIRO; CAINAN ANTONIO SOUZA MENDONÇA; ELLEN VITÓRIA SANTOS DUARTE; FELIPE DANIEL DE OLIVEIRA ARGÔLO; JÚLIA MACHADO SOARES; LUIZ EDUARDO DA SILVA ALBUQUERQUE; LUIZ HENRIQUE ANDRADE BRITO SANTOS; MATHEUS EUGÊNIO MELO; MONISE FREIRE ANDRADE JUNQUEIRA; STEFANY RAISSA PONTES AZEVEDO

Desenvolver atividades pedagógicas inovadoras e estimulantes é uma proposta que tende a estimular o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, objetivando desenvolver habilidades e competências dos educandos, o presente trabalho buscou abordar de uma maneira prática conteúdos de Ciências Naturais trabalhados em sala de aula. Para tanto, foi demonstrado, em um primeiro momento, conceitos acerca da taxonomia animal através de referenciais teóricos. Em seguida o assunto passou a ter abordagem interdisciplinar através das disciplinas de Ciências Naturais e Laboratório. Ao compreenderem a importância da classificação para o Reino Animalia, os alunos passaram então a observar na prática a história de vida de um mamífero leporídeo. A observação e registro de filhote de coelho desde o seu nascimento no viveiro do colégio até seu desenvolvimento tem se mostrado uma excelente ferramenta para o desenvolvimento do saber científico. O projeto que está em desenvolvimento já tem mostrado os primeiros resultados preliminares com a aprendizagem significativa sobre mamíferos e a interação entre os alunos e o animal em questão. Os alunos do sétimo ano do ensino fundamental do COC- Colégio São Paulo já são capazes de observar diferenças, semelhanças e relações entre o grupo dos mamíferos e de outros animais. Com a continuidade busca-se escolher um mascote para as aulas de laboratório que será cuidado por todos os alunos em conjunto. Além de se fazer uma aula de campo a um criadouro situado em uma região da zona rural. Este trabalho é fácil de ser replicado e pode ser irradiado por outros professores em outras instituições.

APRENDER, CRIAR E JOGAR COM A HISTÓRIA

Colegio Estadual Gilberto Freyre / Nossa Senhora do socorro-SE

Coordenação: BARBARA SHEILA GONÇALVES E FREITAS ARAUJO

Alunos: BIANCA AQUINO SANTOS; BRUNA EDUARDA SILVA DOS SANTOS; CRISLEIDE SALES ARAUJO; DEBORA ARAÚJO DE OLIVEIRA; IGOR SANTANA SANTOS; JOSE GUSTAVO MANGUEIRA LEMOS; JOSE VITOR DOS SANTOS OLIVEIRA; PRISCILA DE OLIVEIRA SANTOS; RONALD SILVA MARQUES DOS REIS; RYAN GUILHERME VIANA DOS SANTOS

O Projeto “Aprender, Criar e Jogar com a História” está sendo desenvolvido com os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Gilberto Freyre, localizado no Conjunto Marcos Freire III na cidade de Nossa Senhora do Socorro. A necessidade de melhorar o processo de ensino aprendizagem na disciplina de história, vem fazendo com que ocorra uma busca de metodologias diferenciadas com o objetivo de diversificar a forma como conteúdo é trabalhado em sala. Acreditamos que com a participação dos alunos na construção do conhecimento o aprendizado possa ser mais eficiente. Como uma forma de metodologia para trabalhar poderia ser jogos online, porém existe a dificuldade de acesso à internet na escola, apesar de haver uma sala de informática, e querendo também fazer com que os alunos possam desenvolver uma atividade lúdica de aprendizado, propomos que brinquedos fossem construídos, para serem jogados a partir do aprendizado dos conteúdos trabalhados. Dentro dessa perspectiva estamos solicitamos de acordo com o estudo da unidade que os alunos possam desenvolver questionário sobre o conteúdo; esses são avaliados pelo professor, depois são criados jogos interativos onde os colegas de sala possam jogar e fortalecer o aprendizado do conteúdo estudado. Percebemos que a atividade utilizada está sendo bastante importante para o aprofundamento do aprendizado do conteúdo pelos alunos do Ensino Médio, pois os mesmos demostraram um maior conhecimento do assunto trabalhado. Estamos ainda executando o projeto durante o ano letivo de 2017 para podermos fazer uma avaliação mais sólida dos resultados dessa proposta de atividade.

AS RELAÇÕES ENTRE A MODA E A SUSTENTABILIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira / Laranjeiras-SE

Coordenação: JANAINA COUVO TEIXEIRA MAIA DE AGUIAR

Professor(es) Colaborador(es): MANUELLA MENDONÇA

Alunos: ALINE SANTOS DA SILVA; CARLEZIANY MOREIRA BISPO; DARA APARECIDA OLIVEIRA DA SILVA; ELAÍNE ESTEFANNY SANTOS DE SANTANA; JOSÉ RYAN FRANCO FEITOSA; LARA KETILLY SOARES DA CRUZ; MAURÍCIO DE SIQUEIRA SILVA FILHO; MYRELLA LORRAINY DE MELO CORREIA; VICTOR HUGO SANTOS SOUZA

Este trabalho apresenta uma proposta de estudo voltada a analisar as relações entre a moda e sua relação com a sustentabilidade. Na sociedade contemporânea, a indústria da moda vem desenvolvendo produções resultantes do diálogo entre as novas tendências do vestuário e os usos de materiais reciclados, reutilização de roupas e demais elementos que antes eram descartados, e hoje são incorporados na criação das vestimentas. Assim, a partir de uma pesquisa na internet e debates em sala de aula, os alunos do 9º ano compreendem como os profissionais do campo da moda desenvolvem suas criações, buscando inspiração em matérias que fazem parte do cotidiano. Além disso, com o desenvolvimento da tecnologia, tecidos são produzidos a partir de material reciclado, substituindo o algodão, tão comum no campo da moda. Desta forma, além de um trabalho de análise teórica, dos textos e demais informações levantadas ao longo da pesquisa, os alunos envolvidos também estarão produzindo peças utilizando materiais que podem ser incorporados nas vestimentas, mas que muitas vezes são descartados. Ao longo das discussões nas aulas de Arte, estes alunos conhecem a história da moda, compreendendo a sua evolução e transformação ao longo do seu desenvolvimento, chegando à sociedade atual, e a forte presença da tecnologia no desenvolvimento da matéria prima para o campo da moda.

ATIVIDADE LARVICIDA DOS EXTRATOS DE CASTANHOLA (TERMINALIA CATAPPA LINN) NO CONTROLE DE MOSQUITOS

Colégio Estadual Prof. Justiniano de Melo e Silva / Poço Redondo-
SE

Coordenação: ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO

Alunos: GERLAINE PEREIRA FLORES; MARIA DANIELE CORREIA LIMA; MIKAELE CRISTOVÃO DA SILVA SANTOS; NICOLE GOMES RODRIGUES

As enfermidades mais comuns que assolam as sociedades contemporâneas demandam investimentos dos órgãos governamentais na produção de tecnologias e campanhas de conscientização voltadas para população com proposta preventiva, prospectando a minimização dos gastos e críticas das entidades que fiscalizam os programas de saúde. Assim, os mosquitos são agentes transmissores de doenças típicos em nosso cotidiano e que tem chamado atenção das autoridades, pois afecções causadas por vírus como dengue, zika e chikungunya incidiram significativamente no quantitativo de óbitos e casos de limitação física de trabalhadores rurais e outros profissionais em várias cidades da região Nordeste. Nesta óptica, a utilização dos extratos vegetais como mecanismos de inibição e eliminação de larvas de mosquitos acena como uma tecnologia viável e valorativa do conhecimento científico. As pesquisas com espécies vegetais da caatinga e outros biomas mostram-se destacadas nas produções das universidades e institutos de pesquisa, contudo, a castanhola ou amendoeira (*Terminalia Catappa* Linn) é uma árvore cujas análises físico-químicas e aplicação nutricional dos frutos corroboram peculiaridades da planta. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade larvicida dos extratos aquosos, cetônicos e etanólicos das folhas da castanhola sobre as larvas de mosquitos coletados dos locais de abastecimento das residências. O procedimento para preparo dos extratos foi principiado pela coleta das folhas e higienização em água corrente, passando pela secagem e maceração das mesmas resultando na constituição de um pó. Posteriormente, massas do material foram mensuradas (5,0g; 8,0g e 10,0g) e inseridas em recipientes de vidro tampados com volume (100mL) de diferentes líquidos (água, álcool e cetona) pelo período de incubação de 10 dias. Decorrido o tempo de

extração, deu-se iniciou-se as etapas de aplicações e análises que, para isso, utilizou-se vidrarias contendo amostras de larvas de mosquitos, sendo adicionados volumes dos extratos e verificado a quantidade de organismos mortos em diferentes intervalos de exposição (12hs e 24hs) e repetições em duplicata. A efetivação deste projeto de pesquisa provocou uma mobilização nos educandos, a problemática das doenças transmitidas pelos mosquitos teve muito impacto na realidade da comunidade, no entanto, vale salientar que alguns obstáculos necessitaram de uma atenção mais apurada como, por exemplo, a dificuldade dos aprendizes no reconhecimento de equipamentos e vidrarias no Laboratório de Ciências e a leitura e interpretação de termos técnicos incluso nos artigos científicos que constituíram a literatura. Não obstante, o referido trabalho promoveu uma percepção descritiva das pesquisas científicas mediante a resolução de problemática da sociedade, porém, os alunos estavam como agentes ativos das mudanças sob uma expectativa mais dinâmica e prazerosa de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CLARIFICANTE DAS SEMENTES DE MORINGA NO TRATAMENTO DE ÁGUAS CINZAS

Colégio Estadual Prof. Justiniano de Melo e Silva / Poço Redondo-
SE

Coordenação: ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO

Alunos: ÁTILA SANTOS FEITOSA; JAINY SATURNINO DOS SANTOS

A água é um líquido valioso e indispensável para a manutenção da vida, além disso, sua aplicabilidade nas atividades diárias como no preparo de alimentos e higiene pessoal demanda o desperdício exacerbado, comprometendo, em muitos casos, o processo de distribuição para população. Neste sentido, as águas cinzas provenientes de lavagem de roupas implica no descarte de líquido residual que, muitas vezes é aproveitado apenas em outras práticas mais grosseiras. Partindo desses pressupostos, este referido projeto de pesquisa visou avaliar a aplicação das sementes de moringa como clarificante das águas cinzas oriundas de lavadoras de roupas, atentando para o reaproveitamento e minimização dos contaminantes suspensos na solução. Para isso, as sementes de

moringa foram maceradas e diferentes massas do material (1,0g; 2,0g; 3,0g; 4,0g; e 5,0g) foi inserido em béqueres com águas cinzas (100mL) que, posteriormente, utilizou-se um agitador magnético calibrado em 300rpm onde cada solução foi agitada e duplicada para dois intervalos de tempo (5min e 10min). Ao término dessas etapas, as misturas ficaram sob repouso (6hs e 12hs) e o material precipitado foi mensurado, calculando as diferenças entre as massas ($m_f - m_i$). As atividades experimentais mostraram que, à medida que incrementava-se a biomassa (sementes de moringa) e acrescentava-se o tempo de agitação, a água ficava mais clarificada, demonstrando aplicação da tecnologia e atendendo os objetivos do trabalho. Considerando a base técnica que subsidiou este Projeto de Pesquisa alguns conteúdos tornaram-se imprescindíveis como, por exemplo, “expressões quantitativas de soluções, transformação de unidades (massa e volume), taxonomia da morina oleífera, caracterização físico-química das sementes de moringa, cinética química”, entre outros. Desta forma, os educandos envolvidos neste trabalho apresentaram dificuldades básicas porque não tinham realizado nenhuma pesquisa e também desconheciam os equipamentos básicos de laboratório e suas aplicações. Contudo, este Projeto de Iniciação Científica proporcionou uma aprendizagem pautada na importância da ciência, as contribuições para sociedade e a formação crítico-científica, enfatizando o processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva construtivista e focando na função social da escola.

ATLAS DE POÇO VERDE: EXPRESSÕES ESPACIAIS

ESCOLA ESTADUAL EPIFÂNIO DÓRIA / POÇO VERDE-SE

Coordenação: MURILO AGUIAR DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): KATHIÚSCIA SANTOS RIBEIRO

Alunos: ACÁCIO SANTOS DA SILVA; ANDRIELLE DOS SANTOS DE JESUS; ANTÔNIO ALVES NETO; DANIELA ARAÚJO NASCIMENTO; GELSON FERREIRA ARAÚJO; IGOR REIS DA SILVA; JOSÉ GUSTAVO ROCHA S. SANTANA; LAYZA MARIA OLIVEIRA FREIRE; WELITOM DE JESUS OLIVEIRA; YAGO LINCOLN ROCHA SANTOS

O Atlas de Poço Verde é um trabalho construído por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Epifânio Dória, localizada na Rua José Emídio dos Santos, s/n, município de Poço Verde, Sergipe. Neste trabalho, os

estudantes desenvolveram pesquisas sobre alguns espaços do município, tais como: povoado Malhadinha, Praça da Santa Cruz, Praça da Juventude, bairro Vaquejada, Feira Livre e a Escola Estadual Epifânio Dória. Esses lugares foram escolhidos por apresentarem algum tipo de relação com os pesquisadores. O Atlas é, portanto, a expressão espacial que esses jovens pesquisadores construíram diante de “seus” lugares. Portanto, as Geotecnologias e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tornam-se potencializadoras na mediação do conhecimento dos lugares e a memória de eventos e fatos que os constituem. Ou seja, pesquisar/conhecer o lugar, nos possibilita ao entendimento deste e, conseqüentemente, do mundo. Objetivo: Analisar as expressões espaciais construídas pelos alunos/pesquisadores da Escola Estadual Epifânio Dória. Método: A construção do Atlas de Poço Verde faz parte do Projeto A rádio da escola na escola da rádio coordenado pelo Grupo de Pesquisa em Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC, da Universidade do Estado da Bahia. Para essa construção, utilizamos uma abordagem colaborativo-participativa, na qual os envolvidos, (professores, estudantes e comunidade escolar) são atores e autores do processo. Para sustentar nossa investigação, as pesquisas sobre os lugares contaram com entrevistas a pessoas que conhecem ou vivenciaram a história dos lugares, levantamento bibliográfico, bem como acervos de documentos e imagens particulares. Além disso, foram desenvolvidos encontros formativos com o objetivo de trabalharmos alguns aspectos utilizados em pesquisa, tais como: produção textual, história oral e memória, fotografias, técnicas em pesquisas demográficas, entre outras. Resultados: O Atlas de Poço Verde proporcionou o entendimento do espaço vivido pelos alunos, a experiência científica, a divulgação das pesquisas, e a expressão espacial construídas durante todo o processo. Conclusão: Na construção do Atlas compreendemos que para expressar o espaço foi necessário antes entendê-lo. Entender o lugar é compreender o mundo, pois tanto os fragmentos quanto a totalidade desenham um espaço cada vez mais globalizado. Sendo assim, o espaço vivido torna-se ponto de partida para a compreensão do mundo.

BOBINA DE TESLA DIDÁTICA

Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo / Areia Branca-SE

Coordenação: JOSÉ DA SILVA MENEZES

Professor(es) Colaborador(es): LUCIANO BARBOSA DE JESUS.

Alunos: ADELLY DOS SANTOS CANUTO; DÊNIS CLAUDIO DE OLIVEIRA; EMILLY MARIANA CARDOSO DE REZENDE; GANISSON WILLY DOS SANTOS DIAS; JOSÉ VALDSON DOS SANTOS; JONATHA CANUTO LIMA; MARIETA TELES DOS SANTOS; RAFAELA SANTOS.

A bobina de Tesla é um tipo de transformador ressonante que é capaz de produzir, sob altas frequências, tensões acima de um milhão de volts. A bobina de Tesla foi desenvolvida por Nikola Tesla (1856-1943), um contemporâneo e rival de Thomas A. Edson (1847-1931). Por causa de sua alta frequência, a bobina de Tesla provê um modo relativamente seguro para demonstrar fenômenos que envolvem alta tensão. Uma bobina de Tesla, de bom tamanho, é provavelmente a mais espetacular de todas as demonstrações elétricas. Descargas semelhantes a relâmpagos, brilhantes descargas coronas, proporcionam um efeito espetacular devido ao campo eletromagnético formado, podendo acender lâmpadas fluorescentes e lâmpadas néon até a dois metros de distância do aparelho. É um excelente projeto para Feiras de Ciências, permitindo ao aluno um bom primeiro contato com as correntes alternadas de alta frequência, suas aplicações, além de permitir avanços no aperfeiçoamento do desempenho do aparelho. Nosso intuito aqui é efetuar a construção de uma pequena bobina de Tesla didática, portátil e com materiais de fácil acesso.

CAÇADORES DE NOVAS AÇÕES

Colégio Estadual Prefeito Anfilóbio Fernandes Viana / Umbaúba-SE

Coordenação: NEILTON FALCÃO DE MELO

Alunos: ANGELINA RODRIGUES SANTIAGO; ELAINE RAMOS DOS SANTOS; ÉRICA ALVES GUIMARÃES; JAIRES DOMINGAS SOUZA DO NASCIMENTO; JOSEANE RAMOS DOS SANTOS; MARIA JOSILEIDE DOS SANTOS BASTOS; RENISSON DOS SANTOS; ROSENILDA DOS SANTOS; SAYONARA NASCIMENTO SANTOS; TATIANE SANTOS DE SANTANA

O artigo “Caçadores de novas ações” é um trabalho de pesquisa produzido por alunos do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Prefeito Anfilóbio Fernandes Viana, na cidade de Umbaúba, Sergipe. O presente estudo foi idealizado a partir de um projeto denominado Feira de Ciências e Tecnologia, que é realizado todos os anos pela escola, tendo em 2017 a temática “Sustentabilidade”. Sustentabilidade aqui é entendida como ações e atividades humanas que visam suprir às suas necessidades momentâneas sem comprometer o futuro das próximas gerações. Tendo esse assunto uma repercussão mundial e sendo também de grande preocupação referente ao futuro do planeta, o trabalho visou conscientizar a comunidade escolar e consequentemente a sociedade em geral, referente aos problemas ecológicos enfrentados no nosso cotidiano bem como práticas que contribuem para a vida do planeta. Entendendo que as histórias em quadrinhos são suportes pedagógicos de entretenimento mas que também podem transmitir uma informação e alerta à população, utilizou-se a HQ como meio de comunicação para veicular uma intencionalidade discursiva e desta forma convidar os interlocutores para agir em prol do planeta. A pesquisa, desenvolvida na disciplina de língua portuguesa, embasa-se a partir da linguagem das HQs introduzida pelo americano Outcault bem como de dicas de práticas sustentáveis presentes na web, a exemplo do site www.manualdomundo.com.br. O projeto foi dividido em equipes, que ficaram responsáveis por tarefas como desenhar, pintar, ornamentar e escrever falas. Todos os componentes participaram da confecção de folhas de papel e da criação da história. Destarte, o projeto tem relevância tanto para os envolvidos diretamente quanto para os telespectadores e futuros pesquisadores.

CARREGADOR SOLAR PARA CELULAR - REUTILIZAÇÃO DAS CÉLULAS SOLARES DOS LEDS PARA ILUMINAÇÃO DE JARDINS

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANA GARDÊNIA SANTOS MANGUEIRA REIS

Professor(es) Colaborador(es): ADNEIDE DA CONCEIÇÃO LIMA; PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Alunos: ARTUR GOUVEIA SILVA; JOSÉ JARDIEL SOARES PEREIRA; KAIO MARQUES PRUDENTE DE ASSIS; KAYLA ALANA SILVA BATISTA; LÍCIA DAFINY SANTOS GOMES; NICOLAS AURÉLIO MOURA DA SILVA; PAULO SANTOS LIMA; RENISSON ALVES DE JESUS; TAMIRES SANTOS LINHARES SILVA; WADJA ATACILA LIVINA DA SILVA

Os constantes impactos e desastres ambientais causados pela utilização de energias não renováveis, bem como a certeza de que essas fontes de energia irão se esgotar (extinguir) no planeta, têm despertado o interesse pela utilização de fontes alternativas e renováveis de energia. A energia solar é uma boa opção para a produção de energia elétrica que produza menos danos ao meio ambiente, pois consiste numa fonte energética renovável e limpa. Com o avanço da tecnologia é cada vez maior o número de aplicativos baixados em nossos telefones celulares e a utilização deles requer um maior consumo de energia elétrica. Este trabalho tem por objetivo despertar nos alunos o interesse da pesquisa sobre a utilização de formas renováveis de energia. Os alunos do ensino médio do Colégio Professor Hamilton Alves dão continuidade à construção e utilização de um carregador para celular que é alimentado por uma fonte renovável de energia e que é capaz de recarregar as baterias dos celulares usando a energia solar. Essa pesquisa é realizada de forma experimental e nela os alunos estão construindo um carregador mais eficiente (com a utilização das placas solares encontradas em leds para iluminação de jardins) e medindo em quanto tempo as baterias podem ser recarregadas através da energia solar. São abordados através dessa pesquisa assuntos como: transformações de energia, produção de energia elétrica, montagem de circuitos elétricos, conhecimento dos elementos dos circuitos elétricos e gráficos de funções de primeiro grau.

CIDADANIA NA ESCOLA: O ENFRENTAMENTO DO BULLYING ATRAVÉS DE PRÁTICAS DE SOLIDARIEDADE E VALORIZAÇÃO DO INDIVÍDUO

Colégio Estadual Professor Justiniano de Melo e Silva / Poço Redondo-SE

Coordenação: SANDRO ROGÉRIO MELROS DE OLIVEIRA RIOS

Professor(es) Colaborador(es): JOÃO BATISTA DOS SANTOS; JUSSIMARE CIPRIANA DA SILVA

Alunos: ADÊMIO DA SILVA SANTOS; ANA POLIANE DE FREITAS; ARTÊMIO DA SILVA SANTOS; EDIVAN CAROLOS DOS SANTOS; GILMARA RODRIGUES DOS SANTOS; IASMIM DOS ANJOS SANTOS; JOSÉ CLEVERSON SOARES SANTOS; LIZIANE DOS SANTOS DANTAS; MARCELA SOARES PINTO; MARCELO SOARES PINTO

A divulgação da cidadania é um exercício constante numa sociedade que se pretende desenvolvida, justa e participativa. Assim nasceu o projeto como uma instância necessária de participação dos alunos, trabalhando os valores entre a comunidade, respeitando, inclusive, a condição de ser diferente, da liberdade de pensar e de viver na sociedade. A ideia maior ata-se ao combate ao bullying na escola, levando ao esclarecimento de que este ato é contrário às leis e, principalmente, contrário ao princípio da dignidade de todo ser humano. A partir de uma palestra na escola, passou-se a fazer oficinas, trabalhar a integração dos alunos entre si e com os outros indivíduos que formam a comunidade escolar. Falar sobre cidadania e, especificamente, as situações de desconforto em razão do bullying, que leva à exclusão do indivíduo, tornou-se o objetivo do projeto. Para tanto, a informação sobre as leis brasileiras – direitos e deveres – passou a ser uma das modalidades do projeto e discutir as repercussões dessas leis junto à comunidade tornou-se uma situação comum. É necessário divulgar na escola e fora dela as situações que colocam os alunos em risco social a partir de brincadeiras que diminuem a autoestima do cidadão e compliquem a sua relação com o outro. O pensamento mais comum é de incluir, solidarizar-se e, por conseguinte, partilhar experiências positivas da escola à formação de indivíduos plenos de suas condições de cidadão. Consideramos, desta feita, a importância desse trabalho não somente para a comunidade estudantil, em processo de construção de sua cidadania ativa e conquista de seus direitos, mas para todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Nessa dinâmica, o aluno é também elemento proativo e autônomo, não se restringe à execução de um

receituário pré-estabelecido, posto que esteja sendo estimulado a criar e recriar o conhecimento através do trabalho de resolver problemas, ou seja, através da pedagogia de projetos, quando se acionam os conhecimentos e habilidades que ele já detém. Debater os princípios constitucionais que orientam à cidadania e ao respeito aos direitos humanos. Entre os objetivos do projeto, estão os de informar direitos e deveres aos estudantes e demais atores da escola e contribuir com as discussões e formação crítica dos alunos em torno dos direitos humanos, com discussões sobre o bullying. Isso ocorrerá através de palestras dos alunos na escola e nas associações comunitárias de Poço Redondo - SE.

BIOLOGIA EM FOCO: A BIODIVERSIDADE DA CAATINGA SOB A ÓTICA DISCENTE

Colégio Estadual Prof. João de Oliveira / Poço Verde-SE

Coordenação: LUIZ RICARDO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JOBEANE FRANÇA DE SOUZA

Alunos: ELISABETH SANTOS FONTES; EVANILSON SANTOS SANTANA; JOANA APARECIDA RABELO DOS SANTOS; JOSÉ CLÁUDIO TRINDADE SANTOS JÚNIOR; JOSÉ VITOR DOS SANTOS ROCHA; LÍVIA GABRIELA SANTOS DE OLIVEIRA; RONEVAL DOS SANTOS ANDRADE; THAISLANE DE JESUS NUNES SOUSA

A riqueza de organismos, sejam eles animais, vegetais, fungos ou demais seres vivos é denominada biodiversidade. Esta tem nos biomas brasileiros o ambiente ideal de expressão das inter-relações ecológicas devido à variedade climática e dos demais componentes biofísicos existentes. Entre os referidos biomas, a caatinga é mais conhecida por características como baixos índices pluviométricos, alta temperatura e precárias condições de vida humana em detrimento da riqueza de vegetais e animais adaptados a este ecossistema, principalmente plantas xerófilas. Esse limitado conhecimento pode estar relacionado às informações insuficientes trazidas pelos livros didáticos que, em sua maioria, são produzidos em outras regiões do país, a exemplo da Sudeste. O objetivo desse trabalho foi despertar o interesse dos educandos pela biodiversidade da caatinga por meio de registros fotográficos. O presente estudo foi desenvolvido com alunos da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Prof. João de Oliveira, localizado no município de Poço Verde, Centro-Sul do

Estado de Sergipe. As práticas aconteceram como uma proposta complementar às aulas de Biologia da série anteriormente citada. Foi solicitado que fossem fotografados grupos de seres vivos encontrados em diferentes locais do município, tanto na zona rural quanto na urbana. Foram fotografados cerca de 60 organismos que variaram entre fungos, insetos, aracnídeos, plantas e aves. As fotografias foram selecionadas junto às duas turmas envolvidas e os organismos foram identificados, primeiramente, a nível de nomes populares, habitat e nicho ecológico. Para abranger um maior número de alunos, as imagens foram expostas em painéis espalhados por locais estratégicos do ambiente escolar durante três semanas, onde a cada semana eram substituídas por novas fotografias, das quais estava junto a ficha de identificação que continha dados da espécie, local onde foi fotografada, autor e data, além de informações acerca do nicho ecológico. Com a exposição das fotos, pôde-se observar a curiosidade dos demais estudantes em aprofundar o conhecimento sobre o modo de vida das espécies, muitas das quais já eram conhecidas por eles. Do ponto de vista pedagógico, o protagonismo discente ofertado por essa prática possibilitou um maior envolvimento e interesse pela temática, fazendo com que os conteúdos abordados durante as aulas fossem aplicados à realidade, como também permitiu o conhecimento e valorização do bioma em que estão inseridos. Desse modo, observa-se a importância da formulação e continuidade de atividades que abranjam o cotidiano discente dada à aplicabilidade dos conteúdos em uma escala local para além dos exigidos pelas matrizes curriculares e sistemas de ensino.

CINEMA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAS

Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite / Aracaju-SE

Coordenação: FERNANDA SANTOS CORREIA CAVALCANTI

Alunos: ANGELICA DÓRIA RIBEIRO; CLECIA MAYNARA SANTOS GOMES; MATHEUS VICTOR DE OLIVEIRA SANTOS; STEFANY ANDRADE SANTOS

Passou-se mais de uma década e ainda vemos dificuldades da implementação da Lei 10.639/2003, alterada com a Lei 11.645/2008 que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e indígenas, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados. É consenso que a falta de visibilidade da população negra nos conteúdos escolares reforça a desigualdade

entre brancos e negros nas escolas, não se vê representado no ambiente escolar é um dos fatores de evasão e baixo rendimento nos estudos da população negra. Os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite, a partir dos debates sobre a construção da identidade Nacional no início da República do Brasil, a teoria do branqueamento e o mito da democracia racial, buscaram responder quais as representações da população negra estão sendo construídas na produção cinematográfica nacional atual? O presente projeto teve como objetivo trazer para a sala de aula as discussões em torno da representação do negro na sociedade brasileira através do cinema, a partir da seleção de filmes que tinham a questão racial como foco de discussão, dessa forma foram selecionados *As filhas do vento*, 2005 de Joel Zito e *Quanto Vale ou é por Quilo?*, 2005 de Sergio Bianchi, também porque são filmes que utilizam a história para explicar a condição política, econômica, cultural e social do negro no Brasil contemporâneo. A materialização da compreensão e interpretação das narrativas fílmicas se deram através de rodas de conversa, debates, produção de textos, poemas, paródias e cartazes em diferentes disciplinas (história, língua portuguesa, geografia, sociologia e filosofia). O resultado foi a consciência de que a sociedade brasileira está impregnada de práticas racistas fruto de condições históricas que levaram a marginalização da população afrodescendente, herança de uma abolição de escravos que abandonaram a massa trabalhadora a própria sorte, da produção de teorias defensoras do tipo ideal branco europeu como padrão racial perfeito e de toda carga negativa atribuída a história e cultura dos afro-brasileiros como também dos seus traços físicos. Os estudantes defenderam que a democratização do Brasil depende da construção de uma sociedade mais justa na igualdade étnico racial e que o processo de transformação perpassa pela compreensão de nossa sociedade, do nosso posicionamento político e da nossa luta cotidiana.

CLIMATIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA SALA DE AULA

Colégio Estadual Professor Gilson Amado / Estância-SE

Coordenação: ELTON DANIEL OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Alunos: DANILO HENRIQUE OLIVEIRA SANTOS; EZEQUIEL MESSIAS SALES SANTOS; ÍTALO LIMA MEDEIROS; JAIR OLIVEIRA DOS SANTOS; LUCAS DA SILVA SANTOS; LUÍSSON SANTOS DE ALMEIDA; RENILDO MATEUS SANTOS CRUZ; RICK MAICK ALVES SANTOS; SAMUEL ALVES; TALISSON DOS SANTOS FERREIRA

Mediante estrutura das salas de aula do colégio proporcionar uma sensação térmica elevada em dias de alta temperatura (maior parte do ano) foi pensado em desenvolver um projeto que tivesse como principal objetivo agir de forma sustentável na melhoria da temperatura do ambiente. Para isso, foi necessário recorrer a referenciais teóricos que promovessem ideias de maneiras sustentáveis para reduzir a temperatura de certo ambiente, e foi constatado que o material constituinte das caixas de leite Tetra Pak funcionam como isolante térmico, promovendo assim diminuição da temperatura em dias considerados quentes e a manutenção da temperatura em dias considerados frios. Assim, o trabalho será desenvolvido por alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Gilson Amado, onde os mesmos, com auxílio do professor orientador, desenvolverá um forro para uma sala de aula do colégio com caixas de leite Tetra Pak, a fim de tornar o ambiente de estudo mais agradável. Além disso, será confeccionado dois ar condicionado caseiros para que auxilie nessa diminuição da temperatura ambiente. É importante destacar que o trabalho será dado de forma sustentável e que os alunos estarão utilizando materiais de baixo custo e recicláveis. Para concretização do projeto, a equipe será dividida de forma que um grupo se responsabilize pela coleta dos materiais necessários e outro para confecção tanto do forro quanto dos ares condicionados.

CODAP: O COLÉGIO QUE ESTAMOS CONSTRUINDO

Colégio de Aplicação / São Cristóvão-SE

Coordenação: CHRISTIANE RAMOS DONATO

Professor(es) Colaborador(es): ALIZETE DOS SANTOS; ANTÔNIO CARLOS SILVA JÚNIOR; CARLOS ALBERTO BARRETO; CLÉANE OLIVEIRA DOS SANTOS; DAGOBERTO OLIVEIRA MACHADO; ÉCCIA ALÉCIA BARRETO DE JESUS; SILVÂNIA DA SILVA COSTA

Alunos: ANA LUIZA CALDAS CANDIDO; ISIS FERNANDA DE JESUS ALMEIDA; ISABELLA SAMPAIO DA SILVA; JOÃO VICTOR DOS SANTOS; MARIA FLOR INAE MIRANDA CARVALHO; MARIA JULLIA MORAES PINHEIRO; MELISSA LIMA SÁ; PAULO RENATO OLIVEIRA DA SILVA; THIAGO MENEZES VASCONCELOS; VINICIUS RICARDO TAVARES DO NASCIMENTO

Este trabalho tem como objetivo avaliar a sustentabilidade ambiental do Colégio de Aplicação/UFS, além disso apresentar as intervenções realizadas no Colégio para mudança dos pontos críticos (haja vista este ser o segundo ano de atuação do projeto). O trabalho foi construído com a participação do alunado matriculado no sexto ano e no do sétimo ano do ensino fundamental do Codap e mediado pelos professores participantes, dentre eles uma professora que já realizou projeto semelhante em outra escola (Colégio Estadual Monsenhor Juarez dos Santos Prata/São Cristóvão-SE) e atualmente está como técnica pedagógica do Núcleo de Educação do Campo-NECAM/SEED. Este trabalho foi um diagnóstico socioambiental participativo que seguiu algumas etapas - umas já cumpridas, e outras a cumprir-, as quais foram realizadas em sala durante a aula, bem como em oficinas no contraturno, a saber: 1) diagnóstico da situação de sustentabilidade ambiental por meio de discussão participativa dos alunos do sexto ano e escolha dos conceitos e situações principais a serem trabalhadas posteriormente; 2) Leitura, interpretação de textos e discussão relacionados à temática; 3) Divisão de tarefas entre as equipes para compreender melhor os pontos positivos e negativos identificados no diagnóstico; 4) Tabular esses dados e produzir texto interpretativo; 5) Divisão de tarefas por equipe para divulgar os resultados encontrados; e 6) Elaborar alternativas para concretizar intervenções de mudança ambiental, com a participação de toda a comunidade escolar. Para realização desse trabalho foram abordados conteúdos/temas de Ciências, Geografia, Português, Matemática, Educação Física e Espanhol: ecossistema, meio ambiente, sustentabilidade, saúde integral, conceitos de paisagem, lugar e espaço geográfico, espaço natural e espaço construído, uso correto da água, problemas ambientais urbanos, sociedade e indicadores sociais, narrativa de

experiência, imagem e expressão, carta argumentativa, proporção, porcentagem, média, moda e mediana, tabelas e gráficos, jogos e brincadeiras tradicionais, ritmo e expressão corporal, práticas corporais em saúde e fomentos a espaços de cogestão. Dentre as ações desenvolvidas, os alunos produziram, em duplas, uma carta reivindicativa, a qual teve por objetivo discutir pontos negativos que precisavam de um apoio institucional para maior concretização. Após a execução dessa ação, a carta foi encaminhada à vice-reitora da Universidade Federal de Sergipe. Em dia específico, os alunos apresentaram oralmente as cartas à vice-reitora e à toda comunidade escolar. Um jornal produzido pelos discentes será distribuído na escola, para apresentar os pontos positivos e negativos elencados, apresentando as ações que já foram realizadas neste trabalho para toda a comunidade do Codap. A partir dos resultados parciais, foi perceptível o senso crítico dos discentes, mostrando-se protagonistas das ações de manutenção e divulgação das características sustentáveis do Colégio, além das mudanças e superação das características não sustentáveis.

COMPOSTAGEM: A ARTE DE TRANSFORMAR O LIXO EM ADUBO ORGÂNICO

Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha / São Cristóvão-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): ADNEIDE DA CONCEIÇÃO LIMA; DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA; MARIA JOSÉ SIMÕES ARAÚJO

Alunos: ADAIR JÚNIOR FONTES DOS SANTOS; BRENO HENRIQUE DOS SANTOS; CRISLAINE DOS SANTOS BARROS; DANIELLE RAYANE DOS SANTOS SILVA; ERIKA DE OLIVEIRA ARAÚJO; JURANDIR DA SILVA JÚNIOR; LUCAS JEFERSON DOS SANTOS ANDRADE; MARCOS VINICIUS DOS SANTOS SILVA; THAIS OLIVEIRA DE SOUZA

Compostagem é um dos métodos mais antigo e consiste na decomposição natural de resíduos de origem orgânica, em que os microorganismos, como fungos e bactérias, são responsáveis pela transformação da matéria orgânica em húmus, que pode ser utilizado como adubo. Nos dias de hoje, com a pressão para a utilização de métodos direcionados para a preservação do meio ambiente, há um novo interesse em compostar os restos de comida em casa

como uma solução para a redução do volume de resíduos domésticos que são encaminhados para os aterros sanitários, sendo este um dos responsáveis pela contaminação das águas superficiais e subterrâneas pelo chorume, líquido escuro e malcheiroso, resultante da decomposição do material orgânico. O presente trabalho tem como objetivo implantar a técnica da compostagem para tratar o lixo orgânico gerado no espaço escolar e este hábito ainda pode fornecer uma opção saudável de adubo orgânico para ser utilizado nas plantas e horta da escola. O projeto vem sendo realizado por professores e alunos, do Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha, no Conjunto Eduardo Gomes, no bairro Rosa Elze, nas séries do 1º e 3º anos do Ensino Médio. O referido trabalho vem sendo desenvolvido nas seguintes etapas: a) identificação das concepções dos alunos sobre reciclagem pré-teste; b) trabalhando os textos: “Reutilizar e reciclar: retornando o material ao ciclo útil” e “Lixo: tratamento e disposição final”; c) exibição de vídeo sobre sistemas de tratamento do lixo; d) aulas expositivas interativa abordando a compostagem; e) construção da tabela periódica interativa; f) jogos e atividades lúdicas; g) construção das composteiras; h) construção da horta e i) aplicação do pós-questionamentos. A compostagem como objeto de estudo interdisciplinar, envolveu assuntos nas áreas de química, biologia, matemática e geografia como: Tabela periódica, figuras geométricas, ecologia (terra e plantas) e tipos de solos. Os resultados parciais obtidos a partir da aplicação do pré- teste, mostraram que 90% dos alunos não conheciam o que era compostagem. Os textos trabalhados despertaram nos alunos a importância do descarte adequado do lixo, a exibição dos filmes mostrando os diferentes sistemas de tratamento do lixo, ajudaram os alunos a compreenderem que o lixo gerado nas suas casas é também de sua responsabilidade. Durante a construção da tabela interativa, onde todos ajudaram na confecção das peças que iam compor a tabela, neste momento os alunos aprenderam sobre figuras geométricas e quais os elementos que fazem parte da composição do solo, bem como, a função de cada um para o crescimento das plantas. Tal conhecimento possibilita formar alunos mais conscientes que levam para a vida ensinamentos ecológicos, amplificando a necessidade de uma mudança de postura que é preciso implantar na sociedade com relação à natureza. Desta forma, a comunidade é inserida, trazendo para o projeto os pais e familiares dos alunos. Os alunos servem de multiplicadores, porque levam o que aprendem na escola para casa e, deste modo, a influência da compostagem e horta não se restringe à escola.

CONHECENDO A RENDA IRLANDESA DE LARANJEIRAS- O OLHAR DA COMUNIDADE ESCOLAR

Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira / Laranjeiras-SE

Coordenação: JANAINA COUVO TEIXEIRA MAIA DE AGUIAR

Alunos: ALEXSÂNIA MARIA DA SILVA SANTOS; BÁRBARA VICTÓRIA DOS SANTOS; CENILA TAWANY PALMEIRA NASCIMENTO; JAÍNE DOS SANTOS

Este trabalho apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa que está sendo desenvolvida em Laranjeiras, sobre a renda irlandesa, intitulada “ENTRE LACÊS, RISCOS E PONTOS: A RENDA IRLANDESA DE LARANJEIRAS”, que tem duas alunas bolsistas pela FAPITEC/PIBIC-Jr. Neste primeiro momento, serão apresentados os dados sobre o conhecimento a respeito deste bem cultural na cidade, a partir da análise de questionários aplicados nas escolas públicas. Outro elemento importante da pesquisa diz respeito ao levantamento sobre as rendeiras, onde as alunas envolvidas no projeto conseguiram organizar um mapeamento destas mulheres que produzem a renda na cidade. Associado à pesquisa de campo, foram ampliados os conhecimentos sobre a história da renda em Sergipe, buscando compreender como ocorre a sua chegada em Laranjeiras. Sendo assim, a pesquisa apresenta informações importantes sobre este bem cultural, destacando a necessidade de tornar a renda irlandesa e sua importância enquanto Patrimônio Cultural, conhecida entre os jovens da cidade.

CONHECENDO SERGIPE: CATÁLOGO VIRTUAL SOBRE TEMAS DA HISTÓRIA DE SERGIPE

Colégio Estadual Vitória de Santa Maria / Aracaju-SE

Coordenação: JOSIMARI VITURINO SANTOS

Alunos: ALEXSANDRO PEREIRA DOS SANTOS JÚNIOR; GABRIEL ALVES LIMA; JOÃO BATISTA DOS SANTOS NETO; LARISSA DOS SANTOS COSTA; RAIANE SANTANA DA SILVA

A ideia inicial desse trabalho surge a partir do projeto de educação patrimonial vinculado as atividades da disciplina Educação Patrimonial e Ensino de História do Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Federal de Sergipe. Esse projeto fora desenvolvido no segundo semestre de 2016, seu objetivo era promover uma exploração orientada do patrimônio cultural do

estado de Sergipe, em especial o de natureza imaterial, por meio da elaboração de um catálogo virtual sobre esses patrimônios. Essa proposta advém das dificuldades que me deparei no decorrer do meu exercício profissional, quando pude constatar que os discentes pouco conhecem as manifestações culturais do estado de Sergipe e conseqüentemente não as valorizam, e no que diz respeito, ao desenvolvimento de propostas de pesquisas sobre essa temática encontram dificuldades na busca de informações. Com isso, ao mesmo tempo em que os discentes envolvidos conheciam/aprendiam sobre essas manifestações também eram orientados a desenvolver pesquisas na internet, desde a escolha dos materiais que “poderiam” ser catalogados a como referencia-los. Esse projeto fora desenvolvido com alunos dos oitavos e nonos anos do ensino fundamental do Colégio Estadual Vitória de Santa Maria, foram desenvolvidas avaliações diagnósticas, rodas de conversa, pesquisa na internet e ainda este ano será concluída a elaboração do catálogo virtual sobre os patrimônios imateriais de Sergipe. Com isso, devido ao interesse de alguns dos discentes envolvidos em continuar a pesquisa, decidimos ampliar o nosso objeto de estudo, catalogando e difundindo textos, pesquisas, registros audiovisuais, iconográficos, dentre outros, sobre aspectos culturais, econômicos, sociais, políticos de Sergipe que versam desde a Pré-História Sergipana até o “Sergipe Contemporâneo”. Nesse sentido, são objetivos deste trabalho contribuir para a inserção dos conteúdos de História de Sergipe no ambiente escolar e iniciar os discentes na pesquisa científica. Essa pesquisa será desenvolvida com discentes do nono ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Vitória de Santa Maria. A pesquisa será de cunho qualitativo, aplicada, de caráter bibliográfico e documental. Ao final da ação pretende-se que seja despertado o “sentido de pertencimento” a História do nosso estado e o interesse pela pesquisa científica.

CONHECENDO O LUGAR ONDE VIVO: MONTE ALEGRE DE SERGIPE

Colégio Estadual 28 de Janeiro / Monte Alegre de Sergipe-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): DAIANE VICENTE PORTO OLIVEIRA; LUCIANA FONSECA MENDONÇA

Alunos: JOSÉ NATAN BARBOSA DOS SANTOS LIMA; JOSÉ VICTOR AMORIM SILVA; RAFAEL DE SOUZA; SÁVIO ALVES BEZERRA

O presente trabalho buscou investigar quais as lendas, costumes e manifestações folclóricas que se fizeram presente na vida social do povo monte-alegrense de 1954 a 1990. Sabemos que não há a existência de um povo sem uma história por mais que ela possa ser considerada irrelevante por muitos, mas é primordial para o entendimento daquela comunidade. Assim, os estudantes bolsistas PIBICjr do Colégio Estadual 28 de Janeiro, que cursam a 2ª série do Ensino Médio, se debruçaram sobre referenciais bibliográficos que deram embasamento aos estudos e nas histórias contadas pelo seu povo ao longo desse tempo. A partir daí elaboraram e aplicaram um questionário, realizando entrevistas gravadas com pessoas idosas que naquele período participaram das manifestações folclóricas. Em seguida, as entrevistas foram transcritas e os questionários analisados com a finalidade de entenderem a vida social de outrora, construindo uma linha histórica das manifestações culturais. Nesse sentido, o presente estudo nos revelou a riqueza cultural dessa terra pouco conhecida pelos seus cidadãos. Diante disso, vimos à necessidade de registrar as descobertas no papel para preservar a memória de um tempo dourado e alegre, facilitando o acesso das novas gerações a um passado de glória. Além disso, buscamos envolver os jovens estudantes do Ensino Fundamental e Médio através das disciplinas de Sociedade e Cultura e Sociologia para resgatarem as manifestações, Pastoril e do Samba de Coco, já existentes no município.

CONSERVANDO-SE SAUDÁVEL: UMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Colégio de Aplicação / São Cristóvão-SE

Coordenação: CHRISTIANE RAMOS DONATO

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS RODOLFO SAMPAIO

Alunos: CAROLINE SOUZA DOS SANTOS TRINDADE; WILLIAM DANIEL ARIMATEIA MATOS

Esta pesquisa tem como objetivo despertar nos adolescentes a importância da conservação da saúde integral, em seus diversos aspectos (físico, psicológico, social e ambiental), em meio às mudanças existentes no meio em que vivemos (externas) e presentes em nós mesmos (internas). O discente deve se sentir capaz de intervir e construir seu caminho e futuro com maior responsabilidade, o que interfere no aumento de sua autoestima e motivação. Para tanto, cada um dos dois estudantes de iniciação científica escolheu uma temática de seu interesse relacionada à saúde na adolescência para realizar ações de aprofundamento de conhecimento e intervenções. As temáticas escolhidas foram: “as implicações na saúde dos adolescentes na busca de um corpo perfeito” e “o suicídio na adolescência”. Com isso, pretende-se avaliar e compreender o motivo da busca de um corpo perfeito e do suicídio como saída de problemas e procurar modos de intervir na vida desses adolescentes, para que os mesmos possam ter saúde física, psicológica e social, para ampliar seu bem-estar, identificando quais são os danos causados a fim de que possam saber como preveni-los. A pesquisa é do tipo aplicada, pois tem finalidade prática e seus resultados serão utilizados para melhoria e promoção da saúde integral. Ela também será descritiva e histórica, ao explicitar aspectos atuais e ocorridos ao longo do tempo quanto à saúde integral dos estudantes pesquisados, possibilitando registro, análise e descrição dos aspectos avaliados das condições de saúde dos alunos (MARCONI; LAKATOS, 1999). O projeto terá como metodologia a pesquisa-ação, uma vez que se constituirá de uma pesquisa pedagógica, fará parte do exercício pedagógico e configurar-se-á como uma ação que possibilitará cientificar a prática educativa, a partir de princípios éticos que vislumbram a contínua formação e emancipação de todos os sujeitos envolvidos na prática (FRANCO, 2005). A pesquisa ocorrerá no Colégio de Aplicação-UFS

com 70 alunos do Ensino Básico (10 estudantes por série: do sexto ano do Ensino Fundamental ao terceiro do Ensino Médio). Os procedimentos serão: revisão bibliográfica, aplicação de questionário aos estudantes e psicólogas atuantes no colégio, rodas de debates e intervenções por meio de oficinas. Constatar fatores que incitem a supervalorização do corpo e o suicídio na adolescência e estabelecer estratégias para o combate e prevenção dessas situações, poderão prevenir problemas de saúde relacionados a esses temas, possibilitando a vivência do tão desejável bem-estar pelos adolescentes. Dessa forma, cada estudante de iniciação científica terá a experiência de realizar o estudo do tema de seu interesse, ao mesmo tempo em que colaborará com o do colega nas estratégias de difusão dos conhecimentos gerados: criação de página em rede social, produção de material didático, organização de oficinas, palestras, exposições e discussões. Nessa perspectiva, proporcionar-se-á aos estudantes situações e instrumentos didáticos que lhe possibilitem apropriação do conhecimento científico a respeito do próprio corpo, valorizar a saúde, analisar de maneira crítica sua qualidade de vida, tomar decisões e atuar pela melhoria da saúde em nível individual e coletivo.

CONSTRUÇÃO DA LUMINOBIKE

C.E. Prefeito Anfilóbio Fernandes Viana / Umbaúba-SE

Coordenação: KARIN SCHARENBERG CARVALHO

Alunos: ANDERSON DE AQUINO; ADEL MARCOS DA CRUZ; ALEX DANTAS DOS SANTOS; ANDREIA FLORENTINO SANTOS SILVA; ERIVELTON DA CRUZ FRAGA; GILMARA CONCEIÇÃO DOS SANTOS; ITAMARIA DOS SANTOS FRAGA; JENISSON ALVES DE BRITO; LARISSA INOCÊNCIO OLIVEIRA; LUIZA CONCEIÇÃO SANTOS

Os conteúdos programáticos tornam-se interessantes ao aluno a partir do momento que faz parte do seu dia-a-dia, ou seja, que ele consiga visualizá-los no seu cotidiano. Relacioná-los à sustentabilidade e toda a sua forma de desenvolvimento social e econômico sem agredir o meio ambiente e protegendo-o para as gerações futuras, faz com que o educando sinta-se parte intrínseca desse movimento mensurando os prejuízos e planejando soluções. Com o avanço tecnológico surgiram vários problemas ambientais, assim, segundo REIGOTA, 2007, “A problemática ambiental trouxe um grande desafio político, ético e epistemológico aos pesquisadores que nos questiona sobre o

tipo de ciência que produzimos, como a produzimos, para quem, com quais finalidades e com quais patrocínios e compromissos”, fazer o aluno despertar o senso crítico acerca dos prejuízos e benefícios com tal avanço, torna-o responsável com a preservação do seu meio. O trabalho objetiva compreender conceitos, estratégias e situações matemáticas numéricas para aplicá-los a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia, da natureza e da atividade cotidiana reconhecendo, pela leitura de textos apropriados, a importância das disciplinas envolvidas na elaboração de proposta de intervenção solidária na realidade, transformando a sociedade. A construção foi realizada pelos alunos do 3º ano D, do turno Noturno do Colégio Estadual Prefeito Anfilóbio Fernandes Viana localizado em Umbaúba/SE. Através de conscientização sobre os impactos ambientais causados na produção de energia elétrica com conversas informais e vídeos, os educandos realizaram um levantamento dos gastos e construção de gráficos de suas contas de energia elétrica; pesquisaram os gastos elétricos de cada aparelho eletrodoméstico e a produção de energia renovável no Estado de Sergipe; foram desafiados a criar uma nova energia renovável e sustentável, assim chegaram a conclusão que poderiam produzir energia elétrica ao mesmo tempo em que realizassem uma atividade física utilizando um meio de transporte do seu dia a dia: uma bicicleta, ou seja, ao ser pedalada transformaria a energia cinética em energia elétrica. Os conteúdos abordados abrangem as disciplinas de Matemática, Física, Educação Física e Meio Ambiente: construção de gráficos, operações matemáticas básicas, noções de energia cinética, mecânica e elétrica, problemas de saúde causados pelo sedentarismo, prática de exercícios físicos, consumismo e sustentabilidade. O trabalho contribui na construção de um comportamento cidadão preocupado com o meio ambiente de acordo com a sua realidade e pode dar-se a partir do desenvolvimento das pesquisas em campo onde, realizando um diagnóstico das perdas materiais, sociais e ambientais diante o consumismo exagerado, aprimore o senso crítico para ter uma melhor qualidade de vida e aprendizado significativo.

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL/APARELHAGEM ALTERNATIVO PARA USO EM LABORATÓRIO DE PRÁTICA EXPERIMENTAL

COLÉGIO ESTADUAL seN. JOSÉ ALVES DO NASCIMENTO / ARACAJU-
SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): AKISTÊNIA ELZA SANTOS FERREIRA; CLAUDEMIR FERREIRA DOS SANTOS; ÉRIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA; FERNANDA QUARANTA LOBÃO BAIRRAL; JOSEFA ANDRÉIA DOS SANTOS; MANOEL BARROS DE SOUZA; SÓSTENES SOUZA DE OLIVEIRA

Alunos: ANA PAULA DE JESUS SANTOS; DOUGLAS DOS SANTOS FERREIRA; GINALDO EZEQUIAS LIMA DOS SANTOS; JEFERSON SANTANA CELESTINO; KARINE PODEROSO DOS SANTOS; MATHEUS SANTOS DA SILVA; WALISSON SANTOS QUINTO

As aulas de Prática Experimental tornam o aprendizado das disciplinas Química, Física, Biologia e Matemática mais simplificada, o aluno ao visualizar o conteúdo de forma prática, tem a oportunidade de observar e associar a presença dessas disciplinas no seu cotidiano e dessa forma compreender que essas disciplinas não são tão abstratas e distantes como comumente são vistas na maioria das escolas. Uma das grandes dificuldades de se trabalhar com atividades experimentais nas escolas de ensino médio, é a inexistência de laboratórios ou quando existe um espaço chamado de laboratório, temos a deficiência em vidrarias e reagentes, sendo esses fatores limitantes para o emprego regular de aulas experimentais em nossas escolas. Partindo da realidade do laboratório do Ensino Integral do Colégio Estadual José Alves do Nascimento, junto com os alunos do 1º Ano A, sentiu-se a necessidade de pensar caminhos para solucionar esse problema, visto que a cada prática aparecia uma limitação em termos de aparelhagem que precisava ser superada de alguma forma. Sendo assim, o caminho encontrado foi a substituição por aparelhos alternativos construídos a partir de materiais de baixo custo. As práticas experimentais têm o objetivo de trazer o cotidiano para os alunos. Algumas escolas não oferecem aos alunos a oportunidade de um aprendizado experimental, seja por falta de intimidade do professor com o laboratório, seja pelo elevado custo monetário para se montar um laboratório de química. Partindo dessa realidade, as aulas são montadas com materiais alternativos - uma vez que o laboratório não é dotado de instrumento algum – a fim de construir, junto com os alunos, uma metodologia de prática

experimental a partir de atividades cotidianas dos mesmos, procurando superar as dificuldades de ordem econômica para a montagem de laboratórios convencionais. Este trabalho compartilha alguns materiais já utilizados com sucesso em nossa escola.

CONSTRUÇÃO DE UM BIODIGESTOR NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFAL)

Associação Mantenedora da Escola Família Agrícola de Ladeirinhas
/ Japoatã-SE

Coordenação: CHIARA MENEZES DONÁDIO

Professor(es) Colaborador(es): SERGIO CARDOSO BORGES

Alunos: HENRIQUE SILVA SANTOS; JOSE CLEOMADSON DA SILVA SANTOS

A Escola Família Agrícola (EFAL) tem consumo médio de cinco botijões de gás por mês, resultando em custo considerável para escola. O trabalho tem objetivo de construir um biodigestor na EFAL para economizar os gastos com gás. Envolvemos dois alunos do primeiro ano, que atualmente se encontram no segundo. Para viabilizar o projeto tentaremos envolver professores de matemática, química, física, biologia e agronomia; busca de parceiros como a EMBRAPA, ASA, INSTITUTO CELI, PREFEITURA DE JAPOATÃ e EMPRESA MIZU para a construção específica do biodigestor; os alunos irão replicar os aprendizados deste projeto para os outros jovens das demais turmas e haverá participação da comunidade e pais no momento da construção.

CONSTRUÇÃO DE UM BRAÇO HIDRÁULICO CONTROLADO POR MEIO DE SERINGAS

Colégio Estadual seN. José Alves do Nascimento / Aracaju-SE

Coordenação: ÉRIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA

Professor(es) Colaborador(es): ANNE SHIRLEY PINTO DE CARVALHO; ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS; CLAUDEMIR FERREIRA DOS SANTOS; FERNANDA QUARANTA LOBÃO BAIRRAL; GILMARA DE SOUZA NETO; SÓSTENES SOUZA DE OLIVEIRA

Alunos: ADRIANO SANTOS MENESES FILHO; ALESSANDERSON CAMPOS REIS; ALEXANDRE SOUZA OLIVEIRA; ESLAN RAMIRES DOS SANTOS; LAIZA LETICYA DOS SANTOS; MACLEY SANTOS FEITOSA; MATHEUS SANTOS DA SILVA; RUAN DOS SANTOS MELO; SANDRIELLE GLEYCE CONCEIÇÃO DA SILVA; SAMUEL ALVERME DA CONCEIÇÃO

A elaboração do projeto visa a construção de um braço hidráulico controlado por seringas e, tem como embasamento, o princípio de Pascal, onde estabelece que o acréscimo de pressão feito em um líquido se transmite de forma integral a todos os pontos desse líquido e que, assim, é viável criar mecanismos aptos a levantar de pequenos a grandes pesos aplicando o mínimo de força possível, porém, de forma eficaz. O objetivo do projeto, além de fomentar a vocação científica dos alunos, bem como incentivar os principais talentos voltados para o meio científico de cada um, é priorizar o estudo sobre a Lei de Pascal, desenvolvido a uma pesquisa fundamentada no conhecimento teórico evidenciado pelo Braço Hidráulico. A metodologia utilizada para efetuar a presente pesquisa contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento do projeto, uma vez que, foram executadas, por meio de fontes confiáveis, análises bibliográficas nos livros, artigos científicos e páginas da internet. Através dessas pesquisas, o projeto da construção de um braço hidráulico controlado por seringas foi confeccionado com a utilização de materiais de baixo custo, a exemplo de pedaços de madeira, cola, barbante, seringas, entre outros; o qual é agregado a uma garra com a finalidade de transportar cargas, e por meio de um sistema hidráulico que proporciona maior força ao braço. Dessa forma, é fácil ver que a idealização do projeto do braço hidráulico controlado por seringas torna-se altamente viável, uma vez que os alunos não terão somente a realidade demonstrada pela teoria sobre a Lei de Pascal, mas, um conhecimento atento e aprofundado, na prática, do que foi observado e persuadido na pesquisa. O projeto foi executado por alunos do 1º Ano do Ensino Integral do Colégio Estadual Senador José Alves do Nascimento, na disciplina Práticas Experimentais.

CONSTRUINDO UM MICROSCÓPIO DE BAIXO CUSTO

Colégio Estadual seN. José Alves do Nascimento / Aracaju-SE

Coordenação: SÓSTENES SOUZA DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS; CLAUDEMIR FERREIRA DOS SANTOS; ÉRIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA; FERNANDA QUARANTA LOBÃO BAIRRAL

Alunos: ALLAN MARCOS OLIVEIRA SANTANA; DAVID RUAN SILVA SANTOS; LAYANNE GLEYCE PEREIRA DOS SANTOS; NATHALIA FEITOSA SANTOS; RAYANE CARDOSO SANTOS; SARA VITÓRIA FELIX DOS SANTOS

No século XVII, com o desenvolvimento de microscópios simples, descortinou-se um mundo maravilhoso e novo, o mundo dos seres e estruturas não visíveis a olho nu. Neste trabalho, descrevemos a construção de um microscópio com uma única lente, como aqueles de Leeuwenhoek, que foi um dos primeiros microscopistas. As lentes para este equipamento são retiradas de “laser pointers” (“canetas laser”) ou “webcam” que são de fácil obtenção e baixo custo. A construção do equipamento apresentado neste trabalho pode ser realizada em sala de aula e a qualidade das imagens obtidas permite aos alunos descobrir o mundo microscópico. Além disto, o baixo custo e a facilidade de manipulação deste microscópio possibilitam a execução de atividades exploratórias mais livres, nas quais os alunos poderão decidir o que observar. Por fim, acreditamos que a experiência de construir um equipamento com capacidade de resolução equivalente ao dos primeiros microscópios pode ser uma ferramenta valiosa para o professor chamar a atenção para aspectos da história da ciência, relacionar o que os alunos podem ver com o que viram os primeiros microscopistas e discutir a gênese de conhecimentos que hoje constituem a base da Biologia como, por exemplo, a teoria celular. Esse projeto foi desenvolvido por alunos do 1º Ano do Ensino Médio Integral do Colégio Estadual Senador José Alves do Nascimento nas aulas da disciplina Prática Experimental, que envolve as disciplinas Matemática, Biologia, Química e Física, com o intuito de melhorar as aulas práticas.

CONSUMO VERSUS EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA - UMA ANÁLISE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL

Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha e Colégio Estadual Alencar Cardoso / São Cristóvão e Salgado-SE

Coordenação: ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ELIS REGINA SILVA DOS SANTOS OLIVEIRA; GEANE SANTANA BATISTA DE OLIVEIRA; LAELIA PUMILLA BOTELHO CAMPOS DOS SANTOS; PATRÍCIA CARVALHO LEAL

Alunos: ARTUR ANAEL SANTOS SILVA PINA; BRENDA KÍRIA PEREIRA SANTO; CECÍLIA ROCHA SALES; ÉRIA MARIA GOES SANTOS; LUCAS PEREIRA DOS SANTOS; MAICO TEIXEIRA DE ALMEIDA BELO; RITA DE CASSIA SANTANA BRITO; RYCLÉCIA TAWANE SANTOS; SUYANE LEMOS MARQUES SILVA; YAGO DOS SANTOS OLIVEIRA

Partindo do princípio da “conservação da energia” e considerando que toda produção energética deve consumir e/ou utilizar de forma racional, meios materiais e recursos disponíveis na natureza e produzir energia elétrica de forma mais eficiente possível, com maior índice possível de produção de energia limpa. Mostramos nesse trabalho as relações econômicas, ambientais e sociais na construção e operação das geradoras de energia. A eficiência na produção energética com maior rendimento possível foi analisada levando em conta alguns aspectos importantes nas modalidades; termoelétrica, hidrelétrica, solar, eólica e nuclear:

- Impacto ambiental - Avaliação dos impactos ambientais gerados na construção e produção de energia como inundações de regiões como cidades, áreas cultivadas e outros.
- Impactos Sociais – Avaliação das interferências sociais e econômicas sobre a população das regiões em torno da geradora. Quais as mudanças no comportamento e costumes da população envolvida no processo.
- Investimentos financeiros – Apresentação de dados sobre recursos de financeiros aplicados nas construções das geradoras.
- Acidentes em unidades geradoras de energia com foco nas consequências ambientais e sociais.

O projeto terá como base a construção de uma maquete na qual estará representada quatro modalidades de produção de energia elétrica com a simulação da capacidade de fornecimento de cada uma, demonstrando a relação entre a eficiência e rendimento na produção. Demonstração do volume de resíduos produzidos na geração (para o caso das geradoras que produzam resíduos no seu processo) com a possibilidade de aproveitamento desses

residuais como fonte de energia em outras aplicações. A análise das estruturas físicas das unidades geradoras, bem como, diversos aspectos voltados para diferentes disciplinas como física, geografia, química e ciências (ensino fundamental). Será também abordado um apanhado com demonstrações sobre as vantagens nas gerações em pequenas escalas e porte como as residenciais. O objetivo é levar aos alunos participantes e a todos que visitem o trabalho, noções das problemáticas e soluções que trazem as construções e operação das diversas modalidades de geração de energia elétrica e incentivar a utilização de meios de geração de energia “limpa” ainda que em pequenas escalas.

CSI: A UTILIZAÇÃO DE SÉRIES AMERICANAS PARA O APRIMORAMENTO DA LÍNGUA INGLESA

Colégio Estadual Dr. Antônio Garcia Filho / Umbaúba-SE

Coordenação: SIMONE CRISTINA RIGO DA SILVA ALVES BISPO

Professor(es) Colaborador(es): DARCYLAINE VIEIRA MARTINS; EDUARDO SÉRGIO DIAS OLIVEIRA

Alunos: DANIEL OLIVEIRA SANTOS; JEFFERSON NEVES DOS SANTOS; LUCIANA HORA DA SILVA; LUKAS SANTOS DE JESUS; MEYRE HELLEN BOMFIM FEITOSA; RENATA KAROLINE BOMFIM FEITOSA; TIAGO JOSÉ PINTO DA SILVA; VICTOR LUCAS MEIRA SANTOS

Este projeto foi realizado no Colégio Estadual Dr. Antônio Garcia Filho, na cidade de Umbaúba/SE, com alunos de 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, com o objetivo de promover a familiaridade com o uso da língua inglesa através de uma trama policial baseada na série investigativa criminal Americana CSI. A partir dela, os alunos produziram um episódio com todas as etapas necessárias da investigação, em cenas montadas dentro da sala de aula com diferentes ambientes policiais, onde alunos representaram personagens importantes da trama como investigadores, médicos legistas e peritos, se apresentaram e deram as informações e pistas aos convidados, no idioma estrangeiro. Durante as apresentações, as disciplinas de química (relacionada a química forense) e biologia (citando algumas particularidades do DNA) fizeram parte do roteiro, e permitiram aos alunos ampliarem seus conhecimentos em outras áreas. Desta maneira, propiciaram a interdisciplinaridade, além de tornarem as ações mais verdadeiras para os estudantes que participaram ativamente de todas as etapas

e assim, proporcionaram aos mesmos uma experiência ímpar. Além disso, a interatividade com o público foi absoluta, pois, o mesmo foi o grande detetive da trama guiada pelos alunos que culminou em um jogo onde os convidados, através da inserção das pistas adquiridas no trajeto, puderam descobrir o verdadeiro culpado do assassinato em questão.

CUSCUZ COM LEITE: ESTUDO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS A PARTIR DOS INGREDIENTES DOS PRATOS TÍPICOS PRODUZIDOS À BASE DE MILHO CONSUMIDOS EM UMBAÚBA/SE

COLÉGIO ESTADUAL DR. ANTÔNIO GARCIA FILHO / UMBÁÚBA-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉA CORREIA DE OLIVEIRA.

Alunos: BÁRBARA CATARINNE DE JESUS MENEZES; GLÉCIA REIS DE BRITO; IRES VALENTIM ALVES DOS SANTOS; IRIS VERÔNICA CIRINO SANTOS; JHONNATA VELAMES DE CARVALHO; LINNDA LYS CARVALHO SANTOS; LUIZ FERNANDO DOS SANTOS LIMA; MATHEUS FONTES MATOS SOUZA; THALYA EMANUELLE DA ROCHA ANTÃO; VITÓRIA SANTOS GÓES.

A tradição e a cultura do plantio do milho, bem como a química envolvida na preparação e composição dos principais pratos típicos tendo como ingrediente principal o “milho” podem ser utilizados como estratégia didática para promover uma abordagem contextualizada e interdisciplinar de Química e História. O currículo escolar em sua maior parte não privilegia e não valoriza os saberes que não sejam validados pela ciência. Contudo, percebe-se a importância do resgate dos saberes populares na construção do conhecimento científico. Assim, buscando uma aprendizagem significativa, utilizou-se a temática “CUSCUZ COM LEITE” no trabalho de pesquisa realizado por estudantes das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. Antônio Garcia Filho, em Umbaúba/SE, com o objetivo de identificar as funções orgânicas nos pratos típicos à base de milho, partindo de uma pequena pesquisa etnográfica realizada pelos alunos para compreender a relação e a tradição entre o agricultor de subsistência de Umbaúba e a produção agrícola do milho, até a listagem das moléculas dos

principais ingredientes das iguarias à base de milho consumidas no município para identificação das funções orgânicas nelas presentes. Esse projeto foi elaborado diante da dificuldade dos alunos em identificar as funções orgânicas presentes nas moléculas e, juntamente com a disciplina de História pensou-se também num trabalho etnográfico para fazer os educandos conhecerem mais de suas tradições. Os alunos começaram a pesquisa conhecendo o lado religioso do seu município, que inicia com o plantio de milho no dia de São José. Participaram de missas, ladainhas e procissões em torno da devoção do santo que é considerado pela igreja católica o protetor dos agricultores. Durante o período de cultivo do milho, resolveram ter contato tátil com a terra e fizeram sua própria plantação, usando os conhecimentos populares passados pelos parentes mais velhos das famílias dos envolvidos, inclusive consultando alguns dos “profetas da chuva” do seu município. Fizeram uma pesquisa de campo para a listagem dos pratos à base de milho mais consumidos na cidade. Os dados foram analisados de maneira interpretativa, em uma abordagem predominantemente quantitativa. Buscaram dentro da própria comunidade as receitas de cada prato e, posteriormente, fizeram uma pesquisa para identificar funções orgânicas presentes nas estruturas químicas dos ingredientes mais utilizados na confecção dessas iguarias consumidas não só período junino, mas durante todo o ano no município de Umbaúba/SE. Resolveram criar um livro com essas receitas, onde acrescentaram as moléculas orgânicas estudadas. A culminância do projeto foi uma tarde de degustação dos pratos típicos para apresentação do livro de receitas, onde os alunos tiveram a oportunidade de expor e explicar tudo que aprenderam durante a execução deste trabalho. Após a culminância foi possível fazer uma avaliação de todo o processo de aprendizagem dos alunos, onde foi possível ver a evolução dos alunos comparando as notas com o início do projeto.

CONTEXTUALIZANDO A QUÍMICA DO LIXO

Colégio Estadual Professora Glorita Portugal / São Cirstóvão-SE

Coordenação: *PATRICIA FERNANDA ANDRADE*

Professor(es) Colaborador(es): *SANDRA SUELY RUAS VILAS BOAS DOS SANTOS.*

Alunos: *EDUARDA VANESSA BATISTA DA SILVA; FABRICIO BARBOSA DOS SANTOS.*

A sociedade e seus cidadãos interagem com o conhecimento químico por diferentes meios. Neste sentido, a necessidade de abordar o tema lixo no contexto do ensino da química, surgiu da observação dentro do espaço escolar, pois os alunos não tinham a preocupação de cuidar ou descartar de forma consciente o lixo gerado naquele espaço. Diante deste problema foi desenvolvido uma metodologia alternativa com objetivo de mostrar para os alunos que nem tudo o que se joga fora pode ser considerado lixo, bem como, de quem é a responsabilidade de cuidar do seu destino. A pesquisa vem sendo desenvolvida por professores e alunos bolsistas do PIBIC Jr – FAPITEC-SE, do Colégio Estadual Professora Glorita Portugal, em São Cristóvão, nas séries do 1º ao 3º anos do Ensino Médio. O trabalho foi desenvolvido nas seguintes etapas metodológicas: a) Etapa I - aplicação de um questionário sócio-econômico, identificação das concepções dos alunos sobre o lixo utilizando pré-teste, obtenção do amido do caroço de jaca e preparação do filme de amido e b) etapa II em andamento - textos geradores sobre o lixo, estudo da biodegradação do filme; exibição de vídeos; aulas expositivas, palestras educativas, oficinas para reciclagens de materiais, limpeza e capinação da área onde antes havia uma horta, elaboração da cartilha educativa, implantação da coleta seletiva e aplicação dos pós-testes para identificação da mudança conceitual dos alunos sobre o lixo. De acordo com a metodologia adotada, os resultados observados na aplicação do pré-teste, mostraram que 77% dos alunos definiram o lixo, como é aquilo que já usamos, mas pode ser reciclado. No geral, os alunos não compreendem a classificação do lixo com relação a sua natureza física, atividade humana e a seres vivos. Na questão que envolvia o conhecimento sobre o destino do lixo na cidade, a maioria (57%) referiu-se aos lixões aparentando conhecer o contexto social em que estão inseridos, mas não demonstrando uma clara consciência das consequências do tratamento inadequado do lixo. Os outros alunos (26%) apontaram os aterros sanitários e a reciclagem como destino final do lixo. Os problemas ambientais e de saúde causados pelo acondicionamento inadequado do lixo mais citados foram a destruição do solo e da natureza e as doenças. Foi observado que 71% dos alunos não conseguem apontar possíveis alternativas para substituir materiais descartáveis por outros não descartáveis, ou medidas para diminuir o seu consumo. Neste sentido, foi possível mostrar para os alunos que o lixo que geramos, pode ser transformado

em material de potencial aplicação. Para isso, foi obtido a partir do amido de caroço de jaca, filmes biodegradáveis homogêneos e transparentes. Dentro deste contexto, os assuntos de química abordados foram as transformações químicas e físicas sofridas pelo lixo até seu destino final, bem como os processos de separações, propriedades gerais, físicas e químicas e classificação dos materiais. Desta forma, conclui que o ensino de química relacionado com o cotidiano dos alunos, a partir da temática lixo, busca propiciar aos mesmos uma percepção científica e crítica desse problema que atinge cada vez mais a sociedade.

DANÇA E MOVIMENTO: ANATOMIA DA DANÇA COMO PROPOSTA DE CONHECIMENTO ARTÍSTICO NA ESCOLA

Colégio Estadual Professor Joaquim Vieira Sobral e Colégio Estadual Governador Albano Franco / Aracaju-SE

Coordenação: CAROLINA ANGÉLICA DANTAS NATURESA

Alunos: JULIANA DE SOUZA SANTOS; SAMANTTA MELO DE OLIVEIRA

Este projeto configura-se como uma pesquisa de natureza teórica e prática acerca de diferentes tipos ou estilos de dança, como as ditas acadêmicas ou cênicas, bem como as populares, e em como esta poderia ampliar o entendimento da Dança como área artística no ensino de Arte em espaço escolar. O foco principal é o estudo teórico e prático do estilo de cada uma dessas danças em seus aspectos de anatomia do movimento de dança, dinâmicas corporais e espaço, não deixando de lado, claro, as questões artísticas e culturais inerentes a cada uma delas. Entende-se que seja importante para a educação o entendimento de Arte e suas áreas (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) além do ensino da estética e história da artes, ampliando as possibilidades com abordagens das técnicas e estilos, assim como de processos criativos. Este projeto vem para contribuir, ou melhor, ampliar um pouco mais as propostas já existentes sobre Arte e Dança com alunos da Educação Básica. Além disso, faz-se cada vez mais necessário, ir além dos entendimentos de dança apenas como junção de passos, repetição de coreografias prontas, do dançarino e da dança como algo etéreo e estritamente emocional, e principalmente, de

que Dança não faz parte da área de conhecimento Arte enquanto disciplina escolar na Educação Básica.

DANCE COMIGO

Colégio Estadual Santos Dumont / Aracaju-SE

Coordenação: CAROLINA ANGÉLICA DANTAS NATURESA

Professor(es) Colaborador(es): ALESSANDRA SANTOS DA GRAÇA; EDILENE MARIA DE CARVALHO LEAL; JOSÉ CUSTÓDIO DE SANTANA FILHO

Alunos: ALINE DA CONCEIÇÃO PEREIRA; ANNE BELLE ASSIS LEITE DA SILVA; CHRYSTIAN DE SOUZA SILVA; CRISLAYNE DA CONCEIÇÃO BARBOSA; DAVID GABRIEL DE CARVALHO FREITAS; ELIZABETE RODRIGUES GOMES; LUCAS MIQUEIAS DANTAS DA SILVA; NATÁLIA SANDES SILVA; PATRÍCIA DE JESUS SANTOS; WAGNER BISPO SANTOS DE JESUS

Esta coreografia configura-se como um pout-porri das danças e abordagens corporais trabalhadas na disciplina eletiva Dance Comigo da parte diversificada do currículo do Ensino Médio Integral do Colégio Estadual Santos Dumont. O trabalho foi desenvolvido inicialmente como uma disciplina de natureza teórica e prática acerca de diferentes tipos de danças, como as urbanas, de salão, dança moderna e composição coreográfica, além de estudos do corpo sob o olhar da Filosofia, da Dança e da Educação Física, e em como estas poderiam ampliar o entendimento da Dança como área de conhecimento no ensino de Arte. O conhecimento acerca do corpo, da dança e do movimento partindo de uma abordagem interdisciplinar, com atividades das disciplinas de Arte, Educação Física e Filosofia pressupõe o início e/ou aprofundamento de conhecimento por parte do aluno, além do desenvolvimento de um olhar mais crítico sobre os assuntos abordados durante o semestre. Esta coreografia vem para ampliar um pouco mais as propostas já existentes sobre Arte e Dança com alunos do Ensino Médio. Além disso, faz-se cada vez mais necessário ir além dos entendimentos de dança apenas como junção de passos, repetição de coreografias prontas, do dançarino e da dança como algo etéreo e estritamente emocional, e principalmente, de que Dança não faz parte da área de conhecimento Arte enquanto disciplina escolar na Educação Básica.

DEPOIS DO INTERVALO: RETRATANDO A MEMÓRIA DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS DA CIDADE DE INDIAROBA/SE

Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça / Indiaroba-SE

Coordenação: ANA CARLA DE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANA FERRAZ DE BRITO; JADSON TELES SILVA

Alunos: JAILMA TAVARES BATISTA; JOÃO EDUARDO ALEXANDRE MARTINS; JONATHA MATIAS DOS SANTOS; KLEITON DENILSON DOS SANTOS; LAIS VITÓRIA BATISTA SANTOS; LUANA SANTOS SILVA; MIZHAEL CARLOS FARIA DOS SANTOS; MOACY DE ARAÚJO ROSA JÚNIOR; PAULO HENRIQUE BRITO DOS SANTOS

O esporte apresenta-se como a maior manifestação social alcançando todas as camadas de nossa sociedade caracterizando-se, portanto como um produto sociocultural da humanidade manifestando-se de forma educacional, de lazer e de rendimento. Sendo o esporte uma das práticas corporais mais significativas na vida das pessoas, o mesmo torna-se uma importante ferramenta pedagógica enquanto um dos conteúdos da cultura corporal do movimento despertando diversos interesses seja na escola, nas brincadeiras como forma de divertimento, nas praças, as “peladas” nos finais de semana, os campeonatos profissionais, nos clubes ou seja está presente no cotidiano de todas as pessoas. O projeto Depois do Intervalo: Retrato da Memória das Práticas Esportivas da Cidade de Indiaroba/Se tem como princípio norteador o mapeamento dessas práticas, sejam elas, do esporte educacional, lazer, de competição ou rendimento, buscando resgatar suas implicações na comunidade Indiarobense a partir do contexto atual, bem como promover o entendimento sobre o processo de desenvolvimento da cultura esportiva desta cidade. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa é a pesquisa documental, inicialmente será realizado uma busca sobre as práticas esportivas desenvolvidos na cidade, bem como o levantamento e organização de documentos como fotos, vídeos, livros, jornais, troféus bandeiras, medalhas entre outros objetos, com a finalidade de resgatar a história do esporte. Em uma segunda etapa será construído e aplicado um questionário com diversos sujeitos envolvidos diretamente e indiretamente no esporte bem como entrevistas semiestruturadas, com o objetivo de coletar depoimentos e compor a memória do esporte. O desafio, desta pesquisa, é fazer um resgate das memórias do Esporte na cidade de Indiaroba/SE e contribuir com a conservação / reconstrução das manifestações históricoculturais para a memória esportiva desta cidade. A proposta tem ainda como objetivo

homenagear grandes nomes do esporte local, difundir e estimular a prática esportiva para as novas gerações, proporcionando aos nossos alunos, a oportunidade de realizar uma retomada as vivencias esportivas de Indiaroba e produzir novos conhecimentos, a partir dos relatos e documentos do passado e as vivencias atuais, enriquecendo assim a história social do esporte que vem ser fundamental na formação da identidade. Pretende-se ainda realizar uma mostra no Museu da Cidade de Indiaroba/SE de todos os acervos encontrados como: objetos, documentos escritos, imagens e videos, sobre a história do esporte da cidade.

DANÇA DE SÃO GONÇALO

Colégio Estadual Barão de Mauá / Aracaju-SE

Coordenação: MARIA ADÉLIA MOTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): IVAN PAULO SILVEIRA SANTOS; SÉRGIO LUIS COSTA DE ANDRADE

Alunos: ADRIAN SILVA DOS SANTOS; DÉBORA LIMA DE SOUZA; ERINALDO FARO SANTOS; INGRYD DAIANNE SANTOS SILVA; MATHEUS ROSA SANTOS; RAFAEL FAUSTINO DA SILVA; RENAN OLIVEIRA LEAL DOS SANTOS; RUAN MELO DE ALMEIDA; SAMUEL SILVA CONCEIÇÃO; WESLEY BATISTA NASCIMENTO

Esta dança religiosa tem origem portuguesa e, inicialmente, foi apresentada nos templos católicos, com o objetivo de catequizar os pecadores. A dança de São Gonçalo do Amarante foi considerada de caráter mundano e proibida em algumas localidades. Passou a ser cantada e dançada nas zonas rurais, onde ainda hoje é aceita e praticada, a exemplo de Laranjeiras- Se. O problema abordado no projeto relacionou-se ao papel das religiões de matrizes africanas dentro de um culto religioso cristão. O objetivo deste projeto era trabalhar essa dança como uma forma de valorizar a identidade nordestina e retomar uma tradição que, no momento, concentra-se nos interiores. A intenção era privilegiar as manifestações relacionadas aos folguedos e danças populares. Para tanto, os alunos do Colégio Barão de Mauá (1ano Ensino Médio), Aracaju - SE, em seu projeto Cultura e identidade, destacaram a necessidade de fazer esse resgate cultural. Com essa finalidade, esses alunos estudaram a história e a religiosidade ligadas à figura do santo católico, respectivamente, no campo histórico, sociológico e de compreensão da Língua Portuguesa. Já na disciplina de

Matemática destacaram-se estatísticas relacionadas às várias etnias que formam a nacionalidade brasileira. O projeto foi próspero em abordagens. Elas destacaram a discussão sobre indumentárias, costumes, papéis sociais, gênero e questões de origens étnicas. A partir do estudo feito em sala de aula foi possível contextualizar as explicações associadas ao santo no seu papel de casamenteiro. A metodologia, após uma pesquisa bibliográfica, trouxe a execução da dança, em nossa escola. Esse folguedo teve como personagens o mestre, os brincantes e a mariposa (mulher que faz uma promessa ao santo), conforme vídeo gravado em Laranjeiras. Há uma coreografia em roda, bastante variada, sempre alegre e festiva. A música que acompanha os cantos e danças é o Baião de viola. A roda de São Gonçalo é iniciada com todos os participantes parados diante do altar, cantando louvores ao santo e, em seguida, começa o ritual com um deles segurando a imagem de São Gonçalo. No final, os que estão pagando promessa vão para o centro da roda e os integrantes do São Gonçalo continuam a dançar, sempre batendo forte com um dos pés. Em Laranjeiras-Sergipe, no povoado de Mussuca, essa dança é executada somente por homens, enquanto uma mulher presente carrega o santo. Sendo assim, os professores envolvidos puderam analisar as questões de gênero relacionadas à dança. A identidade cultural é um conjunto vivo de relações sociais e patrimônios simbólicos historicamente compartilhados. Ao fazer uma reflexão sobre essa realidade, percebe-se que a divulgação da dança de São Gonçalo valoriza práticas que representam tradições populares associadas a aspectos culturais de matrizes africanas, sem deixar de destacar o diálogo com a religião católica. Houve, portanto, uma interação cultural bastante relevante nesse processo de aprendizagem.

DESEMBALE MENOS E DESCASQUE MAIS.

Colégio Estadual Santos Dumont / Aracaju-SE

Coordenação: MARCELA DÓRIA DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): JEFERSON MENEZES DOS SANTOS; RAPHAELA ANDRADE MANGUEIRA; SHEYLA MAURÍCIO MAIA VENCESLAU

Alunos: ANTONIO SANTOS RAMOS; ARTHUR RYAN ALVES DE JESUS; BRUNA DE JESUS SANTOS; CAMILA VICTORIA DE OLIVEIRA SANTOS; FRANCISCO SEBASTIÃO DOS SANTOS JUNIOR; JESSICA DA SILVA SANTOS; JOHNATA BRITO SANTOS; JOSÉ MATEUS FERREIRA DA SILVA; LUIS EDUARDO DE SOUZA MORAES; MARIA ELAINY SANTOS REIS

O presente projeto surge a partir da necessidade de conciliar a teoria de alguns conteúdos interdisciplinares de sala de aula com a prática que possibilitasse a participação mais ativa dos alunos e ao mesmo tempo buscasse estimular o protagonismo, senso de responsabilidade e cooperação, valores promovidos pelo Ensino Médio Integral, modalidade implantada no Colégio Estadual Santos Dumont a partir do ano em curso, nas três turmas de primeiro ano.

DESEMPREGO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO: INFORMALIDADE E PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM ARACAJU

COLÉGIO DE APLICAÇÃO / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: MARCLEIA ELIAS MOURA

Alunos: LAURA CAROLINA MECENAS DE CARVALHO; LAURA DE JESUS MARCELINO GOMES; MAYARA MENEZES DE ALELUIA FALCÃO; WESLIANE GABRIELA DA SILVA SOUZA

Compreendendo que o espaço geográfico se constrói a partir das contradições sociais, materializadas no território através do trabalho humano coletivo, a presente pesquisa, realizada por estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação/UFS, tem como objetivos analisar a produção do espaço Aracajuano a partir das relações de trabalho formal/informal; fazer um levantamento das principais áreas e atividades informais em Aracaju; identificar políticas públicas de geração de emprego e renda voltadas para o município de Aracaju e região da Grande Aracaju e caracterizar os principais sujeitos envolvidos no processo de

trabalho informal. Partimos assim, de uma visão processual na qual os fenômenos se encontram em permanente estado de transformação. Desta forma, realizou-se o trabalho relacionando o problema investigado às circunstâncias socialmente condicionadas, o que pressupõe uma análise crítica pautada no Método Histórico Dialético. Inicialmente foi efetuado um resgate bibliográfico, com leitura, fichamento e análise de livros, teses, dissertações, monografias e artigos acerca do tema proposto. Posteriormente, serão também efetivadas coletas de dados secundários junto aos órgãos públicos, a exemplo do IBGE, Prefeitura Municipal, Secretaria de Planejamento, dentre outros. Esses dados receberão tratamento estatístico, para posterior utilização na construção de gráficos, tabelas e mapas que possam auxiliar na análise do problema levantado. No processo de identificação da situação atual da área em estudo serão realizadas visitas aos municípios em questão, quando serão efetuados registros fotográficos e aplicação de questionários e entrevistas junto aos atores envolvidos. A pesquisa tem proporcionado aos alunos o desenvolvimento de um estudo que aborde os conceitos chave da geografia, sobretudo relações de trabalho e sua interferência na produção do espaço Aracajuano a partir de uma leitura crítica, aproximando o conhecimento formal adquirido em sala de aula da realidade observada por eles em seu cotidiano e sua participação como sujeitos históricos nesse processo.

DESENVOLVENDO A CRITICIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ÁCIDO ACÉTICO EM AMOSTRA DE VINAGRE UTILIZADO NO PREPARO DO ALMOÇO DO COLÉGIO ESTADUAL ATHENEU SERGIPENSE

Colégio Estadual Atheneu Sergipense / Aracaju-SE

Coordenação: CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA

Alunos: CHARLES DEMETRIUS BARRETO SILVA FILHO; EDUARDO DE JESUS SANTANA; FRANCISCO DOS SANTOS NETO; KAMILLY MARIANA FEITOSA DE ALMEIDA; LÍVIA PRYSCILA DANTAS DE SANTANA; MARIA CLARA ARIMATEIA BISPO; MAURÍCIO EDUARDO VITOR TORRES DOS SANTOS; VITOR MANOEL DOS SANTOS DE SOUZA

Um dos problemas enfrentados pelos professores é ajudar os alunos a desenvolver o conhecimento crítico de forma integrada, comparando conteúdos ensinados com a sua aplicação na resolução de problemas reais. Neste sentido, o uso de experimentos simples tem a função de colaborar com a teoria ensinada e serve de diálogo para a construção de habilidades e competências. Uma alternativa para favorecer a aprendizagem dos alunos surgiu na realização de uma feira de ciências realizada no Colégio Estadual Atheneu Sergipense nos últimos anos e uma das ações planejadas para este evento no corrente ano é determinar o teor de acidez do vinagre utilizado na escola. Para facilitar as discussões sobre os princípios envolvidos serão apresentados os conteúdos sobre titulação e a partir de uma situação real, os testes experimentais serão realizados. A atividade terá caráter de investigação, onde os estudantes serão sujeitos ativos, desde a seleção do objeto de investigação, passando pela seleção da metodologia que será adotada, até a análise dos dados obtidos. Os resultados servirão para a análise e discussão com valores obtidos na literatura e principalmente introduzirá conhecimentos teórico-práticos aos estudantes da primeira série do ensino médio visando fomentar a melhoria na formação dos estudantes envolvidos e contribuir para facilitar o ensino da ciência química através de atividades experimentais.

DESTILADOR ARTESANAL

COLÉGIO ESTADUAL seN. JOSÉ ALVES DO NASCIMENTO / ARACAJU-
SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): BENEDITO DOS SANTOS JÚNIOR; CLAUDEMIR FERREIRA DOS SANTOS; ÉRIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA; SÓSTENES SOUZA DE OLIVEIRA

Alunos: ANA CAROLINA DOS SANTOS COSTA; BRUNO GABRIEL BATISTA SANTOS; DANIEL MATOS DA SILVA; DEBORA RAIANE ALVES DA COSTA; FRANCIELY RIBEIRO DOS SANTOS; GABRIELA SANTOS DA CONCEIÇÃO; GUSTAVO CÍCERO DA CRUZ SANTOS; JOSÉ VITOR DOS SANTOS; MARCYELLI SATURNINO ESPINELI; MYCKAEL SCHUMAKER SANTOS; RAFAEL JÚLIO CESAR DOS SANTOS; WESLEY SILVA BARROS

Como sabemos as condições de ensino e aprendizagem no Brasil, principalmente na maioria das escolas públicas, são extremamente precárias. Contudo, existe a

esperança de que esse quadro mude, e tenhamos uma educação cidadã que privilegie o saber científico. Devido a essa precariedade, muitas escolas, apesar de alguns investimentos governamentais, ainda não dispõem de laboratórios de química capazes de oferecer ao estudante mecanismos necessários à experimentação. Pensando nisso, propomos a construção de um destilador de baixo custo, usando materiais descartáveis ou de preço acessível. O mesmo, dependendo da qualidade da confecção, poderá ser utilizado por um longo período. A proposta nasce de uma necessidade da realização de uma prática experimental. O alto preço de materiais de laboratório assim como a dificuldade para obtê-los é uma das principais causas dessas dificuldades. O objetivo desse trabalho é levar alternativas de aplicações experimentais com materiais alternativos que se pode utilizar em sala de aula, com a intenção de facilitar o aprendizado e criar uma ideia de conscientização da reciclagem. Tanto para aumentar o conhecimento sobre equipamentos laboratorial, como para prática e para as questões da segurança laboratorial e ambiental. Ressaltando que apesar desses materiais não serem profissionais eles devem ser manuseados com cuidado para evitar acidentes. É um cuidado que deve ser tomado tanto com o material como os reagentes, além de desenvolver nos alunos a capacidade de construção e análise do condensador. Em nossa prática que trabalhávamos com soluções, preparo e conservação foi proposto um desafio para os alunos em obter alguns produtos mais esbarramos na falta de um destilador para conseguir finalizar a prática, a forma encontrada foi a elaboração e construção de um destilador para realização da prática. Esse desafio foi proposto aos alunos do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Senador Jose Alves do Nascimento, visando a melhoria das práticas experimentais. Além de trabalhar o lado ecológico, que se refere à reciclagem e a procura de materiais alternativos, também estimula a criatividade para novas técnicas que pode estimular mais o raciocínio e senso crítico. Através deste experimento simples pode-se dar uma explicação muito ampla de vários contextos químicos como: polaridade, densidade, miscibilidade, processo de separação de substância, tipos de mistura, fases de um sistema, volatilidade e estados da matéria entre outros. Através desses experimentos pode-se ajudar a fixação de conceitos e estimular o trabalho do professor junto ao aluno tornando o ensino tanto mais qualitativo quando quantitativo.

DO MATO AO PRATO

COLÉGIO Estadual JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTÔNIO CELSO DE FREITAS

Professor(es) Colaborador(es): GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Alunos: CRISLAINE CABRAL SANTANA; DIEGO LIMA ALMEIDA; IZABELA DE OLIVEIRA DAMASCENO; JONATAS GERALCINO MOURA SANTOS; KAREN SANTANA DE CARVALHO; LAAUJOYS LEANDRA DE AR; LISANDRO DA CONCEIÇÃO VINHAS; THAYANE ARAUJO MATOS; VICTÓRIA MIRIAN DOS SANTOS; YRIS MANYERE SANTOS ROMÃO

O uso de horta nos espaços das escolas vem sendo um valioso instrumento educativo, o qual possibilita a conscientização da comunidade escolar quanto à necessidade da preservação e conservação do meio ambiente, além de contribuir para uma prática alimentar mais saudável e à possibilidade de aproveitamento integral dos alimentos, evitando assim o desperdício. Diante disso, a construção de uma horta no Colégio Rollemberg Leite, apresenta-se como uma excelente ferramenta geradora de conhecimento, tornando-se um suporte pedagógico capaz de desenvolver a interdisciplinaridade, a qual envolveu as diversas áreas de conhecimento (Biologia, Geografia, História, Matemática e Química), onde foram abordados conceitos sobre “A história da alimentação humana”, “Os horizontes do solo”, “Os macro e micronutrientes do solo”, “A Geometria dos canteiros”, “Cultivos de legumes e hortaliças”, “Reeducação alimentar”, “Sustentabilidade”; e as práticas experimentos foram realizadas ensaios no laboratório de ciências e em campo. O trabalho de campo está relacionado aos cuidados com horta, que envolvem: preparo da terra; adubação; compostagem; plantação; irrigação; capinação; colheitas de legumes e hortaliças. Os objetivos do projeto “DO MATO AO PRATO” são: fomentar a prática de atividades sustentáveis no ambiente escolar; utilizar os legumes e hortaliças (alface, beterraba, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, pimentão, pimenta, quiabo, tomate rúcula, e outros) cultivados na horta como complemento da alimentação escolar, dessa forma contribuirá para a melhoria na qualidade da merenda fornecida pela instituição, visto que alguns alimentos oferecidos aos alunos carecem de nutrientes indispensáveis para o desenvolvimento físico e intelectual dos mesmos. O presente projeto vem sendo executado na Disciplina Eletiva, a qual compõe a parte diversificada da grade curricular do Ensino Médio em Tempo Integral, por professores e alunos do 1º ano do Ensino Médio, do Colégio Rollemberg Leite, em Aracaju. Como

perspectiva, temos a visitação na Farmácia Viva do Parque da Sementeira; a realização de mini-curso sobre gastronomia com um profissional da área (Tecnólogo em Gastronomia); a implantação de um horto de ervas medicinais; a construção de jardins verticais, afim de ornamentar o ambiente escolar; a elaboração de uma cartilha com receitas alternativas.

DOCE SERGIPE: AGROINDÚSTRIA DO AÇÚCAR, TRABALHO ESCRAVO E ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DO SUL DE SERGIPE

COLÉGIO ESTADUAL DR. ANTÔNIO GARCIA FILHO / UMBÁUBA-SE

Coordenação: MOISÉS AUGUSTINHO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): AIRTON LIMA DA SILVA FILHO; CARLOS ALBERTO DE ÁVILA; LIDIANE BARBOSA SANTOS

Alunos: ALDAIR ALMEIDA DOS SANTOS; CAIO CÉSAR FORTUNATO CONCEIÇÃO; NATAN FELIX DA SILVA; RAFAEL SANTOS GÓIS; RODRIGO BENIGNO PASSOS; SUZANE SANTOS VENÂNIO; VALTEILTON SANTOS DAS VIRGENS; VICTÓRIA SOBRAL FONTES LISBOA; WALESKA GABRYELLE CRUZ CONCEIÇÃO; WENDSON DA CONCEIÇÃO SANTOS

A oferta de momentos que proporcionem o conhecimento da história local e regional articulado com os grandes temas nacionais e internacionais facilita o processamento de informações e de apropriação dos conteúdos estudados. Através de visitas às ruínas históricas do antigo Engenho Taquary e do Distrito de Campinhos e da fábrica de cachaça Martins Fontes localizados na cidade de Umbaúba, foi possível estudar os aspectos históricos, arqueológicos, geográficos e econômicos da cidade de Umbaúba. Com as informações e fontes coletadas, foi possível apresentar os resultados da pesquisa em forma de curta-metragem, maquetes, slides e cartazes proporcionando um locus de ensino-aprendizagem ativo e participativo envolvendo as disciplinas de diferentes áreas. Conseguimos estudar história do Brasil e Sergipe colonial e imperial, revolução industrial, tráfico de escravos, geografia física e econômica e os processos de transformação da matéria. Assim, foi possível romper as barreiras que isolam as disciplinas e fragmentam os saberes científicos, o que melhorou o processo de construção e apropriação dos conhecimentos contidos no currículo escolar.

DROGA DE INFÂNCIA

COLÉGIO ESTADUAL PRES. JUSCELINO KUBITSCHKEK / NOSSA
SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: JACI DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANGÉLICA QUEIROZ DA ROCHA

Alunos: KAYLANE LIMA DOS SANTOS; LAURA SOARES DA SILVA

O rap é um estilo musical advindo da Jamaica, que encontrou grande força nos EUA e, lá, tornou-se um produto bastante vendável até a década de noventa. Muito apreciado pelos estudantes daqui, esse ritmo tem sua maior força no texto em detrimento da melodia, cabendo disputas através de versos rimados. Assim, o Rap Droga de infância é uma apresentação musical, criada por duas alunas do nono ano A e que fez parte das atividades desenvolvidas durante a concretização do projeto Minha escola sem drogas. Nesse projeto, houve um trabalho interdisciplinar desenvolvido através da parceria entre as disciplinas língua portuguesa e ciências, no Colégio Estadual Juscelino Kubitschek, em Nossa Senhora do Socorro, Sergipe, com os alunos dos nonos anos. O objetivo dele foi o de conscientizar a comunidade escolar do Juscelino Kubitschek sobre as consequências negativas do uso de drogas tanto ao organismo quanto à sociedade, a fim de que os estudantes possam evitá-las. Esse trabalho foi de suma importância, visto que os alunos se envolveram nele e produziram, além de panfletos e cartazes, essa composição artística. Nela destaca-se a realidade vivenciada por muitos de nossos alunos: alguns deles convivem com pais viciados em drogas psicotrópicas. Esse rap apresenta em seus versos a tristeza profunda da família que passa por esse problema. A carência financeira e afetiva aparece na composição, levando-nos a refletir sobre o poder destrutivo das drogas e o quanto seu caráter nocivo se estende até gerações futuras, afetando negativamente as crianças. Por outro lado, também aparecem a esperança de mudança e a força do jovem que encontra coragem para continuar sua caminhada, apesar das adversidades causadas pelo uso das drogas por parte de seu pai. Assim, apresentando esse rap, valorizamos as formas de expressão de nossos discentes bem como entramos em contato com essa voz que traduz uma dor profunda através de seus versos.

É POSSÍVEL UMA ESCOLA SEM LGBTFOBIA? - UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA CIDADANIA DO JOVEM LGBT NOS COLÉGIOS ESTADUAIS DR. ANTÔNIO GARCIA FILHO E O CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA.

Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça e CE Dr. Antônio Garcia Filho / Indiaroba E Umbaúba-SE

Coordenação: JADSON TELES SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANA FERRAZ DE BRITO; ANA CARLA DE OLIVEIRA SANTOS; ANDRÉA CORREIA DE OLIVEIRA

Alunos: GEOVANNA NASCIMENTO DOS SANTOS; JAILMA TAVARES BATISTA; KEROLY MORGANA MENEZES DE ASSIS; MURILO CHAGAS AZEVEDO; PAMELLA ADRIELE DA CONCEIÇÃO CARDOSO; PAULO HENRIQUE BRITO DOS SANTOS; PEDRO PAULO MENDES DA SILVA GARCÊZ; TATIANE DOS SANTOS SILVA

É possível uma escola sem LGBTfobia?: Uma investigação acerca da cidadania do jovem LGBT nos colégios Dr. Antônio Garcia Filho e o Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça. Essa pesquisa se debruça sobre o conceito de cidadania numa perspectiva: filosófica, sociológica e histórica. Entendemos que cidadania é um conjunto de direitos e deveres que tornam uma pessoa cidadã, tais direitos e deveres devem ser assegurados pelo Estado e veremos até que ponto isso ocorre nessas instituições. A partir deste entendimento primeiro, analisar se o jovem LGBT que faz parte da comunidade desses dois colégios supracitados gozam ou não dos direitos de cidadão, ou seja, se sua cidadania está sendo respeitada e preservada neste ambiente. A pesquisa se valerá de uma intensa leitura bibliográfica acerca dos temas propostos, indo a fontes históricas e filosóficas, tal qual Jean Jaques Rousseau, Michel Foucault, Judith Butler, entre outros. Depois entenderemos como se processa e que forças são movidas historicamente para a luta dos LGBTs, fazendo um levantamento dos principais acontecimentos históricos acerca da busca pela cidadania dessas pessoas marginalizadas pelo Estado e sociedade. E no terceiro momento a investigação se dará no ambiente escolar e com os atores que o compõe. Desenvolvemos um questionário que será aplicado entre os sujeitos das escolas, sobretudo, para os alunos a fim de identificar como eles enxergam essa questão da cidadania e da pessoa LGBT. Nossa pesquisa deverá ao fim da análise desses dados propor ações para melhorar o ambiente escolar na questão da tolerância à diversidade.

ECCA - ENCONTRO DE COMUNICAÇÃO, CULTURA E ARTE

Colégio Estadual Professor João de Oliveira - CEPJO / Poço Verde-SE

Coordenação: LANDISVALTH DOS SANTOS LIMA

Alunos: ALINE SANTOS MIGUEL ROCHA; ARTUR DOS REIS SANTOS; BEATRIZ SANTOS CARVALHO; JOSÉ CLEVERTON DE JESUS SANTOS; JOSEFA JAMILE DA CONCEIÇÃO ROSÁRIO; JOSEFA JOILMA ANDRADE DO NASCIMENTO; MARIELE ROCHA; MÔNICA RAFAELA; REBECA DOS SANTOS OLIVEIRA; THAINÁ NASCIMENTO SANTOS

O trabalho foi desenvolvido com o fim de facilitar a compreensão dos estudantes sobre clássicos da nossa literatura, bem como desenvolver o tino para a pesquisa, a desenvoltura artística e a escrita. As turmas da 1ª série do ensino médio chegam sempre deficitárias em leitura. Daí, são sugeridos contos, peças teatrais, romances, poemas, todos clássicos, e temas da era atual para serem representados, dançados, filmados e reportados num dia escolhido previamente. Para os alunos da 3ª série, envolvidos com leituras necessárias para a prova do Enem, os trabalhos aqui funcionam como um reforço positivo ao processo de aprendizagem. As propostas giram em torno de Teatro, Dança, Música, Recital Poético e Reportagem. Neste último caso, a pauta da reportagem é previamente escolhida e envolve temas diversos. Os alunos precisam fazer a reportagem em vídeo e também escrita. Para o recital, primeiro é escolhido o tema. Em seguida são relacionados os poemas ao tema escolhido. Na apresentação é obrigatório uma pequena biografia do poeta. Para o teatro, são escolhidas as obras da literatura nacional que são cobradas em avaliações nacionais. Logo após, fazemos a escolha para adaptação: dança, teatro ou vídeo. Os alunos fazem a leitura e as transformações necessárias e o projeto é colocado em prática. O ECCA – Encontro de Comunicação, Cultura e Arte do CEPJO, já em seu 2º ano, é a avaliação da 3ª unidade da disciplina de Língua Portuguesa nas turmas onde ministrou Língua Portuguesa. Em 2016, dos 16 trabalhos propostos, apenas dois não foram realizados. Este ano, além da realização total dos 14 trabalhos, esperamos um nível qualitativo superior. Todos os trabalhos, dentro das possibilidades, serão postados em blogs, portais e no You Tube.

ESCOLA LIMPA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Colégio Estadual João Batista Nascimento / Nossa Senhora do Socorro-SE

Coordenação: ISABELA CHAGAS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): NILZETE ALMEIDA DE NOVAIS

Alunos: ANTHONY BATISTA DE MENDONÇA; CARLOS MATHEUS SOARES DE JESUS; ELINE FRANÇA DAS VIRGENS; FLÁVIA ELISABETH MENEZES CERQUEIRA; JENNIFER FERREIRA SANTOS; JÚLIA CAROLYNE DOS SANTOS ALVES; LAYLA MARIANA DOS SANTOS; RONALD SANTOS DE SOUZA; SARA LESLEN SANTOS DE JESUS; STHEFANY COSTA DOS SANTOS

O descaso encontrado nas escolas públicas reflete o descaso com o próprio patrimônio público, em todos os âmbitos. Tal situação pode estar relacionado à falta de informação quanto aos custos para a construção e mantimento do espaço, bem como de uma crença cultural que não compreende que a manutenção desses espaços já está sendo paga por nossos impostos e, portanto, nos dizem respeito, pois a escola não é apenas responsabilidade do governo, é responsabilidade de todos, de modo que faz parte da comunidade e pauta-se no compromisso de formar cidadãos fundamentados na ética. Dessa forma, torna-se necessária a percepção de que a escola, como um patrimônio público, é de responsabilidade de todos e deve ser conservada, defendida e protegida, visando a construção de um ambiente mais propício a educação. Diante do exposto, este projeto visa minimizar a depredação patrimonial e ambiental no Colégio Estadual João Batista do Nascimento, desenvolvendo práticas que sensibilizem os alunos sobre a importância dos bens patrimoniais que ocupam o espaço escolar. A escola é um espaço privilegiado de análise, discussão e reflexão da realidade e é nesse espaço que estão sendo formados “cidadãos conscientes”, futuros profissionais, que venham a contribuir para o desenvolvimento da comunidade nos vários setores. Assim, é essencial trabalharmos as questões socioambientais dentro das Unidades Escolares, para que o aluno analise, discuta e reflita sobre o que deve ser melhorado, não só no ambiente escolar, mas em toda a sua comunidade. Para a realização do trabalho, os professores selecionarão alunos do 6º ao 9º. Anos do Ensino Fundamental, que participarão de todo o processo. No primeiro momento será realizado um levantamento sobre os patronos das escolas, de modo a resgatar a história da referida comunidade. Para tanto, serão analisados documentos, vídeos e fotos e

entrevista com os familiares do patrono da escola. No segundo momento será realizado o levantamento geográfico da escola. Será feito um contraponto entre a época de implementação da escola e atualmente, a fim de compreender o contexto local, influência das escolas para a comunidade e impactos ambientais relacionados à construção do prédio. Para isso, serão construídos mapas das escolas, entrevistas com pessoas da comunidade e questionário com pais de alunos que sejam ex-alunos da escola.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REALIDADE VIVENCIADA PELOS ALUNOS ATRAVÉS DA MATA DA FONTE NO MUNICÍPIO DE MALHADA DOS BOIS/SE.

Escola Municipal Romeu de Aguiar Figueiredo / Malhada dos Bois-
SE

Coordenação: ÉRICA CARDOSO COSTA

Alunos: ADRIANO DOS SANTOS PEREIRA; JAQUELINE EVANGELISTA DOS SANTOS; JOAQUIM SANTANA DOS SANTOS NETO; JOSÉ CLEITON DOS SANTOS; JOSÉ EMERSON DOS SANTOS; JOSÉ IRANILSON GOMES DA SILVA; LUIS MIGUEL SILVA SANTOS; LUIS THIAGO DA SILVA SANTOS; RAFAEL SANTOS DO CARMO; YSLA CAROLAINE FERREIRA OLIVEIRA

A Mata da Fonte é o ponto de origem da cidade de Malhada dos Bois. A mata circundava a nascente onde muito anos depois foi construída a fonte. Nessa área, os boiadeiros paravam com suas boiadas para deixar o gado malhar, enquanto o gado malhava, juntava lenha e faziam uma grande fogueira que os aqueciam, espantavam animais selvagens e assavam carne. Os boiadeiros também cantavam toadas ao som dos berrantes, tamborins e violas. Era possível desfrutar de cachoeira e riachos como: o Riacho do Tanque, Riacho Saco do Couro e Riacho do Pedro, esses riachos encontravam-se com o Riacho Jacaré que atravessa o povoado Poço dos Bois e a cidade de Cedro de São João. A área da Mata da Fonte tem aproximadamente seis mil metros quadrados (6.000 m²), é de um remanescente de vegetação de transição do bioma Mata Atlântica e Caatinga conhecida como Agreste. Atualmente, não existe mais a cachoeira e os riachos, a vegetação veio a ter um aspecto de pastagem, no entanto, nos últimos anos vem-se trabalhando no processo de recuperação de nascente. Dessa forma,

este projeto tem como objetivo desenvolver a Educação Ambiental e destacar a importância da Unidade de Conservação Mata da Fonte, em Malhada dos Bois/SE. Os alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Romeu de Figueiredo Aguiar irão executar o projeto em quatro etapas. Na primeira etapa, foi feita uma pesquisa bibliográfica em livros didáticos e artigos sobre os temas: História da Mata da Fonte, preservação de nascentes, reflorestamento, espécies nativas, unidades de conservação e educação ambiental. Foi realizado um levantamento florístico por meio de visitas técnicas com os responsáveis pela área, e no dia Mundial do Meio Ambiente foram plantadas mudas de espécies vegetais nativas no entorno da nascente. Na segunda etapa, serão construídas placas com os nomes comuns e científicos, para cada espécie vegetal identificada. Na terceira etapa, serão confeccionados cartazes, panfletos, maquete e elaborado um questionário, com o objetivo de avaliar o processo de educação ambiental dos estudantes em Malhada dos Bois/SE. Na quarta etapa, serão discutidas através de palestras dos alunos e profissionais habilitados com o tema, a importância da Unidade de Conservação Mata da Fonte para o município. Os dados da pesquisa estão em andamento. Vários conteúdos de ensino são abordados na pesquisa, como: identificação de nascentes, preservação da água, unidade de conservação, espécies vegetais, organização dos dados, elaboração de gráficos e tabelas, medidas de comprimento e o resgate histórico sobre a Mata da Fonte. É perceptível uma interdisciplinaridade entre Biologia, Geografia, História e Matemática. O desenvolvimento e execução do trabalho vivenciado pelos alunos são de suma importância na formação de cidadãos críticos em questões relevantes da sociedade, promovendo um processo de ensino-aprendizagem mais atraente e investigativo, além de despertar o interesse pela temática e ampliar a construção do conhecimento.

ESTUDO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS ATRAVÉS DO FUMÔMETRO

Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo / Areia Branca-SE

Coordenação: *DANILO OLIVEIRA SANTOS*

Alunos: *ESTEFANY DE JESUS SANTOS; PAULA RAINE SANTOS DE JESUS*

O tabaco é uma substância bastante utilizada desde o século XVI. Nessa época, era usado para propriedades curativas. A folha do tabaco passou a ser industrializada, para a produção de cigarro, o que gerou uso constante e muitas vezes excessivo. Com o passar do tempo surgiram os primeiros relatos que várias doenças, contraídas por fumantes, poderiam ter sido causadas pelo uso do tabaco. A utilização de cigarro de forma demasiada causa vício nas pessoas. Assim, é necessária uma abordagem das implicações que o consumo de cigarro causa a saúde humana articulando estas informações a alguns conteúdos científicos que podem ser trabalhados em sala de aula. À vista disso, foi proposto aos alunos do 3º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo a produção de um fumômetro para discutir uma problemática do cotidiano articulando-a ao conteúdo químico funções orgânicas. A construção do fumômetro é realizada com materiais alternativos de baixo custo como: recipiente de vidro com tampa de plástico, seringa, pedaços de mangueira e canudos. Nesse experimento, demonstra-se o que pode acontecer no pulmão de pessoas que fumam. Com uso de um fumômetro construído com materiais simples e de fácil aquisição, é possível obter a solução com a mistura de inúmeras substâncias presentes no cigarro. Nesse sentido, o tema funções orgânicas é discutido. Além desse conteúdo, outros conceitos são trabalhados como: tipos de misturas, separação de misturas, colóides, fenômenos químicos e físicos. Para a discussão do tema, a utilização de vídeos didáticos proporciona um ambiente favorável de troca de informações e aprendizagem prazerosa dos conteúdos de Química. Dessa forma, a utilização do experimento demonstrativo e os vídeos didáticos com a inserção de um tema social torna o aluno sujeito no processo de ensino-aprendizagem com a produção do fumômetro, participação das discussões e tomada de decisões que possibilitem uma melhor qualidade de vida para todos.

ESTUFA RECICLÁVEL

Instituto Federal de Sergipe / Lagarto-SE

Coordenação: SILVIO SANTOS SANDES

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ WLAMIR BARRETO SOARES

Alunos: BERGSON HUGO DOS SANTOS DE SANTANA; ROANA GONSAGA DOS SANTOS

O desenvolvimento sustentável busca simultaneamente a eficiência econômica, a justiça social e a harmonia ambiental. Acima de um novo conceito, é um procedimento de mudança, onde a exploração de recursos, a orientação dos investimentos, os rumos do desenvolvimento ecológico e a mudança institucional devem levar em conta as necessidades das gerações futuras. Pensando nesses aspectos foi construída uma estufa composta por cerca de 500 garrafas PET no Instituto Federal de Sergipe – Campus Lagarto, que está localizado na Rodovia Lourival Batista, s/n, Povoado Carro Quebrado. A escolha da garrafa PET foi feita pelo fato de ser um material que causa muito impacto ao meio ambiente. Sobre a organização das garrafas, as de cor verde ficam nas paredes próximas ao chão, pois absorvem raios em um tom mais favorável que aumenta o desenvolvimento e estabilidade no crescimento da planta, as garrafas incolores foram colocadas na parte superior da estufa (teto, e paredes nas partes próximas ao teto) afim de facilitarem a passagem da luz uniformemente nas plantas que forem cultivadas, e todo esse processo teve o intuito de melhorar o efeito de inversão térmica da estufa, que é a demora da passagem do calor do meio externo para o interno, ocasionando assim uma certa estabilidade na temperatura pois evitaria quedas bruscas de temperatura, além de ter uma maior possibilidade de locomoção posto que o material é mais leve que o material utilizado em uma estufa convencional. Após o estabelecimento da estufa foi realizado o plantio de mudas, com o intuito de produção alimentar e educação ambiental com os estudantes da escola. De acordo com os parâmetros curriculares nacionais, a participação ativa dos estudantes nos processos de aprendizagem com atividades práticas representa importante elemento para a compreensão ativa e conceitual.

EU ME CONHEÇO, EU TE CONHEÇO: A PRODUÇÃO DE ARTE VISUAL EM SERGIPE PELO OLHAR DO DISCENTE.

Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha / São Cristóvão-SE

Coordenação: RAFAELE SANTOS ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): ANA MÁRCIA BARBOSA DOS SANTOS SANTANA; SILVANEIDE SILVA VIEIRA

Alunos: BRUNA PEREIRA OLIVEIRA; FERNANDA RIBEIRO FARIAS; ITAMARA RIBEIRO RODRIGUES DOS SANTOS; JADIEL DANTAS DOS SANTOS; JOSE CARLOS BOMFIM CHAGAS; JULIANA VANESSA REIS DE ASSIS; LETÍCIA SANTOS GÓIS; NÁLBERT HAVELES DOS SANTOS SILVA; SAMUEL SANTOS MACHADO; VINICIUS ANTONIO VASCONCELOS

A produção artística visual sergipana é bastante vasta, principalmente no campo da fotografia, pintura, escultura e xilogravura e tem como principais representantes artistas como Horácio Hora, J. Inácio, Adauto Machado, Jenner Augusto, Álvaro Santos (todos já falecidos), além de Elias Santos, Caã, Cleber Tintiliano, Fabio Sampaio, entre outros. Todos estes têm contribuído com o fortalecimento da cultura sergipana retratando em suas obras a passagem do tempo, a cultura, o povo, as paisagens naturais e urbanas, os folguedos e as atividades folclóricas do povo sergipano, no entanto, é clara a necessidade de que esse patrimônio artístico seja mais explorado nas escolas, a fim de que a Arte em sua função de contar simbolicamente a história das sociedades e dos povos seja efetivamente cumprida. Foi constatado que a Escola Estadual Professor Hamilton Alves Rocha dispõe de vários alunos que revelam aptidões artísticas e um olhar diferenciado em relação às Artes. Visando o incentivo ao conhecimento e a pesquisa da produção artística local, como forma de entendimento da Arte dentro do seu contexto social esse projeto tem como propósito, fortalecer o conhecimento do alunado nas praticas artísticas locais. Além disso, foi observado também que a produção artística nas escolas como forma de explorar no aluno o senso crítico e o reconhecimento da Arte enquanto meio de comunicação ainda é muito pequeno, principalmente pelo uso que é feito da Arte já produzida pelos grandes cânones, ou seja, fortalecer o entendimento de que a arte não esta concentrada apenas em um único contexto cultural, e assim ampliar o olhar do aluno para o seu próprio espaço cultural e artístico, mostrando a ele na pratica que a Arte esta mais próxima do que ele pode imaginar. Quanto à metodologia, inicialmente as pesquisas serão realizadas através da internet, em seguida, realizaremos a pesquisa bibliográfica, o

levantamento dos artistas plásticos mais representativos do Estado, a realização de entrevistas, visitas aos seguintes estabelecimentos: Galeria Álvaro Santos, Galeria Jenner Augusto, Palácio Museu Olímpio Campos, Museu da Gente Sergipana, Instituto Histórico e geográfico de Sergipe, Instituto Banese (Agências do Banco do Estado de Sergipe – BANESE) por fim, a criação de catálogo contendo as biografias e as reproduções de obras dos artistas publicados, bem como o incentivo à produção artística do próprio aluno, visando a experimentação da produção artística baseada na pesquisa e no entendimento da Arte local. Adotando a perspectiva interdisciplinar, a pesquisa agregou as seguintes disciplinas: Artes, Língua Portuguesa e História. Os conteúdos abordados no projeto são: História da Arte Sergipana, Artes Visuais, Estética da Arte, Cultura Sergipana, Leitura de Imagem e produção de texto.

ESTUDO CINÉTICO DA ADSORÇÃO DE CORANTE TÊXTIL EM BAGAÇO DE CANA

Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo / Areia Branca-SE

Coordenação: *DANILO OLIVEIRA SANTOS*

Alunos: *EMILY SANTOS DE JESUS; FLÁVIA ALMEIDA SANTOS; GUSTAVO GOES; JUCIMARA DOS SANTOS; MARIA CECÍLIA SANTOS DE CARVALHO*

Os corantes sintéticos são amplamente aplicados em muitos campos tecnológicos, incluindo a indústria têxtil, curtimento de couro, produção de papel, tecnologia de alimentos, em células fotoquímicas e também para produtos para colorir cabelos. Devido à produção em larga escala de corantes sintéticos e à sua aplicação extensiva, podem causar uma poluição ambiental considerável e representam um risco grave para a saúde pública. O efluente descartado pela indústria têxtil causa vários problemas ao meio ambiente devido à presença de uma ampla gama de contaminantes, como ácidos, bases, sólidos dissolvidos e corantes. Entre todos esses contaminantes, os corantes são provavelmente os mais indesejáveis, pois são substâncias tóxicas não degradáveis e tendem a ser bastante estáveis por longos períodos de tempo. Vários métodos são testados para remover a cor dos efluentes industriais com o objetivo de diminuir seu impacto no meio ambiente. A adsorção é um dos processos mais eficazes utilizados na sua remoção. Nos últimos anos, vários

pesquisadores estão buscando desenvolver adsorventes alternativos e economicamente mais atraentes. O bagaço de cana-de-açúcar é um resíduo do processo de esmagamento da cana-de-açúcar que pode ser testado como adsorvente para corantes têxteis. Este trabalho desenvolvido por alunos do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo avaliou a adsorção do corante Azul de Remazol por bagaço de cana. A cinética de adsorção foi investigada utilizando os parâmetros, como tempo de contato, velocidade de agitação, concentração inicial de corante, pH inicial, e temperatura da solução. Além disso, foram testados modelos cinéticos empíricos com o objetivo de calcular a constante de velocidade de adsorção e compará-la em relação as temperaturas testadas. Os resultados demonstraram que o bagaço de cana é um adsorvente eficiente para o corante Azul de Remazol. Neste estudo, são abordados conteúdos científicos como: métodos de separação de misturas, preparação de soluções, ácidos e bases, cinética química e termodinâmica química. Os alunos aprenderam a construir e interpretar gráficos produzidos por eles, o que deixou a atividade mais prazerosa e interessante. O estudo com a abordagem contextualizada e participação ativa dos discentes deixou o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Esse é um tipo de estudo que pode incentivar os discentes a buscar cursos de graduação na área de Ciências Exatas e da Terra, visto que trabalhos como esse são realizados apenas em centros de pesquisas ou universidades.

FEIRA LIVRE E PLANTAS COMESTÍVEIS COMO INSTRUMENTOS DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE BOTÂNICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Escola Estadual Dom José Vicente Távora / Tomar do Geru-SE

Coordenação: SARAH NASCIMENTO DA PUREZA

Alunos: BÁRBARA GONÇALVES DOS SANTOS; BRUNO SOUZA SANTOS; EDILSON SILVA DOMINGOS; FLAVIELE OLIVEIRA DE JESUS; IRIS AGUIAR SANTOS; JULIANA GUIMARÃES DE OLIVEIRA; MARIA GILDEVÂNIA DA COSTA LUIZ; MIKAELE DE JESUS SANTOS; TATIANE DE JESUS SANTOS; WESLEY GUIMARÃES DOS REIS SANTOS

O ensino de ciências é de suma importância para que se compreendam os fenômenos da natureza e a sociedade em que se está inserido. Tornar as aulas de ciências no ensino fundamental mais interessantes e prazerosas é um desafio

que preocupa muitos educadores e especialistas da área. Pois é no ensino fundamental que grande parte dos alunos está descobrindo um novo mundo, novas amizades e até por questões relacionadas à idade, distraem-se facilmente. Todavia, sabe-se que um dos caminhos mais coerentes para tentar minimizar esses problemas é o uso de aulas significativas, experimentos e aulas demonstrativas, contextualizando e utilizando objetos-personagens relacionando ao máximo os assuntos com os aspectos locais socioculturais dos educandos. As aulas práticas contextualizadas fazem com que o aluno crie um olhar científico à temática abordada, aprenda a questionar e busque compreender a natureza, promovendo assim, o desenvolvimento do senso crítico do aluno. Durante o ensino sobre as plantas no 7º ano do ensino fundamental, a maioria dos alunos, apresenta conceitos equivocados sobre botânica, não gostam de estudar os vegetais e este fato pode estar atrelado a educadores que não buscam interagir a botânica com o dia-a-dia. Fato este, que na maioria das vezes não é justificado, pois por mais que urbana seja a região da escola, o professor quase sempre tem acesso a materiais vegetais para ministrar uma aula de botânica mais interessante. Assim este projeto tem por objetivo geral promover aos alunos do 7º ano “A” e 7º ano “B” da Escola Estadual Dom José Vicente Távora, “aulas-oficinas” do conteúdo de botânica, utilizando como exemplares alguns vegetais que são encontrados em feiras livres e que são utilizados na alimentação diária dos alunos. Para dar início as atividades os alunos responderam um questionário para análise do conhecimento prévio. A segunda etapa consistiu em uma visita a uma feira livre, onde os alunos escolheram alguns vegetais (frutas, legumes, caules e raízes) mais consumidos por eles diariamente. No terceiro momento os alunos levaram as amostras vegetais para a sala de aula onde a professora explicou como ocorre desenvolvimento das plantas, o processo da fotossíntese e a acumulação de carboidratos para a formação de caules, folhas e frutos comestíveis. Para qualificar e quantificar a apreensão do conteúdo aprendido pelos educandos foi aplicado um questionário ao término das atividades. Ao final da execução do projeto foi percebido que com baixo custo e de maneira simples, os alunos compreenderam a importância dos recursos vegetais para as suas vidas e da manutenção da vida na Terra.

EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo / Areia Branca-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: BEATRIZ SILVA; DEBORAH FERREIRA SILVA; ÉRICA ALVES SANTOS SOUZA; FRANCYHELY CONCEIÇÃO SANTANA CARMO; IVSON DE JESUS SANTOS; KAROLINE ALVES FREIRE; PRISCILA RAQUEL OLIVEIRA SANTOS; RANIELLY FERREIRA DA SILVA SANTOS; TAINARA DOS SANTOS FONTES; THIAGO DOS SANTOS REIS

Óleos essenciais são compostos aromáticos, voláteis que podem ser extraídos de raízes, caules, folhas, flores ou de outra parte de plantas aromáticas. Seus componentes químicos apresentam estruturas diversas, tais como: terpenos, fenilpropanoides e sesquiterpenos, cada qual com sua cadeia característica e ação bioquímica. A extração dos óleos pode ser realizada por várias técnicas como: destilação por arraste a vapor, hidrodestilação, extração com CO₂ supercrítico, expressão a frio, entre outros. Na hidrodestilação, a matéria-prima vegetal é completamente mergulhada em água, sem que a temperatura ultrapasse um certo valor. Esse método mostra ser eficiente e de baixo custo, sendo o mais adequado para a extração de determinadas substâncias de uma planta. Neste trabalho, alunos do 3º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo propuseram a extração de óleos essenciais de plantas de seu cotidiano utilizando um extrator produzido com materiais alternativos. O sistema de extração foi produzido utilizando lâmpada de poste; rolhas; mangueiras; garrafas PET, chapa de aquecimento e seringa. As partes da planta que deseja extrair o óleo é cortada e triturada e colocada na lâmpada. Adiciona água até aproximadamente metade do volume da lâmpada. O condensador construído com a garrafa PET e as mangueiras é preenchido com água gelada e conectado a lâmpada. Após todo o sistema montado, inicia-se o aquecimento. Após algum tempo, o extrato é recolhido em outro recipiente. Os extratos de diferentes plantas foram utilizados para aromatizar sabonetes produzidos pelos estudantes. Com essa atividade, pode-se discutir métodos de separação de misturas, funções orgânicas, classificação de cadeias carbônicas, mudanças de estado físico dos materiais, reações orgânicas. Além disso, a experiência proporciona aos discentes conhecer um método de extração de óleo essencial e avaliar o seu emprego, verificar a importância desses materiais no seu cotidiano, pesquisar as estruturas químicas dos óleos essenciais extraídos e participar de todas as etapas na produção de um material, como o sabonete.

FÍSICA & BIOLOGIA: COM MÚSICA?

Escola de Ensino Fundamental e Médio do SESI João Batista da
Rocha / Estância-SE

Coordenação: ELTON DANIEL OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): KLÉBER NASCIMENTO

Alunos: ADRIELLY SANTOS GONZAGA; AKÁSSIA WITÓRIA SANTOS DE JESUS; ALÉCIO LUÍS DE ABREU BARRETO FILHO; ALYNE DOS SANTOS HENRIQUES; ANA CAROLINA FONSECA MACÊDO; BRENNO GUILHERME TAVARES MAGNO BRASIL; DAVI DA PAIXÃO SILVA; EMILLY PASSOS DOS SANTOS MACHADO; LARISSA CONCEIÇÃO RAMOS FARIAS; THYAGO SANTOS MACHADO

Em 1985, a Banda Titãs (clássica do Rock nacional) lançou seu segundo álbum de estúdio intitulado “Televisão”, o qual foi marcado por grandes sucessos como “Não vou me adaptar”, “Insensível” e “Pra dizer adeus”. Além dessas, outra que se destacou muito no cenário musical brasileiro foi a música que deu nome ao álbum: “Televisão”. A música retrata a TV de uma maneira que provoca uma visão utópica da vida. A canção faz um alerta para os efeitos nocivos que a TV provoca, afinal, por muitas vezes, ela informa sem ensinar, atrai sem convencer, alicia sem comunicar a noção do dever, não exigindo do cidadão nem esforço, nem análise crítica. O desenvolvimento das Telecomunicações se deu de forma intensa nesses últimos 30 anos e a música de Titãs continua sendo válida até hoje, porém a alienação que os integrantes de Titãs escreveram que a TV podia provocar hoje se estende para outros meios, principalmente o celular. Os alunos participantes do projeto, após uma análise da letra da música, produziram uma pequena cena que retrata a realidade de muitos lares brasileiros e o efeito que as telecomunicações atuais vem provocando no âmbito familiar. O objetivo desse trabalho não é repreender o uso de tais ferramentas, afinal a utilização das mesmas é de extrema valia para o desenvolvimento da sociedade, porém queremos provocar uma reflexão a respeito da forma como se utilizar tais ferramentas. Esse trabalho foi o primeiro do projeto “Física & Biologia: com música?” que tem como objetivo geral levar a música para sala de aula de forma interdisciplinar, onde o aluno possa interpretar, identificando todos os aspectos filosóficos, sociológicos e até mesmo científicos presentes em tais obras.

FONTES DE ENERGIA ALTERNATIVAS

COC - COLÉGIO SÃO PAULO / ARACAJU-SE

Coordenação: ROSEANE AGUIAR PRISCO

Professor(es) Colaborador(es): ELISVANDA DANTAS

Alunos: ANA LETÍCIA EZEQUIEL BARRETO ALVES; ANAYRA TELES DE MENDONÇA; BRENO FRANCIOLY ALMEIDA SILVA; GLAUCYANE CHAGAS FEITOSA VALENÇA; LETÍCIA EMANUELLE RABELO CRUZ; MARIA JÚLIA ALVES DE OLIVEIRA ALMEIDA; MARIA JÚLIA FONTES LEITE; MIRELLA GIOVANNA ALVES FREITAS; PIETRA MELISSA CARVALHO BASTOS; VANESSA DOS SANTOS CHAGAS

Em Ciências Naturais, diversos temas curriculares são abordados durante o sexto ano. Dentre estes, o presente trabalho chama atenção para o que se refere aos Recursos Naturais e as Fontes de Energia Renováveis devido à importância para a sociedade desse novo paradigma socioambiental. Levar aos estudantes uma sensibilidade ambiental bem como propor uma prática inovadora para o ensino de conteúdos escolares os foram principais objetivos desse trabalho. Dessa forma a abordagem desse conteúdo foi além do teórico, sendo trabalhado de forma prática, utilizando a metodologia da experimentação nas aulas laboratoriais. Foi conduzida ainda a uma aprendizagem interdisciplinar, uma vez que professores de Ciências Naturais, Geografia e Laboratório trabalhavam paralelamente o mesmo assunto através de enfoques distintos. Pretende-se ainda se fazer aulas de campo onde os alunos terão oportunidade de fazer visita ao Parque Eólico, situado no município de Barra dos Coqueiros, na região da Grande Aracaju. Trabalhos como este são fáceis de serem reproduzidos tendo em vista o fato de não necessitarem de muitos recursos para serem de implementados. Busca-se assim que a aprendizagem significativa alcançada pelos alunos neste projeto possa ser irradiada para outros educandos tendo em vista que basta a disposição para colocá-lo em prática.

GÊNERO, SEXUALIDADE E LINGUAGEM: UMA ANÁLISE SOBRE TABUS E PRECONCEITOS

Colégio Dom José Thomaz / Aracaju-SE

Coordenação: ANA CLÁUDIA ROSA NUNES

Professor(es) Colaborador(es): BRUNO FELIPE MARQUES PINHEIRO; MARIA FERNANDA DA COSTA OLIVEIRA

Alunos: HELLEN VITÓRIA BARBOSA DOS SANTOS; JOÃO PEDRO SANTOS OLIVEIRA; LUÍS FELLIPE AUTRAN ARAÚJO SOLEDADE; YASMIN EMÍDIO

Os variados tabus existentes em sociedade, muitas vezes, são manifestados por meio de palavrões que interferem nas noções de gênero e sexualidade, pois à medida que as pessoas geram preconceitos utilizam de sua linguagem para agredir, machucar e difamar aqueles que são diferentes de si. Para isto, é necessário que no ambiente escolar se tenha a preocupação de abordar temas como gênero, linguagem e sexualidade. A presente pesquisa tem como objetivo abordar as possíveis relações entre Tabu, Linguagem e Gênero por meio de uma análise linguística para discutir tais temas no ambiente escolar. Na perspectiva das áreas de Linguagens, Ciências Biológicas e Humanas, o presente artigo analisará algumas manifestações de preconceitos que abarcam a sociedade, uma vez que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), por meio dos Temas Transversais, solicitam esses temas transversalmente na educação. Este trabalho é um recorte do “II Fórum Interdisciplinar Pedagógico”, cujo tema deste ano de 2017 foi “Transversalidade na escola: uma análise interdisciplinar na formação educativa”, vinculado ao Colégio Dom José Thomaz e desenvolvido nas turmas de ensino médio. A pesquisa foi realizada na cidade de Itaporanga D’Ajudá, interior da capital Aracaju e foram feitas 20 entrevistas com pessoas voluntárias a partir de questionários com 8 perguntas cada. Resultados preliminares sugerem que existe uma disparidade em relação as perguntas e respostas, uma vez que os sujeitos da pesquisa não se afirmam como preconceituosos, porém ao longo das análises externaram seus preconceitos. Isso salienta que se deve haver um trabalho interdisciplinar na educação básica para melhorar o ensino-aprendizagem no que tange ao estudo de gênero e sexualidade, e assim, possibilitar discussões sobre os variados tabus e quais impactos deles em sala de aula.

GEOGRAFIA DO PALADAR NO BAIRRO JABUTIANA: PASSADO E PRESENTE.

Colégio Estadual Professor Joaquim Vieira Sobral / Aracaju-SE

Coordenação: CLAUDIONETE CANDIA ARAUJO

Professor(es) Colaborador(es): SÔNIA DE SOUZA MENDONÇA MENEZES

Alunos: ANNE KAROLINE MORAIS DOS SANTOS; MAÍRA DA SILVA RODRIGUES DE LIMA

O projeto destaca a pesquisa que está sendo desenvolvidas sobre a expansão do setor gastronômico no bairro Jabutiana em Aracaju-Sergipe. Nas últimas décadas, houve uma acelerada transformação no espaço geográfico do bairro com a inserção de pontos comerciais, com destaque para o setor direcionado a gastronomia. A pesquisa tem como objetivo, compreender a expansão do setor terciário a partir do estudo do setor gastronômico no bairro Jabutiana. Como procedimento metodológico: foi realizado um levantamento bibliográfico com busca em jornais e artigos publicados, livros, revistas, estudos urbanísticos a respeito da expansão do bairro em seguida foi desenvolvida uma pesquisa de campo para identificar os pontos de vendas como: os franchisings, analisando os tipos de produtos utilizados na elaboração das comidas e a aceitação da população local com esse tipo de comércio, em seguida foram aplicados roteiros de entrevistas junto aos comerciantes e moradores dos conjuntos habitacionais Sol Nascente, J.K., Santa Lúcia, Largo da Aparecida e Comunidade Santo Antônio. As informações coletadas foram transformadas em gráficos, tabelas e fluxogramas. O projeto envolve alunos do turno matutino do ensino médio do Colégio Estadual Professor Joaquim Vieira Sobral em Aracaju, que por estar localizado no bairro Jabutiana. Com o crescente aumento no número de restaurantes, lanchonetes, e conseqüentemente a demanda frequente pelos moradores, espera-se como resultado da pesquisa, compreender as transformações existentes no setor nos últimos anos nas comunidades que conformam o bairro Jabutiana. Analisar a lógica comercial do setor gastronômico evidenciou-se as transformações na alimentação diária dos moradores e no modo de vida das comunidades o que contribui para o entendimento de conteúdos geográficos como a urbanização, globalização e cultura. Além disso, ao analisar a nova conformação do setor gastronômico do bairro, o aluno passará a entender as novas demandas individuais e coletivas que rebatem na comunidade, com a vivência da pesquisa os conceitos geográficos denotará significado ao ensino de geografia e a visualização destes conteúdos no

cotidiano. Isso posto, o desafio é investigar os conceitos geográficos e o rebatimento no lugar, para facilitar o processo de ensino aprendizagem.

GEOGRAFIA DO SETOR COMERCIAL E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO BAIRRO SIQUEIRA CAMPOS

COLÉGIO ESTADUAL JOHN KENNEDY – SEED/SE / ARACAJU-SE

Coordenação: GILMARA DE SOUZA NETO

Professor(es) Colaborador(es): SÔNIA DE SOUZA MENDONÇA MENEZES

Alunos: CARLA SAYONARA FREITAS; ERICA FERREIRA DOS SANTOS; LILIANE OLIVEIRA SANTOS; STEFANY ARAÚJO TELES

O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa desenvolvida pelos alunos vinculada ao PIBIC Júnior que retratará o estudo a expansão comercial no bairro Siqueira Campos, também conhecido pelo seu antigo nome Aribé. O bairro supracitado foi escolhido para o desenvolvimento do projeto, haja vista que é o local das imediações onde está localizado o Colégio Estadual John Kennedy, bem como estão situadas às residências do público escolar, importante destacar a necessidade de conhecimento do local onde as relações sociais acontecem. Além disso, a temática do comércio e da prestação de serviços faz parte do rol de conteúdos ministrados na disciplina geografia no Segundo Ano do Ensino Médio. Para facilitar a compreensão dos conteúdos faz-se necessário inserir novas formas e metodologias que fomentem interesses e motivações no processo de ensino aprendizagem. A metodologia de pesquisa envolverá procedimentos e atividades relacionadas ao levantamento de dados pelos alunos bolsistas do Pibic Júnior, iniciando com o levantamento bibliográfico com busca em jornais e artigos publicados, livros, revistas, estudos urbanísticos a respeito da expansão do bairro; registro iconográfico com a história de formação do bairro, utilizando aplicativos tecnológicos como, google mapas onde o bolsista compararia os dados antigos e atuais disponíveis na plataforma tecnológica; pesquisa de campo para identificar os tipos de estabelecimentos comerciais e o setor de prestação de serviços; Diante do objetivo que suscita compreender a expansão do setor terciário a partir do estudo do comércio e dos serviços oferecidos no bairro Siqueira Campos, algumas intervenções serão realizadas como: a) pesquisar com antigos moradores a história do bairro; b)

mapear a rede comercial e os setores de serviços do bairro e as transformações nas diferentes temporalidades; c) estudar a configuração sócio espacial do comércio formal e informal no bairro; d) caracterizar o tipo de mão de obra ocupada com as atividades comerciais e de prestação de serviços; e) analisar os entraves enfrentados por comerciantes, consumidores e moradores no bairro relacionados ao setor. Portanto, com a pesquisa almejamos aliar a pesquisa ao ensino: relacionando as atividades desenvolvidas no lugar com os conceitos geográficos, para além da compreensão dos conteúdos almeja-se incentivar o estudo de geografia a partir do significado e da relação teoria/prática.

GEOGRAFIA E LITERATURA: O CORDEL COMO NARRATIVA GEO-HISTÓRICA DE MONTE ALEGRE

Colégio Estadual 28 de Janeiro / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: JOSÉ DANILO SANTANA SILVA

Alunos: KAUA ALVES DOS SANTOS; MARIA IZABEL DO NASCIMENTO

Dentre das habilidades e competências que se busca despertar e desenvolver nos estudantes encontra-se o reconhecimento do lugar. Buscar a sua identidade, seu lugar de origem, reconhecer-se são construções necessárias no âmbito da própria vida social. O lugar é vivido, concebido e percebido em dimensões individuais e coletivas. Sob influência do humanismo, a Geografia passou a conceber como o lugar como expressão do singular e do global, representando muito mais do que os espaço que circunda nosso corpo. Afirma a geógrafa Ana Fani que “o lugar guarda em si e não fora dele o seu significado e as dimensões do movimento da vida, possível de ser apreendido pela memória, através dos sentidos e do corpo. O lugar se produz na articulação contraditória entre o mundial que se anuncia e a especificidade histórica do particular.” (CARLOS, 2007, 14) Assim, o lugar está inscrito no tempo e espaço, possuindo assim sua

historicidade. Estudar e pesquisar as estórias e histórias dos lugares consiste num valioso mecanismo de resgate cultural e de busca do reconhecimento dos sujeitos históricos em sua realidade social. Este conhecimento passado muitas vezes através de narrativas contadas e repassadas de geração para geração representam um rico patrimônio imaterial dos lugares, expressando toda a trajetória de um povo. Nesta direção, a Geografia se encontra com a arte da literatura de Cordel para contar as narrativas dos lugares. A apresentação deste Cordel representa a história do povo do município de Monte Alegre de Sergipe, localizado no Alto Sertão Sergipano. O Cordel desenvolvido pelos alunos é fruto de pesquisas em fontes históricas e narrativas de cunho popular sobre o município de residência, bem como debates e oficinas referentes a literatura de cordel. O olhar dos estudantes sobre o seu lugar, sua identidade, a trajetória e a cultura do povo monte alegreense estão representadas e entoadas na apresentação artística. A cultura, geografia e história de Monte Alegre de Sergipe alicerçam o conteúdo deste Cordel intitulado “Monte Alegre com tradição”.

HORMÔNIOS VEGETAIS: UMA ABORDAGEM NAS DISCIPLINAS DE QUÍMICA E BIOLOGIA BASEADA EM AULAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES.

Colégio San Rafael / Aracaju-SE

Coordenação: RUBIANA PASSOS CUSTÓDIO BANDEIRA

Professor(es) Colaborador(es): HUMBERTO GOMES DA SILVA NETO

Alunos: ANDRÉ RODRIGO DA SILVA MAIA; DANIEL ROCHA MENEZES; JÚLIA MARJORIE LIMA FRANÇA; KAREN VICTÓRIA SANTOS CARDOSO; LAYANNE BEZERRA DOS SANTOS ARAGÃO; LETICIA ROCHA AZEVEDO DE JESUS; MARIA VICTORIA COSTA ANDRADE BARBOSA; NATASHA FERNANDA SANTOS MORORÓ; PAULO ROBERTO DOS SANTOS JÚNIOR; PAULO VITOR DE OLIVEIRA SANTOS MATOS

As dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos ainda são bastante frequentes no âmbito escolar nas áreas das Ciências Exatas e da Natureza, em especial nas disciplinas de Química e Biologia. Desse modo, o trabalho tem o objetivo de proporcionar a integração, a reflexão e a discussão de conceitos relacionados à biologia e a química envolvendo um caráter interdisciplinar entre as duas áreas. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ciências do Colégio

San Rafael, localizado na cidade de Aracaju-SE, com os alunos da 2ª série do Ensino Médio. Na realização dos experimentos incentiva-se a participação efetiva dos alunos, tanto na manipulação de material quanto na busca de conclusões, através dos fatos evidenciados no decorrer das aulas práticas onde podemos explorar a curiosidade e criticidade dos alunos. Sendo assim, a experimentação constitui uma valiosa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, permitindo a conexão entre a prática e a teoria abordada em sala de aula, e sua implementação pode minimizar as dificuldades presentes na aprendizagem.

GEOMETRIZARTE

Colégio Estadual Sílvia Romero / Lagarto-SE

Coordenação: RONIÉLA DE CARVALHO GOIS

Professor(es) Colaborador(es): MARIA TAMIRES RIBEIRO SANTOS

Alunos: ÁDRIA MICHELLE CONCEIÇÃO CHAVE; ANA SABRINA SANTANA BATISTA; BRUNA VIRGINIA LIMA DE SOUZA; JÉSSICA LUANE DIAS; JOÃO PAULO SANTOS SOUZA; KASSIANE ALMEIDA BARROS LIMA; KEILLA DE JESUS ANDRADE; MICHAEL WENDEL SANTIAGO NASCIMENTO; THIAGO BARBOSA COSTA

Este trabalho busca mostrar as vantagens da utilização da Arte para o ensino de matemática e apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo investigar se: quadros ou pinturas de diversos artistas antigos e contemporâneos, mandalas e origamis contribuem para construção do conceito de geometria bidimensional e tridimensional nos anos finais do ensino médio. Durante a execução do projeto foram realizadas diversas atividades com os recursos citados, as quais foram aplicadas com os alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Sílvia Romero, localizado na cidade de Lagarto, Sergipe. As atividades aconteceram desde análise geométrica de obras de diversos artistas e das mandalas, exercitando assim a classificação das formas, o cálculo de áreas e perímetros até a produção de pinturas pelos próprios discentes. Também permeou pela construção de origamis para o estudo de geometria espacial. Com o desenvolvimento do projeto ficou explícito que a junção das disciplinas: Matemática e Arte, durante as aulas de geometria acabam tornando-as mais atraentes e o ensino mais instigante. Dessa forma, os

alunos se envolvem mais e o resultado em termos de compreensão de conteúdo é muito maior. Além disso, quando o trabalho é feito de forma interdisciplinar e há manipulações de materiais concretos os alunos conseguem construir o conhecimento e assim desmistificam a ideia que aprender geometria é apenas memorizar fórmulas e aplicá-las.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA DESAFIANTE REALIDADE

Colégio Estadual Maria Rosa de Oliveira / Tobias Barreto-SE

Coordenação: JOSÉ SILVA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARGARIDA MARIA ARAÚJO BISPO; PATRÍCIO RIBEIRO; SANDRA VIRGÍNIA CORREIA DE ANDRADE SANTOS

Alunos: DEIVIANE DE JESUS SANTOS; GRAZIELLE DE JESUS LIMA

Desenvolver um projeto em unidade escolar é sobretudo sentir o que nos cerca. É propor algo que possa vir a contribuir de alguma maneira para o meio no qual estamos inseridos. Partindo dessa premissa, fora observando o contexto escolar que nos deparamos com um número expressivo de alunas grávidas (ou já mães) e cada vez mais jovens. Diante dessa observação, surge a gravidez na adolescência como a problemática desse estudo, a partir da qual surgiram os seguintes questionamentos: Quais os índices de alunas grávidas (ou mães) menores de 18 anos nos últimos três anos em nossa escola? O que poderia ser feito como suporte tanto para as grávidas quanto para as recém-mães e, inclusive, orientação e prevenção para as demais alunas e também alunos? Diante disso, o Projeto “Gravidez na Adolescência: uma desafiante realidade” tem como objetivo promover situações de reflexão sobre a temática com o propósito de orientar os alunos sobre as responsabilidades que ter um filho demanda, bem como a importância do planejamento de uma gravidez na vida de um casal. Além disso, pretende-se também promover a conscientização sobre os riscos da prática sexual sem o uso de preservativos, uma vez que a preocupação não se dá apenas em relação à prevenção de uma gravidez, mas principalmente de doenças sexualmente transmissíveis. Dessa forma, o presente projeto está sendo desenvolvido com os alunos do Ensino Médio Inovador do Colégio Estadual Maria Rosa de Oliveira do turno matutino, no período de três meses.

Durante o desenvolvimento do projeto, serão realizadas ações que viabilizem a socialização do tema, desde a leitura e produção de textos com a temática, bem como a realização de palestras com profissionais da área da saúde, a exemplo de enfermeiros, agentes de saúde e psicólogos. Ainda em desenvolvimento, a proposta, em sua culminância, buscará disponibilizar um material digital através de um aplicativo produzido pelos alunos bolsistas participantes dessa proposta.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS: RECURSO FACILITADOR NO ENSINO DE QUÍMICA

Colégio Estadual Atheneu Sergipense / Aracaju-SE

Coordenação: CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA

Alunos: BRUNA MARIA ALMEIDA ANDRADE SANTOS; CAIO RODRIGO OLIVEIRA SANTOS; ELIZABETH VITÓRIA DOS SANTOS BESSA; EMILLY LAYANE SANTOS SANTANA; EMILLY MATOS DA SILVA; IZABELLE CAVALCANTE SANTOS; MILENA VITÓRIO DOS SANTOS; RAIANNY GRAZIELLA SANTOS DE SIQUEIRA; WILIAN BRENO ARAÚJO SANTOS; YAN DE MESQUITA ALVES

O ensino de química é caracterizado, na maioria das vezes, pela memorização de fórmulas e teorias, o que contribui para a desmotivação dos alunos. Contudo, o ato de aprender é construído a partir de situações criadas pelo professor com o objetivo de que o aluno seja capaz de elaborar o seu próprio conhecimento. Desta forma, compete ao docente criar e utilizar ações pedagógicas que facilitem a aprendizagem e permita que os alunos compreendam o conteúdo. A preocupação em oferecer uma estratégia educativa capaz de estimular os alunos e aumentar o interesse pela disciplina química fez surgir a idéia de elaborar um projeto a ser desenvolvido por alunos da 1ª série do ensino médio do Colégio Estadual Atheneu Sergipense que utilize as histórias em quadrinhos como recurso mediador para facilitar o ensino de química. Para isso, a metodologia irá consistir em três etapas: a primeira será feita uma abordagem do conteúdo de tabela periódica e a história dos elementos radioativos destacando as descobertas de Marie Currie e outros cientistas, a segunda etapa contará com apresentação dos elementos estruturais de uma HQ, e em uma terceira etapa os alunos irão elaborar a História em Quadrinhos. Este trabalho tem por objetivo divulgar ciências, favorecer a interação entre professor-aluno, tornar o ambiente

da sala de aula mais dinâmico e participativo e contribuir para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

HORMÔNIOS VEGETAIS: UMA ABORDAGEM NAS DISCIPLINAS DE QUÍMICA E BIOLOGIA BASEADA EM AULAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES.

Colégio San Rafael / Aracaju-SE

Coordenação: RUBIANA PASSOS CUSTÓDIO BANDEIRA

Professor(es) Colaborador(es): HUMBERTO GOMES DA SILVA NETO

Alunos: ANDRÉ RODRIGO DA SILVA MAIA; DANIEL ROCHA MENEZES; JÚLIA MARJORIE LIMA FRANÇA; KAREN VICTÓRIA SANTOS CARDOSO; LAYANNE BEZERRA DOS SANTOS ARAGÃO; LETICIA ROCHA AZEVEDO DE JESUS; MARIA VICTORIA COSTA ANDRADE BARBOSA; NATASHA FERNANDA SANTOS MORORÓ; PAULO ROBERTO DOS SANTOS JÚNIOR; PAULO VITOR DE OLIVEIRA SANTOS MATOS

As dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos ainda são bastante frequentes no âmbito escolar nas áreas das Ciências Exatas e da Natureza, em especial nas disciplinas de Química e Biologia. Desse modo, o trabalho tem o objetivo de proporcionar a integração, a reflexão e a discussão de conceitos relacionados à biologia e a química envolvendo um caráter interdisciplinar entre as duas áreas. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ciências do Colégio San Rafael, localizado na cidade de Aracaju-SE, com os alunos da 2ª série do Ensino Médio. Na realização dos experimentos incentiva-se a participação efetiva dos alunos, tanto na manipulação de material quanto na busca de conclusões, através dos fatos evidenciados no decorrer das aulas práticas onde podemos explorar a curiosidade e criticidade dos alunos. Sendo assim, a experimentação constitui uma valiosa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, permitindo a conexão entre a prática e a teoria abordada em sala de aula, e sua implementação pode minimizar as dificuldades presentes na aprendizagem.

HORTA VERTICAL - SUSTENTABILIDADE

Colégio estadual Prefeito Anfilóbio Fernandes Viana (antigo BBN) /
Umbaúba-SE

Coordenação: WANDERLEY TEIXEIRA DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): PEDRO ERNESTO OLIVEIRA DA CRUZ; SIMONE DOS SANTOS

Alunos: ALDA RODRIGUES SANTIAGO; BRENDA SANTOS GOIS; BIANCA BARBOSA DOS SANTOS; BIANCA BARRETO DE JESUS; GRAZIELE ALVES DE SANTANA; JANILE FERNANDES BRITO; JOÃO VITOR DIAS COSTA; LÍVIA DE JESUS SANTOS; LORENN KAREN SOUZA VIDAL DE CARVALHO; MARIA JOCIMARA DIAS LEITE

As questões ambientais estão ligadas direta ou indiretamente ao planeta como um todo. Perante isso, o trabalho com a temática é de suma importância na escola e deve ocorrer de modo diversificado para que os alunos tenham uma visão contextualizada da realidade ambiental, não só na sua região, mas de diversas realidades. Neste trabalho, os conteúdos relacionados ao tema ambiente estão presentes em várias áreas do conhecimento, sendo as áreas de Ciências Naturais, Química e Geografia as principais. Perante isso, a proposta a seguir objetiva a construção de uma horta vertical, a qual propicia aos alunos “o contato com a natureza, estimulando assim um trabalho interdisciplinar”. A tarefa de rever as práticas educativas sobre educação ambiental impulsiona professores e alunos a pesquisar em livros, sites e outros meios de informações registros sobre o meio ambiente de anos atrás e fazer a comparação de como está atualmente. Essas mudanças também proporcionam alterações na vida das pessoas, como, por exemplo, nos tipos de moradia. De acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, em seu Art. 10, “a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal”, ou seja, essa prática deve ser proporcionada nas instituições de educação pública e privada, para conscientização dos alunos sobre sua importância. No presente caso, realizado por alunos do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Prefeito Anfilóbio Fernandes Viana, a ideia da construção de uma horta vertical foi exposta e concretizada pelos alunos, através da reutilização de garrafas e potes plásticos. A horta utilizou plantas comestíveis como coentro, pimenta, chás, entre outros e será perpetuada para o uso contínuo dos alimentos na escola. A confecção de uma horta vertical por meio da reutilização de objetos recicláveis proporcionará

aos alunos um conhecimento ambiental e consequentemente adquirir uma vida mais saudável reconhecendo as contribuições da horta vertical para o consumo diário, proporcionará também momentos de reflexão sobre a responsabilidade ambiental e, sobretudo conscientizará a importância da horta vertical para um projeto futuro o qual será desenvolvido nas dependências do colégio Prefeito Anilófilo Fernandes Viana, que seria a horta comunitária escolar.

IMPACTO SOCIOAMBIENTAL EM ÁREAS URBANAS: UM CASO DO BAIRRO LUIZ ALVES EM SÃO CRISTOVÃO - SE

Colégio de Aplicação / São Cristovão-SE

Coordenação: ANÉZIA MARIA FONSECA BARBOSA

Professor(es) Colaborador(es): CLÉANE OLIVEIRA DOS SANTOS

Alunos: DAVIDSON GOMES; MARIA EDUARDA SOUZA

As modificações territoriais existentes no espaço geográfico são resultantes do forte processo de atuação que as sociedades promovem em diversos espaços habitados por elas (SANTOS, 2008). No entanto, a desigualdade inerente à formação social e as condições econômicas da comunidade de um determinado local, são fatores fundamentais para o ordenamento territorial da população sobre a superfície terrestre. Para Bitoun (2004) o modelo de reprodução do espaço urbano no século passado foi orientado a partir das condições socioeconômicas da população, a qual se acomodou dentro da crise ambiental, cada dia mais forte no espaço urbano por se ampliar de forma acelerada sem nenhum planejamento por parte do poder público local. É nesse sentido que, se propõem fazer uma discussão dos impactos socioambientais existentes no modelo de ocupação do bairro Luiz Alves em São Cristovão - SE. Para isso, destacamos como pergunta norteadora se as organizações sócio-espaciais no bairro estão atendendo a necessidade da população local?. Desse modo, o projeto de pesquisa apresentado tem dentre outras finalidades, ou seja, pretende promover aos estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe-UFS o estímulo à pesquisa, bem como compreender a sua participação, como componente essencial para a organização do espaço geográfico que habita, estreitando assim, o elo entre a Ciência Geográfica e as suas ações cotidianas, relação essa contundente na

análise da Geografia Humana e Regional. Ademais, os objetivos da pesquisa são: analisar as formas de organizações sócio-espaciais no bairro Luiz Alves e suas consequências para o ambiente local. Nessa etapa da pesquisa, deveremos identificar as redes de infraestruturas implantadas no bairro. A metodologia adotada nesta investigação será o estudo de caso por permitir que se conheça de maneira ampla e detalhada o objeto a ser estudado. De acordo com Ventura (2007), descrever e caracterizar estudos de caso não é uma tarefa fácil, pois eles são usados de modos diferentes, com abordagens quantitativas e qualitativas [...], com aplicação em muitos campos do conhecimento. Portanto, por tamanha complexidade dos agentes sociais envolvidos na pesquisa e para dar conta dos objetos propostos, optou-se pelos seguintes caminhos metodológicos: 1-Levantamento e estudo do material bibliográfico; 2-Pesquisa de Campo desenvolvendo as etapas de Observação e de aplicação de entrevistas. Assim, os primeiros resultados encontrados na observação em campo, destacamos que as condições de organização da população local ainda estão a desejar e que as ações do poder público na melhoria das condições socioambientais dos moradores do bairro estão muito abaixo do que é esperado por eles.

IMPROVISAÇÃO TEATRAL: ESPETÁCULO - RAÍZES DO SERTÃO – UMA RIQUEZA CULTURAL

Colégio Estadual Maria das Graças Menezes Moura / Itabi-SE

Coordenação: TARCÍSIO DA SILVA TAVARES

Alunos: CRISLENE ARAGÃO DOS SANTOS; FELLIPHE KAUA SANTOS CRUZ; FLAVIA REGINA MENDONÇA LIMA; ITALO BRENO VIEIRA DE SOUZA; LUANA SIRÍACO DOS SANTOS; MARIA MIKAELLE CAVALCANTE SANTOS; SÁTIRO YGOR GOMES DE SOUZA; SILVIO DE OLIVEIRA FILHO; VALDENISON DE FREITAS VIEIRA; ZÁRIA JOSILANE DOS SANTOS

A disciplina de Improvisação Teatral será desenvolvida no colégio Estadual Maria das Graças de Menezes Moura, localizado na cidade de Itabi-Se, com as turmas de 1º Ano do Ensino Médio em Tempo Integral. Tendo em vista que há alguns problemas como a dificuldade de aprendizagem dos alunos, a constante evasão escolar e a desmotivação no desenvolvimento do senso crítico. Todavia, a disciplina de Teatro procura humanizar as pessoas, desenvolver capacidades e habilidades que ainda não foram despertados; No Teatro temos vários mecanismos de interação: jogos, improvisação, interpretação e dinâmicas;

Através da interpretação de textos teatrais voltados para a realidade do aluno é possível desenvolver o senso crítico. O principal objetivo deste trabalho é mostrar a função motivadora do teatro no sistema educacional. Além de desenvolver a consciência crítica na aprendizagem do aluno, e motivá-lo a partir da comunicação, através de dinâmicas e técnicas teatrais; Estimular o interesse dos alunos através da leitura de obras teatrais, utilizando alguns exercícios de improvisação; Ampliar o conhecimento de mundo do aluno; Mostrar o quanto o teatro é um meio socializador e motivador para o ensino; Investigar atividades teatrais que despertem o interesse dos alunos; Perceber o significado da arte no mundo atual e tornar concretas as manifestações subjetivas dos seres humanos e conduzir os educandos a conhecer suas próprias emoções. Desde a antiguidade, o teatro sempre teve grande aceitação popular. Se observarmos a era medieval, a Igreja já utilizava o teatro como estratégia para atrair os fiéis, assim como os portugueses colonizadores catequizavam nossos índios com o método teatral, a fim de anular sua cultura. Esta pesquisa pretende utilizar o teatro como instrumento que possibilite o resgate dos alunos ao prazer de estudar. O teatro é o instrumento que dará dinamismo ao estudo, além de socializar as novas perspectivas do processo de ensino-aprendizagem. É tratar de um saber mais amplo, que se relaciona com a construção de uma consciência crítica que, a partir de conteúdos particulares, direciona-se para uma realidade que envolve professor e aluno. Os conteúdos trabalhados serão: noção espacial e corporal (expressão corporal), coordenação motora, improvisação teatral (ONDE, QUEM E O QUÊ), mímica, linguagem não verbal, técnica vocal, e temas transversais como cooperação, a importância do corpo na comunicação, a importância da voz e relações sociais. No 1º bimestre serão trabalhadas algumas técnicas de improvisação teatral, segundo Viola Spolin, onde o aluno-ator será o principal protagonista de cada ação. A cada aula será feito um alongamento e aquecimento corporal; Serão trabalhados jogos e dinâmicas de grupo com o intuito de interação entre os alunos. No 2º bimestre serão abordadas algumas técnicas vocais e o uso da fala em cena, sendo encerrada a disciplina com a produção coletiva de um espetáculo teatral, o qual abordará a cultura do sertão.

INGLÊS E VIDEOGAMES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe /
Aracaju-SE

Coordenação: ROGÉRIO TENÓRIO DE AZEVEDO

Alunos: BRYAN RIBEIRO DE MENEZES; NICOLLY RIBEIRO DE MENEZES

Este trabalho tem por objetivo analisar em que medida o uso de videogames comerciais (não educativos) em sala de aula pode contribuir para a aprendizagem de língua inglesa no 6º ano do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos envolvem investigar o interesse dos alunos pelos jogos eletrônicos em geral e pela aprendizagem de inglês, bem como estudar a evolução dessa aprendizagem com a utilização desses games. O estudo está sendo aplicado na Escola Municipal Gal. Freitas Brandão, com alunos do 6º ano, matriculados no turno da tarde. Trata-se de uma pesquisa exploratória, cuja metodologia consiste da aplicação de questionários e da elaboração e aplicação de aula de inglês com base em videogames. Quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa, pois objetiva identificar a percepção dos alunos sobre a aprendizagem a partir dos jogos eletrônicos. No entanto, o estudo não dispensa a coleta de dados quantitativos para nortear as ações e mapear o grupo estudado. Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica jr., ainda em andamento. Como resultado parcial, após a aplicação do primeiro questionário, pode-se afirmar que quase todos os alunos da turma estudada (95%) jogam algum tipo de videogame e a maioria (73%) afirmou gostar de Inglês. Esse resultado dá suporte à afirmação de que a relação entre videogames e ensino de inglês pode resultar em um alcance maior do contexto social dos alunos e pode contribuir para a elaboração de aulas mais significativas para os discentes. Assim, o estudo em tela tem como resultado esperado ampliar a discussão sobre os novos letramentos e a utilização das manifestações culturais acessadas pelos alunos no ensino das disciplinas escolares.

MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Colégio Estadual professor Hamilton Alves Rocha / São Cristóvão-SE

Coordenação: DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ANA MÁRCIA BARBOSA DOS SANTOS SANTANA

Alunos: AISLANEA EDUARDA SANTOS; GABRIELA DE ARAUJO ALBUQUEQUE; THALITA STEPHANIE L. DE SOUZA

Os mapas conceituais são ferramentas que promovem a aprendizagem significativa no ensino de Biologia, segundo o autor Moreira (2004) são diagramas que indicam relações entre conceitos, sua existência deriva da estrutura conceitual de uma disciplina ou de um corpo de conhecimentos. O principal objetivo dos mapas conceituais é promover ambientes de aprendizagem significativa e a colaboração entre os alunos. Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral analisar aspectos da aprendizagem significativa nas aulas de Biologia de alunos do ensino médio através de mapas conceituais. Neste trabalho apresentamos os mapas conceituais construídos pelos educandos durante as aulas de Biologia, envolvendo diferentes conteúdos como Citologia e Metabolismo Energético (1 ano), Seres Vivos (2 ano) e Genética (3 ano). Na construção de um mapa conceitual, o aprendiz elucida quais os conceitos mais relevantes e quais as suas conexões em um corpo de conhecimento. Os Mapas não precisam ter um tipo de hierarquia. Por outro lado, sempre deve ficar claro no mapa quais os conceitos mais importantes e quais os secundários ou específicos. Um bom mapa caracteriza-se por um entrelaçamento das ideias do conteúdo abordado condizentes com os conceitos estudados. O uso de mapas conceituais se configura como uma estratégia pedagógica consistente com a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, além de se apresentar como uma possibilidade no ensino de Biologia. Segundo Moreira (2004) Trata-se basicamente de uma técnica não tradicional de avaliação que busca informações sobre os significados e relações significativas entre conceitos-chave da matéria de ensino segundo o ponto de vista do aluno. Os mapas conceituais serão úteis não só como auxiliares na determinação do conhecimento prévio do aluno mas também para investigar mudanças em sua estrutura cognitiva durante a instrução. Este trabalho vem sendo desenvolvido nas aulas de Biologia, nas turmas dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Integral e

Regular, do Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha, no Conjunto Eduardo Gomes, no bairro Rosa Elze. A metodologia do trabalho vem sendo realizada nas seguintes etapas: Levantamento do conhecimento prévio do aluno, pesquisas interdisciplinares na internet, textos didáticos e paradidáticos sobre os conteúdos estudados em sala de aula abordando temas contextualizados, exposição dos mapas nos corredores da escola, com os principais conteúdos curriculares como: Citologia e Metabolismo Energético (1 ano), Seres Vivos (2 ano) e Genética (3 ano). Os mapas são confeccionados não segue orientações padronizadas, os materiais utilizados são lápis de cores e folhas de papel, nos mapas orientamos apenas quando possível conectar idéias primárias, secundárias, terciárias e quantos forem necessárias. Por fim, a análise dos dados será feita por meio das observações da complexidade dos conceitos abordados e mais destacados nos mapas elaborados pelos educandos.

MAPAS MENTAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA FERRAMENTA PARA A PERCEPÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Colégio Estadual profESSOR Hamilton Alves Rocha / São Cristovão-SE

Coordenação: DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ANA MÁRCIA BARBOSA DOS SANTOS SANTANA; PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Alunos: JAQUELINE DE ANDRADE MATOS; JILVANIA ALMEIDA DOS SANTOS

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral analisar a percepção e Sensibilização ambiental de alunos do ensino médio através de mapas mentais. Neste trabalho apresentamos os mapas mentais construídos pelos educandos sobre os temas natureza e o meio ambiente onde eles estão inseridos. O mapa mental, ou mapa da mente é o nome dado para um tipo de diagrama, sistematizado pelo inglês Tony Buzan, muito utilizado para a gestão de informações, gestão de conhecimento e de capital intelectual. Este trabalho vem sendo desenvolvido nas aulas de Biologia, nas turmas dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Integral e Regular, do Colégio Estadual Professor Hamilton Alves

Rocha, no Conjunto Eduardo Gomes, no bairro Rosa Elze. O trabalho vem sendo realizado nas seguintes etapas: Levantamento do conhecimento prévio do aluno, pesquisas interdisciplinares na internet, textos didáticos e paradidáticos sobre meio ambiente abordando temas contextualizados, exposição dos mapas nos corredores da escola. Os mapas são confeccionados seguindo as orientações e etapas definidas pelo autor Tony Buzan, onde ele sugere começar o mapa no centro de um papel, utilizar uma imagem central que designe a ideia principal, utilizar lápis de cores e se possível conectar idéias em ramos primários, secundários, terciários e quantos forem necessários, deixando os ramos curvilíneos para dar um aspecto de árvore a eles, usar imagens, pois a mente humana lida melhor com elas, se mister usar palavras chaves, para facilitar a compreensão do mapa. No que diz respeito à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória-descritiva cujos procedimentos utilizados foram basilados nos estudos de cunho observacional, registros fotográficos, bibliográficos e nos mapas mentais elaborados pelos alunos envolvidos na pesquisa. Por fim, a análise dos dados será feita por meio das percepções e representações analisadas nos mapas mentais elaborados pelos educandos.

MAPAS MENTAIS NA ESQUEMATIZAÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVOS

Colégio Estadual Maria Rosa de Oliveira / Tobias Barreto-SE

Coordenação: SANDRA VIRGÍNIA CORREIA DE ANDRADE SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ SILVA DOS SANTOS; MARGARIDA MARIA ARAÚJO BISPO

Alunos: CAMILE VICTÓRIA SANTOS OLIVEIRA; VITÓRIA MARIA SANTOS OLIVEIRA

Partindo da dificuldade que os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Maria Rosa de Oliveira apresentam em produzir textos dissertativos-argumentativos, seja na etapa inicial, no desenvolvimento ou na conclusão, o projeto Mapas Mentais na esquematização de textos dissertativos busca colocar os alunos diante da reflexão temática e do planejamento da escrita como ponto de partida para sua produção textual. Essa proposta parte do princípio de que as dificuldades apresentadas surgem especialmente pela incompreensão temática e pela falta de planejamento textual. Diante dessas hipóteses, buscou-se

encontrar recursos e métodos que contribuíssem para a melhoria dos textos dos alunos, sendo possível encontrar nos Mapas Mentais possibilidades que oportuniza tal melhoria, já que os Mapas são dinâmicos e transmitem visualmente uma concatenação das ideias. Assim, essa ferramenta pôde contribuir para a evolução da escrita argumentativa dos alunos, já que, enquanto recursos multimodais, apresentam uma metodologia esquemática que potencializam a organização e o registro de informações importantes, percebidas empiricamente pelo indivíduo, caracterizando-se também enquanto um recurso organizacional da produção escrita. Ainda em desenvolvimento, o projeto, na perspectiva de orientação, acompanha a produção dos alunos a partir das Oficinas de Produção Textual que ocorrem no CEMRO, as quais foram organizadas em cinco momentos, buscando, especialmente, a preparação dos alunos para a prova de redação do Enem.

MATEMÁTICA TEORIA E PRÁTICA

Escola Municipal Padre Esau Barbosa de Souza / Riachão do Dantas-SE

Coordenação: JOSÉ SILVA DOS SANTOS

Alunos: ALLAN SANTOS; JOÃO IGOR

Proporcionar um ensino cada vez mais dinâmico, no qual o aluno se sinta motivado e estimulado a buscar o conhecimento é, sobretudo, desafiador, principalmente no que se refere ao ensino de matemática, especialmente quando esta é vista dissociada do cotidiano e de forma abstrata. Diante do exposto, a estratégia de ensino definida para esse ano letivo para o ensino de matemática foi o desenvolvimento de um projeto que aliasse teoria e prática de modo a estimular a criatividade e o interesse pela matemática, por entender que o trabalho com projeto constitui-se numa ferramenta de grande utilidade. Nesse contexto, o projeto Matemática Teoria e Prática vem sendo desenvolvido com os alunos do 7º ano A do turno matutino da escola municipal Padre Esau Barbosa de Souza, situada no povoado Tanque Novo, no município de Riachão do Dantas e visa desenvolver o raciocínio lógico do educando a partir de operações matemáticas envolvendo os números racionais, medidas de comprimento e o estudo de áreas, enquanto produzem objetos concretos, por meio da reutilização de madeiras e outros materiais. Desse modo, para o alcance dos

objetivos, o presente projeto fora dividido em quatro etapas. A primeira contou com apresentação da proposta do projeto, seguida de uma visita de observação a uma marcenaria da comunidade. A segunda foi destinada a elaboração de croquis do objeto a ser produzido. A terceira etapa, ainda em andamento, consta da confecção dos objetos. Na quarta etapa, ter-se-á o momento da culminância do projeto com a exposição dos objetos produzidos à comunidade escolar.

MATEMATICALIZANDO

Colégio Estadual Eduardo Silveira / Itabaiana-SE

Coordenação: LUIZ CARLOS DE SOUZA SANTOS

Alunos: ALINE OLIVEIRA SANTOS; ANA CARLA SILVA DA MOTA; CAIO FELIPE ANDRADE SANTOS; CAMILLE VITÓRIA CARVALHO SANTOS; FRANCYELLE MATHIAS DOS REIS; JAQUELINE PAULA SANTOS; JEAN SANTOS MENDONÇA; JOSÉ REINALDO DE ALMEIDA; JULIAN SILVA SANTOS; WILLIANE LIMA SANTANA

O projeto “Matematicalizando”, desenvolvido no Colégio Estadual Eduardo Silveira, foi motivado pela identidade negativa produzida pelos discentes de múltiplas séries em relação à disciplina matemática, tendo em vista a dificuldade em depreender a funcionalidade da mesma no dia a dia. Inicialmente, a turma não vislumbrava a necessidade de identificar no próprio contexto o significado da matemática. Dessa forma, acreditava-se que era uma mera etapa a ser cumprida no âmbito escolar. Os discentes marginalizavam a presença do cálculo ao utilizar o celular; na duração da aula e do intervalo; no rendimento nas disciplinas; quantas aulas tinham durante uma semana; quantas calorias adquiriam no lanche escolar e seus efeitos; enfim, os cálculos permeavam o ambiente escolar de forma silenciosa. Inicialmente, apresentou-se o gênero textual cordel aos alunos de múltiplas séries/anos, a fim de se familiarizarem com as marcas da oralidade na escrita, as rimas, os vocábulos regionais e a identidade. Os discentes foram submetidos a atividades que estimulavam a produção de poemas que rimassem e apresentassem termos populares. Em outro momento, os alunos envolvidos no projeto compartilharam a produção e a leitura em grupo, a fim de já se trabalhar também a oralidade. À medida que promoviam pesquisas no próprio livro didático e nas novas tecnologias de comunicação, encontravam um amplo cabedal de informações, que necessitavam estar relacionadas. Para isso, realizou-se um desmembramento do

projeto “Matematicalizando” em subtemas, quais sejam: a imagem/fama da matemática; as situações inusitadas ou cotidianas que envolvem essa disciplina; e a materialização da matemática na feira de Itabaiana/SE. Após a pesquisa de informações, a produção cordelista iniciou, atrelada a declamação constante. Concomitantemente a produção desse gênero, a expressão corporal era desenvolvida, visando uma encenação literária. Nesse contexto, o cordel constituiu-se num suporte ao processo de aprendizagem, à medida que configurou-se numa alternativa para abordar matemática no ambiente do aluno; a adequação e inadequação linguística; os elementos do ato de comunicação, como o interlocutor, a temática, o ambiente/contexto, relação falante/ouvinte e a intencionalidade discursiva. Durante o percurso do projeto, a assiduidade; a capacidade de identificar na realidade a presença da matemática; de resolver situação problema; além da adequação linguística e da expressão corporal serviram de critérios de avaliação. É salutar destacar que os integrantes do projeto tinham pleno conhecimento desses critérios. A avaliação não consistia em atribuir notas, mas como instrumento de condução do projeto.

MINHA ESCOLA SEM DROGAS

COLÉGIO ESTADUAL PRES. JUSCELINO KUBITSCHKEK / NOSSA
SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: JACI DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANGÉLICA QUEIROZ DA ROCHA

Alunos: ANDERSON JOSÉ DOS SANTOS JUNIOR; DIOGO JOSÉ FELIPE DOS SANTOS; FILLIPE SILVA SANTOS; GUILHERME BARBOSA DOS SANTOS; LAIZA HELLEN MEDEIROS SANTOS; LAÍSE APARECIDA DE SANTANA CAMPOS; LEONARDO STOS DA SILVA OLIVEIRA; MATEUS DOS SANTOS MARQUES; THIAGO DOS STOS DA SILVA; YASMIN SANTANA DE ANDRADE

No contexto sociocultural e econômico da escola pública, deparamo-nos frequentemente com a questão da suspeita sobre o consumo de drogas lícitas e ilícitas nesse espaço e, possivelmente, sobre sua eventual comercialização. Por conta disso, o projeto MINHA ESCOLA SEM DROGAS trouxe ao ambiente escolar um trabalho interdisciplinar entre as disciplinas língua portuguesa e ciências, no Colégio Estadual Juscelino Kubitschek, em Nossa Senhora do Socorro, Sergipe, com os alunos dos nonos anos. O objetivo desse projeto foi o de conscientizar a

comunidade escolar do Juscelino Kubitschek a respeito da importância da informação sobre as consequências negativas trazidas pelo uso abusivo das drogas ao organismo. A fim de que os discentes possam evitá-las, a metodologia empregada foi a de promover o debate através de palestras; levá-los a assistirem a vídeos que mostraram os efeitos das drogas no corpo físico; proporcionar leitura e produção de textos sobre como incentivar o estudante a se prevenir contra as drogas; trazer pessoas da comunidade e do Proerd para compartilharem experiências acerca do assunto com os discentes; confeccionar cartazes e panfletos, intensificando-se neles a atenção de nossos estudantes e da comunidade escolar para os efeitos nocivos das drogas. Assim, devido à amplitude desse assunto, trabalhamos o conteúdo didático referente à produção de panfletos e cartazes, classificação das drogas e seus efeitos no organismo, fatores que levam um jovem a experimentar as drogas e suas consequências tanto para o indivíduo quanto para a sociedade. Consequentemente, percebemos a surpresa dos estudantes perante informações científicas, que não detinham, sobre o efeito nocivo delas. Também demonstraram envolvimento e participação durante a concretização do projeto, embora tenhamos constatado que alguns ficaram incomodados com o fato da abordagem do tema. O desenvolvimento desse projeto, portanto, foi extremamente importante para a escola, já que trouxe um assunto que pode interferir positivamente na saúde física e psicológica dos nossos alunos. Trazer informações científicas sobre o tema consideramos ser mais eficaz do que reprimir e punir. Por outro lado, com essas ações didático-pedagógicas, também contribuimos para levantar, na comunidade escolar, um debate sobre como podemos elaborar estratégias que contribuam para o processo de conscientização de nossos estudantes em relação às consequências negativas do uso de drogas.

MINHA SERRA TEM MACHADO: CONTOS E ENCANTOS DO MEU LUGAR

Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça /
Ribeirópolis-SE

Coordenação: PAULO ROBERTO BARRETO

Professor(es) Colaborador(es): ANDREZA MENDONÇA DE OLIVEIRA FONSECA; ANNE KARINE DE JESUS SILVA; CLEIDIANA SANTANA DOS ANJOS ANDRADE; JUCIANE DE JESUS DANTAS; RAFAEL DOS ANJOS ANDRADE

Alunos: ANA MARIA SANTOS DE JESUS; ANNE SABRINA DOS ANJOS CAMPOS; ÉVERSON ANDREY SANTOS SANTANA; GUILHERME SANTOS GÓIS; GUSTAVO MOTA DOS SANTOS; HOSANO MENESES FERREIRA; IVAN SANTOS DE JESUS; PEDRO HENRIQUE TENÓRIO DOS SANTOS; RAYSSA ANDRADE PEREIRA; RYAN ANDRADE LIMA

Conhecer o seu lugar e os aspectos que contribuíram para a sua formação e continuidade é essencial para construção de uma identidade. É com o desejo de despertar nos alunos a curiosidade e a vontade de descobrir essa identidade que esse trabalho foi idealizado. Alunos do 6º e 7º anos do Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça, através de diversas estratégias de ensino aprendizagem (desde pesquisas, visitas de campo, até construção de documentários) puderam fazer levantamentos a respeito dos recursos naturais, econômicos, sociais e históricos do Povoado Serra do Machado. Os alunos realizaram atividades em grupo, dupla e individualmente, cronogramas foram organizados para um melhor direcionamento. A interdisciplinaridade está a todo o momento presente nesse trabalho: geografia, ciências, história, português, a própria matemática e tecnologia na tabulação, resgate de dados e registro para que eles possam ser visualizados por outras gerações. Numa comunidade rica culturalmente, os causos populares permitem uma viagem pelas origens e transformações culturais, sociais e econômicas da comunidade contribuindo para a construção da identidade local. A Serra do Machado é um povoado pequeno que passou por diversas mudanças, logo é importante enfatizar as mudanças territoriais que, conseqüentemente, afetaram o meio ambiente, a paisagem local e o modo de vida das pessoas. Com esse projeto os alunos tiveram conhecimento da sua história e tudo o que influenciou na formação e transformação da comunidade, compreendendo como se construiu sua identidade e valorizando o seu lugar, preservando seu espaço, sua cultura e seus

valores, se apoderando da continuidade das transformações como agentes de transformação e não como simples telespectadores.

MONITORIA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO COLÉGIO ESTADUAL 28 DE JANEIRO

Colégio Estadual 28 de Janeiro / Monte Alegre de Sergipe-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): SIMONE DE JESUS DA FONSECA

Alunos: ANDRESSA GOIS DA SILVA; DEISYANE WITALLY FÉLIX DA SILVA FERREIRA

Este projeto foi criado com a finalidade de analisar situações e propor estratégias de ensino que atendessem às necessidades de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental do Colégio Estadual 28 de Janeiro, da cidade de Monte Alegre de Sergipe. Buscamos investigar o conhecimento em matemática, bem como as práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes em sala de aula. Além disso, apresentamos atividades planejadas e metodologias diferenciadas (através de oficinas) que foram utilizadas no ensino de matemática nas turmas do 3º e 5º anos, com o intuito de promover a aprendizagem, atraindo a atenção dos estudantes para as aulas mais dinâmicas e relacionando os conteúdos dessa disciplina com os acontecimentos cotidianos. Nesse sentido, os bolsistas PIBICjr, estudantes da 2ª série do Ensino Médio do referido colégio, iniciaram observando as aulas dos professores do 3º e 5º anos do Ensino Fundamental e a partir da observação elaboraram jogos e atividades que pudessem ser aplicadas nas turmas em consonância com o conteúdo trabalhado pelo professor da sala, conduzindo o estudante a desenvolver suas habilidades na matemática. Com esta prática percebemos que o rendimento dos aprendizes na área em questão aumentou e o universo numérico deixou de ser amedrontador. Além de o projeto colaborar com a aprendizagem do aluno ele desperta o estudante/pesquisador para o magistério e eleva o índice de aprovação dos estudantes.

MONTAGEM DE MODELO HELIOCÊNTRICO

COC - COLÉGIO São PAULO / ARACAJU-SE

Coordenação: ROSEANE AGUIAR PRISCO

Professor(es) Colaborador(es): ELISVANDA DANTAS

Alunos: ALESSANDRO MACHADO DANTAS; BEATRIZ MACHADO TELES DE OLIVEIRA; BRUNA RAFAELLA OLIVEIRA SILVA; GABRIELA GOMES DA SILVA; ILLANA LIMA MOTA; JUAN DE LANA PEDRAL; MARIA EDUARDA MACHADO LIMA; MARIA EDUARDA VAZ MIDDLEJ NERY; MATEUS PEREIRA BARRETO BRANDÃO; RAUANA MACHADO TELES CUNHA

Copérnico e seu modelo de sistema solar heliocêntrico são partes integrantes dos conteúdos estudados pelos parâmetros curriculares do sexto ano do ensino fundamental. Explicar o movimento dos planetas, características dos corpos celestes e fazer entender como são configurados os dias e as noites, as estações do ano e etc são alguns dos desafios enfrentados pelos professores de Ciências ao ministrar aulas com este tema. Assim este projeto foi elaborado visando servir como auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da temática supracitada. Para tanto se buscou fazer a interação prática entre os alunos e o sistema solar através de observação planetária através do programa Google Earth que se mostrou excelente ferramenta para despertar o interesse no assunto em questão. Além disso, os discentes elaboraram protótipo do sistema solar, e o conteúdo foi abordado de forma interdisciplinar pelos professores de Ciências, Geografia e Laboratório. O trabalho ainda não foi concluído tendo em vista ainda que se pretende fazer visita ao Planetário para que o projeto seja fechado com ma ala de campo dinâmica e rica em troca de conhecimentos. Até o momento pode-se notar que a aprendizagem está ocorrendo de forma significativa com os estudantes aproveitando os conhecimentos prévios e despertando o interesse pela Astronomia.

MOTOR DE HIDROGÊNIO

COC – Colégio São PAULO / ARACAJU-SE

Coordenação: ROSEANE AGUIAR PRISCO

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉ VINÍCIUS OLIVEIRA DE LIMA

Alunos: ANA LUIZA ALMEIDA MENEZES; CARLOS ARMANDO DE OLIVEIRA; CLÁUDIO HENRIQUE BOMFIM CARVALHO; CLEY GABRIEL LIMA CARVALHO DANTAS; JACKSON RIBEIRO DE OLIVEIRA FILHO; JULIA HELENA BOBSIN SILVA; LUMA VIRGÍNIA SANTOS DE OLIVEIRA; MARIA VICTÓRIA DA SILVA; PAULO VELOSO RAMALHO BRITO; SOFIA FEITOSA MAGALHÃES

A poluição atmosférica é hoje um problema ambiental em escala global e resulta, em grande parte, dos resíduos liberados pelos veículos. No intuito de solucionar esta problemática é necessário se repensar em novas opções que possam substituir a queima do combustível fóssil. Analisando esta problemática os alunos do segundo ano do ensino do médio do COC- Colégio São Paulo, situado na cidade de Aracaju- SE, começaram a desenvolver uma célula de Hidrogênio para impulsionar o funcionamento do motor de um fusca. O projeto interdisciplinar que ainda está em fase de testes, relaciona as disciplinas de Física, Química, Geografia e Biologia, onde diversos conteúdos transversais são abordados. Os discentes entraram em contato com bibliografia pertinente e estão desenvolvendo habilidades científicas ao fazerem testes experimentais e registros dos mesmos. Além disso, se sensibilizarem com a causa ambiental, estão aprendendo a trabalhar em equipe e ainda estão conseguindo assimilar de forma significativa temas de Mecânica, Ecologia, Hidrólise, dentre outros de uma forma prática. A produção do hidrogênio através da eletrólise tem se mostrado até o momento eficaz no que tange a economia tendo em vista que é utilizada água para este processo. Este projeto está em desenvolvimento e espera-se apresentar como resultados preliminares o trabalho do motor que já consegue funcionar durante alguns segundos exclusivamente com o hidrogênio.

MÚSICA E POESIA: UMA CORRELAÇÃO COM AS GERAÇÕES POÉTICAS DO ROMANTISMO

Colégio Estadual 28 de Janeiro / Monte Alegre de Sergipe-SE

Coordenação: MARIA JUSSARA DE FREITAS JOAQUIM ARAGÃO

Alunos: ADRIELY DOS SANTOS COSTA; ANTÔNIO MAURÍCIO DE FREITAS MENESES; CASSIANE VIEIRA; DAMARES NASCIMENTO LIMA; JENIFER CAROLAINA CASTELLO ALÉCIO; LAIANE DA SILVA SANTOS; LILIANE SANTOS LIMA; SANDY HELLEN SANTOS FÉLIX; TAINARA DOS SANTOS LIMA; VALDA MICKAELLY SANTOS SOUZA

A formação de leitores e escritores competentes é, há muito tempo, um dos maiores desafios enfrentados pela escola. Em função disso, há uma gritante necessidade de criar estratégias atraentes, que permitam ao educando ter contato com o texto escrito, a fim de desenvolver habilidades leitoras e escritoras. Refletindo acerca desta necessidade, fora proposto aos alunos do 2º Ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual 28 de Janeiro, situado no sertão de Sergipe, um trabalho baseado nas temáticas desenvolvidas pelas Gerações da Poesia Romântica Brasileira. A proposta visa unir os gêneros letra de música e poesia, esta última de autoria do próprio estudante, objetivando compreender melhor as Gerações do Romantismo Brasileiro. A primeira etapa do trabalho consistia na escolha de uma canção que abordasse ao menos um dos seguintes temas: amor à pátria, idealização de heróis nacionais; amor platônico, angústia, solidão, melancolia e idealização da mulher amada; e por fim, problemas sociais. Após tal escolha, o discente iria produzir um poema de tema idêntico à canção já escolhida e, em seguida, fazer uma análise dos dois gêneros em relação aos seguintes aspectos: interpretação, linguagem figurada, intertextualidade, identificação pessoal, confecção de um questionário analítico e de uma ilustração (em forma de quadrinho, desenho, colagem, peça teatral ou exposição de objetos) que representasse o tema em questão. O trabalho fora apresentado em sala de aula e contou com a entusiasmada e engajada participação dos alunos, que além de compreenderem melhor a proposta da poesia romântica, protagonizaram a produção de poemas, cuja temática é parte do universo individual e coletivo dos estudantes.

NATUREZA COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO

Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira / Laranjeiras-SE

Coordenação: JANAINA COUVO TEIXEIRA MAIA DE AGUIAR

Professor(es) Colaborador(es): RAFAEL MELO

Alunos: ANDRÉ ROQUE; ESTEFANNY BRITO DE LIMA; LAIARA REZENDE DE OLIVEIRA; LAURA RAISSA SANTOS PEREIRA; VITÓRIA MIKELLY SOUZA DE JESUS

Ao longo da história da arte, diversos artistas utilizaram a natureza como fonte de inspiração, sendo personagem principal em suas obras. Desta forma, independente do movimento artístico, a natureza foi imortalizada por diversos artistas e seus estilos, podendo ser considerada uma das principais fontes de inspiração. Partindo de uma análise sobre alguns artistas e suas obras, os alunos do 8º ano da Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira desenvolveram uma pesquisa de levantamento de trabalhos artísticos que tiveram a natureza como musa inspiradora, buscando compreender os elementos que fizeram parte da composição das obras, assim como as particularidades dos estilos artísticos. Foi feito também uma pesquisa sobre artistas sergipanos que também reproduziram a natureza em sua arte. A partir deste levantamento, Foi desenvolvida uma atividade de reprodução de algumas pinturas, aproximando o alunos da prática, com o contato com as cores, composição das obras e o próprio desenho registrado pelo artista. Desta forma, através desta pesquisa, os alunos tiveram acesso ao conhecimento sobre alguns movimentos artísticos e suas particularidades características, destacando a história de alguns artistas e suas obras.

NOTAS SOBRE O SAMBA: A ESTÉTICA DE SUAS INDUMENTÁRIAS E A IDEOLOGIA DE SUAS PRINCIPAIS FACETAS.

Colégio Estadual Professor João de Oliveira / Poço Verde-SE

Coordenação: MARIA DA CONCEIÇÃO ROCHA DE SOUSA

Alunos: DANIELA DE JESUS SANTANA; EVLLY TAYNARA DOS REIS SANTOS; GUSTAVO SANTOS DAS MERCÊS; INGRID NATHANY SANTOS CRUZ; JOSEFA BÁRBARA SANTOS ANDRADE; KARINE SOUZA ALMEIDA; LAYNARA DÓRIA ROCHA; RUTH SAMARA VIANA SOUSA; TAINARA SOUZA CADUDA; VANDSON ALEXSANDRO SANTOS

O presente projeto foi elaborado para ser trabalhado com 10(dez) alunos do ensino médio, do Colégio Estadual Professor João de Oliveira, escola pública, localizada no bairro da Santa cruz, em Poço verde/Se no período de novembro a dezembro de 2016 e tem como escopo conhecer as raízes do samba – a estética de suas indumentárias e a ideologia por traz das suas principais facetas. E assim, fomentar a conscientização da relevância de conhecer melhor as raízes deste ritmo tipicamente brasileiro, valorizar e preservar as raízes desta cultura popular espontânea que reflete as peculiaridades regionais, valores e ideais de determinados grupos sociais preservando as suas nuances e particularidades. A preocupação em conhecer e preservar as raízes do samba sua estética e ideologia devem-se ainda ao fato de também levar o alunado aprender a distinguir um produto da cultura de massa que homogeneiza as manifestações artísticas e empobrece o cenário cultural ao oferecer à exaustão um determinado fenômeno de venda e vincula sempre o mesmo, sem levar em consideração as particularidades dos distintos grupos sócias que forma o povo brasileiro, das manifestações da cultura popular que seria a cultura própria e espontânea de um povo, refletindo suas particularidades regionais e recuperando a tradição e os valores autênticos de um dado grupo social.

O ÁCIDO CIANÍDRICO (HCN) COMO TEMA GERADOR PARA UMA PERSPECTIVA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR

COLÉGIO ESTADUAL EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Alunos: BRUNA RANNIELY DOS SANTOS; GABRIELE SANTOS DE OLIVEIRA; JACQUELINE DA CONCEIÇÃO GUIMARÃES; LAIANE KELLY DA SILVA SANTOS; LARISSA DE SANTANA REIS; MARTA VASCONCELOS LUZ; NAIANE DA SILVA ANDRADE; TAIANY JANAÍNA LEITE COSTA; VICTOR DOS SANTOS PEREIRA; VITORIA LIBERATO SANTOS ROCHA

A proposta de intervenção envolveu uma abordagem qualitativa para a coleta de dados, com o objetivo principal de levar o corpo docente e discente do Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo, no município de Capela/Sergipe, a ter contato com novas perspectivas de trabalho descritivas e bibliográficas. Neste contexto, o trabalho interdisciplinar envolveu a molécula do ácido cianídrico (HCN) como tema gerador, para construir alternativas de ensino/aprendizagem com o intuito de possibilitar uma maior interação entre diferentes campos do conhecimento. Sendo assim, iniciou-se a pesquisa com o levantamento das características químicas, físicas e biológicas do HCN tendo como parâmetro inicial a contextualização através da “mandioca brava”, das câmaras de gás e da tragédia ocorrida com o incêndio na “Boate Kiss”, em Santa Maria/RS. Com isso, foi possível relacionar, inicialmente, as disciplinas: química, física, biologia, história, geografia e linguagens. A composição da equipe de trabalho envolveu professores, que atuaram direta e indiretamente no levantamento bibliográfico e na descrição do estudo, bem como de alunas e alunos das turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio. Observou-se, uma melhoria considerável dos estudantes em relação a pesquisa, a colaboração entre eles e o envolvimento disciplinar, o que levou o corpo docente a repensar suas práticas em sala de aula.

O CACUMBI DE MESTRE DECA: ARTE, MEMÓRIA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL NA SALA DE AULA

Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira / Laranjeiras-SE

Coordenação: JANAINA COUVO TEIXEIRA MAIA DE AGUIAR

Alunos: DAVI DE JESUS DA SILVA; EDUARDA CONCEIÇÃO SANTOS DA SILVA; GABRIEL LIMA VIEIRA; KEMELLY KAROLAINNY DOS SANTOS SILVA; LEVI DE JESUS DA SILVA; RAVANIELLE VICTÓRIA ALMEIDA SANTOS

A cidade de Laranjeiras é rica em expressões do Patrimônio Cultural Imaterial, com a presença de diversos grupos folclóricos. Entre eles, está o cacumbi de Mestre Deca, expressão da cultura popular de matriz africana, que está atuante na cidade, atualmente sob a responsabilidade dos filhos do Mestre, que por problemas de saúde, não pode assumir a liderança do grupo. Entretanto, Mestre Deca é muito reverenciado pelo grupo, tendo dia do seu aniversário destinado como data para as comemorações do Dia do Cacumbi. Na Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, onde o grupo faz a louvação à São Benedito todos os anos no mês de janeiro, acontece o evento, durante o mês de julho, reunindo a comunidade, pesquisadores e alguns alunos. Este ano, a turma do 8º ano da Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira está desenvolvendo um trabalho de registro da história desse grupo folclórico, utilizando as várias linguagens artísticas – a literatura de cordel, a pintura, a fotografia- buscando, desta forma, contribuir para a salvaguarda da história do grupo. Esta pesquisa é de fundamental importância não só para a comunidade, mas também para a escola, que poderá utilizar os materiais produzidos para levar a história do grupo para a sala de aula, promovendo, assim, o conhecimento e a valorização de um bem cultural importante para a cidade.

O CIRCO SEM LONA

Colégio Estadual PROFESSOR Hamilton Alves Rocha / São Cristóvão-
SE

Coordenação: JARDICLÉCIA DA ROCHA NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): RAFAELE SANTOS ANDRADE

Alunos: ANA CAROLINA SÁ DE ANDRADE; CHRISTOPHER LEONARDO SIQUEIRA L. SILVA; DOUGLAS SANTOS AUGUSTO; EMANOEL ALVES DOS SANTOS; EVELLYN LOPES BATISTA; JACKELINE DA ANUNCIAÇÃO LIMA; NATALY SOUZA DA SILVA; RANIELLE ALBUQUERQUE DE MELO; RONY VINICIUS RIBEIRO CHAGAS; TAMIRES OLIVEIRA SANTOS

A Educação Física é uma disciplina de total importância na vida de crianças e adolescentes como também no histórico escolar, foi criada há muitos anos e tem em seus vários objetivos, trabalhar a parte coordenativa, lúdica, rítmica, além da iniciação esportiva e da prática de atividades físicas. Diante dessa amplitude de conhecimentos que essa disciplina nos permite desenvolver, resolvemos inserir nas aulas, as atividades circenses, as quais trabalham o entretenimento as expressões corporais a melhoria da coordenação motora fina e global, a noção espaço-temporal, o equilíbrio a concentração dentre outras capacidades. A inclusão dessa prática no conteúdo nos permitiu o desenvolvimento de um projeto, que intitulamos de: O circo sem Lona, o estudo teve como objetivos analisar a inserção das atividades circenses no contexto educacional, investigando sua legitimidade como um dos conteúdos a ser tratado na Educação Física escolar, e ainda buscou apresentar conhecimentos que dão subsídios ao professor interessado em desenvolver tais práticas em suas aulas. O projeto está sendo desenvolvido pela professora de Educação Física juntamente com os alunos do 3º ano do ensino médio da unidade de ensino, Colégio Estadual Profº Hamilton Alves Rocha que fica localizado no conjunto Eduardo Gomes. De início foi apresentada uma proposta aos alunos que puderam expor sua opinião e conhecimentos que tinham sobre o assunto, e após todo questionamento foram realizadas desde a apresentação de filmes, documentários, pesquisas, produções de textos, como também a confecção de materiais e roupas que foram utilizados no projeto. Dessa maneira, observa-se esta opção de atividade como um conteúdo pedagógico bastante rico no que diz respeito ao universo de possibilidades que são proporcionadas aos estudantes. Assim, os alunos vivenciaram práticas corporais diferenciadas das tradicionais praticadas em aula, ou seja, passaram a praticar as atividades circenses

(acrobacias, malabares, mágicas e dentre outras atividades ligadas ao circo), durante alguns meses, e após estarem preparados ocorreu à culminância do projeto. Também houve apresentação do O Circo sem Lona, em uma instituição de ensino que fica na comunidade onde a maioria dos alunos reside, está apresentação proporcionou entretenimento e trocas de conhecimentos entre os estudantes. As Atividades Circenses na escola são desenvolvidas no sentido de tratar a Educação Física Escolar a partir de um conteúdo diferenciado, onde o aprendizado possa se fazer por meio da promoção da cultura corporal do movimento, sendo proporcionada pela vivência nas Artes Circenses. Neste sentido, compreendemos tais atividades como um instrumento pedagógico a ser explorado pelos profissionais da área, hajam vistas a riqueza de possibilidades de aprendizagem, as quais são perceptíveis nas relações sociais, como também no desenvolvimento da criatividade, cooperação e habilidades motoras. Nesse sentido, entendemos a escola como um dos principais meios de transmissão e produção da cultura, considerando as atividades circenses como uma fonte rica da cultura corporal.

MUDANÇAS NO PADRÃO DE BELEZA CORPORAL AO LONGO DA HISTÓRIA

ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO FILADELFO DE OLIVEIRA / Laranjeiras-SE

Coordenação: ANDERSON DA COSTA BEZERRA

Alunos: CHAIANNY RODRIGUES SOUZA; LAIARA REZENDE DE OLIVEIRA; VIVIAN REGINA DE JESUS SANTOS

Esta pesquisa busca analisar as diversas belezas corporais que ao longo dos tempos foram se modificando, desde a pré-história até os dias atuais, passando de corpos acima do peso, atléticos, com seios e quadril avantajados até os magros. Todas essas mudanças corporais sofreram influências religiosas, militares e sociais. Em cada época existia um padrão de beleza bem determinada, na pré-história por conta da sobrevivência os homens tinham que buscar os alimentos e fugir de animais ferozes, os corpos estavam sempre em atividades constituindo corpos magros e definidos, já as mulheres desta época eram valorizadas pelos corpos que estivesse acima do peso, pois acreditavam ser

mais férteis. Houve um tempo que o militarismo determinava o padrão de beleza com corpos fortes voltados para a guerra, com o intuito de conquistar novos territórios na época da Grécia, Roma e Egito antigo, como também na 1ª e 2ª guerra mundial. Já na Idade Média houve uma forte influência da igreja, onde se procurava esconder os corpos. Na sociedade moderna, o cinema e a televisão das décadas de 40 a 60 começam a influenciar o padrão de beleza, com corpos volumosos, apelo sexual e roupas provocantes como representantes desta época a Marilyn Monroe e Brigitte Bardot. A partir da década de 80 com Arnold Schwarzenegger como referência de corpo musculoso e para as mulheres, a de supermodelos com corpo alto, magro sem muitas curvas. Atualmente a mídia e a moda ainda têm uma grande influência na determinação de padrões de beleza sobre a ótica de um “corpo perfeito”. Esse corpo perfeito é representado por um corpo musculoso para homens e um corpo de quadril e seios grandes para as mulheres, causando uma grande corrida para as academias, onde o Brasil é o 2º país do mundo em números de academias de ginástica com aumento de 21 vezes entre os anos 2000 a 2010 e crescimento no número de praticantes entre os anos de 2009 a 2013 foi de 11%, cerca de 8 milhões de alunos atualmente. Como também os procedimentos estéticos e cirúrgicos, onde o Brasil é o 2º no ranking mundial de cirurgias plásticas. É possível observar que, ao longo da história, existe uma variação de padrões de beleza. Entretanto é importante valorizar a beleza individual, com suas características físicas, intelectuais e sociais não havendo espaço para o preconceito e o bullying, comum entre os adolescentes que nesta fase estão na descoberta do eu e do outro, deve-se desmistificar todo e qualquer rótulo de corpo perfeito, buscando sim, um corpo saudável e que se sinta feliz como ele é. Desta forma, os alunos envolvidos nesta pesquisa utilizarão a imagem (fotografia e representações de obras de arte) para mostrar como a beleza foi e é representada na sociedade ao longo da história, destacando as suas particularidades e efeitos que seguir os padrões de beleza despertam nas sociedades.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DO OLHAR DA EQUIPE GESTORA DAS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE MONTE ALEGRE DE SERGIPE: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA

Colégio Estadual 28 de Janeiro / Monte Alegre de Sergipe-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): SORAYA SOUZA DE CARVALHO

Alunos: MARIA ANGÉLICA CORREIA LIMA; MARIA EDUARDA OLIVEIRA SANTANA

O ensino de Língua Portuguesa vem sendo alvo de pesquisa por vários estudiosos brasileiros há muito tempo. Diante disso, sentimos a necessidade de realizar uma investigação sobre o olhar da equipe gestora das escolas estaduais e municipais de Monte Alegre de Sergipe quanto ao ensino de Língua Portuguesa no espaço escolar. A pesquisa envolve duas estudantes bolsistas PIBICjr do Colégio Estadual 28 de Janeiro, situado em Monte Alegre de Sergipe. Elas são estudantes da 2ª Série do Ensino Médio. Fizemos uma breve historicização do estudo da linguagem à luz dos postulados de Kristeva (2007), buscando entender o processo introdutório do ensino da gramática no espaço escolar. Com o intuito de se chegar aos resultados, realizamos entrevistas com as equipes gestoras das sete maiores escolas do município. As entrevistas foram gravadas e depois transcritas seguindo os postulados de Marcuschi (1986) e analisadas à luz das teorias expostas. Após a análise dos dados fizemos um estudo comparativo com as pesquisas anteriores que observaram o olhar dos professores, estudantes e pais com relação ao ensino de Língua Portuguesa. Assim, chegamos à conclusão que ambos os sujeitos ainda concebem o ensino de língua como o meio de aprender a falar e escrever corretamente facilitando a trajetória do ser para a ascensão social e reforçam a ideia que o ensino de Língua Portuguesa deve ser voltado ao ensino da gramática. Com os resultados em mãos, reunimos os educadores, equipe gestora e estudantes do referido colégio para apresentarmos os resultados e discutirmos estratégias para tornar o ensino de língua mais dinâmico e flexível.

O INIMIGO DO POVO

Centro de Excelência Prof. José Carlos de Sousa / Aracaju-SE

Coordenação: EDUARDO VIEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ELAINE TAVARES DOS SANTOS SANTANA; IAGO MACHADO DE OLIVEIRA; PATRÍCIA LIMA MORAES SANTOS; YURI NOBERTO PEREIRA SILVA

Alunos: ALAN SANTOS FIGUEIROA; ANDERLAN SANTOS FIGUEIROA; BRUNO SANTOS PAIXÃO; CLEOVAN SILVA BARRETO; DEISIANE COSTA SANTOS; MARCOS ANTÔNIO ROCHA DA SILVA; MARIA CLARA MATOS; PEDRO ENRIQUE DA CONCEIÇÃO; REYNAN DOS SANTOS INVENÇÃO; WILLYANDRA EDUARDA DO NASCIMENTO BORGES

Exercício Cênico adaptado do texto do dramaturgo Henrik Ibsen: O Inimigo do Povo; narrativa do Realismo que aborda as relações de poder entre alguns dos prestigiosos cidadãos da cidade-balneário de Molendal, ao momento em que se descobre que a fonte de riqueza do lugar, as águas termais, estão completamente contaminadas, levando as personagens ao dilema de que posicionamento deve então ser tomado, visto que o poderoso e influente Prefeito da cidade, prefere ignorar o problema. O espetáculo-exercício advém de um momento de culminância da disciplina eletiva: Poder - Discutindo as Relações, das turmas de primeiro ano do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência Professor José Carlos de Sousa. Nessa disciplina, os professores das disciplinas de História, Sociologia, Filosofia, Arte e Espanhol, em caráter colaborativo, trabalharam os meandros no que se refere ao mote “Relações de Poder”. Um estudo amplo, que preconiza as esferas sociais em que as relações de poder se fazem presentes e necessárias, elucidando conceitos de micro-poder e macro-poder, do poder familiar, poder monetário, poder social e poder político. Após um preâmbulo teórico, apropriações pessoais com o tema, além de uma série de outras variadas atividades, tais como apreciações de caráter estético-crítico e debates bilaterais, os educandos são conduzidos a uma experimentação elucidativa a respeito das relações de poder neste exercício teatral.

O MACULELÊ: UMA CULTURA CORPORAL DE PROMOÇÃO AO RESPEITO DA IDENTIDADE AFRO-BRASILEIRA

COLEGIO ESTADUAL PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ELAINE SANTOS ANDRADE

Alunos: CARLOS DANIEL ARAUJO DE OLIVEIRA; DARLEN OLIVEIRA LEITE DE JESUS; GABRIEL DA COSTA MATOS; ITALO SANTOS SILVA; JESSICA MILENA SANTOS DE OLIVEIRA; JOÃO VICTOR SANTANA DOS SANTOS; LARISSA RAQUEL SANTOS DANTAS; MARIA VICTORIA DE OLIVEIRA TELES; RENATA DA CRUZ SANTOS; WÊNIA KAROLINE DOS SANTOS

O Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi instituído oficialmente pela lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. A data faz referência à morte de Zumbi, o então líder do Quilombo dos Palmares. Comemorar esta data é debater e refletir sobre as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção de nosso país, Estado e comunidade. Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) estabelecem que a diversidade cultural do país deve ser trabalhada no âmbito escolar. Nesse sentido, aplica-se aos alunos das turmas do 8º ano do ensino fundamental e 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Prof. Hamilton Alves Rocha/São Cristóvão o estudo e a prática artística do MACULELÊ – manifestação cultural oriunda da cidade de Santo Amaro da Purificação (Bahia), procurando dessa maneira estabelecer a importância das diversas manifestações culturais afro-brasileiras, bem como a preservação de cada uma delas para ultrapassar as fronteiras do preconceito racial e perceber a grande influência e contribuição que os africanos e seus descendentes proporcionaram para a cultura de um modo geral. Na prática, seguiu-se a metodologia da contextualização do Maculelê com temas como: África- história e cultura aliando as contribuições das civilizações africanas para a formação da sociedade brasileira. Ao final, busca-se encenar no espaço escolar o Maculelê para que por meio da linguagem corporal ocorra a promoção do respeito mútuo entre as diversas culturas e povos que formam a identidade nacional.

O OUVIDO PENSANTE: MÚSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL

Colégio Estadual Professora Maria das Graças Menezes Moura /
ITABI-SE

Coordenação: ARTHUR ALEXANDRE FERREIRA GOMES

Alunos: CÉLIA SILVA CRUZ; DJULLY EVENY FARIAS VIEIRA; EMMILLY MICHELLY SILVA RESENDE; EVERTON SANTOS DA SILVA; FLÁVIO PEREIRA DO NASCIMENTO; JAMISSON DOS SANTOS EVANGELISTA; JOSÉ FERNANDO DOS SANTOS CRUZ; JOSÉ GUILHERME OLIVEIRA SANTOS; MARCUS BACELLOS SOUZA SANTOS; MARIA JÚLIA ARAGÃO DA SILVA

A oficina "O ouvido pensante" está sendo executada no Colégio Estadual Professora Maria das Graças Menezes Moura dentro do sistema experimental do Ensino Médio Integral como disciplina eletiva e tem o objetivo de trabalhar questões da área de aprendizado em música. O referido colégio, localizado em Itabi, possui 3 turmas do 1º ano do ensino médio integral e vários dos alunos componentes dessas turmas tocam algum instrumento musical, pois o colégio possui uma orquestra de violinos e na cidade existe uma banda marcial que proporciona aprendizado de instrumentos percussivos. Além desses alunos, outros demonstraram interesse em aprender a tocar algum instrumento, principalmente o violão. Assim, na oficina foram e serão trabalhados questões básicas relativas a área de música, como notas musicais, ondas sonoras, ritmos, formação de acordes, dentre outros conhecimentos que elucidam problemas referentes ao aprendizado de música. As aulas estão acontecendo nos âmbitos teórico e prático e o objetivo, ao final da primeira etapa da oficina, prevista pra setembro, é formar uma apresentação musical com os alunos, envolvendo violão, batidas eletrônicas, violinos e vocais. A oficina toma como referencia o livro "O Ouvido Pensante", do educador musical Murray Schefer, excelente obra de musicalização básica que busca entender o conceito de paisagem sonora como forma de filtrar o que se quer ouvir.

O SONHO, UMA HISTÓRIA E MINHA ESCOLA

Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça /
Ribeirópolis-SE

Coordenação: ANDREZA MENDONÇA DE OLIVEIRA FONSECA

Professor(es) Colaborador(es): ANNE KARINE DE JESUS SILVA; CLEIDIANA SANTANA DOS ANJOS ANDRADE; JUCIANE DE JESUS DANTAS; PAULO ROBERTO BARRETO; RAFAEL DOS ANJOS ANDRADE

Alunos: CAMILE DE JESUS SANTOS; GUILHERME MENESES OLIVEIRA; HEBERT VINICIUS DOS SANTOS SANTANA; IASMIN DOS SANTOS GOIS; KAILAINE REIS DOS SANTOS; LAYSA MARIA DOS SANTOS; SABRINA GABRIELY MENDONÇA SANTOS; THACYLA DOS SANTOS PEREIRA; VIRGÍNIA SANTOS MENESES; VITÓRIA RITCHELLY SANTANA TEIXEIRA

Saber a história de nossa escola é resgatar e preservar a tradição daqueles que contribuíram para que chegássemos ao ponto em que nos encontramos. Trata-se de uma oportunidade única para compreender, inclusive, a nossa própria identidade. Trazer essa visão de mundo para os alunos é importante para se perceber como a influência desse lugar se faz muito presente no nosso dia a dia. Essa percepção, que por vezes passa despercebida face a conjuntura globalizada em que vivemos, é fundamental para mostrar às nossas crianças e jovens a riqueza da cultura e da tradição dos primeiros personagens e idealizadores dessa instituição da qual atualmente fazem parte. Foi nessa perspectiva que o presente trabalho foi desenvolvido no Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça com os alunos do 8º ano durante o 3º bimestre letivo do ano de 2017. A iniciativa que partiu inicialmente das leituras do livro “A Serra e o Sonho: uma breve história da Fundação Pedro Paes Mendonça” de Ivanildo Sampaio, baseado na obra social do mantenedor do centro educacional, bem como a partir de pesquisas nos arquivos da escola, entrevistas, ações na comunidade local (através de moradores antigos e biblioteca comunitária), trouxe contribuições significativas quanto aos objetivos alcançados. Com esse projeto os alunos puderam reconhecer a história de sua escola; valorizar os bens materiais e imateriais do centro; valorizar a memória e a essência filantrópica idealizada pelo seu mantenedor; e construir um álbum poético de memórias para se homenagear, preservar e repassar a história da escola para os atuais e futuros estudantes e integrantes dessa instituição.

O USO DA FORMA PRONOMINAL TU NO MUNICÍPIO DE MOITA BONITA/SE

Colégio Estadual Maria da Glória Costa / Moita Bonita-SE

Coordenação: ANDRÉIA SILVA ARAUJO

Alunos: DANIELE DOS SANTOS; LUCAS GABRIEL DOS SANTOS; MAIARA SAMPAIO DA SILVA; RIGO PAULO HENRIQUE NERI SANTOS; RAYANE CARLA CARVALHO DOS SANTOS; VANESSA SOUZA BARRETO; YASMIN DOS SANTOS MENDONÇA

A Variação Linguística, que consiste nas variações que a língua pode ter, está presente no falar de qualquer comunidade linguística. Sendo assim, é possível constatar diversos fenômenos variáveis na fala (e também na escrita), como, por exemplo, a variação entre tu/você na referência a segunda pessoa do singular. A partir do contato com a comunidade de Moita Bonita/SE, identificamos que as pessoas fazem usos tanto da forma pronominal tu quanto da forma você. Neste projeto, objetivamos analisar em quais contextos os falantes do município em questão fazem uso da forma tu e construir mapa dos usos através da marcação da localidade com o aplicativo de celular. Os alunos envolvidos no desenvolvimento deste projeto pertencem às turmas de 7º e 8º ano do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Maria da Glória Costa, situado no município de Moita Bonita/SE, os quais coletam os dados linguísticos por meio da realização de entrevistas com os membros da comunidade. Com a realização do presente projeto, os estudantes aprofundam o seu conhecimento sobre o conteúdo Variação Linguística a partir da análise do funcionamento da língua e dos contextos reais de uso, levando-o a refletir sobre esta e a entendê-la melhor. Dessa forma, rompe-se com abordagem de ensino tradicional ao fazer ciência no espaço escolar tendo o aluno como sujeito ativo nesse processo, propiciando, assim, a aprendizagem deste de forma produtiva.

O USO DA INTERNET E O IMPACTO DAS NOVAS MÍDIAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS, COLÉGIO ESTADUAL CÍCERO BEZERRA

Colégio Estadual Cícero Bezerra / Nossa Senhora da Glória-SE

Coordenação: RAFAELA RAMOS VARJÃO

Professor(es) Colaborador(es): MARCIA AZEVEDO DE SOUSA

Alunos: DANILO GOMES DA SILVA; SANDY KAROLINHY SILVA SANTOS

Reflexões e discussões em torno do uso das tecnologias de informação e comunicação pela educação ocorrem há décadas, devido a rapidez com que essas ferramentas evoluíram e afetam o ensino/aprendizagem. Atualmente, os meios eletrônicos de comunicação são a base para o compartilhamento de ideias e ideais em projetos colaborativos de Ciências Naturais. Blogs, podcasts e canais de vídeos online estão sendo usados como ferramenta de divulgação científica, por uma massa intelectual motivada a produzir e divulgar conteúdo de qualidade e de fácil acesso, só é necessário o incentivo à busca dessas ferramentas. O projeto é desenvolvido por Alunos Monitores do Ensino Médio e tem como objetivos investigar o uso da internet pelos alunos do Ensino Fundamental, contribuir para popularização das Ciências Naturais por meio do uso de novas mídias e investigar o impacto desse método de estudo nas aulas de Ciências. O objeto de estudo são alunos matriculados no Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Cícero Bezerra, em Nossa Senhora da Glória-SE, que por meio de questionário online elaborado e distribuído por Alunos Monitores, responderam acerca dos aparelhos eletrônicos que possuem, bem como o local onde costumam acessar à internet e as ferramentas da Web que conhecem. Posteriormente, os Alunos Monitores elaboraram oficinas de estudo para incentivo ao uso de blogs, podcasts e canais de vídeos online, com conteúdo científico trabalhado pelo professor de ciências em sala de aula e aplicaram Atividades Exploratórias Individuais para avaliar o impacto das oficinas na aprendizagem. O questionário contou com a colaboração de 146 alunos, 98% dos alunos disseram utilizar a internet para estudar e a maioria deles possui acesso à internet em suas casas e em aparelhos próprios, ambiente favorável ao desenvolvimento das oficinas. A oficina desenvolvida buscou contribuir para o processo ensino-aprendizagem nas aulas de ciências, aproximando o ambiente escolar do ambiente online e estimulando os alunos a desenvolverem uma

postura tecnológica para consultar a internet como ferramenta segura de estudo.

O ENSINO COMUNICATIVO DA LÍNGUA INGLESA SOB O OLHAR TEATRAL

Colégio Estadual Prof. Maria das Graças Menezes Moura / Itabi-SE

Coordenação: TARCÍSIO DA SILVA TAVARES

Alunos: ADRIELLY LIMA SOUZA; CAIO EDUARDO PEDRAL DE MORAIS; JOSÉ GUILHERME OLIVEIRA SANTOS; JOSEANE RESENDE COUTO; MARCELO AUGUSTO MELO SANTOS; MARIA MIKAELLE CAVALCANTE SANTOS; MASLEY MAX VIEIRALIMA GOMES; SÁTIRO YGOR GOMES SOUZA; THENISSON RESENDE DOS SANTOS; YURI CARDOSO RESENDE

O Ensino da língua inglesa tradicional tem sido substituído pelo ensino comunicativo desde a década de 90 em algumas escolas brasileiras, e isso tem contribuído bastante para despertar o interesse nos alunos e diminuir a evasão escolar. No Ensino Médio as aulas de língua inglesa devem motivar os alunos, fazendo-os aprender a gramática e colocá-la em prática no seu dia-a-dia. A aprendizagem de uma segunda língua é processual, cada aluno tem um processo de amadurecimento e aprendizagem. Mas para que ocorra esse amadurecimento de forma fluente é preciso a execução de atividades e estratégias comunicativas. A linguagem deve servir como meio de desenvolver habilidades de raciocínio crítico e criativo para situações que vão além da sala de aula. O professor, como sendo responsável pelo processo de aprendizagem do aluno, deve refletir e analisar os métodos de ensino aplicados na sala de aula, para que não sejam repetitivas e monótonas. A motivação e o estímulo são consequências da aula. O aluno que tiver a oportunidade de ter contato com língua inglesa em situações reais de comunicação, na qual a língua é um meio interacional, alcançará fluência. Além das quatro habilidades: Ouvir, falar, ler e escrever, os alunos precisam desenvolver outras, como: habilidades sociais, habilidades para estudo e de autoconscientização, pois as pessoas se comunicam quando há necessidade de compartilhar informações. No contexto de aulas comunicativas podemos ver o teatro como um meio que possibilite melhora na aprendizagem, capaz de motivar os alunos à busca de conhecimentos. O teatro nasce a partir da imitação de gestos, movimento, repetição de sons, contato com o meio ambiente. A comunicação do homem era feita através da ação. Com

a evolução do homem, o teatro foi deixando suas características ritualísticas. A partir de jogos e cenas teatrais, as aulas de língua inglesa, que tem priorizado o conhecimento da gramática, podem ter um processo significativo que possibilite ao aluno o acesso a várias informações que podem ser encontradas e/ou vivenciadas no seu cotidiano, além de aproximá-lo do mundo globalizado. Com isso, a disciplina de Língua Inglesa do colégio Maria das Graças de Menezes Mora, na cidade de Itabi, irá trabalhar a comunicação, em Inglês, em pequenas cenas de teatro, com os alunos do ensino médio em tempo integral, explorando vocabulário do dia-a-dia, com o objetivo de estimular o interesse dos alunos pela leitura de obras literárias, utilizando algumas técnicas teatrais; Ampliar o conhecimento da Língua Inglesa; Mostrar o quanto o teatro é um meio socializador e motivador para o ensino de Língua Inglesa e promover atividades teatrais que despertem o interesse dos alunos pela Língua Inglesa. Para obter resultados relevantes à pesquisa, as turmas serão divididas em grupos, será trabalho a parte linguística de cada diálogo e, em seguida, a criação das cenas teatrais.

O USO DA RÁDIO ESCOLA NO APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Escola Municipal Mário Trindade Cruz / Pirambu-SE

Coordenação: DIÓGENES ALMEIDA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): AGNALDO DOS SANTOS SILVA

Alunos: BRUNA DOS SANTOS GONÇALVES; GESYSLEIDE DE S. PESSOA; SILMARA SANTOS SABINO

O referido trabalho tem o propósito de levar os alunos do ensino fundamental do segundo ao nono ano da Escola Municipal Mário Trindade Cruz, na cidade de Pirambu - SE, terem contato com a mídia rádio escola, e a partir dela, aperfeiçoar o seu conhecimento pré-concebido em sala de aula. A metodologia aplicada dar-se através da produção de programas radiofônicos que envolve a participação dos professores de todas as disciplinas do conhecimento que relacionem seus conteúdos com a linguagem do rádio, com ênfase para a língua

portuguesa e redação, no espaço reservado ao estúdio da Rádio Escola. Para tanto, os alunos e professores envolvidos no trabalho, criam pautas, grades de programação, fazem reunião de pauta, cria um código de ética, fomenta a cultura da multiplicação e tem contato com equipamentos tecnológicos que podem e devem ser usados em benefício próprio. Além de evitar velhas práticas. Além das disciplinas estudadas no dia a dia, a importância da ferramenta Rádio Escola como atividade no ambiente escolar, auxilia os alunos a entenderem e exercitarem o direito e a importância de produzir informação, valendo-se da linguagem e de tecnologia próprias do rádio, o que deveras, facilita o entendimento do conteúdo trabalhado pelo professor em sala de aula como também proporciona autonomia e protagonismo social em toda a comunidade escolar. Os alunos tornam-se mais comprometidos com o espaço de construção de conhecimentos, e, por consequência mais interessados e engajados com o conteúdo. Tendo em vista a interação de toda a comunidade escolar, a valorização da educação e dos nossos professores, bem como do ambiente escolar, os programas de rádio transformam-se num valioso instrumento de fortalecimento da comunidade estudantil, sendo um dos modos mais efetivos de se trabalhar a inclusão, a oralidade e a cidadania, este trabalho tem por objetivo, transformar alunos e professores em indivíduos proativos na construção do saber, agregar todas as áreas do conhecimento e torna o aluno, protagonistas aptos a aprender a sociedade em que vivem e, se necessário, transformá-la para seu bem social.

O USO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO COMO AGENTE DE PREVENÇÃO DE BACTÉRIAS, FUNGOS PRESENTES EM HORTALIÇAS, FRUTAS E VERDURAS.

Colégio Estadual Prefeito Anfilóbio Fernandes Viana / Umbaúba-SE

Coordenação: JOSÉ RODRIGUES SANTOS ALVES

Alunos: ANDRESSA OLIVEIRA DE JESUS SANTOS; DANIELE CONCEIÇÃO DOS SANTOS; JOÁS CLEMENTINO SANTOS CRUZ; JOSELUCY RODRIGUES DOS SANTOS; MÁRCIA EDUARDA DOS SANTOS; MILENA KAROLAYNE DOS SANTOS

O presente trabalho visa alertar e conscientizar os alunos e servidores do Colégio Estadual Anfilóbio Fernandes Viana sobre o uso do Hipoclorito de sódio com solução 2,5% representado pela fórmula química NaClO. Esse projeto foi desenvolvido por alunos do 2º Ano do Ensino Médio para ser apresentado na Feira de Ciências do colégio, onde foram feitas pesquisas dentro do ambiente escolar, para verificar e alertar, sobre a importância de eliminar as bactérias, fungos e vírus existentes nos alimentos e na água não tratada, com o uso do hipoclorito. Após a propagação de doenças como viroses e o chamado “surto da mosca” no período de chuvas o cuidado e a prevenção de doenças faz-se necessário, assim o projeto pretende contribuir para a diminuição de pessoas doentes no município através da higienização e uso de hipoclorito. Na pesquisa foi demonstrada a eficácia do produto com experiências químicas, onde o público alvo percebeu a grandiosidade do produto. Após a divulgação de como usar o hipoclorito e saber que é distribuída gratuitamente pelo ministério da saúde através das secretarias municipais de saúde as pessoas começaram a dar mais importância na prevenção de possíveis contaminações, já que o município não dispõe de rede de esgoto e uma boa parte da população utiliza água de poços para beber.

O USO DO STOP MOTION COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Escola Municipal Mário Trindade Cruz / Pirambu-SE

Coordenação: DIÓGENES ALMEIDA DA SILVA

Alunos: BRUNA DOS SANTOS GONÇALVES; CRISTILAINE BIRIBA DE ANDRADE; CRISTINA BIRIBA DE ANDRADE

As novas tecnologias, passaram a serem utilizadas por diversos profissionais da educação, como recurso didático indispensável no cotidiano escolar, sendo umas das formas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Através do desenvolvimento da técnica de animação de Stop Motion, que o presente trabalho apresenta esta temática, que tem sido componente importante no trabalho pedagógico, validada através da utilização da comunicação visual. Dessa forma, a utilização de métodos paradidáticos em sala de aula, traz para o professor e aos alunos, mecanismos e possibilidades de estimular a aprendizagem com o auxílio da tecnologia, como exemplos, uso de imagens, filmes, animações e dentre outros, contribuir para o aprendizado do aluno, instigando a curiosidade, proporcionando o desenvolvimento intelectual dos mesmos. A utilização das técnicas cinematográficas de vídeo e Stop Motion no ensino de Geografia no ensino fundamental, hoje estão mais do que consolidada, grande parte dos aparelhos celulares que os alunos carregam já traz consigo câmeras de vídeos de boa qualidade que podem ser aproveitadas no processo aprender-fazer. O presente trabalho foi desenvolvido nas aulas de Geografia com as turmas do 7º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Mário Trindade Cruz na cidade de Pirambu-SE. Para tanto foram utilizados técnicas de fotografia onde antes houve uma oficina fotográfica e de stop motion para que os discentes se familiarizassem com a nova ferramenta e aplicasse o que foi aprendido em sala de aula e em seguida montado para um story bord confeccionado pelos próprios alunos para depois, fotografarem e utilizando as fotos montassem um vídeo como resultado e avaliação final um filme animado pelos próprios alunos. O tema trabalhado foi a relação campo cidade e seus contrastes, onde após ampla pesquisa no bairro e em povoados do município de Pirambu-SE, os alunos puderam compreender melhor as disparidades sociais presentes no seio de sua própria comunidade, assim, este trabalho atinge o seu objetivo quando os alunos, através de ferramentas paradidáticas, puderam demonstrar a representação da percepção geográfica sobre o seu meio sociocultural, que está carregada de significados que expressem o modo de como eles apreendem e enxergam a realidade.

O VENENO E O CAMPO: O USO DE AGROTÓXICOS SOB A PERSPECTIVA DE DIFERENTES COMUNIDADES DE SIMÃO DIAS, SERGIPE

Colégio Estadual Dr. Milton Dortas / Simão Dias-SE

Coordenação: LUIZ RICARDO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: BRUNO DE SANTANA SANTOS; CÍCERO JHONATAN ALCÂNTARA CRUZ; EDUARDA SANTOS NASCIMENTO; EVERTON GUILHERME JESUS DOS SANTOS; GRACIELE FONTES SANTOS; JOSEFA STÉFANI OLIVEIRA REIS; MARIA GRAZIELLE CARREGOSA SANTOS; MARIZA ARAÚJO DOS SANTOS; MATHEUS DE ANDRADE CARVALHO

Agrotóxico é o termo dado a diversas substâncias químicas utilizadas na agricultura com o objetivo de eliminar espécies comumente chamadas de pragas. Tais espécies podem variar entre todos os Reinos de seres vivos, porém, vegetais, animais e fungos são as mais comuns. A utilização desenfreada de tais venenos traz riscos à saúde populacional, como também impactos ao solo, fauna, flora e corpos hídricos. O município de Simão Dias, localizado no Centro-Sul sergipano, por ter a agricultura como principal atividade econômica, pode ter alta relação com a utilização dessas substâncias em suas lavouras. O objetivo deste estudo foi averiguar as diferentes representações de agricultores/as, estudantes e população de diferentes localidades do município de Simão Dias acerca do uso de agrotóxicos e seus impactos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três grupos distintos da cidade e dos povoados Apertado de Pedras, Cumbe I, Sítio Alto, Salobra e Assentamento 8 de outubro. A escolha desses povoados deu-se de forma aleatória, obedecendo, principalmente, a procedência dos alunos do colégio. Foram entrevistados agricultores/as (n=15), estudantes do Colégio Estadual Dr. Milton Dortas (n=15) e população em geral (n=15), que responderam aos questionamentos propostos, sendo os relatos literalmente transcritos e agrupados nos resultados deste estudo, de natureza quali-quantitativa. Do mesmo modo, foram questionados sobre aspectos conceituais acerca dos agrotóxicos, impactos causados à saúde e formas sustentáveis de prática agrícola. As definições de agrotóxicos, seus usos e riscos se assemelharam entre todos os grupos estudados, uma vez que a temática é amplamente difundida nos meios de divulgação, como também pela proximidade da realidade local. Quando levados em consideração os discursos dos estudantes, pôde-se observar um maior aprofundamento de caráter técnico-conceitual, dada a vivência com os conteúdos científicos trazidos nas disciplinas

escolares, apesar de a representação da temática não ter tido um grau significativo de distanciamento entre todos os grupos estudados. O aprofundamento dos pontos aqui elencados se faz necessário para estreitar as relações acerca do uso de venenos químicos e suas consequências, uma vez que sua utilização se faz presente com poucos equipamentos de proteção (EPI), podendo causar graves impactos à saúde e aos ecossistemas.

ONDE ESTÃO AS DIFERENÇAS?

Escola Estadual Dr Antonio Garcia Filho / Umbauba-SE

Coordenação: FERNANDA CAROLLINE ALVES MATOS

Professor(es) Colaborador(es): LUIGE COSTA CARVALHO

Alunos: ALICIA BRITO SILVA COSTA; CAMILA DE CARVALHO NASCIMENTO; CRISTIANO DOS SANTOS; DIVAIR OLIMPIO DOS SANTOS; IGOR NUNES DOS REIS; LEONARDO DIAS SILVEIRA; LUIS FELIPE DOS SANTOS DE SOUZA; MATHEUS BATISTA CRUZ; STÉPHENIE KELIAN SANTOS ANDRADE; XAIANE DE JESUS DOS SANTOS

O trabalho apresentado surgiu de discussões em sala de aula, sobre o preconceito que os alunos homossexuais sofrem dentro e fora do espaço da escola. Alunos e professora ficaram intrigados em descobrir os motivos que levam as pessoas serem tão excludentes e até certo ponto rudes com os tidos como "diferentes". Sabendo que a diversidade perpetua todo o meio em que vivemos, tentar entender porque há pessoas que se acham superiores aos homossexuais, achando-se no direito de xingar, bater e agredir psicologicamente esses se tornou o problema desse trabalho. Objetivando diagnosticar o que faz com que o preconceito se dissemine entre os alunos, conhecer as histórias de vida dos alunos homossexuais, avaliar os prejuízos causados por esse preconceito e mostrar que todos são diferentes mas que devem ser tratados com respeito, deu-se inicio a pesquisa. Inicialmente os pesquisadores avaliaram as atitudes dos alunos homossexuais no ambiente escolar e como os outros alunos reagiam à presença deles na escola. Em seguida foram feitas entrevistas, de forma individual, com diversos alunos onde eles foram questionados sobre o que achavam sobre a homossexualidade, sobre o que eles achavam de estudar com alunos homossexuais, e o que achavam sobre a violência contra esses. As entrevistas foram feitas também com os alunos homossexuais presentes na

escola, onde lhes foi perguntado sobre quando e como eles se aceitaram como gays, sobre a reação da família e amigos, sobre como eles são tratados na escola, entre outros questionamentos. Foi detectado que uma parte dos alunos não veem diferença quanto a sexualidade dos alunos, porém a outra parte se mostrou um tanto agressiva a presença de alunos homossexuais no seu meio social. Alguns acreditam que a sexualidade está influenciada com a forma com que as pessoas são criadas, outros que ser homossexual “está na moda” por isso eles “escolheram” ser homossexuais, e que fazem isso para “chamar a atenção”. Após essas entrevistas foi verificado que muitos dos alunos homossexuais sofrem danos tanto psicológicos quanto físicos. Nas histórias relatadas pelos alunos, eles contaram que já tentaram suicídio, que já se contestaram diversas vezes por ter nascido homossexual, e que já foram agredidos fisicamente até dentro da própria escola. Depois de avaliar todas as entrevistas, resolveu-se trazer à tona esse tema, do preconceito e das consequências disso, através de um peça teatral. A peça “Onde estão as diferenças?” trará que nenhum ser humano deve ser tratado de maneira diferente por causa da sua sexualidade, que todas as pessoas devem ser respeitadas nos ambientes em que vive. Entende-se que trabalhar conteúdos como diversidade, respeito, cidadania e ética são de extrema importância para o espaço escolar, já que nos deparamos todos os dias com inúmeras diferenças.

ORIGAMANIA

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ADNEIDE DA CONCEIÇÃO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): RAFAELE SANTOS ANDRADE; SILVANEIDE SILVA VIEIRA

Alunos: BRUNA SANTOS DA CRUZ; DIOGO DE JESUS ROCHA; ELIZANDRA NUNES DA SILVA; GABRIEL CORREIA SILVA LEITE; GABRIEL MARTINS DA CONCEIÇÃO; HANDRY XAVIER DE JESUS; MARCOS VINÍCIUS BATISTA DOS SANTOS; MATHEUS SANTOS DE SANTANA; PEDRO HENRIQUE FIGUEIREDO BARBOSA; STEFANY FERREIRA NASCIMENTO

A prática pedagógica tradicional trata os acontecimentos da realidade social sob forma fragmentada e desvinculada das experiências significativas do educando. Há necessidade, portanto, de se trabalhar a abordagem contextualizada em que os alunos possam relacionar os conteúdos com aplicações no seu cotidiano. Alguns estudos e pesquisas desenvolvidos na área de Educação Matemática sugerem que essa disciplina tem papel efetivamente central na formação e inserção social dos indivíduos. Dessa forma, o ensino de Matemática tem de ser diretamente ligado ao desenvolvimento de atividades lúdicas que estimulem as crianças e os jovens. Nesse contexto, o uso de jogos ajuda no desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e do pensamento independente. Com base nesses argumentos, o origami, arte tradicional de dobrar papel, vem sendo adotado como um dos meios de ensino e aprendizagem na Matemática, de modo que os conteúdos possam ser visualizados de forma mais clara aos olhos do corpo discente. Existem milhares de figuras que podem ser representadas através de dobraduras, sendo que a maioria retrata animais, plantas ou objetos inanimados. Com isso é possível– explorar os diversos assuntos que revelam o quanto a Matemática se encontra presente nas marcas deixadas pelas dobras do origami. No origami, enquanto as mãos se movimentam, ativam os dois lados do cérebro. As zonas do tato, a motora e a visual estão em atividade e os sentimentos são de satisfação, orgulho e alegria ao completar uma dobradura. Outros benefícios do origami são: desenvolvimento da inteligência espacial, atenção, paciência, memória e imaginação. Além de todos esses benefícios, o origami pode ser usado na educação, no desenvolvimento pessoal para ativar a criatividade, a memória, a paciência e desenvolver a autoestima. Por isso que é usado em algumas terapias, como uma ferramenta especial para aquelas pessoas que tem problemas de articulação nas mãos. O presente projeto “ORIGAMANIA” vem sendo executado na Disciplina Eletiva, a qual compõe a parte diversificada da grade curricular do Ensino Médio em Tempo Integral, por professores das disciplinas de Arte, História e Matemática, juntamente com alunos do 1º ano do Ensino Médio, do Colégio Hamilton Alves Rocha, em São Cristóvão. O objetivo principal é caracterizar o origami como possível ferramenta para a utilização em sala de aula. Para o desenvolvimento do projeto foi feita, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica sobre o objeto deste estudo. A

metodologia foi guiada por duas etapas: 1a) Foi produzido um material para servir de base para nossas práticas experimentais, em que os professores utilizaram em sala de aula, a fim de verificar a aceitação por parte dos educandos; 2a) Elaboração dos artefatos pelos alunos, com o intuito de comprovar quanto à possibilidade de desenvolvimento de atividades relacionadas à geometria com o auxílio do origami. O trabalho tem a perspectiva de realizar oficinas pelos próprios alunos; de construir artefatos utilizando régua e compasso como meio de relacionar os conceitos geométricos e as construções realizáveis via dobraduras; de abordar os aspectos da história da arte do origami e das suas representações (sistemas de diagramação) utilizadas na literatura corrente.

OS ARTISTAS DO MODERNISMO NO BRASIL E SUAS OBRAS

Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira / Laranjeiras-SE

Coordenação: JANAINA COUVO TEIXEIRA MAIA DE AGUIAR

Alunos: ADRIENNY LOURDES BISPO DA CRUZ; ANA CARLA PORTUGUES SANTOS; EMILE SANTA ROSA VASCONCELOS; GILDEVAN DE SANTANA SANTOS; INGRID GABRIELA DOS SANTOS; JOSÉ ALEX DA SILVA GOMES JÚNIOR; LAYSA MONALISA SANTOS COSTA; LUIZ RODRIGO DOS SANTOS

A década de 1920 marcou a Arte Brasileira, a partir do momento em que houve um importante movimento de vanguarda, promovendo uma ruptura no campo da arte no país. Trata-se da Semana de Arte Moderna, ocorrida na cidade de São Paulo, em fevereiro de 1922, que reuniu artistas de diversos segmentos – música, artes plásticas, literatura. Estes ocuparam o Teatro Municipal de São Paulo, apresentando uma arte que tinha como grande inspiração o Brasil e sua cultura. Estudando este tema, os alunos do 9º ano da Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira realizaram estudos sobre alguns desses artistas- Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Vicente do Rego Monteiro, Lasar Segal, Di Cavalcanti, buscando conhecer a sua história e suas principais obras. Foram construídas maquetes a partir de obras selecionadas, onde desenvolveu-se o desenho, o contato com as cores e suas combinações, buscando se aproximar ao máximo da reprodução original. Esta experiência, resultou na transformação da arte bidimensional(a pintura) em uma arte tridimensional(a maquete produzida a

partir das pinturas dos artistas). Sendo assim, este trabalho apresenta os resultados desta atividade pedagógica.

OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SEUS REFLEXOS NA VIDA AQUÁTICA DO RIO POXIM NO BAIRRO JABUTIANA

Colégio Estadual Professor Joaquim Vieira Sobral / Aracaju-SE

Coordenação: CLAUDIONETE CANDIA ARAUJO

Professor(es) Colaborador(es): SILVIA NASCIMENTO GOIS

Alunos: ANTONIO BENTO DOS SANTOS JUNIOR; KATIELLY DE JESUS SILVA; MARIA BEATRIZ DE OLIVEIRA VIEIRA; MARIA CAMILA DE JESUS REIS; MARIA RITA SILVA MENEZES; MATHEUS PEREIRA SANTOS

As alterações ambientais tem sido motivo de estudos desde a Conferência de Estocolmo em 1972 e perpetua até os dias atuais. Ações voltadas à proteção da natureza devem contemplar não apenas uma parcela da população local, mas consiste em desenvolver ações sustentáveis que envolvam toda a humanidade. A pesquisa encontra-se em andamento e tem por objetivo analisar como a ação antrópica interfere na vida aquática do rio Poxim no bairro Jabutiana. Na metodologia foi realizado um levantamento bibliográfico através de livros, revistas, artigos científicos, jornais e periódicos envolvendo a temática, em seguida foi feita uma visita ao campo para identificação da problemática in loco, posteriormente foram aplicados questionários e realizadas entrevistas objetivando coletar dados para fundamentação da pesquisa. As informações coletadas serão transformadas em material didático – cartilha e HQ que serão compartilhadas com demais séries escolares. Como culminância do projeto, a pesquisa será apresentada à comunidade estudantil durante evento na escola. O público envolvido são alunos da 1ª e 2ª série do ensino médio do Colégio Estadual Professor Joaquim Vieira Sobral em Aracaju/Sergipe. O projeto justifica-se a partir de observações levantadas sobre a comunidade local em aulas interdisciplinares de geografia e biologia, nas quais foram trabalhados conteúdos ligados à hidrografia e vida aquática e os alunos foram instigados a conhecer melhor a relação das águas do rio Poxim no entorno da escola e da população local, proporcionando assim, uma valorização do conhecimento socioambiental

do bairro. Espera-se que ao final do projeto os alunos envolvidos na pesquisa sejam capazes de identificar as transformações causadas pela ação antrópica no ecossistema e assim buscar meios que minimizem tais ações através da sensibilização na comunidade escolar e posteriormente que esse conhecimento seja expandido para além dos muros escolares, contribuindo assim para o processo ensino-aprendizagem.

OS IMPACTOS E REFLEXOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ENSINO MÉDIO

COLÉGIO ESTADUAL sen. JOSÉ ALVES DO NASCIMENTO / ARACAJU-
SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): BENEDITO DOS SANTOS JUNIOR, VALDICLEIDE MELO BOMFIM

Alunos: ALESSANDRO VITOR SANTOS; GILVAN DE SOUZA LINS FILHO; LUANA ARAGÃO

Esse trabalho tem como objetivo, o estudo das dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental que são refletidas no 1º ano do Ensino Médio em Tempo Integral do Colégio Estadual Senador José Alves do Nascimento. A pesquisa tem a finalidade de analisar e detectar causas e fatores das dificuldades de aprendizagem, e dessa forma fazer um levantamento da quantidade de alunos que apresentam limitações. O estudo foi realizado com base em uma avaliação diagnóstica aplicada nas disciplinas Português e Matemática pois possuem as maiores cargas e são vistas pelos discentes deste o 1º ano do Ensino Fundamental menor. Foram analisadas 10 habilidades dos alunos em cada uma das disciplinas, visando com isso o levantamento das limitações apresentadas pelos discentes. Também uma pesquisa bibliográfica que será apresentada na fundamentação teórica, focando as ideias de diversos autores da área, visando à compreensão de questões fundamentais sobre a aprendizagem e discutindo as possíveis causas do fracasso escolar bem como as variáveis que interferem negativamente no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Diversos temas foram abordados no decorrer da pesquisa como: o conceito de aprendizagem, o problema da dificuldade de aprendizagem no Brasil, dificuldades na leitura, dificuldades na escrita. Com base nas respostas obtidas

na pesquisa, pode-se observar que na Escola pesquisada, há um grande número de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, principalmente na leitura e escrita, na interpretação de textos e matemática, também foram apontados problemas como a ausência do acompanhamento pedagógico e familiar. Problemas como esses, afetam diretamente o trabalho pedagógico escolar, dificultando assim o processo de ensino aprendizagem dos alunos das referidas escolas. Como resultado da pesquisa foi gerado um plano de ação visando o nivelamento desses alunos onde diversas práticas pedagógicas estão sendo ministradas para monitorar a melhoria do desempenho dos docentes.

OSTEOATLAS

Instituto Federal de Sergipe / Lagarto-SE

Coordenação: SILVIO SANTOS SANDES

Professor(es) Colaborador(es): ANA CAROLINA TROMPIERI SILVEIRA PEREIRA

Alunos: ANA VICTÓRIA DIAS DA COSTA; BEATRIZ DE OLIVEIRA MATOS

Anatomia é o ramo da ciência que trata da forma e estrutura dos organismos. Etimologicamente, anatomia significa cortar separando ou dissociando as partes do corpo. (Ana= em partes, Tomein= cortar). Para o profissional ter um bom desempenho é essencial que aprenda, compreenda, entenda e consiga interpretar essa ciência, tornando sua prática profissional cada vez mais eficaz e efetiva. Este projeto objetivou desenvolver a iniciação científica com alunos do Ensino Integrado do Instituto Federal de Sergipe, Campus Lagarto, em um projeto que visou desenvolver um atlas anatômico virtual, que possa ser utilizado por estudantes dos diferentes níveis de ensino. A primeira etapa do projeto consistiu em, buscar as imagens que foram usadas. Para isto, buscamos uma parceria com a Universidade Federal de Sergipe para que fosse possível tirar fotos dos principais sistemas e órgãos do cachorro. Para o desenvolvimento do software, denominado “Osteo Atlas”, foram necessários: um computador pessoal com dois gigabytes de memória RAM, processador Intel Celeron e disco rígido com duzentos e cinquenta gigabytes de memória; o programa JDK versão 1.8 e o NetBeans IDE versão 8.0, previamente instalados; além de conhecimentos básicos na linguagem de programação Java. Para a execução do software, foi necessário colocar em prática conhecimentos em orientação a

objetos em Java e na linguagem Processing (utilizada para facilitar a manipulação de imagens). Em parceria com do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Sergipe, foi realizada a obtenção de imagens das peças anatômicas, as quais foram captadas com câmera profissional. A segunda etapa consistiu em pesquisar profundamente sobre cada parte da anatomia, para que ao clicar na imagem surgisse uma explicação onde pudesse ser compreendido facilmente cada termo. Por fim, a terceira etapa do projeto envolveu de fato a criação do software, para que se tenha praticidade no uso e que o mesmo seja grátis. Assim, disponibilizaremos nos diversos meios de comunicação, aumentando o alcance deste projeto e auxiliando a aula de diversos professores por todo o Brasil. Para isso foram feitas fotografias das seguintes estruturas: crânio, coluna vertebral, costelas, úmero, ulna, rádio, fêmur, tíbia, fíbula e ossos da cintura escapular e pélvica. As imagens obtidas serão tratadas em programas de edição de imagem para que se possam descrever as estruturas anatômicas existentes em cada osso. Por exemplo, na escápula foram identificados os acidentes ósseos: espinha escapular, fossa supraespinhal, fossa infraespinhal, acrômio, processo coracoide, cavidade glenoide, tubérculo supraglenoide e fossa subescapular. Para cada osso estudado, foi feita a edição da imagem com detalhes, para que se tornasse uma ferramenta de uso por estudantes e professores das ciências biológicas.

PAISAGISMO E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS E DESAFIOS FUTUROS

Colégio Estadual Professor Genaro Dantas Silva / Pinhão-SE

Coordenação: ANGELO CARLOS DA SILVA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): RODRIGO SEIXAS TAVARES MONTEIRO; ROSELY RODRIGUES ANDRADE; VÂNIA SILVA DE SANTANA SANTOS

Alunos: DANILO DE OLIVEIRA CARVALHO; DIEGO RAFAEL SANTOS SILVA; HELOISA BATISTA; JOSÉ FELIPE BISPO PASSOS; KAMILY VICTÓRIA OLIVEIRA GONÇALVES; LARISSA RODRIGUES MATOS; LAYSLANE DE SANTANA SANTOS; LUIZA NUNES DOS SANTOS; PABLO CÉSAR RODRIGUES SANTOS; RAI ARAÚJO DOS SANTOS

O trabalho em questão, realizado no Colégio Estadual Professor Genaro Dantas Silva, antigo Colégio Estadual Prefeito Eduardo Marques de Oliveira com alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, incluindo também, os discentes da educação especial, tem por objetivo continuar o desenvolvimento do paisagismo e da sustentabilidade nas áreas ociosas da escola para fomentar a cidadania, a aprendizagem e a consciência da preservação ambiental com utilização de recursos naturais e recicláveis de forma sustentável. Para isso, os alunos envolvidos estão promovendo a melhoria do ambiente visual da escola com o auxílio dos professores colaboradores e, ademais, já estão impulsionando significativamente a produtividade de uma horta orgânica nos fundos da dita instituição de ensino com o plantio de novas sementes, nesta época de chuvas, fato este que minimiza a falta de água, além da aplicação de controles naturais de pragas. Tudo isso com a importante assistência de ex-alunos, estudantes de engenharia agrônômica que deram o suporte técnico necessário para a continuação desta atividade. Como resultados de tais esforços, tem-se um espaço escolar muito mais agradável e "vivo" e uma horta orgânica cuja a produtividade já alcançou pelo menos o dobro daquela alcançada no ano anterior. Dessa forma, os alunos aprendem conteúdos curriculares importantes como arquitetura, pintura e design, ministrados na disciplina Artes e, na matéria Ciências, entendem sobre os fatores que regem o crescimento e o desenvolvimento vegetais, conhecendo também as partes das plantas e sua importância.

PALAVRAS CRUZADAS: UMA FORMA DIVERTIDA DE APRENDER HISTÓRIA.

Colégio Estadual Gilberto Freire / Nossa Senhora do Socorro-SE

Coordenação: BARBARA SHEILA GONÇALVES E FREITAS ARAUJO

Alunos: ANDREZZA GABRIELLE NUNES BISPO; BEATRIZ SILVA DE OLIVEIRA; CAMILA REGINA LOURENÇO DOS SANTOS; CLAUDIO VIEIRA DOS SANTOS JÚNIOR; EYD VICTORIA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO; ISABELA VITÓRIA VIEIRA DA SILVA; JACQUELINE DA SILVA DOS SANTOS; JAMILIANE VENTURA DE JESUS; MARCOS VINICIUS MATOS DOS SANTOS; VANESSA SILVA NASCIMENTO

O Projeto “Palavra Cruzadas: Uma forma divertida de aprender história” primeiramente está sendo desenvolvido com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, do Colégio Estadual Gilberto Freyre, localizado no Conjunto Marcos Freire III na cidade de Nossa Senhora do Socorro. O projeto foi criado com o intuito de dinamizar a forma de aprendizado, devido à necessidade de melhorar e facilitar a forma como o conteúdo de história era trabalhado em sala. Há algum tempo estamos procurando várias formas de fazer com que o aluno passe a ser protagonista da aula, pois temos percebido a falta de estímulo e interesse pelas aulas da forma tradicional. Acreditamos que com a participação deles na construção do conhecimento o aprendizado possa ser mais eficiente. Dentro dessa perspectiva propomos como atividade de aula a elaboração do Jogo de Palavras Cruzadas. A metodologia utilizada pode ser de duas formas: 1. A partir de um conteúdo trabalhado, explicado na unidade, os alunos em dupla ou individual farão uma leitura do conteúdo e elaboração de um questionário com algumas regras propostas para que o questionário possa ser encaixado nas palavras cruzadas; depois haverá correção pelo professor e posteriormente eles farão uma palavras cruzadas, essa será compartilhada entre os colegas de sala para que possa ser jogada e fortalecido o aprendizado daquele conteúdo. A proposta pode ser aplicada para turmas de todas as séries/anos. E a segunda forma: o professor pode a partir do conteúdo trabalhado na unidade, montar a palavras cruzadas e aplicar com atividade avaliativa. Apenas estamos iniciando a execução do projeto e inicialmente já obtivemos bons resultados, iremos continuar desenvolvendo ao longo do ano para construirmos uma opinião final. As atividades duram em média 6 aulas, dependendo do assunto abordado, toda produção é convertida em nota previamente acordada com os alunos. O objetivo é que essa dinâmica ocorra durante todo ano, mas dependerá

da adesão dos alunos e que sirva como forma de melhorar a aprendizagem do conteúdo abordado nos bimestres.

PAPEL SEMENTE: UMA ALTERNATIVA DE EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha / São Cristóvão-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA; MARIA JOSÉ SIMÕES ARAÚJO; RAFAELE SANTOS ANDRADE; SILVANEIDE SILVA VIEIRA

Alunos: DANILO RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR; EMILIA DAMARES SILVA DE AQUINO; FABIANA REGINA DOS SANTOS; GABRIEL REMÃ MELO SILVA; LAURA JENIFFER DANTAS SILVA; LEANDRO DOS SANTOS; LINDSAY MONIQUE DOS SANTOS SIQUEIRA; MELQUISEDEQUE SOUZA DE ALMEIDA; VICTOR SANTOS DO COUTO; VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS

As embalagens dos produtos são um dos grandes problemas em relação ao meio ambiente com a crescente do consumismo – geralmente elas são descartadas após pouco uso. Ainda mais preocupante, as embalagens de plástico levam mais de 100 anos para se decompor e podem parar nos rios, oceanos, florestas e afetar diretamente faunas e floras. Enquanto o consumo aumenta, é preciso pensar em alternativas para que estas compras não afetem o meio ambiente e façam parte de uma economia sustentável. Neste contexto, foi observado no espaço escolar a quantidade de folhas utilizadas nas impressões de provas e documentos, sendo que as mesmas após uso eram descartadas. Diante deste cenário, o presente projeto tem como objetivo produzir embalagens sustentáveis inovadoras e de forma original, a partir da reciclagem do papel gerado no espaço escolar, onde o aluno, após fazer uso, em vez de jogar, pode picotar e plantar na terra. Em algumas semanas, uma linda flor ou hortalça nascerá, trazendo desta forma benefícios ao meio ambiente. O projeto vem sendo desenvolvido por professores das diversas disciplinas e alunos das turmas dos 3º anos do Ensino Médio, do Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha, no Conjunto Eduardo Gomes, no bairro Rosa Elze. O trabalho vem sendo realizado nas seguintes etapas: Pesquisa de Campo – Levantamento de papel gerado na escola, coleta seletiva do papel usado, pesquisa em internet, textos

paradidáticos sobre reciclagem, investigação da origem do papel e seu impacto histórico e econômico na sociedade, palestras de conscientização, oficina de reciclagem artesanal de papel e produção do papel semente, confecção de artesanato com o material reciclado, exposição de artesanato com o material reciclado. Os assuntos abordados nas áreas de química, biologia, geografia, história e arte serão: conceito, classificação e propriedades dos polímeros; primeira e segunda lei de Mendel, a importância do papel na história da humanidade, aspecto sócio e econômico e arte em papel. Neste sentido, o trabalho interdisciplinar, assim como a própria contextualização dos assuntos, pode estimular o aluno a desenvolver ou consolidar uma série de competências e habilidades, como o pensamento crítico, a criatividade, a curiosidade, a capacidade de abstração, de trabalhar em equipe, de aceitar opiniões divergentes, de se comunicar e de pesquisar.

PASTORIL: RESGATE, VIVÊNCIA - AÇÃO!

Colégio Estadual Justiniano de Melo e Silva / Poço Redondo-SE

Coordenação: JUSSIMARE CIPRIANA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ALINE ROBERTO SANTOS; MARIA MADALENA VENÂNCIO DE CARVALHO

Alunos: AMANDA BARRETO RESENDE; ANA MARIA LIMA FREITAS; ANDREINA ARAÚJO DOS SANTOS; ANTÔNIO JOSÉ DE SANTANA; CAMILA ALVES DOS SANTOS; DAISYELLE DOS ANJOS FERANDES; FABIANA BARRETO RODRIGUES; NEIRIELE PEREIRA SANTOS; SHAUELLEN MIGUEL FERNANDES

Sabe-se que o Pastoril é um folguedo popular dramático de origem européia, oriundo em Portugal, guarda a estrutura dos Noéis de Provença (França). Tem como principal objetivo festejar o nascimento de Jesus caracterizando-se por ser um festivo teatro, alegre, mas cheio de ensinamentos morais e musicalidade terna. Segundo Pereira da Costa, o uso de Presépios em Portugal teve início no convento das Freiras do Salvador, em Lisboa, no ano de 1391, levantando-se no meio do templo uma armação representando o Estábulo de Belém, com figuras que representavam a cena do nascimento de Jesus. Depois, já no século XVI, foi o assunto dramatizado, teve entrada no teatro e é talvez daí que vem o auto hierático português, de tão variados assuntos. No seu Dicionário do Folclore Brasileiro, Luís da Câmara Cascudo assim define o Pastoril: cantos, louvações,

loas, entoadas diante do presépio na noite do Natal, aguardando-se a missa da meia-noite. Representavam a visita dos pastores ao estábulo de Belém, ofertas, louvores, pedidos de bênção. O presente projeto tem o objetivo de resgatar a cultura dos folguedos populares, em especial, O Pastoril que é a representação folclórica de um Auto de Natal, e assim, aproximar os alunos dos estudos de textos literários e seus gêneros, oriundos da cultura popular tão rica e tão presente no nosso nordeste. Além disso a intenção foi promover a compreensão de que a dança é um elemento significativo e relevante na história da humanidade, a qual aproxima pessoas funcionando como instrumento de diversão e de integração cultural. O trabalho surgiu também da necessidade de estimular os discente a pesquisar e se reconhecer como parte dessa diversidade cultural. A metodologia do trabalho foi pautada em pesquisa bibliográfica, o que possibilitou a apresentação da dança para nossa comunidade escolar. Foi possível dramatizar o pastoril com as personagens das Pastoras, da Diana, da Mestra do cordão encarnado e da Contra-mestra do cordão azul o que nos levou a ambicionar uma apresentação contendo todos os elementos do auto natalino e a criação de um grupo de Pastoril permanente na escola.

PENSANDO E REPENSANDO NOSSA IDENTIDADE CULTURAL

Escola Estadual 28 de Janeiro / Monte Alegre de Sergipe-SE

Coordenação: LUCIANA FONSECA MENDONÇA

Professor(es) Colaborador(es): DAIANE DE JESUS OLIVEIRA

Alunos: ALESSANDRA NATIELY CARLOS CARDOSO; ANA LUIZA MARTINS DANTAS; GÉSSICA RAIANE BARROS DOS SANTOS; ISLA MIRELLY DE SOUZA; JOÃO VICTOR SANTOS LIMA; JOSYELLE SANTOS; LARISSA DOS SANTOS; LARISSA SANTOS DE ALMEIDA; VITÓRIA GABRIELLY LIMA SILVA

O projeto pedagógico de cunho cultural foi concretizado pelos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental maior do Colégio Estadual 28 de Janeiro, localizado na Cidade de Monte Alegre de Sergipe. Os estudantes foram estimulados a estudar a cultura local, sobretudo, os bens culturais materiais e imateriais do seu meio cultural, pois pensar e repensar, a identidade é uma maneira de compreender quem e como somos. O presente projeto teve como objetivos: Conhecer a

cultura da cidade de Monte Alegre de Sergipe por meio de suas práticas culturais; Valorizar os bens materiais e imateriais do município em questão; Estudar as diversas formas de preservação cultural; Estimular a construção da identidade e valorização da memória coletiva. O projeto seguiu algumas etapas como: pesquisa e levantamento de dados sobre algumas práticas culturais do município e seus bens materiais e imateriais através de entrevistas com moradores e historiadores da região, assim como pesquisa de campo por meio de visitas aos espaços públicos e privados. Em seguida análise das informações coletadas e a montagem de uma exposição com objetos que estão presentes no cotidiano cultural da comunidade. Diante dessa ação, vamos inserindo a temática Educação Patrimonial no contexto escolar, resultando num trabalho pedagógico consciente no que se refere à importância de conhecer e valorizar a história de sua cidade, além de despertar a sensibilidade histórica para suas heranças culturais.

PLANTAS SUCULENTAS: UMA ALTERNATIVA DE CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL NO PAISAGISMO ESCOLAR

Colégio Estadual PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / São
Cristovão-SE

Coordenação: DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ADNEIDE DA CONCEIÇÃO LIMA, VANESSA DE REZENDE GONZALEZ GUIMARÃES

Alunos: CARLOS UILSON MENESES SANTOS; DAFHINE CAROLINE DE JESUS SANTANA; DIOGO BARRETO MACEDO; GILVANIA SANTANA DOS SANTOS; LAVINIA FERREIRA DE BARROS; MARIANA TELES RIBEIRO; VIVIAN VICTORIA DOS SANTOS LIMA

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral analisar aspectos da conscientização ambiental através do uso de plantas suculentas na Escola, iniciou o projeto com debates nas aulas de Práticas Experimentais de Biologia e Matemática com alunos do ensino médio através de discussões e confecções de mapas conceituais sobre as plantas. Neste trabalho apresentamos alternativas viáveis para orientar o paisagismo com plantas suculentas. Ferramentas que

promovem a consciência ambiental e aprendizagem socioambiental no ensino de Biologia, suculentas são plantas com diversas formas, cores e texturas. Tem grande capacidade de armazenar água na raiz, no caule ou folhas e tem grande resistência a seca. Conforme a família a que pertencem, podem ter flores vistosas, ou de expressão ornamental secundária. As suculentas não são uma família botânica. Encontramos diversas plantas suculentas em diferentes famílias, com grandes diferenças de formato, tamanho, composição de tecidos e elementos. Todo cacto é uma suculenta, mas nem toda suculenta é cacto. A principal diferença entre suculentas e cactos é que os cactos possuem aréolas, que são pequenos círculos salientes de onde nascem rebentos, espinhos e flores. Algumas podem ser armadas com espinhos, como a coroa-de-cristo (*Euphorbia millii*) da família Euphorbiaceae, que têm o caule suculento, líquido leitoso e tem características tóxicas, podendo causar dermatite de contato. Este trabalho vem sendo desenvolvido nas aulas de Biologia, nas turmas dos 1º, anos do Ensino Médio Integral, do Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha, no Conjunto Eduardo Gomes, no bairro Rosa Elze. O trabalho vem sendo realizado nas seguintes etapas: Levantamento do conhecimento prévio do aluno, pesquisas interdisciplinares na internet, textos didáticos e paradidáticos sobre os conteúdos estudados em sala de aula abordando temas contextualizados, exposição dos mapas nos corredores da escola. No que diz respeito à abordagem da pesquisa, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória-descritiva cujos procedimentos utilizados foram basilados nos estudos de cunho observacional, registros fotográficos, bibliográficos e nos mapas conceituais elaborados pelos alunos envolvidos na pesquisa. Por fim, a análise dos dados será feita por meio das observações da complexidade dos conceitos abordados e mais destacados nos mapas elaborados pelos educandos e no incentivo da conscientização ambiental e nas orientações do paisagismo com plantas suculentas na a Escola.

PONTOS DE VISTA ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS TEMÁTICAS: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO VISUAL

Colégio Estadual Maria Rosa de Oliveira / Tobias Barreto-SE

Coordenação: SANDRA VIRGÍNIA CORREIA DE ANDRADE SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ SILVA DOS SANTOS; MARGARIDA MARIA ARAÚJO BISPO

Alunos: IASMIN ARAUJO OLIVEIRA; JOHN LENNON SANTOS VALENÇA

O projeto Pontos de vista através de fotografias temáticas: uma proposta de letramento visual parte do princípio de que as possibilidades de leitura não se limitam aos textos verbais, mas se ampliam diante das múltiplas formas de linguagem sejam no campo pessoal, sejam no profissional. Assim, a presente pesquisa tem como locus o Colégio Estadual Maria Rosa de Oliveira e envolve alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio, do turno matutino. Trata-se de um trabalho que tem como objetivo desenvolver práticas de leitura visual, identificando o ponto de vista presente em fotografias temáticas produzidas pelos próprios alunos. A proposta visou primeiramente a realização de oficinas de fotografia desenvolvidas pelos alunos bolsistas (Fapitec/Cienart), os quais capacitaram os alunos inscritos no projeto, intensificando duas ações fundamentais: a produção fotográfica, a partir de técnicas específicas, e a leitura das imagens, compreendendo o sentido e as sensações que cada um depositou nas fotos produzidas, construindo, assim, o seu olhar social local, tendo em vista termos como tema gerador “Os (des)encantos de Tobias”. Como produto final tem-se a I Exposição Fotográfica, momento em que serão divulgadas as fotografias e as leituras possíveis das imagens registradas pelos alunos envolvidos. Diante do exposto, fica evidente que a proposta oportunizou o protagonismo juvenil, tendo em vista que nossos jovens estiveram presentes e engajados em todos os momentos do projeto, o que garantiu não só o alcance dos objetivos linguísticos do projeto, mas o estímulo à atitude e ao encorajamento dos nossos alunos.

PRODUÇÃO DE BIOGÁS: FERMENTAÇÃO ANAERÓBIA E DECOMPOSIÇÃO

Colégio Estadual seN. José Alves do Nascimento / Aracaju-SE

Coordenação: CLAUDEMIR FERREIRA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS; ÉRIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA; FERNANDA QUARANTA LOBÃO BAIRRAL; NORMA LICE DOS SANTOS MENEZES; PEDRO EMANUEL DE MELLO; SOSTENES SOUZA DE OLIVEIRA

Alunos: ANALICE ALESSANDRA DORIA DOS SANTOS; GABRIELA OLIVEIRA SANTOS; JULIANA ALMEIDA SANTOS; KÍVIA MARIA LEITE DA SILVA; RAYANE YASMIN FERREIRA MENDES; RODRIGO DE ARAUJO SILVA

É de conhecimento geral que a queima de combustível fóssil é altamente poluente e traz grandes prejuízos ao meio ambiente. Nessa perspectiva, o presente trabalho propõe o uso do biogás como combustível sintetizado por processos biológicos, alternativo ao uso de combustíveis fósseis como o gás natural. Para a execução deste trabalho, utilizaremos como método a decomposição da matéria orgânica pela ação de microrganismos anaeróbios para a produção de biogás. A matéria orgânica será acondicionada em um tonel fechado, a qual passará pelo processo de decomposição microbiológica, através da fermentação anaeróbia, com a produção de gás combustível. A fermentação é o principal processo anaeróbio de produção de ATP a partir de substâncias orgânicas, realizado pela maioria dos organismos como leveduras, algumas bactérias e nossas células musculares. Como matéria prima serão usados os rejeitos orgânicos produzidos na cozinha do Colégio Estadual Senador José Alves do Nascimento, local onde será desenvolvido o referido projeto. O público alvo serão os estudantes do primeiro ano do ensino médio que trabalharão de maneira ativa na condução dos trabalhos, na experimentação e exposição dos resultados. O trabalho justifica-se pelo impacto positivo na utilização de combustível alternativo em substituição ao combustível fóssil e pela considerável redução do volume de lixo produzido na escola, visto que a matéria prima utilizada são os rejeitos sólidos orgânicos, os quais seriam descartados como lixo comum. É importante salientar que o referido projeto dá oportunidade para que os educandos se envolvam em uma atividade de experimentação científica, que angariará ao seu repertório conhecimentos que aplicarão em sua vida, não só acadêmica como cidadã.

PRODUÇÃO DE UMA MINI USINA TERMOELÉTRICA

Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo / Areia Branca-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ANA ACÁCIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS; ANTONY GOMES DA SILVA; BRUNA DOS PASSOS SANTOS; ERICLEIDE RIBEIRO DOS SANTOS; FRANCIELY DE ASSIS DANTAS; JAINE ALMEIDA SANTOS; JAYNE SANTOS RODRIGUES; KAUANE FRANCISCA DOS SANTOS

No Brasil, a maior parte da energia elétrica é produzida nas usinas hidroelétricas. O país tem algumas termoeletricas que são utilizadas em situações onde as hidroelétricas não atendem toda a demanda, como em períodos de seca. A usina termoeletrica é uma instalação industrial na qual a energia elétrica é produzida a partir da combustão de produtos combustíveis, como carvão, óleo combustível, gás natural ou biomassa. O Estado de Sergipe terá em funcionamento em 2020, a maior usina termoeletrica do país com capacidade de atender cerca de 15% da demanda por energia no Nordeste. Assim, é importante discutir com os alunos do Ensino Médio essa forma de produção de energia elétrica. Para tal, foi proposto aos alunos do 3ºAno do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo que apresentassem experimentos sobre a produção de energia elétrica. Nesse trabalho, os discentes apresentaram dois experimentos de conversão de energia térmica em elétrica. No primeiro, observaram a corrente elétrica produzida a partir de duas junções de fios condutores de diferentes metais quando estão a distintas temperaturas. Foram utilizados arrames, fios de cobre, recipiente com água e gelo, vela e multímetro. Essa atividade é simples e de fácil manuseio, a corrente elétrica produzida é pequena, porém pode-se discutir o efeito Seebeck com esse sistema alternativo. No segundo experimento, demonstraram uma mini termoeletrica fabricada com materiais recicláveis, como lata de alumínio, arrames, motor de aparelho DVD e seringas. A utilização desses procedimentos experimentais oferece a discussão de fontes de produção energia elétrica, conversão de energia, necessidade energética no país, vantagens e desvantagens da termoeletrica, além de trabalhar com uma forma de produção de energia que será produzida em breve no Estado de Sergipe.

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CACTOS ORNAMENTAIS

COLÉGIO ESTADUAL DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE /
Aracaju-SE

Coordenação: ERONIDES SOARES BRAVO FILHO

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ VLAUDEMI DE MENEZES; PEDRO ALEXANDRE BARROS SANTOS; WAGNER DA CRUZ SILVA

Alunos: ANTÔNIO LEALDO M. COSTA JÚNIOR; ANTÔNIO MADEIRO DA SILVA AGUIAR; BARBARA FLÁVIA D. VIANA DOS SANTOS; CLAYNE REBECA OLIVEIRA DOS SANTOS SILVA; FABIANE STETHANE DA SILVA ARAÚJO; GUSTAVO MARTINS PINHEIRO; JULIANA DANTAS FARIAS; LARA SANTOS MENESES COSTA; RAUL DOS SANTOS ARAÚJO; TAMARA CRISTINE SANTOS DE LIMA

As Cactáceas devido às suas características peculiares despertam o interesse dos homens a mais de 2.000 anos. Apesar da importância econômico-cultural, várias espécies, em virtude do extrativismo e do uso indiscriminado da terra, encontram-se ameaçadas de extinção. Dessa forma, compreendendo-se que a conservação dos recursos naturais é uma preocupação global, indispensável para o equilíbrio dos serviços ecossistêmicos, além de ser uma obrigação do homem, na atualidade, formar pessoas conscientes para atuar de uma forma equilibrada. O problema: descarte inadequado de aproximadamente 1.500 caixas de suco longa vida no lixo doméstico, podendo contribuir para proliferação de vetores como ratos, baratas, *Aedes aegypti* (mosquito da dengue), microrganismos causadores de doenças e infecções. Objetivou-se, por meio deste projeto, reciclar embalagem de suco longa vida através da produção de cactos ornamentais, aliando dessa forma, conservação do meio ambiente a uma fonte complementar de renda. O método utilizado foi pesquisa bibliográfica e experimental. O projeto não sana totalmente o problema, contudo contribui para mudanças de atitude dos alunos do 1º ano do ensino médio do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte frente às questões socioambientais.

PROJETO ECOGINCANA

Colégio Estadual Antônio Fontes Freitas / Riachão do Dantas-SE

Coordenação: JOSÉ SILVA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): GENICLECIO RIBEIRO DO VALE

Alunos: CARLA REGINA ARAÚJO DOS SANTOS; IZA CARLA LIMA ARAÚJO; MARIA FRANCIELE DOS SANTO.

Os impactos energéticos no ambiente decorrentes das atividades humanas têm se intensificado anualmente devido ao consumo desenfreado dos recursos energéticos que contribui diretamente no agravamento dos problemas ambientais. Dessa forma, é fundamental promover práticas para conscientização dos indivíduos em detrimento da necessidade de mudanças de hábitos que promovam a redução do consumo energético. Nesse sentido, propomos a inserção e as discussões sobre os impactos energéticos no ambiente, no currículo escolar, particularmente no currículo de Química, com a finalidade de promover uma efetiva contribuição para criar caminhos que possibilitem aos alunos repensar suas atitudes diante da necessidade da preservação ambiental. Nesse contexto, foi desenvolvido o Projeto Ecogincana com os alunos das 2^{as} séries A e B do ensino médio, do Colégio Estadual Antônio Fontes Freitas, situado no povoado Tanque Novo, em Riachão do Dantas, com o objetivo de promover reflexões no que se referem a redução dos impactos energéticos no ambiente, bem como apontar atitudes sustentáveis que são cruciais para construção de um mundo menos poluído e com mais responsabilidade com o meio ambiente. A execução do projeto se deu com a aplicação do conteúdo “Energia, sociedade e Ambiente: um estudo sobre termoquímica, fundamentado numa das ferramentas integradoras da proposta de ensino estruturada em uma sequência didática referente ao conteúdo Termoquímica, tendo como base os PCN+.

PROJETO ENEIAS: O USO DO JOGO PARA A MELHORIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Colégio Graccho, Colégio Arquidiocesano, SESI / Aracaju-SE

Coordenação: MARIANA MORAIS AZEVEDO

Professor(es) Colaborador(es): VILMA SOLBES

Alunos: BEATRIZ SILVA BATISTA; DOUGLAS LIMA SANTOS; ELISAMA DE SANTANA CHAVES; JOSÉ PRATA NETO; LOARA OLIVEIRA MENEZES; MARIA FERNANDA SANTANA TEIXEIRA; NOEMI CRISTINA CARDOSO DA SILVA; STEFFANI LAIANNA SANTOS LIMA

Com o surgimento de máquinas tecnológicas, como o computador e da internet ocorreu um aumento de seu uso, principalmente entre os adolescentes. Ela também foi inserida nas escolas como instrumento para o ensino e aprendizagem. Na oportunidade de ajudá-los a abranger, entender e construir melhor o seu conhecimento, diante do que é exposto pelo professor na sala de aula, os jogos didáticos podem através do lúdico atingir objetivos satisfatórios relacionados a socialização, motivação, além de auxiliar no ensino e na aprendizagem de modo colaborativa. Logo, o presente trabalho tem por objetivo analisar o uso de um jogo digital no formato Role Play Game (RPG) para alunos do ensino fundamental II e como este pode influenciar na compreensão dos conteúdos e positivamente em sua aprendizagem. Como procedimentos metodológicos, buscou-se através da ludicidade, do diálogo de conceitos existentes nas disciplinas curriculares, como Artes explorando a tecnologia e os recursos digitais, as Ciências com o vírus e as doenças correlacionadas, sua transmissão, sintomas e prevenção e a Língua Portuguesa com a criação do texto dos diálogos utilizados entre os personagens, incentivar o contato da comunidade escolar com o ambiente tecnológico. O jogo, aparece como ferramenta pedagógica para auxiliar no ensino aprendizagem de forma a quebrar barreiras quanto ao uso de novas tecnologias para o ensino. Pois, estes podem ser agregados a prática educacional e vem sendo discutido por diversos estudiosos, a exemplo de João Mattar, visto que, a metodologia tradicional de ensino conteudista, ainda é muito presente nas escolas. O Projeto Epidemia Nacional Efêmera Intracorpórea do Aedes (Projeto E.N.E.I.A.S.) sendo desenvolvido no RPG Maker por alunos da 2ª série do ensino médio da rede particular de ensino dos colégios Arquidiocesano, Graccho e do Centro de Educação e Tecnologia Albano Franco (SESI/SENAI-CETAF-AJU) em Aracaju (SE), demonstra quais são os perigos e os sintomas das doenças, bem como evitar a

sua proliferação, deixando o jogador livre para atuar no desenvolvimento do personagem durante o jogo. O jogo proporciona uma experiência intuitiva e imersiva, facilitando assim a apreensão e o entendimento do conhecimento, possuindo como base a prevenção em relação ao mosquito *Aedes aegypti* de forma dinâmica e lúdica. Assim, espera-se sensibilizar e informar aos alunos as diversas formas de atuação do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor de doenças como Chikungunya, dengue e Zika vírus, além de contribuir para o processo de construção do conhecimento de indivíduos consciente de sua relação com o mundo considerando a complexidade das interrelações entre sociedade e natureza priorizando a construção do conhecimento e formação de cidadãos críticos e participativos no processo ensino aprendizagem.

PROJETO LEITURA EM PRÁTICA-"LEIA MAIS E DESCUBRA O MUNDO."

Colégio Estadual Gilberto Freyre / Nossa Senhora do Socorro-SE

Coordenação: KELLIONAR SANTOS SANTANA

Alunos: ADSON SANTOS XAVIER; DEYSIANE AMARAL NASCIMENTO; DIEGO RAFAEL DA SILVA SACERDOTE; EDUARDO RAFAEL MENEZES SANTOS; ELENIR STEFANY CASTRO ABREU DA CUNHA; FRANCIELLE DE JESUS BISPO; MANOEL VICTOR LIMA MONTEIRO; MARIA REGINA ALVES DOS SANTOS; MARIA STEFANE BATISTA DOS SANTOS; MARIA HELOISY SANTOS SALES

O projeto leitura em prática-"Leia mais e descubra o mundo" é realizado pelos alunos do 1ºano do Ensino Médio do C.E.Gilberto Freyre/N.S.do Socorro. A criação desse projeto foi por observar que grande parte dos alunos não possui, o hábito da leitura, o que pode ser causado por diversos fatores, tais como a falta de interesse, falta de motivação, problemas sócio-econômicos e culturais, além de outros. A falta de leitura no dia a dia do aluno acaba sendo prejudicial para o seu desenvolvimento escolar, uma vez que não se adquire os subsídios necessários para desenvolver a oralidade, a escrita e a interpretação, recursos tão importantes e necessários para o crescimento intelectual de cada um. A biblioteca é um centro cultural de grande importância, então faz-se necessário o incentivo à leitura, o que influenciará positivamente e favorecerá ao jovem a participar mais da sociedade, através das aptidões adquiridas com o hábito da leitura. O objetivo desse projeto é proporcionar ao aluno a oportunidade de

ampliar seu horizonte de conhecimentos, desenvolvendo o gosto da leitura, bem como o embasamento para interpretação e produção textos, além de adquirir conhecimentos que serão necessários à vida do aluno, no decorrer da sua trajetória escolar, para o prosseguimento dos estudos com êxito. "Quanto mais eu leio, mais descubro o tamanho do mundo e mais tenho o desejo de conquistá-lo. Se um mesmo texto for lido por várias pessoas, cada um terá lido o texto à sua maneira, de acordo com a sua visão de mundo, graças aos outros textos que já estão escritos em nós mesmos", afirma Paulo Freire. O presente projeto visa o trabalho de leitura com os alunos deste estabelecimento de ensino, durante o ano letivo, motivando-os a frequentarem a biblioteca da escola e a biblioteca pública, onde emprestarão os livros de literatura. No decorrer do ano letivo os alunos que tiverem lido o maior número de livros serão premiados, o projeto conta com a participação ativa da professora de língua portuguesa e das demais disciplinas. Lembrando que mais importante que a quantidade de livros lidos é a atitude de compartilhar a experiência obtida com a leitura e tudo aquilo que ele possa suscitar. A avaliação será feita pelas pessoas envolvidas no projeto, professores, equipe pedagógica e bibliotecária. Será feita a análise do rendimento do aluno dentro do projeto através de uma ficha individual de cada participante, onde serão anotados os livros que cada aluno leu, um resumo feito pelo aluno, além de relatos, debates, exposições de ideias e momentos de interação entre professores e alunos enfatizando e valorizando a leitura de todos.

PROPRIEDADES HÚMICAS DE UM COMPOSTO ORGÂNICO OBTIDO POR COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS (RSO) ORIUNDOS DE UMA FEIRA LIVRE NO INTERIOR SERGIPANO

COLÉGIO ESTADUAL EDÉLIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Alunos: MARTA VASCONCELOS LUZ; MICHELLE SANTOS LIMA; ULISSES JAIRON DA SILVA

As alunas e os alunos do Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo, no município de Capela/Sergipe, assim como a maior parte da população capelense, convive semanalmente com a feira livre que acontece as segundas-feiras no entorno da escola. Neste sentido, foi proposta uma intervenção com o objetivo de inserir no contexto educacional as problemáticas ambientais, sociais e econômicas, que decorrem desta atividade. A Compostagem envolve a decomposição aeróbia da matéria orgânica, para obter um produto final estável, sanitizado, rico em compostos húmicos e cuja utilização no solo, não oferece riscos ao meio ambiente. A eficiência do processo está relacionada a condições ótimas, que permitem a multiplicação de microrganismos aeróbios para atuar na transformação da matéria orgânica. A Lei Federal nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), cita a compostagem como forma alternativa para tratar os resíduos sólidos urbanos (RSU). Como forma de motivar a comunidade escolar, para uma prática cidadã e um ensino contextualizado, buscamos desenvolver estratégias de ensino/aprendizagem que estejam relacionadas com o cotidiano dos meninos e meninas e possibilite romper com o tradicionalismo no ensino de ciências. A iniciativa se torna relevante, pois possibilita aos alunos reproduzirem este conhecimento científico em suas comunidades e tratar seus próprios resíduos, com produção de adubo de boa qualidade e sem custo. Portanto, espera-se com a intervenção não só trabalhar conceitos de ciências, mas também de cidadania e sustentabilidade no intuito de obter um ensino que tenha relevância para a vida dos meninos e meninas.

QUANDO A DIFERENÇA VIRA BULLYING E O BULLYING VIRA VIOLÊNCIA

Centro de Excelência Prof. José Carlos de Sousa / Aracaju-SE

Coordenação: CAROLINE LOUREIRO BORGES

Professor(es) Colaborador(es): IAGO MACHADO DE OLIVEIRA

Alunos: BEATRIZ FERREIRA CARDOSO; CAIO NASCIMENTO FERREIRA DOS SANTOS; CLARA ANGELINA RAMALHO SELVINO; GABRIELLA SANTOS DIAS; HERBERT RICHARD DANTAS SANTOS; JULLY EMILY SANTOS FERREIRA; LARISSA SANTOS NUNES; RAYANE DE SOUZA PINTO; VIVIA BATISTA DOS SANTOS; WESLEY SANTOS PEREIRA

A palavra bullying é de origem inglesa e não possui uma tradução para o português, termo adotado em diversos países para conceituar atos de violência emocional, física ou psicológica de maneira intencional e repetitiva, praticados por uma pessoa ou grupo de pessoas, contra outro indivíduo. Diante da diversidade cultural, étnica, física, religiosa, poderíamos acreditar que a intolerância já havia sido superada em nosso país, porém mesmo diante de um universo vasto de diferenças ainda encontramos grupos que acreditam que a sociedade precisa se encaixar em padrões, bombardeados muitas vezes por informações da mídia ou do próprio ciclo social. Padrões estéticos, intolerância religiosa, homofobia, transfobia. Até um apelido pode causar desmoronamento na autoestima de uma criança ou adolescente. O projeto "Quando a diferença vira bullying e o bullying violência" traz uma redundância em seu nome, já que o bullying por si só já é violência, mas muitas vezes observada como uma "brincadeira" sem se notar o tamanho do dano que aquela agressão disfarçada de "piada" ou "opinião" pode gerar na vida da vítima. Através da montagem de uma intervenção artística com teatro, dança e música esse tema será trazido à tona, afim de gerar tanto uma reflexão e combate à essa prática de violência, como a melhoria da autoestima de cada aluno, entendendo suas particularidades e fazendo com que eles tenham orgulho e se apropriem do que são sem querer se enquadrar em padrões apenas para não serem vistos como "diferentes", já que mesmo sendo iguais em direitos, somos ímpares como seres humanos.

QUÍMICA EM AREIA BRANCA: CANAL NO YOUTUBE PARA A DIVULGAÇÃO DE EXPERIMENTOS

Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo / Areia Branca-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ADRIANE DE JESUS LIMA; EDUARDA SANTOS NASCIMENTO; GEANE ALVES DOS SANTOS; JAIANE PASSOS DE OLIVEIRA

A experimentação desperta o interesse dos alunos pelas disciplinas de Ciências Naturais devido seu caráter motivador e lúdico. Essa ferramenta pedagógica como parte de um processo pleno de investigação é uma necessidade, pois favorece a formação de pensamento e atitudes nos alunos. Deficiência na infraestrutura do ambiente escolar com frequência é descrita como limitadora para a inserção da atividade experimental no processo de ensino-aprendizagem. A falta de espaço físico, laboratório bem equipado com vidrarias e materiais que julgam necessários, são argumentos utilizados por docentes para não realizar experimentos nas aulas de Ciências. As aulas práticas podem ser desenvolvidas na sala de aula com materiais simples, acessíveis ao aluno e que ofereçam contextualização e interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem. Algumas Escolas da rede pública do Estado de Sergipe não apresentam Laboratório de Ciências, o que dificulta a utilização de experimentos nas aulas de Química. Este trabalho tem o objetivo de apresentar um canal no YouTube para a divulgação de experimentos com materiais alternativos denominado Química em Areia Branca. O canal foi desenvolvido por alunos do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo. Nele são apresentados vídeos com experiências realizadas com materiais alternativos que os professores e/ou alunos possam reproduzir sem dificuldades. Nessa produção, os discentes envolvidos encontram-se num ambiente de pesquisa de experimentos para adaptá-los, gravá-los e divulgá-los. Além de incentivar aos estudos de fenômenos ocorridos durante as atividades experimentais, os vídeos divulgados darão oportunidade a outros estudantes e professores de utilizar estes experimentos de fácil manuseio e aquisição em sala de aula, sem necessidade de Laboratórios de Ciências.

QUINTAL ECOLÓGICO: COMPOSTAGEM E MINHOCULTURA NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS NO COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DE MAUÁ

Colégio Estadual Barão de Mauá / Aracaju-SE

Coordenação: SERGIO LUIS COSTA DE ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): DEBORA SILVA CARVALHO DE ALMEIDA

Alunos: ADENILSON LEANDRO SANTOS; ALEXANDRE TORRES SANTOS; ARIADNE DIAS DE SOUZA; CHRYSTOPHER DE MELO DANTAS ALVES

A implementação de sistemas de produção orgânica em escolas de nível fundamental e médio viabilizam uma série de ações interdisciplinares e estimulam o debate de temas como sustentabilidade, preservação ambiental e nutrição. O presente trabalho objetivou ampliar o conhecimento dos alunos acerca de práticas sustentáveis, bem como incentivar a alimentação saudável na escola através da produção e consumo de hortaliças orgânicas pela comunidade escolar. Para o desenvolvimento e manutenção das atividades ligadas à horta orgânica, o grupo de alunos chamados “Fiscais do Meio Ambiente” receberam capacitação por meio de recursos audiovisuais e aulas expositivas sobre minhocultura, compostagem e horticultura orgânica. Além da horta, foram construídos um minhocário, um setor de compostagem e uma estufa, para auxiliar no processo de manutenção da horta e permitir que fiscais e demais alunos vivenciassem na prática todos os aspectos ligados ao tema. A criação da horta orgânica tem contribuído no processo de ensino e aprendizagem de ciências e da temática sustentabilidade. Por meio de Circuitos Educativos, que abrangem as disciplinas de matemática, biologia, arte e química, os “Fiscais do Meio Ambiente” assumem o papel de protagonistas sociais e repassam o conhecimento sobre as atividades desenvolvidas para os demais alunos. Além dessas atividades, a horta orgânica tem estimulado a alimentação saudável dentro e fora dos muros da escola, visto que toda produção da horta tem sido incluída na merenda escolar e repassada para a comunidade local. O resultado das ações socioambientais e das intervenções educativas estão estimulando e sensibilizando a autonomia e integração entre os alunos no que diz respeito às pesquisas no campo científico e a logística na gestão das tarefas operacionais, promovidas pelos próprios alunos na manutenção da horta, como: mutirão de capinação da área verde, o revolver dos resíduos orgânicos no processo da compostagem, o cultivar e o regar das plantas. Toda essa dinâmica é de relevante importância para a tão desejada sustentabilidade, a referência “ser ambiente”, o querer e saber cuidar.

RECICLAGEM - ORGÂNICA E INORGÂNICA

COLÉGIO ESTADUAL ANFILÓFIO FERNANDES VIANA / UMBAÚBA -
SE

Coordenação: WANDERLEY TEIXEIRA DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): PEDRO ERNESTO OLIVEIRA DA CRUZ; SIMONE DOS SANTOS

Alunos: AMANDA SANTOS DE JESUS; JULIANA SANTOS DO NASCIMENTO; LAÍS ADRIELE TORRES DOS SANTOS; MÁRCIA BONFIM DE OLIVEIRA; MARTA NUNES ALMEIDA; MATHEUS OLIVEIRA DOS SANTOS; MÔNICA DOS SANTOS; RENATA ALBINO NASCIMENTO; SARA RAILANE SILVA; VITÓRIA NUNES SANTOS

O lixo é responsável por um dos mais graves problemas ambientais de nosso planeta. Seu volume vem aumentando nos grandes centros urbanos e rurais, atingindo quantidades às vezes impressionantes. As cidades e os povoados nas zonas rurais vêm crescendo, reduzindo o tempo disponível dos cidadãos e os produtos industrializados passaram a fazer parte do nosso cotidiano. Com isso, são geradas quantidades imensas de embalagens, sacos plásticos, caixas, isopor, sacolas, latas, garrafas e muitos outros materiais que demoram muito para se decompor - quando consegue. A reciclagem tem sido visto como uma das alternativas muito interessantes para as questões ambientais principalmente no tocante da coleta seletiva do lixo. A tarefa de rever as práticas educativas sobre educação ambiental impulsiona professores e alunos a pesquisar em livros, sites e outros meios de informações registros sobre o meio ambiente de anos atrás e fazer a comparação de como está atualmente. Essas mudanças também proporcionam alterações na vida das pessoas, como, por exemplo, nos tipos de moradia. Sendo assim, é importante trabalhar questões voltadas ao meio ambiente. E de acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, em seu Art. 10, “a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal”, ou seja, essa prática deve ser proporcionada nas instituições de educação pública e privada, para conscientização dos alunos sobre sua importância e posteriormente contribuir para a melhoria do meio ambiente através da coleta seletiva do lixo. No presente caso, a ideia da coleta seletiva do lixo foi exposta e concretizada pelos alunos do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Prefeito Anfilóbio Fernandes Viana. Assim, o trabalho teve como objetivo contribuir para a melhoria do meio ambiente através da coleta seletiva do lixo. Para isso, foram realizadas ações sustentáveis como a colheita de vasilhames, caixas e outras embalagens para a realização de oficinas de reciclagem artesanal e confecção de brinquedos, construção de biodigestor com restos orgânicos, e exposição dos resultados para a comunidade escolar. Entretanto, no cenário de uma escola pública, as quais estão inseridas, a criação

de um projeto multidisciplinar, ainda que na forma de mural com apresentações verbais, tratou-se de uma prática pedagógica válida no sentido de incentivar os alunos a ler e a escrever interagindo a prática com a teoria. Embora tenha havido todas as etapas para a produção do fertilizante natural e da coleta seletiva do lixo orgânico e inorgânico ficou evidente que o projeto precisa de mais tempo para ser concretizado principalmente na comunidade escolar, para depois de consolidado ser inserido na comunidade local.

REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM ESCOLA DE ARACAJU - SERGIPE

COC- COLÉGIO São PAULO / Aracaju-SE

Coordenação: ROSEANE AGUIAR PRISCO

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉ VINÍCIUS OLIVEIRA DE LIMA; ELISVANDA DANTAS

Alunos: ANTHONY LUCAS DE OLIVEIRA ARGÔLO; BIANCA GOMES DE OLIVEIRA; CAMILLE HELENA BOBSIN SILVA; DYLAN BITENCOURT GONÇALVES; GABRIEL NUNES DE ALMEIDA; HALANY VICTÓRIA GARCIA VIEIRA; JOSÉ AUGUSTO FERREIRA ROCHA; LARA GUIMARÃES DE SOUZA; LUIZ ALBERTO SOUZA DE MELO; MARIA EDUARDA GOMES MOURA DE OLIVEIRA

A água é um recurso natural imprescindível para os seres vivos em geral. Entretanto, o uso indevido deste recurso tem contribuído para a escassez cada vez maior de água própria para consumo humano. Por conta disso órgãos como a OMS (Organização Mundial de Saúde) e a ONU (Organização das Nações Unidas) alertam para a necessidade do uso consciente deste recurso sugerindo a reutilização de águas residuais. A região Nordeste do Brasil - refletindo o panorama nacional – possui poucas ações no sentido do reaproveitamento dos efluentes residuais. Por conta disso faz-se necessário que mais medidas surjam nesse sentido. A escola como espaço fundamental na formação de consciências sustentáveis, deve ter ações mobilizadoras e significativas no sentido do reaproveitamento da água que ainda é descartada como esgoto. Assim o presente trabalho traz abordagem de prática pedagógica desenvolvida em escola de Aracaju – SE. Este projeto é de caráter interdisciplinar, promovedor de sensibilidade ambiental, despertar científico e de relevância socioambiental. Para o desenvolvimento do mesmo, foi utilizada pesquisa bibliográfica, encontros

interdisciplinares, levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes, observações e montagem de protótipo de sistema de calhas para a captação da água da chuva. O projeto está em fase de desenvolvimento com a implantação das calhas para captação da água da chuva. Sua elaboração se mostrou eficaz no sentido que é de fácil implementação e reprodução, possui baixo custo e principalmente se mostrou capaz de contribuir com o aprendizado dos estudantes, a redução da pegada ambiental e a contextualização dos conteúdos abordados em sala de aula de forma interdisciplinar e significativa.

RECICLAGEM DE LIXO ELETRÔNICO: UMA ALTERNATIVA DE CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL

Colégio Estadual ProfESSOR Hamilton Alves Rocha / São Cristóvão-SE

Coordenação: DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ANA GARDÊNIA SANTOS MANGUEIRA REIS; ANA MÁRCIA BARBOSA DOS SANTOS SANTANA; ADNEIDE DA CONCEIÇÃO LIMA; PATRÍCIA FERNANDA ANDRADE

Alunos: BIANCA BISPO FARO; BRUNA CAROLINE S. R. ANDRADE; CARLA CRISTINA OLIVEIRA SANTOS; CINDY GABRIELLE FREITAS SANTOS; GILBERTO DE SOUZA LEITE JUNIOR; JANAINA VITÓRIA DA CRUZ SANTOS; LAISA VITOR SOARES SANTANA; MATEUS DOS SANTOS MARINHO; VICTORIA RAYANNE OLIVEIRA ROCHA

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral analisar aspectos da conscientização do descarte correto para a reciclagem do lixo eletrônico no bairro Rosa Elze. As Empresas de Reciclagem de Lixo Eletrônico são responsáveis por triturar ou transformar equipamentos diversos, evitando que materiais tóxicos contaminem o meio ambiente. Os metais presentes na maioria desses equipamentos podem causar sérios danos à saúde das pessoas se descartados em aterros sanitários ou nas águas de rios e córregos. Neste trabalho pretendemos apresentar alternativas viáveis para orientar o descarte correto do lixo eletrônico utilizando-se ferramentas que promovam a consciência ambiental e aprendizagem socioambiental no ensino de Biologia, Matemática, Física e Química. Sabe-se que o lixo eletrônico é formado por aparelhos eletrônicos, como por exemplo, baterias recarregáveis, celulares, placas de circuito impresso,

monitores, lâmpadas fluorescentes, baterias e outros (onde envolve aspectos relacionados as ciências biológicas além de aspectos físicos e químicos dos aparelhos). Este trabalho vem sendo desenvolvido nas turmas dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Integral e Regular, do Colégio Estadual Professor Hamilton Alves Rocha, no Conjunto Eduardo Gomes, no bairro Rosa Elze. A metodologia do trabalho foi dividida em algumas etapas; iniciou-se o projeto com debates nas aulas de Biologia com alunos do ensino médio através de discussões; levantamento do conhecimento prévio do aluno, pesquisas interdisciplinares na internet, textos didáticos e paradidáticos sobre os conteúdos estudados em sala de aula abordando temas contextualizados, e confecções de mapas conceituais sobre o tema reciclagem, em seguida procurou-se fazer a exposição dos mapas nos corredores da escola, nas pesquisas os educandos foram orientados no estudo da legislação sobre resíduos sólidos, onde foram discutidos pontos importantes para atuar no segmento de Reciclagem de Lixo Eletrônico (aspectos como autorização de órgãos ligados ao meio ambiente, como o IBAMA) além do estudo do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), temas interdisciplinares e contextualizados foram trabalhados como Sustentabilidade, Meio Ambiente, Natureza e Recursos Naturais, finalizamos a pesquisa com uma enquete na feira livre onde a população foi orientada sobre conhecimentos do descarte adequado do lixo eletrônico no bairro onde moram e sugerindo a prefeitura da cidade um local de coleta do lixo eletrônico. No que diz respeito à abordagem da pesquisa, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória-descritiva cujos procedimentos utilizados foram basilados nos estudos de cunho observacional, registros fotográficos, bibliográficos e nos mapas conceituais elaborados pelos alunos envolvidos na pesquisa. Por fim, a análise dos dados será feita por meio das observações da complexidade dos conceitos abordados e mais destacados nos mapas elaborados pelos educandos e no incentivo da conscientização ambiental e nas orientações do descarte correto do lixo eletrônico produzido pela população do Bairro Rosa Elze, onde a Escola fica inserida.

REMOÇÃO DO CORANTE TÊXTIL AMARELO DE REMAZOL POR BIOADSORVENTE IN NATURA

Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo / Areia Branca-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ALISSON DE OLIVEIRA SANTOS; FÁBIO ALVES DA SILVA; JAMILY DE JESUS SANTOS; SUSY KÉSSIA FEITOSA

O alto nível mundial de produção e uso de corantes gera águas residuais coloridas, que causam preocupação ambiental. Empresas têxteis, indústrias de fabricação de tintas, fábricas de papel e celulose, curtumes, fábricas de galvanoplastia, destilarias, empresas de alimentos e uma série de outras indústrias descartam águas residuais coloridas. De fato, o rejeito desses efluentes no meio ambiente é preocupante por razões toxicológicas e estéticas. Os métodos de remoção de cor de efluentes industriais incluem tratamento biológico, coagulação, flutuação, adsorção, oxidação e hiper filtração. Entre as opções de tratamento, a adsorção parece ter um potencial considerável para a remoção de cor dos efluentes industriais. Nos últimos anos, os adsorventes que contêm polímeros naturais e biopolímeros receberam grande atenção para a remoção de contaminantes orgânicos e inorgânicos da água. O bagaço de cana-de-açúcar é um resíduo agroindustrial produzido em indústrias de açúcar e álcool. Sabe-se que é um recurso de fibra natural porque contém alto teor de celulose, alto rendimento e capacidade de regeneração anual. Milhares de toneladas de bagaço de cana são produzidas diariamente pelas indústrias de processamento de cana, levando a um grande problema ambiental. Neste trabalho é apresentado o estudo da eficiência de remoção do corante têxtil Amarelo de Remazol pelo bagaço de cana. Esse estudo foi realizado por alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo. Alguns efeitos foram avaliados para encontrar a condição mais favorável à adsorção, tais como: pH da solução, tempo de contato, área superficial do adsorvente, temperatura, velocidade de agitação e quantidade do adsorvente. Com esses dados, pode-se indicar a condição em que o bagaço de cana apresenta maior eficiência e analisar a porcentagem de remoção do corante. Os resultados indicaram que o bioadsorvente exibe potencial para ser aplicado na remoção do corante Amarelo de Remazol, visto que na melhor condição de estudo, foram removidos acima de 90% do corante na solução aquosa. No presente trabalho, alguns conteúdos científicos foram abordados tais como: adsorção, fatores que influenciam a velocidade de adsorção, solução, concentração, pH, separação de misturas, tipos de misturas. Com este estudo, os alunos tiveram envolvidos num ambiente de pesquisa diferente do ambiente escolar incentivando-os a aprender de forma significativa os conteúdos científicos.

REPINTANDO UM SONHO

Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça /
Ribeirópolis-SE

Coordenação: ANDREZA MENDONÇA DE OLIVEIRA FONSECA

Professor(es) Colaborador(es): ANNE KARINE DE JESUS SILVA; CLEIDIANA SANTANA DOS ANJOS ANDRADE; JUCIANE DE JESUS DANTAS; PAULO ROBERTO BARRETO; RAFAEL DOS ANJOS ANDRADE

Alunos: ADILSON NASCIMENTO DE JESUS; CAMILE DE JESUS SANTOS; FERNANDA DE SOUZA SANTOS; HEBERT VINICIUS DOS SANTOS SANTANA; LAYURI VITÓRIA LISBOA DE JESUS; MARCONE SANTOS TEIXEIRA; MAYRA SOUSA DOS ANJOS; SABRINA GABRIELY MENDONÇA DOS SANTOS; THACYLA DOS SANTOS PEREIRA; VIRGÍNIA SANTOS MENESES

O resgate da história da nossa escola nos faz reviver momentos importantes que elucidam vários questionamentos alçados cotidianamente. Nesse resgate, podemos unir diferentes áreas do conhecimento, tais como História, Arte e Português. Nessa perspectiva, foi criada a peça teatral “Repintando o sete”, que resgata, unindo o poético ao real, a história de idealização e criação do Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça. Tal trabalho objetivou, em caráter interdisciplinar, retratar a história do centro com base nas informações e conclusões extraídas do projeto “O sonho, uma história e minha escola” realizado na instituição com alunos do 8º ano no ano de 2017. No processo criativo da peça, criada com os alunos do 9º ano, são recriadas apresentações de teatro, oficinas que fizeram parte do “Projeto Pintando o Sete”, primeiro projeto idealizado e executado pela Fundação voltado para a juventude. A ideia foi recriar apresentações que fizeram parte do projeto implementado na mesma comunidade. Esse processo passou pelas seguintes etapas: pesquisa bibliográfica e discussão sobre os fatos históricos de maior relevância; produção e revisão do roteiro da peça; seleção dos “atores” e divisão dos personagens; ensaios; preparação do cenário e figurino e apresentação. Com esse trabalho, os alunos tiveram a oportunidade de adquirir conhecimento sobre pesquisa histórica, gênero dramático e performance. Esse conhecimento possibilitou, com o resgate e representação da história da instituição, uma comoção e consequente reconhecimento do impacto positivo da instituição na vida dos alunos e da comunidade em que o centro está inserido, levando o aluno a uma reflexão sobre seu protagonismo na instituição enquanto sujeito autônomo e construtor de sua história e de sua comunidade.

RIO DO SAL: USO DE OCUPAÇÃO NA PRAINHA DO SÃO BRÁS

Colégio Estadual João Batista Nascimento / Nossa Sra. do Socorro-
SE

Coordenação: NILZETE ALMEIDA DE NOVAIS

Professor(es) Colaborador(es): ISABELA CHAGAS SANTOS

Alunos: AISLANA SANTOS DA SILVA; ANDREI SANTOS MOURA; CRISTIANE DAYANA SILVA; LUZI MARY ANJOS DE JESUS; FÁBIO ALVES DOS SANTOS JUNIOR; HENOLA OLIVEIRA XAVIER; LUCAS MISAEL MENESES DOS SANTOS; MANUELE DA GRAÇA SOUZA; WILIAM WALECE G. BEZERRA

Como é comum não só no Brasil, mas, em todo o mundo, a ocupação e transformação das paisagens nas margens dos rios e, conseqüentemente, o prejuízo ambiental causado aos mesmos. Com o objetivo de analisar e caracterizar os problemas ambientais as margens do Rio do Sal foi desenvolvido um projeto no Colégio Estadual João Batista do Nascimento pelos alunos do 6º. ao 9º Anos do Ensino Fundamental. Tomando como referência a Prainha de São Brás, trecho banhado pelo Rio do Sal afluente da Bacia do Rio Sergipe, localizado entre os municípios de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro. Para obter informações sobre o tema trabalhado foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica, registros fotográficos e visuais e aplicação de questionários com a comunidade que vivem próximas ao rio. Visando facilitar o processo ensino-aprendizagem e estimular a participação e envolvimento dos alunos e da comunidade foram utilizadas diversas ações de educação ambiental que visem à proteção, preservação e recuperação da natureza e que busquem garantir o bem-estar físico, mental e social do homem, além de sensibilizar e conscientizar sobre a problemática ambiental, proporcionando a reflexão, o debate e a troca experiências entre vários membros da comunidade em torno de um ideário comportamental, favorável à melhoria das condições do meio ambiente local.

RIO REAL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Colégio Estadual Professor João de Oliveira / Poço Verde-SE

Coordenação: JOBEANE FRANÇA DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): GISELDO RABELO ANDRADE

Alunos: ANA CATARINA LEAL DE ARAUJO; ANTONIO HENRIQUE FONTES MATOS; BEATRIZ DORIA DANTAS; CAINÃ DORIA FERREIRA DOS SANTOS; JOSEFA ROBERTA DIAS PINTO; JULIANA SANTOS BATISTA; MARIA ALISSA TRINDADE REIS; MARIA MILENA SANTOS ANDRADE; PEDRO HENRIQUE SILVA SANTANA

Durante o período de junho de 2013 a junho de 2017 com o incentivo da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC) dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior/CNPq, foi realizada uma pesquisa juntamente com alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor João de Oliveira no intuito de investigar a atual situação do Rio Real dentro dos limites do município de Poço Verde/SE. Para tanto, fez-se necessário (1) Investigar a importância do Rio Real na construção do espaço urbano poçoeverdense; (2) Investigar a localidade da Serra do Tubarão e sua relação com a nascente do Rio Real; (3) Conhecer os projetos municipais que façam alusão ao rio Real; (4) Conhecer a situação do Rio Real ao longo de seu leito dentro dos limites do município de Poço Verde/SE; (6) Divulgar os resultados da pesquisa para os cidadãos poçoeverdenses de modo a servir de base para que, futuramente, escolas e comunidade desenvolvam propostas de Educação Ambiental de acordo com seus respectivos contextos. Após a coleta e análise dos dados, conclui-se que o desenvolvimento da cidade às margens do rio foi mais por uma questão cultural do que propriamente uma dependência de suas águas para sobrevivência humana. Durante as expedições ao rio e análise de mapas, constata-se que a nascente do Rio Real está localizada no povoado São Francisco no município de Poço Verde, porém não fica próximo a nenhuma serra, muito menos a Serra do Tubarão. Ao longo do seu curso, o Rio Real apresenta diversas faces, alternando entre pontos de biodiversidade preservada e de poluição intensa. A compilação dos dados desta pesquisa culminou na elaboração de uma cartilha informativa, contendo 46 páginas, com o título “O Rio Real no município de Poço Verde/Se: conhecendo para melhor conviver” que foi divulgada e distribuída em escolas públicas estaduais e municipais, na Secretaria Municipal de Educação, na Câmara de Vereadores e na Biblioteca Municipal Epifânio Dória ambos localizados na cidade de Poço Verde. Espera-se

que esta cartilha possa sensibilizar educadores e demais cidadãos poçoeverdenses para a necessidade de conhecer melhor sua realidade socioambiental no intuito de gerar uma concepção holística do papel do ser humano nos ecossistemas e assim desenvolver uma convivência mais harmoniosa com o meio e os seres vivos.

RIO SERGIPE E TOTOTÓ: TURISMO PEDAGÓGICO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ FRANKLIN / BARRA DOS
COQUEIROS-SE

Coordenação: ADINAGRUBER DA CONCEIÇÃO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): CAMILA SILVA DA LUZ; CAINÃ MARQUES VILANOVA; DEAN LIMA CARREGOZA; MILLIANE PINHEIRO DA SILVA; RAVANY CLEY DOS SANTOS SILVA

Alunos: BARBARA RAYANE DE JESUS SANTOS; CLAUDSON FERREIRA RODRIGUES; CLARISSE DOS SANTOS ROCHA; DEBORA LUISA FONTES BRAGA; EMILLY DAYANE LIMA DE BRITO; GLÊNIA GONÇALVES DOS SANTOS; GLADSTON SANTIAGO DA SILVA; LARISSA XAVIER FRAGA DA SILVA; MONICA DOS SANTOS; PALOMA DAPHINY RODRIGUES CONCEIÇÃO

O turismo é um aliado potencial do processo educacional. Quando está voltado para visita a lugares culturais e históricos que guardam a memória, firma-se também como pedagógico, permitindo ao aluno/visitante observar maneiras e costumes da comunidade visitada. Ao contrário do tradicional passeio escolar, que geralmente visa apenas lazer, o turismo pedagógico se caracteriza por viagens programadas dentro do calendário escolar e agregam experiência, vivência e transformação aos estudantes, além de reforçar o sentimento de pertencimento e o (re) conhecimento e valorização das culturas. Pretendemos proporcionar essa vivência fora do ambiente da sala de aula, promovendo o conhecimento histórico, geográfico, sócio ambiental e cultural das cidades de Barra dos Coqueiros e Aracaju, utilizando como fonte/roteiro o Rio Sergipe. Para tal fim, será utilizado um dos meios de transporte mais acessíveis que interliga os dois municípios: a Tototó. As duas cidades são ricas em atrativos turísticos e oferecem ótimo cenário para colocar em prática essa atividade. Esses atrativos são instrumentos para o aprendizado sobre a nossa história e o processo de

desenvolvimento ocorrido nas duas regiões. Dessa forma, espera-se contribuir para a ressignificação da aprendizagem de crianças, jovens e adolescentes da Escola Estadual Professor José Franklin, em Barra dos Coqueiros e posteriormente com estudantes de todo o estado de Sergipe. Em parceria com a Associação dos Canoeiros e Usuários das Tototos do Estado de Sergipe - ASTOTOTO e com a Organização Socio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros - OSCATMA/BC criaremos um roteiro pelo Rio Sergipe que promova, de maneira descontraída e pedagógica, a preservação do patrimônio histórico e a valorização cultural e ambiental dos dois municípios. Roteiro que será entregue a associação para que os canoeiros ofereçam o serviço de excursões periódicas com roteiro específico utilizando material didático adequado para Cienart-SE 240 | R e s u m o s estudantes, já que, o turismo pedagógico é um dos nichos de mercado turístico que mais cresceu nos últimos tempos, dando um incentivo para a preservação e valorização desses dois patrimônios sergipanos: o rio Sergipe e a Tototó. Iniciaremos as atividades com aulas temáticas de história, geografia e ciências e a partir de pesquisas bibliográficas e de campo como as expedições de tototó, produziremos material de divulgação do produto turístico (cartazes, folders, vídeos e outras formas de registro) que devem ser distribuídos em escolas da redes públicas e particulares do Estado e em empresas voltadas para o turismo. Esperamos assim também contribuir para a melhoria da situação sócio econômica da população dos canoeiros e de suas famílias.

RUAS DE ARÁ - UM DEDINHO DE PROSA NO TABULEIRO DE PIRO

Colégio Estadual Vitória de Santa Maria / Aracaju-SE

Coordenação: MARIA DE LOURDES OLIVEIRA ALMEIDA

Professor(es) Colaborador(es): JOSIENE SANTOS DA CONCEIÇÃO

Alunos: ANA CAROLINA PACHECO FIRMINO; DEYSIANE FERREIRA SANTOS; EMILLY CARVALHO SANTOS; MATEUS DA COSTA ALMEIDA; MIRELY MACHADO DOS SANTOS; VANDERSON MOTA ANDRADE DOS SANTOS

Este projeto foi elaborado para ser trabalhado com 06 (seis) alunos da 3ª série do ensino médio, do Colégio Estadual Vitória de Santa Maria, escola pública, localizada no bairro Santa Maria, em Aracaju/Se, no período de abril a outubro de 2017, com o objetivo de resgatar os locais de entretenimento da sociedade, nas primeiras décadas da mais nova capital sergipana, Aracaju, com suas praças, ruas como principais locais de efervescências culturais e identificar hábitos e costumes de uma época num contínuo diálogo entre passado e presente, uma vez que, faremos uma relação com os locais de entretenimento na atualidade em Aracaju, ressaltando o que permanece ou o que sofreu mudanças. A motivação deste trabalho visa despertar nos educandos a consciência crítica a partir do conhecimento reflexivo de como se dá a construção da identidade cultural de um povo, e assim, fomentar a conscientização da importância de valorizar e preservar a memória da nossa cidade. Levando-os a perceber que as ruas, praças com seus nomes contam e guardam histórias. O trabalho será desenvolvido a partir de leituras, imagens e visitas de campo.

SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR ACERCA DA PROBLEMÁTICA AMBIENTAL DO DESCARTE INDEVIDO DO ÓLEO VEGETAL

COC- COLÉGIO SÃO PAULO / ARACAJU-SE

Coordenação: ROSEANE AGUIAR PRISCO

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉ VINÍCIUS OLIVEIRA DE LIMA; ELISVANDA DANTAS

Alunos: ABINA TORRES BRACH; ANDRÉ CARDOSO BARRETO DE MENEZES FILHO; CATARINA DE ANDRADE PIETSCH; JANAÍNA ANANDA CARDOSO SANTANA; JÚLIA OLIVEIRA LOURENÇO DA SILVA; LARYNE CARVALHO COSTA; LUCAS RAFAEL SANTANA

LIMA; LUIZA TENÓRIO DE SANTANA; MARIA EDUARDA MELO GUIMARÃES; MIRELLA MARIA MUNIZ FEITOSA

O destino para o óleo usado deve ser o reprocessamento ou a disposição em locais que já oferecem tratamento para este não polua. Porém, não é isto que acontece na realidade, e a maior parte é descartada nas redes de esgoto ou ainda diretamente no solo o contaminando e também lençol freático. Deste modo, faz-se necessário um trabalho de educação Ambiental junto aos alunos da escola, com a finalidade de conscientizá-los sobre a questão do óleo de cozinha usado e seu descarte. Visando contribuir com desenvolvimento de medidas sócio ambientais que visam promover desenvolvimento sustentável através da coleta seletiva e, por conseguinte formar melhorias duradouras na qualidade de vida da comunidade, o óleo coletado pelos estudantes será entregue aos cooperados da Recigraxe para ajudar a torna-los agentes transformadores da realidade. Com isso, irá contribuir para a economia dos recursos naturais, ou uma utilização mais racional das fontes naturais, minimizando o impacto do descarte incorreto destes óleos e gorduras no meio ambiente, trazendo qualidade de vida para a comunidade através das melhorias ambientais e exercitando-os para a conscientização do reaproveitamento através de cooperativas que colem e reciclam este material. Além disso, ao reduzir a acumulação progressiva de lixo, a reciclagem colabora para um maior tempo de vida útil dos aterros sanitários que necessitam de tratamento, além de evitar a infiltração, permeabilização e posterior contaminação do lençol freático.

SIMPLESMENTE MUSICANDO

Colégio Estadual Professor João de Oliveira / Poço Verde-SE

Coordenação: JOSAFÁ DE ARAGÃO LEITE

Professor(es) Colaborador(es): JOBEANE FRANÇA DE SOUZA

Alunos: CLENILSON OLIVEIRA DE SOUZA; DIANA DE JESUS ANDRADE; JOÃO CARLOS SANTOS; JOSÉ KLÉCIO SILVA DE SOUZA; JULIA MARIANE BISPO; KAROLAYNE OLIVEIRA SANTOS; ROBERTA MARIANA SANTOS SANTANA; SEBASTIÃO KELVI DANTAS; WALTER CELESTINO GAMA NETO

O intuito deste projeto é promover uma familiarização com a música erudita através do desenvolvimento de habilidades musicais individuais e coletivas dos

alunos do Colégio Estadual Professor João de Oliveira no município de Poço Verde/SE. Para alcançar este objetivo geral, foi necessário definir alguns objetivos específicos como: diagnosticar as habilidades musicais individuais dos alunos interessados; aprimorar habilidades musicais daqueles que já tocam algum instrumento; desenvolver a aprendizagem musical em iniciantes na música; desenvolver a aprendizagem sobre teorias musicais, instrumentos e história da música; divulgar a evolução musical dos envolvidos no projeto para a comunidade; desenvolver a cooperação, a autoestima, o espírito de liderança, enfatizando o senso de disciplina e responsabilidade entre os participantes do projeto. Nesse sentido, procuramos focar na estética da sensibilidade, no reaparecimento do criativo, que reaparece e passa a ser reconhecido como uma capacidade individual e coletiva de dar sentido ao mundo. Logo, propõe-se que a reabilitação dos estudos artísticos e do cultivo da imaginação com vistas a reconduzir a Arte a sua qualidade de provocadora e mobilizadora e em égide à apreensão e construção do conhecimento. O que se percebe em tudo isso é que a Arte deixa de ser considerada como algo a ser ou reverenciado como distante e misterioso, inacessível; ou como um simples processo de destreza técnica e virtuosística; ou focada em envolvimento emocional subjetivo; ou como matéria de especialistas que decidem o que é ou não Arte. Como resultados desse projeto aconteceram a formação de grupos musicais na escola: o grupo “Poço Verde Cordas e Sons” formado por alunos com alguma experiência musical que passaram a ter contato com a música erudita e que faz apresentações musicais em eventos locais; o grupo “Cordas e Sons” é composto por alunos iniciantes em música que desejam se aprimorar para integrar o primeiro grupo; “Oficina de violão” e “Oficina de percussão”, ambos formados por alunos que desejam aprender a tocar um instrumento. Conclui-se que, para além do desenvolvimento de habilidades musicais, intelectuais e interpessoais como solidariedade, cooperação, responsabilidade e autoestima, o projeto tem proporcionado aos seus participantes uma nova perspectiva de vida que apresenta a música e a cultura local como possibilidades para um futuro melhor.

ROBÓTICA COMO FACILITADORA PARA O TERAPEUTA NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS

Instituto Federal de Sergipe, Colégio Salesiano, Colégio Purificação,
Colégio Santanna / Aracaju, Lagarto-SE

Coordenação: *SILVIO SANTOS SANDES*

Professor(es) Colaborador(es): *HUNALDO RODRIGUES DE SOUZA; NEWTON VINICIUS PEREIRA SANTOS*

Alunos: *FABRÍCIO LINHARES RODRIGUES; LARISSA BATISTA DE CAMPOS; WESLEY ANTÔNIO JÚNIOR DOS SANTOS*

Atualmente, observa-se que a progressão da tecnologia da informação vem sendo um grande suporte em inúmeras práticas na área da saúde de maneira multidisciplinar, em atividades como diagnóstico, terapia, gerenciamento e educação. Desse modo, este estudo teve como principal objetivo despertar a inovação tecnológica dentro da fisioterapia, tendo em vista que a escassez de trabalhos na área de aplicação de robótica dentro da terapêutica em áreas que não sejam somente no desenvolvimento de equipamentos de controle de movimento, de órteses e próteses, visando ampliar os olhares sobre a robótica como um facilitador na avaliação, tratamento e diagnóstico fisioterapêutico. Assim, foi possível correlacionar a eficácia da robótica na área da fisioterapia em testes e avaliações, oferecendo mais ferramentas úteis para incrementar o tratamento do fisioterapeuta. Este projeto foi desenvolvido de forma analítica transversal, onde houve o desenvolvimento de um protótipo e de uma programação, utilizando o Kit de robótica da Lego Mindstorms ev3®, onde o mesmo contém uma central de comando, essa central é responsável pelo armazenamento das informações, onde foi colocada a programação desenvolvida na linguagem Ev3 que é fornecida gratuitamente no site da Lego® e o protótipo também contém um sensor de infravermelho que detecta a aproximação da mão do paciente enviando a informação para a central via cabo serial, para que a mesma compute o número de voltas realizadas pelo paciente. Após, ocorre a transcrição em sua tela desse número para visualização do terapeuta, onde se emite um som de alta frequência (agudo) a cada um minuto, para que o profissional dê o feedback ao paciente, como descrito no protocolo do teste, registrado em um cronômetro regressivo que aparece na tela da central de comando e no término do teste será emitido um som de baixa frequência (grave) para indicar o final do teste de caminhada de seis minutos. Todas as informações pertinentes ao teste serão dadas ao paciente anteriormente, para que não exista falha no procedimento. Esperamos que com este estudo possamos ter uma ferramenta para facilitar a aplicação e a anotação de dados pertinentes ao teste.

SOMOS CAATINGUEIROS, SIM SENHOR!

Colégio Estadual Professor Justiniano de Melo e Silva / Poço Redondo-SE

Coordenação: FLÁVIO EMANOEL GOMES DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JOÃO BATISTA DOS SANTOS; JUSSIMARE CIPRIANA DA SILVA; SANDRO ROGÉRIO MELROS DE OLIVEIRA RIOS

Alunos: ANA POLIANE DE FREITAS; ADÊMIO DA SILVA SANTOS; ARTÊMIO DA SILVA SANTOS; EDIVAN CARLOS DOS SANTOS; GILMARA RODRIGUES DOS SANTOS; JOSÉ CLEVERSON SOARES SANTOS; IASMIM DOS ANJOS SANTOS; LIZIANE DOS SANTOS DANTAS; MARCELA SOARES PINTO; MARCELO SOARES PINTO

A cultura de um povo é sua identidade máxima. Pensando nisso e amparados pelo que rege a Constituição Federal brasileira, quanto ao direito à cultura e ao lazer, os professores propuseram uma imersão na cultura local, a partir da disseminação dos aspectos geográficos, sociais e econômicos em que estão envolvidos na comunidade que habitam. A partir de palestras, oficinas e debates, os alunos começaram a formar grupos de danças locais em que, de alguma forma, buscam entender suas raízes e, desta forma fugir à migração para grandes centros urbanos como a maioria de seus parentes. Pretende-se solidificar a identidade dos indivíduos em seu meio e, dessa forma, também combater à evasão escolar que se mostra uma das maiores infâmias da educação pública brasileira, principalmente, com o gênero masculino. Isso ocorre porque grande parte dos meninos não termina o ensino médio e partem em busca de trabalho nas grandes cidades do país. Evitar a fuga dos alunos da escola, aliar educação com lazer e cultura foi uma das estratégias dos professores para manter os alunos e mostrar que se eles entenderem a riqueza cultural que os cerca podem ficar mais confortáveis na escola. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira implementa a cultura nos currículos escolares, inclusive no tocante à formação da população nacional. A cultura, portanto, passa a ser um dos elementos mais fiéis à proposta de educação de um povo, qual seja o povo brasileiro. Em especial, procura-se demonstrar a identidade do povo de Poço Redondo – SE, entendendo todas as situações que estão no seu entorno, inclusive, os aspectos biológicos, posto que se mostra a caatinga como elemento de união no exercício da formação de uma comunidade. Vivemos em uma sociedade cujo dinâmico de convicções e ações estão sendo diuturnamente alterados em função de uma nova ordem: o conhecimento advindo das

tecnologias de informação. Em face disso, percebemos que não será através de atuação episódica e pontual que conseguiremos transformar essa postura. Inicialmente, haverá reuniões para discussões e planejamento das oficinas. A aferição desse público é uma atenção indispensável ao sucesso do empreendimento, tendo em vista a diversidade de temas e de pessoas envolvidas. O projeto se apresenta como o estabelecimento de um espaço de debate e de reflexão, em que se pode contribuir para que os diversos atores da educação possam repensar práticas pedagógicas e atitudes no cotidiano da vida escolar e, claro, pessoal. Com isso, objetiva-se identificar uma consciência crítica na comunidade escolar em relação ao bioma caatinga, principalmente, aos recursos naturais que estão ao seu redor confirmando a sua ideia de pertencimento no espaço regional de Poço Redondo – SE.

SUSTENTABILIDADE ALEGÓRICA NA OBRA IRACEMA

Colégio Estadual Prefeito Anfilópio Fernandes Viana / Umbaúba-SE

Coordenação: NEILTON FALCÃO DE MELO

Alunos: BIANCA DIAS DOS SANTOS; CLÁUDIO HENRIQUE SOUZA SANTOS; DANIELA REZENDE DE LIMA; ERIKA SANTOS CARVALHO; ISRAEL CUSTÓDIO DOS SANTOS; JULIANE KETLE FRAGA SANTOS; MATHEUS PINTO DOS SANTOS; MATHEUS RAMOS CARDOSO; SAMUEL CHAVES DOS SANTOS; TAIZA SANTOS SANTANA

Este trabalho de pesquisa foi produzido por alunos do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Prefeito Anfilópio Fernandes Viana, na cidade de Umbaúba, Sergipe. Surgiu a partir de um projeto denominado Feira de Ciências e Tecnologia, que é realizado todos os anos pela escola, tendo em 2017 a temática “Sustentabilidade”. Embora discutido e recomendado em várias conferências internacionais, práticas sustentáveis estão longe de serem tranquilamente

aceitas e desenvolvidas, visto que implicam em mudanças profundas. O rápido crescimento demográfico, o esbanjamento dos recursos naturais e a degradação do meio ambiente, a pobreza persistente de grande parte da humanidade, a opressão, a injustiça e a violência de que padecem ainda milhões de pessoas exigem ações corretivas e preventivas. Tudo isso nos leva a uma grande preocupação sobre o futuro do planeta. Diante disso, um grande desafio para a educação, mais do que informações e conceitos, faz-se necessário que a escola se proponha a trabalhar com atitudes, formação de valores, ensino e aprendizagem de habilidades e procedimentos. Neste artigo denominado “Sustentabilidade alegórica na obra Iracema”, apresenta-se uma análise do romance Iracema com enfoque nos aspectos sobre sustentabilidade. Escrita em prosa poética e aberta a interpretações, “Iracema” é um dos principais representantes da vertente indianista do movimento romântico e traça uma espécie de mito de fundação da identidade brasileira. Na obra, mesmo sendo bastante idealizado, o índio é visto com bons olhos ufanistas e representantes da cultura brasileira. Pensando na sustentabilidade do planeta, o projeto visou apresentar aspectos que simbolizam ações sustentáveis, tomando como corpus o romance Iracema do autor José de Alencar. A pesquisa, desenvolvida especificamente nas disciplinas de língua portuguesa e literatura, embasa-se a partir de conceitos sobre sustentabilidade, sustentabilidade indígena e estudos sobre a obra Iracema. Participaram do projeto dez alunos que se dividiram em grupos para analisar trechos da obra e consequentemente inferir sobre possível ideologia representativa de cada personagem diante de suas ações. Outro ponto chave do projeto é a apresentação interativa e teatral das principais personagens da obra. Destarte, o projeto tem relevância tanto para os envolvidos diretamente quanto para os telespectadores e deixa em aberto a pretensão de ampliar os estudos sobre o tema.

SUSTENTABILIDADE: FÍSICA E MATEMÁTICA EM PROL DO MEIO AMBIENTE

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ADNEIDE DA CONCEIÇÃO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): ANA GARDÊNIA SANTOS MANGUEIRA REIS

Alunos: CHRISTIAN GABRIEL SANTOS; DÉBORA DE ALMEIDA BISPO DOS SANTOS; DOUGLAS SANTOS; EMILLY FIGUEIRÔA DOS SANTOS; ERICK ROBERTO MARINHO SANTOS; GABRIEL SILVA SANTOS; JOÃO VICTOR ALVES DOS SANTOS; JOSÉ LUCAS BEZERRA DE ALMEIDA; LUCAS OLIVEIRA DE FARO; MAÍSA CARVALHO SOUZA

De acordo com o Ministério da Educação, a educação ambiental é estabelecida como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. Em virtude disso, as iniciativas que as instituições de educação básica estão tendo em relação à Educação Ambiental propõem a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com as principais preocupações ambientais. Para isso, os educadores precisam desenvolver práticas pedagógicas que levem os alunos a se reconhecerem como parte integrante do meio em que vivem, pensem em alternativas para soluções dos problemas ambientais e ajudem a manter os recursos para as futuras gerações. O trabalho visa construir conceitos de Matemática e Física juntos, por meio da interdisciplinaridade, como elas estão presentes no cotidiano e são necessárias para a vida moderna atual. O presente projeto vem sendo executado por professores das disciplinas de Física e Matemática, juntamente com alunos do ano do Ensino Médio, do Colégio Hamilton Alves Rocha, em São Cristóvão, e tem os seguintes objetivos: Estabelecer um processo de aprendizagem que provoque a reflexão e a construção de uma nova visão; construir conceitos de Matemática e Física, a fim de trabalhar a Interdisciplinaridade na construção de um artefato sustentável; Debater o campo de conhecimento e de ação da Educação Ambiental com base nos princípios de sustentabilidade; Utilizar lâmpadas LED montadas em uma laminaria confeccionadas com materiais recicláveis. A metodologia foi estabelecida em etapas: realizado um levantamento bibliográfico sobre o objeto deste estudo; pesquisa do custo de materiais que utilizados na confecção dos aparatos; construção de luminárias. As luminárias construídas estão sendo utilizadas na biblioteca da escola, mas também tem a perspectiva de que os alunos possam usar em suas casas, como também podem vender para arrecadar fundos para a formatura. Outra ação é a elaboração de protótipo de luminária que utilize uma placa fotovoltaica capaz de captar a luminosidade do sol e a transforma em energia, a qual será armazenada em uma bateria.

TEATRALIZANDO O CORDEL

Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite / Aracaju-SE

Coordenação: GABRIELLA SILVA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): NÁDIA ADRIANE FERREIRA DA COSTA FONSECA

Alunos: ANA CLARA GUILHERME FERREIRA DOS SANTOS; ANGÉLICA DÓRIA RIBEIRO; EMILY GABRIELLE DOS SANTOS; GABRIEL MARCIONILO DA SILVA BRITO; JANISSON SOARES SANTOS JÚNIOR; LUCAS DE JESUS MOURA; MARCOS VINÍCIUS SILVA ARAUJO SANTOS; MONALIZA DA SILVA OLIVEIRA; REINALDO PASCOAL SANTOS; RENATA DE SOUSA RODRIGUES

O presente resumo versa sobre de sensibilização e o enaltecimento da cultura popular, especificamente da Literatura de Cordel por meio do teatro. Tendo sua origem na antiguidade clássica, o teatro sobrevive na cultura das sociedades até os dias atuais, trazendo problematizações da vida humana. Este trabalho parte da análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) quanto ao teatro. Sendo uma linguagem das Artes Cênicas, o teatro manifesta histórias contadas por meio de palavras ou movimentos do corpo, por artistas que se apresentam ao vivo, em constante relação com o público. Trata-se de uma linguagem que provoca o espectador, sensibiliza e o emociona. Sendo expressão artística o teatro é capaz de gerar transformações em diferentes meios sociais a exemplo da escola. Segundo os PCNs de arte (2001, p.84) “No dinamismo da experimentação, da fluência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode transitar livremente por todas as emergências internas integrando a imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio”. A prática teatral favorece vivências que estimulam a criatividade do aluno promove a ampliação da sua visão de mundo, vivência e consciência cultural e estimula o trabalho em coletividade. A metodologia adotada neste trabalho foi composta por pesquisa bibliográfica e estudo exploratório a partir da análise de textos dos livretos de cordel e análise de filme inspirado na poética da literatura de cordel a saber “O auto da Compadecida” baseado no livro do escritor Ariano Suassuna. A poética do cordel serviu de inspiração para a construção da peça de teatro “O Casamento de Zé da Lasca com Maria Banda Mole” executada pelos alunos Terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite. Tendo como inspiração a temática do casamento caipira o texto foi escrito com base nos versos do cordel trazendo a originalidade e evidenciando a raiz nordestina. Sob a supervisão da professora de Artes Cênicas- Gabriella Santos, os alunos se envolveram na construção da cenografia- a partir da pintura de painéis

temáticos, do figurino- por meio de adaptações a vestimenta pessoal, coreografia- privilegiando as danças típicas juninas, sonoplastia- enaltecendo o baião, a atuação- caracterizada pelo uso do sotaque regional e produção da peça de teatro. Os resultados obtidos a partir do debate e problematização da peça teatral levam a conclusão que a arte da dramaturgia ultrapassa as paredes do espaço cênico. O teatro está na escola e é uma ferramenta capaz de modificar o pensamento humano e além de tudo promover o protagonismo do aluno e o enaltecimento da sua cultura e identidade social.

TELINHA NA ESCOLA: ALUNO AUTOR X PROFESSOR TUTOR

Colégio Estadual Barão de Mauá / Aracaju-SE

Coordenação: ROBERTO CARLOS DELMAS DA SILVA

Alunos: JALISSON N. DOS SANTOS; JOEL SOUZA PEREIRA LIMA; JONH SOARES SANTOS; LARISSA RAMOS; JOSÉ ANTONIO MENEZES JÚNIOR; LARISSA PEREIRA; WEMERSON SANTOS

É fato que o celular é uma realidade na escola, mas ainda muito distante como instrumento de trabalho docente. Essas tecnologias digitais da informação e comunicação encantam os jovens de hoje. Estes se entretêm bastante nas redes sociais digitais, gravam vídeos, tiram selfies. Com isso, vem o seguinte questionamento: Será que esses apaixonados pelas tecnologias digitais a estão utilizando para aprender os conteúdos estudados em sala de aula? A resposta de fato é que em sua maioria não. Temos casos pontuais, mais ainda é pouco frente às potencialidades de estudo e aprendizagem que esses meios têm para se aprender de forma interativa, colaborativa e democrática. Em virtude dessas inquietações, foi pensado esse projeto de levar o conteúdo matemático para os alunos da 2ª série do ensino médio, tendo como recursos, o celular e a rede

social digital youtube. Não só utilizar esses meios para facilitar o processo ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e atrativo, como também promover uma relação pedagógica, onde o aluno é o foco principal da aprendizagem (autoria discente), e o professor, saindo do papel de transmissor do conhecimento para o de tutor, torna-se um orientador do aluno na construção de seus próprios saberes. Objetivo: Desenvolver no espaço escolar uma prática pedagógica concernente a atual geração, onde os alunos sejam estimulados a desenvolver o raciocínio lógico matemático através da produção de videoaulas, tendo como recursos o celular e as redes sociais digitais. Método: Aulas expositivas trabalhadas com uma média de 20 alunos por turma; orientação para gravação das videoaulas; produção, avaliação e publicação das videoaulas num canal de uma rede social digital; apresentação em sala de aula. Resultados: Foram produzidas pelos alunos da 2ª série do ensino médio 20 videoaulas sobre equações trigonométricas, que posteriormente foram avaliadas, apresentadas em sala de aula e publicadas no canal de vídeo criado pelo docente da turma. Conclusão: Concluímos com esse projeto que, além da aprendizagem facilitada por esses meios digitais, atitudes como o trabalho em equipe, a gestão do tempo, a tomada de decisões, a divisão das tarefas, dentre outras de caráter comportamental entre os alunos, foram de suma importância para que o objetivo do projeto fosse alcançado.

TRANSFORMANDO ENERGIA QUÍMICA EM ELÉTRICA

COLÉGIO ESTADUAL SEN. JOSÉ ALVES DO NASCIMENTO / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): CLAUDEMIR FERREIRA DOS SANTOS; ÉRIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA; FERNANDA QUARANTA LOBÃO BAIRRAL; LIGIA BARBOSA DA SILVA; MANOEL BARROS DE SOUZA; RAFAELA CLARICE RODRIGUES SANTOS; SÓSTENES SOUZA DE OLIVEIRA

Alunos: AEVERTON DA SILVA GONÇALVES; FRANCIELY SANTOS LIMA; JAQUELINE SILVA BARBOSA; MAYELLE DE OLIVEIRA ARAÚJO

A queima de combustíveis (como madeira, gás natural, petróleo ou carvão) vem sendo utilizada há centenas de anos pela humanidade para produzir energia

térmica. Queimamos gás butano para cozinhar, gasolina para mover os carros, carvão para produzir energia elétrica. Em todos esses processos, a combustão é utilizada para gerar calor a partir de uma reação química exotérmica de oxidação do combustível. Este projeto está dividido em duas etapas a primeira visa a obtenção de energia através de reações endotérmicas e exotérmicas, a segunda a transformação dessas energias em energia elétrica com uma pastilha de Peltier, a energia obtida será para utilização em residências, no momento uma maquete. A ideia parte de uma aula de Prática Experimental com a turma do 1º Ano A Integral do Colégio Estadual Senador José Alves do Nascimento. O estudo termodinâmico nos permite utilizar, de forma racional, os combustíveis naturais que podemos extrair da natureza. Além de otimizar o processo de queima, podemos diminuir a poluição atmosférica, reaproveitar ao máximo os resíduos sólidos e construir máquinas cada vez mais eficientes. Quando usamos combustíveis de fontes não renováveis, como o petróleo, ou seus derivados, estamos queimando uma substância que a natureza levou centenas de milhares de anos para fabricar, e cujas reservas são finitas. Por isso, com o passar do tempo, a tendência é que essas reservas se esgotem ou que seja muito difícil extraí-las de forma barata. O estudo termodinâmico nos permite utilizar, de forma racional, os combustíveis naturais que podemos extrair da natureza. Além de otimizar o processo de queima, podemos diminuir a poluição atmosférica, reaproveitar ao máximo os resíduos sólidos e construir máquinas cada vez mais eficientes. As aulas de Prática Experimental têm contribuído para aproximação dos alunos das ciências, o que tem despertado o gosto pela pesquisa e busca de resolução de problemas propostos aos alunos.

TUDO QUE PASSA EM MIM É MUITO

Colégio Estadual Silvio Romero / Lagarto-SE

Coordenação: RENATA CARVALHO

Alunos: DAYANE LORENA JESUS SANTOS; HEIDY DIANA LEANDRO NUNES; IGOR IBRAIM REIS DOS SANTOS; JAQUELINE CHAVES SILVEIRA; JÉSSICA LUANNE DIAS DA SILVA; JONATHAN SANTANA GOIS; JOSÉ VITOR DE JESUS NASCIMENTO; KAROLINE CARVALHO DOS SANTOS; MIRELLE DE SOUZA SILVA

O trabalho proposto faz parte do Projeto “Pátio das Artes”, o qual surgiu com a percepção do distanciamento dos alunos da prática artística aliado ao

pensamento crítico-reflexivo e contemporâneo sobre Arte, e do entendimento de que aprender arte deve ser também através do fazer artístico. Para isso, pensou-se num formato em que incentivasse a pesquisa e sua relação com a prática artística, dialogando, assim, com o processo da aprendizagem escolar. No trabalho proposto para o CIENART – 2017, o tema surgiu depois de ter sido feito um exercício individual em sala de aula chamado ‘escrita rápida’, o qual teria a realidade de cada um como base, sem preocupação com coerência, mas sim com o que vinha de dentro, sem filtros. Os textos falavam de política, problemas na escola e, principalmente, depressão. Com a profundidade de cada discurso sugeri como tema do espetáculo. Trechos de cada escrito formou um texto único que foi a base para a criação. Foram apresentados conteúdos que esclarecessem a estética contemporânea, a dança, o teatro, e, paralelamente, eram feitos laboratórios de fotografia para projeção de imagens e a relação do corpo em cena com elas; música, voz e corpo, com foco na dança e na dramatização. O conteúdo passou por História, através da música brasileira de protesto; pela dança expressionista alemã, técnica do contato-improvisação e ao teatro contemporâneo. Os laboratórios aconteciam paralelamente aos conteúdos e, à medida que avançávamos, o tema do trabalho ganhava forma através de gestos, movimentos, falas e imagens. Apesar dos desafios iniciais, os alunos ficaram mais autônomos nas criações e nas tomadas de decisão. Envolveram-se em tudo, ampliaram seus conhecimentos através dos referenciais teóricos, além da própria experiência de corpo e de cena, onde aprenderam/potencializaram valores de coletividade e descobriram sobre si mesmos. Essa experiência possibilitou novos olhares para si, para a vida escolar e fora dela. Especialmente dentro da escola, um amadurecimento em como se fazer pesquisa, olhares mais atentos e mais críticos em cada tema ou problemática e uma melhora na capacidade interpretativa, seja em textos ou imagens. O Projeto modificou o próprio dia-a-dia escolar, trouxe convites e até hoje um dos espetáculos é apresentado. Depois de tudo, talvez a melhor fala seja de quem viu: ‘Estamos experimentando no projeto de Arte, ARTE! A que mexe com os sentimentos profundos e guardados, a que cumpre a função de tocar na existência do ser, como poucas vezes vivenciei na escola!’ (Professora). ‘Foi magnífico, um ensinamento também. Nos ensinou a não desistir fácil, a sermos mais maduros. Essa alegria está guardada no meu coração!’(aluna). É preciso não desistir da Educação. O discurso deve estar associado à prática, ou cai no vazio. E quando tudo isso é verdadeiramente colocado ao aluno, uma revolução acontece!

UM ESTUDO DOS FENÔMENOS FÍSICOS E QUÍMICOS DAS "CORES DOS FOGOS DE ARTIFÍCIO" E DA "DECOMPOSIÇÃO DA LUZ NO PRISMA"

COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS; DANIELE SANTANA BATISTA; MARIA ELIZABETH GOIS COSTA

Alunos: DIEGO LIMA ALMEIDA; EVERTON CARVALHO PINTO; GABRIEL CASTOR CAVALCANTE; IARA FABRÍCIA DE OLIVEIRA GRAÇA; ILDO CARDOSO DE SOUZA; ISRAEL SANTOS FEITOSA; JOHN WILLIAM DOS SANTOS; JUAN ADRIAN PINA SANTOS; MIGUEL CASTOR CAVALCANTE; NATÂ DA SILVA BARROS

Todas as substâncias são constituídas por pequenas partículas chamadas átomos. Para se ter uma ideia, eles são tão pequenos que um cristal de açúcar pode conter milhões. Os gregos antigos foram os primeiros, a saber, que a matéria é formada por tais partículas, as quais chamaram átomo, que significa indivisível. Muitos fenômenos da Química e da Física são explicados devido à contribuição de modelos atômicos propostos por diversos cientistas, dentre eles: John Dalton (1766-1825), Joseph John Thomson (1856-1940), Ernest Rutherford (1871-1937) e Niels Bohr (1885-1962). No presente projeto partimos de um conteúdo essencial para o conhecimento e entendimento da estrutura da matéria, que envolve noções abstratas e exige que o aluno seja capaz de transitar entre os níveis de representação macroscópico, microscópico e simbólico. Os diferentes modelos atômicos foram trabalhados em sala de aula, através de resolução de exercícios, e também no laboratório de ciências, por meio de atividades experimentais e de modelagem. Para o desenvolvimento do projeto nos restringimos ao modelo estabelecido por Bohr. Os objetivos estabelecidos foram: explicar os fenômenos que circundam as diversas cores dos fogos de artifício, provenientes das transições eletrônicas de diferentes metais, como sódio (amarelo), cobre (azul), bário (verde), estrôncio (vermelho), ferro (dourado), potássio (violeta) entre outros; estudar as cores emitidas da decomposição da luz branca por meio de um prisma, que variam do vermelho ao violeta, passando pelo laranja, amarelo, verde, azul e anil. Os experimentos, "Teste de chama" e "Decomposição da luz branca com o prisma", foram acompanhados pelos bolsistas do Pibid/Química e Pibid/Física da UFS, juntamente com os alunos do 1º ano do Ensino Médio em Tempo Integral, do

Colégio Rollemberg Leite, em Aracaju. A perspectiva é que sejam estabelecidos novos modelos de se abordar os conceitos químicos e físicos, a fim de instigar o protagonismo dos discentes como construtores de seu próprio conhecimento.

UM ESTUDO SOBRE O BULLYING NO COLÉGIO ESTADUAL CÍCERO BEZERRA

Colégio Estadual Cícero Bezerra / Nossa Senhora da Glória-SE

Coordenação: RAFAELA RAMOS VARIÃO

Professor(es) Colaborador(es): WANDISON GOMES DE ANDRADE

Alunos: JAIANE OLIVEIRA; LETÍCIA DE JESUS MELO; MONYELLE KARINE SANTOS OLIVEIRA

O presente trabalho refere-se a resultados preliminares sobre pesquisa desenvolvida no Colégio Estadual Cícero Bezerra, com o objetivo de diagnosticar o fenômeno do Bullying e auxiliar a busca por estratégias para combatê-lo. A violência, o conflito e a agressividade são temas recorrentes em todos os ambientes da nossa sociedade e estão cada vez mais presentes no ambiente escolar, sendo percebidos por instituições e educadores cotidianamente. A análise que se pretende realizar é a respeito da violência que se convencionou chamar de bullying, denominação inglesa que é utilizada para qualificar comportamentos agressivos e realizados de maneira recorrente e intencional por parte dos agressores, através de agressões físicas ou psicológicas sem motivação aparente e com uma reincidência significativa. Através de pesquisa de campo realizada entre 2016 e 2017, buscou-se identificar o fenômeno do bullying, caracterizar ações diretas e indiretas de violência, analisar a prática do cyberbullying e a percepção dos funcionários docentes e não docentes sobre essas ações no ambiente escolar. O instrumento de pesquisa utilizado foi formulário online pré-estruturado, elaborado no Google.docs, individual e anônimo. A análise estatística dos dados obtidos no levantamento ocorreram através da elaboração de gráficos e planilhas. Os resultados da pesquisa devem conscientizar os educadores de instituições de ensino, para que estes sejam capazes de conhecer, refletir e desenvolver mecanismos capazes de enfrentar o problema do bullying no âmbito escolar.

UM OUTRO OLHAR SOBRE O BAIRRO SANTA MARIA

COLÉGIO ESTADUAL DR JUGURTA BARRETO DE LIMA / ARACAJU-SE

Coordenação: MURILO AGUIAR DE SOUZA

Alunos: GLAUCIA RODRIGUES DE MELO; KETLY BARROS DE JESUS; LESLY EMILLY SANTOS FARIAS; PAULA REGINA SANTOS RAMOS; POLYANA CARDOSO DA SILVA; RAYANE SILVA SOUZA

O presente trabalho tem como objetivo despertar outro olhar sob o lugar vivido pelos estudantes do Colégio Estadual Dr. Jugurta Barreto de Lima: bairro Santa Maria. O colégio está localizado na travessa 21, s/n, bairro Santa Maria, município de Aracaju. O bairro faz parte da zona de expansão do município e apresenta altas taxas de pobreza e criminalidade. É nesse contexto que pesquisar a história desse lugar e das pessoas que lá convivem oportuniza o entendimento do lugar e, conseqüentemente, sua valorização. A compreensão do lugar onde desenvolvemos nossas atividades cotidianas nos remete a uma visão crítica, não somente do lugar, mas do espaço geográfico. As pesquisas estão sendo realizadas pelos estudantes do ensino médio sobre “seus” lugares no Santa Maria faz parte do Projeto A rádio da escola na escola da rádio coordenado pelo Grupo de Pesquisa em Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC, da Universidade do Estado da Bahia. Para essa construção, utilizamos uma abordagem colaborativa-participativa, na qual os envolvidos, (professores, estudantes e comunidade escolar) são atores e autores do processo. Para compor a investigação dos espaços estão sendo realizadas entrevistas com antigos moradores, pesquisas bibliográficas, visitas técnicas, oficinas, entre outras atividades importantes na construção da expressão espacial pelos estudantes.

UMA ESCOLA DE OUTRORA: ENTRE REGISTROS, PEDAÇOS E RELATOS

COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: RICHARDSON BATALHA DE ALBUQUERQUE

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ FRANCISCO ANDRADE DOS SANTOS

Alunos: CAROLINE KELLY DOS SANTOS SACRAMENTO; EMILY BISPO DOS SANTOS; FERNANDO BARBOSA DOS SANTOS; GABRIEL DE SOUZA TELES; KELVIN DANTON SILVA DOS SANTOS; MARCOS DE JESUS DA SILVA; RODRIGO DO SACRAMENTO PAIXÃO; SANDRIELLY DE JESUS SILVA; TARCILLO DE MENEZES RAMOS JUNIOR; YRINA MELO ALVES

A presente pesquisa é fruto do desenvolvimento de uma disciplina Eletiva proposta na escola para os alunos do 1º ano do Ensino Médio Integral, denominada "só sei que nada sei", levando a um pequeno resgate histórico da escola. Com o passar do tempo, os rumos investigativos deixaram de ser apenas amador se tornando um desafio da escola em despertar o espírito investigativo científico nos educandos como forma de possibilitar reconhecimento de mundo em que estão inseridos. Este despertar e reconhecimento só foi possível a partir do momento que as ações em sala de aula das disciplinas de geografia e história assumiram novas práticas de ensino na construção de uma postura reflexiva, crítica e ativa diante as situações problemas que surgiram no cotidiano da escola. A situação problema existente na escola se traduz no esquecimento das raízes históricas da mesma enquanto instituição que a mais 60 anos presta relevantes serviços educacionais e educativos a comunidade, ficando seus documentos guardados de maneira inadequada levando a decomposição e futuro esquecimento de registros memoráveis nos primeiros idos de 1950. O objetivo da pesquisa é promover o espírito investigativo dos alunos possibilitando ações educativas na construção do resgate histórico da escola enquanto espaço das interações e intervenções sociais ao longo dos tempos. Para tanto foi promovido o contato direto com a metodologia científica visando a descoberta das habilidades e competências importantes para o saber e o fazer científico no futuro caminho acadêmico, profissional e social. A metodologia envolvida se destaca pela pesquisa exploratória. O campo da coleta de dados se constitui no colégio Estadual José Rollemberg Leite na cidade de Aracaju. Os sujeitos envolvidos conta com a participação de 10 alunos do 1º ano do Ensino Médio Integral. Para a coleta de dados utilizamos entrevistas semiestruturada com ex funcionários da escola, bem como análise de fontes documentais nos arquivos da escola na década de 1950. Os conteúdos ministrados alicerçam sobre a metodologia científica, história da arte, identidade e relações sociais e mudanças e transformações no espaço geográfico. Como primeiros resultados podemos constatar a presença de livros chamados de ponto, datados dos primeiros anos de 1950, onde encontram-se registrados o cotidiano de funcionários e grade curricular, bem como outros documentos, tais como ata de exame admissão para os anos finais da escola primária, plano de aula, declarações de afastamento por licença médica dentre outras fontes, sendo que

grande parte encontra-se deteriorada devido a conservação e uso inadequado. Esta pesquisa contribui para um novo olhar na conservação e gerenciamento dos documentos produzidos pelas escolas ao longo do seu funcionamento não se fazendo perder documentos que registram hoje o que amanhã será de grande importância no processo histórico-social.

USO RACIONAL DA ÁGUA DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO DOS COLÉGIOS “HAMILTON ALVES” E “ROLLEMBERG LEITE”

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA e
COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / SÃO CRISTÓVÃO E
ARACAJU-SE

Coordenação: ADNEIDE DA CONCEIÇÃO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): ANA GARDÊNIA SANTOS MANGUEIRA REIS; ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; GIVANILDO BATISTA DA SILVA; JACYARA QUINTELA VIEIRA SILVA

Alunos: ANDRÉ MARCOS SANTANA VIEIRA; BRUNA ALESSANDRA LOPES SANTOS; GABRIELA SANTOS SILVESTRE; IRLARY VIVIAN OLIVEIRA SANTOS; JACQUELINE ANDRADE MATOS; LUCAS GABRIEL MATOS SANTOS; MIKE KEVIN DORTAS SANTOS; VINIK ALVES DÓRIA; WILLIAM PEREIRA DE JESUS; ZARAT DIAS DE OLIVEIRA

O nosso planeta está inundado em um volume de aproximadamente 1,4 bilhão de km³ de água, cerca de 71% da superfície da Terra. Apesar disso, muitas localidades ainda não têm acesso a quantidades de água com características de potabilidade adequadas às necessidades do consumo humano. Atualmente, mais de 1,3 bilhão de pessoas carecem de água doce no mundo, e o consumo humano de água duplica a cada 25 anos, aproximadamente. Por esse motivo, o gerenciamento da água, mediante o uso racional de água e energia, deve ser

primordial para garantia de água às futuras gerações. As Escolas sustentáveis, definidas como aquelas que mantêm relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, tem papel fundamental na formação de cidadãos socioambientais. Levando em conta tais considerações, o presente projeto está sendo desenvolvido com professores das disciplinas de Matemática, Biologia, Física e Química, juntamente com os alunos do 1º ano do Ensino Médio Integral em Tempo Integral dos Colégios “Hamilton Alves” E Rollemberg Leite” e tem o objetivo de apresentar soluções ambientais sustentáveis que contribuam para minimizar o impacto ambiental causado pelo descarte de água proveniente dos aparelhos de ar condicionado da própria escola, bem como da redução da conta de água da instituição. Algumas ações foram estabelecidas para a execução do projeto, tais como: pesquisas bibliográficas sobre o objeto deste estudo; cálculos da quantidade de água desperdiçada; armazenamento da água em reservatórios para posterior utilização na jardinagem, na horta, na limpeza de banheiros e pisos das próprias escolas. Outras ações estão em desenvolvimento, como a canalização e armazenada em reservatório com maior capacidade e análises físico-químicas e microbiológicas da água, a fim de utilizá-la em outras áreas.

UMA VIAGEM ATRAVÉS DAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANA MÁRCIA BARBOSA DOS SANTOS SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): CRISTIANI DINIZ MENDONÇA FONSECA LIMA; DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA; RAFAELE SANTOS ANDRADE; RAFAELLI SANTOS SOUZA; TARSYLLA MORAIS CARVALHO PINHEIRO SILVA; VANESSA DE REZENDE GONZALEZ GUIMARÃES

Alunos: ANA CAROLINA SANTOS DE MENEZES; BIANCA DOS SANTOS FARIAS; CARLA CRISTINA OLIVEIRA; DANILO DOS SANTOS; KAREN CRISTINA SOARES SILVA; KEVIN DE JESUS SILVA; LEONARDO SILVA TELES; MARIA EDUARDA SOARES DA CRUZ; MATEUS MARINHO; RIAN BRITO DOS SANTOS

O presente trabalho pretende apresentar os resultados de uma pesquisa acerca das Expressões Idiomáticas desenvolvida no Colégio Estadual Professor Hamilton Rocha, situado no Conjunto Eduardo Gomes (São Cristóvão), com alunos

pertencentes ao 1º ano do ensino médio matriculados em regime de tempo integral. O objetivo deste estudo foi o de explorar o aspecto dinâmico, criativo e polissêmico da linguagem envolvendo a Língua Portuguesa, a Língua Espanhola e a Língua inglesa. O trabalho foi desenvolvido em aulas das referidas disciplinas, sob orientação das professoras responsáveis pelas mesmas. A pesquisa ora apresentada buscou evidenciar a importância das referidas expressões no processo comunicativo, a história relacionada ao surgimento das mesmas, a ênfase conferida à oralidade em seu uso corrente, a presença na literatura e na publicidade, a espontaneidade e o humor associados ao seu uso, bem como a correspondência de algumas expressões verificadas em Português, Espanhol e Inglês. A metodologia adotada foi a da pesquisa bibliográfica com ênfase na participação efetiva dos discentes e desenvolvida em diferentes espaços da escola, tais como: sala de aula, biblioteca e no laboratório de informática. A partir das pesquisas realizadas foram produzidos textos, cartazes contemplando tais expressões e seus significados e um jogo relacionando as que coincidem nas línguas envolvidas. Além dos conhecimentos linguísticos e textuais, observou-se que, por meio desta pesquisa, os discentes conseguiram agregar informações históricas e geográficas relativas às três línguas na perspectiva interdisciplinar e desenvolveram uma postura crítica e investigativa no que tange ao processo comunicativo, além da fluência nas línguas abordadas.

VAMOS FALAR SOBRE O CRACK

Escola Estadual Professora Maria Hermínia Caldas / Nossa Senhora do Socorro-SE

Coordenação: CAROLINE LOUREIRO BORGES

Professor(es) Colaborador(es): ANDREA SILVA DE LIMA; ISABEL CRISTINA ROSA SANTOS; ROSENILDE OLIVEIRA LEAL; SUELY CRISTINA DA SILVA SANTOS

Alunos: ANY CAMILLY NASCIMENTO SANTOS; DOUGLAS HENRIQUE SANTOS SILVA; JENIFER NATALI SOARES DE MENEZES; JOSÉ GUILHERME DOS SANTOS BARRETO; JÚLIA RAQUEL SIQUEIRA FERRO; KAUAN SANTOS INÁCIO; MATHEUS SANTANA DOS SANTOS; MAYANE LIMA DA SILVA; NATHALIA MYKAELLY SILVA DE MELO; RAFAEL CONCEIÇÃO

A dependência química de entorpecentes é alvo de grande preocupação a nível mundial, não só por conta dos danos causados a mente e a saúde, mas também

pelo impacto social. A escola sente diretamente esse impacto onde estudos demonstram o crescimento alarmante do uso de drogas entre os adolescentes e jovens. O projeto “Vamos falar sobre crack”, destaca o crack, uma droga devastadora que vem dominando todas as classes sociais no Brasil e no mundo, como objeto de estudo, além de abordar outros tipos de drogas e suas consequências. O objetivo é realizar um diagnóstico sobre o uso e abuso de entorpecentes entre adolescentes da comunidade do complexo Taiçoca, mais precisamente no conjunto habitacional Albano Franco e Marcos Freire, tomando por base estudantes da Escola Estadual Professora Maria Hermínia Caldas e compreender os fatores que levam os adolescentes ao uso para criar um diálogo com a comunidade escolar. Após o levantamento de dados e diagnóstico tratar desse assunto para sua prevenção e enfrentamento, ampliando essa discussão e a levando para a sala de aula, apropriando-se da arte para uma melhor percepção e entendimento. Culminando numa apresentação artística, com música, dança e teatro elucidando tudo aquilo que foi construído durante o processo. Assim não limitando o trabalho somente aos alunos envolvidos diretamente com o projeto, mas os transformando em agentes multiplicadores, fazendo com que outros jovens sejam alcançados. Reforçando que a melhor maneira para combater o avanço das drogas e os seus malefícios é a prevenção e conscientização.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: UMA INVESTIGAÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Colégio de Aplicação / São Cristóvão-SE

Coordenação: ÉCCIA ALÉCIA BARRETO DE JESUS

Alunos: KAROLYNE OLIVEIRA MOURA; SABRINA LIS ROCHA DA SILVA

A língua é um sistema vivo e adaptável aos contextos de uso. Trata-se de um universo complexo, rico, dinâmico e heterogêneo; que está em constante variação/mudança. A falta de compreensão de que a língua está sujeita a diversas mudanças pode provocar impactos, como o preconceito linguístico (BAGNO, 2001), o que evidencia a necessidade de discussão no âmbito escolar. Neste projeto, objetivamos verificar como a noção de variação linguística está

sendo vista/vivenciada no Colégio de Aplicação/UFS, com o intuito de despertar na comunidade escolar a importância da língua enquanto construção social. Para desenvolvê-lo, estão envolvidas duas discentes que pertencem ao 2º ano do Ensino Médio, do Colégio de Aplicação/UFS - as quais são bolsistas de PIBICJr/Fapitec. A pesquisa está sendo desenvolvida com alunos do Ensino Básico, do sexto ano do Ensino Fundamental ao terceiro ano do Ensino Médio, e com professores, os quais fazem parte da referida instituição. Em média, a pesquisa pretende, ao final, contar com a colaboração de 40 participantes, entre alunos e professores. Os procedimentos seguidos para desenvolver este estudo são: leitura e resenha da bibliografia indicada, aplicação de questionário aos estudantes e professores (a fim de verificar a percepção dos discentes e docentes do Codap/UFS sobre variação linguística), rodas de debates, estudo de algumas questões sobre variação linguística nos livros de Língua Portuguesa - com caráter educativo e colaborativo - e confecção de “joguinhos” sobre variação linguística (pesquisados e confeccionados pelas bolsistas de PIBICJr/Fapitec do referido projeto). Verificar fatores relacionados à variação linguística pode colaborar para que o aluno busque compreender a história e as origens de sua língua, a fim de defendê-la, ao invés de incitar o preconceito linguístico, por exemplo. Nessa perspectiva, as discentes, ao desenvolverem este projeto, terão a experiência de realizar a pesquisa, ao mesmo tempo em que contribuirão para que a comunidade escolar compreenda que existem vários falares e que todos devem ser igualmente respeitados. Tudo isso colaborará na apropriação do conhecimento científico no que se refere à própria língua.

Divulgação Institucional

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: LIUDMILA MIYAR OTERO

Equipe: ANA CRISTINA FREIRE ABUD

Apresentação da produção científica e dos projetos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Enfermagem.

APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE INTEGRIDADE ESTRUTURAL DA UFS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: CARLOS OTÁVIO DAMAS MARTINS

Equipe: ERICK CERQUEIRA DAS NEVES; BIANCA MENDONÇA CUNHA; AMANDA SILVA DO NASCIMENTO

Aproximando os setores acadêmico e industrial, o LAIES vem desenvolvendo pesquisas cooperativas nas áreas de tecnologia de materiais e integridade estrutural. Neste evento, serão apresentados resultados e tecnologias desenvolvidas no ultimo triênio e algumas das possibilidades inovadoras para o futuro da Engenharia de Sergipe.

ELABORAÇÃO DE UM KIT EXPERIMENTAL PARA O ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM DEMONSTRAÇÕES INTERATIVAS NO PIBID/FÍSICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / COLÉGIO ESTADUAL
EDUARDO SILVEIRA (CEES) / COLÉGIO ESTADUAL DR. AUGUSTO
CÉSAR LEITE (CEACL) / COLÉGIO ESTADUAL DJENAL TAVARES DE
QUEIROZ (CEDTQ)

Coordenação: TIAGO NERY RIBEIRO

Equipe: LAYS BISPO SANTOS; MARIA VERÔNICA LIMA ANDRADE; LUCAS DE CARVALHO DANTAS; PALOMA DE SOUZA PASSOS; PATRÍCIA SOARES DE LIMA

As questões sociais da ciência e da tecnologia no mundo contemporâneo vem sugerindo aos professores uma mudança em suas ações metodológicas, exigindo a adoção de estratégias de ensino inovadoras que potencializem o processo de ensino e de aprendizagem para algo contextualizado e significativo para o estudante. Nessa perspectiva, a utilização de demonstrações interativas para o ensino de física tem o potencial de auxiliar o professor na abordagem dos fenômenos físicos, na sua atividade científica e suas aplicações no cotidiano em sala de aula. Neste trabalho, temos por objetivo apresentar um kit experimental que vem sendo elaborado pelos bolsistas do subprojeto de Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do campus Prof. Alberto Carvalho/UFS, tendo como princípios as aulas de demonstração interativa (Interactive Lecture Demonstration, ILD), e que têm por objetivo envolver os estudantes em atividades que confrontam conhecimentos prévios em relação a um conceito central. O kit experimental é voltado para os estudos de física do ensino básico, tem baixo custo e é de fácil manuseio, vem com material instrucional que tem por objetivo auxiliar o trabalho do professor no cotidiano da sala de aula.

ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO SOLAR (RUS)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: PAULO MARIO MACHADO ARAUJO

Equipe: JORGE VIEIRA DOS SANTOS JUNIOR; WALLAS DE OLIVEIRA SANTOS; ISAU DE SOUZA ALVES JUNIOR; MATEUS MONTEIRO RODRIGUES

A utilização e a demanda de técnicas para produção de energia menos agressivas à natureza são uma necessidade de âmbito mundial. Existem diversas fontes energéticas que formam alternativas para suprir essa demanda, entre elas está o Sol, que é a maior fonte energética existente à disposição do homem. Esta é uma forma de energia limpa, gratuita e que pode ser diretamente utilizada, não precisando de nenhuma transformação para o seu aproveitamento. Porém, mesmo com muitos atributos, a energia solar ainda é pouco empregada quando comparada ao seu potencial. Sendo assim, será apresentada uma pesquisa na área de aproveitamento energético coordenada por um professor do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Sergipe (UFS) com a participação de alunos do 8º período de Engenharia Mecânica da mesma instituição que consiste no desenvolvimento de um Restaurante Universitário Solar (RUS) que funcionará de forma híbrida, utilizando tanto a energia solar como também a energia proveniente da combustão do gás liquefeito de petróleo (GLP). O objetivo principal é atender a demanda de refeições do restaurante universitário da UFS e oferecer uma opção sustentável ao uso do GLP. Para isso, está sendo desenvolvido um sistema que capte a energia térmica emitida pelo sol e a utilize na geração contínua de vapor com a finalidade de cozer os alimentos. Para um melhor desenvolvimento do projeto, este foi dividido em dois subsistemas, concentrador e reator, sendo o primeiro responsável por concentrar os raios solares e o segundo por utilizar a energia térmica concentrada para gerar vapor.

NOSSO MUSEU DE PLANTAS: HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (ASE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: MARLA IBRAHIM UEBE DE OLIVEIRA

Equipe: MARTA CRISTINA VIEIRA FARIAS; RAINAN MATOS DÉDA; JOANA CAMILA DE SANTANA OLIVEIRA; MATHEUS NASCIMENTO SANTOS

O Brasil é um dos países mais diversos em termos de número de espécies de plantas, algas e fungos, possuindo mais de 20% de todos os registros de plantas no mundo. O acesso a esta informação só é possível porque existem pesquisadores que trabalham com taxonomia, que trata da identificação, nomeação e classificação dos organismos. O “escritório” da maioria desses pesquisadores são museus botânicos chamados herbários. Nos herbários, presentes em diversas instituições mundiais, podemos encontrar plantas, algas e fungos preservados secos ou em meio líquido. O Herbário da Universidade Federal de Sergipe, conhecido como Herbário ASE, está situado no Departamento de Biologia e possui mais de 38 mil exemplares no acervo. Eles dão apoio a pesquisas e trabalhos de extensão nas áreas de biologia, ecologia, agricultura, farmácia, medicina, química, dentre outras. Através dos dados nele encontrados, podem ser observadas a variação morfológica das espécies, a distribuição geográfica e diferentes potencialidades das mesmas. Muitas políticas públicas ambientais, principalmente aquelas envolvendo a diversidade botânica, têm decisões sustentadas por informações obtidas em herbários. O principal foco do Herbário ASE é o levantamento da flora de Sergipe, e embora a degradação de diferentes tipos de vegetação no Estado esteja avançada, nos últimos anos foram encontradas espécies novas para a ciência. Assim, acredita-se que ainda há muito a ser realizado e conhecido em Sergipe, e as ações realizadas no ASE por alunos e pesquisadores precisam ser divulgadas.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS APLICADO À SISTEMAS AGROECOLÓGICOS

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE
(EMDAGRO) / SERGIPE PARQUE TECNOLÓGICO (SERGIPETEC)

Coordenação: MARCELO DA COSTA MENDONÇA

Equipe: NEUSA ROSANI STAHLSCMIDT LIMA; NORIVALDO LIMA SANTOS; LUZIA NILDA TABOSA ANDRADE

Em outubro de 2013, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) lançou o resultado do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para). O levantamento mostrou que 36% das amostras de alimentos analisadas em 2011 e 29% das realizadas em 2012 tiveram presença elevada de agrotóxico. Além disso, 30% apresentaram índices abaixo do permitido, mas que também pode ser nocivo à saúde. Em Aracaju, de acordo com os dados mais recentes do SINITOX, foram registradas 4 mortes por intoxicação com agrotóxicos destinados ao uso agrícola no ano de 2012. No Estado de Sergipe, o agente agrotóxico apresenta-se como sendo o maior responsável pelos casos de intoxicação humana, ficando à frente dos medicamentos e animais peçonhentos. Diante deste cenário, o presente projeto pretende estabelecer estratégias de estruturação, pesquisa e extensão rural que visam a redução do uso de agrotóxicos no Estado, por meio de implementação de técnicas de controle biológico somadas a práticas de orientação e educação fitossanitária, voltadas aos produtores rurais e jovens, especialmente de escolas agrícolas. As propostas de desenvolvimento de métodos de controle biológicos, produção de bioprodutos, serão apoiadas pelas estruturas físicas instaladas no Estado, onde, desde o final de 2014, concluiu-se a construção de uma Biofábrica de produção de fungos entomopatogênicos e um laboratório de pesquisa e controle de qualidade. A execução do projeto ora apresentado ampliará e complementará essas ações apoiando a operacionalização destas estruturas e viabilizando a produção de bioprodutos (fungos entomopatogênicos) em escala comercial. Estes bioprodutos poderão ser disponibilizados aos agricultores sergipanos como método alternativo a utilização de agrotóxicos para o controle de pragas agrícolas, e com o potencial de atingir comunidades rurais de outros estados da região Nordeste.

PPGEO: 34 ANOS PRODUZINDO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / GRUPAM, DAGEO,
SOCIEDADE E CULTURA, LATER, GEPRO, GEOPLAN, ESTADO
CAPITAL E TRABALHO

Coordenação: SÔNIA DE SOUZA MENDONÇA MENEZES

Equipe: VANESSA MODESTO DOS SANTOS; GIVALDO SANTOS DE JESUS; MARIA MORGANA SANTOS SANTANA; RAFAELA SANTOS PAZ; LUANA PEREIRA LIMA

A participação do PPGEO na VII Feira de Ciência de Sergipe tem por objetivo divulgar as pesquisas realizadas no âmbito desse programa de pós graduação envolvendo a área de concentração organização e produção do espaço agrário e dinâmicas territoriais, a partir das linhas de pesquisas: dinâmica ambiental, dinâmicas territoriais e produção do espaço agrário. Na oportunidade divulgaremos a produção científica do programa a partir da exposição das pesquisa pelos representantes dos grupos de pesquisa vinculados ao PPGEO. faremos a exposição da produção de teses e dissertações, revista geonordeste e dos livros publicados pelos docentes e discentes do programa para a comunidade estudantil.

O ITPS E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SERGIPE

INTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISAS DO ESTADO DE SERGIPE
(ITPS)

Coordenação: LUCIA CALUMBY B. DE MACEDO

Equipe: PRISCILLA DA ROSA HERCULANO VIEIRA; MARCUS SÂNDALO BATISTA; NATALI LEITE DOS SANTOS; ROSEMARY MENEZES OLIVEIRA; EDJANE MATOS DE ABREU; ABGAIL VIEIRA MENDONÇA; ELBA CRISTIANE BRANDÃO

O objetivo principal da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é mobilizar a população, especialmente crianças e jovens, em torno da ciência. O ITPS estará de portas abertas para receber os alunos e demonstrar as atividades desenvolvemos na área de ciência e tecnologia. O alvo principal são os jovens,

pois pretendemos estimular o contato com o mundo dos pesquisadores e incentivar a escolha de carreiras que contribuam para o desenvolvimento do país.

O objetivo também é aproximar a população da ciência e tecnologia por meio de eventos que tratem do tema com linguagem acessível. A ideia é estimular a curiosidade e manter a discussão entre a população para que todos entendam que a ciência está presente no nosso dia-a-dia.

PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: IRACEMA MACHADO DE ARAGÃO

Equipe: MARIA CONCEIÇÃO MELO SILVA LUFT

O Programa de Mestrado Acadêmico em Administração da Universidade Federal de Sergipe (PROPADM) foi criado em agosto de 2011 e tem como objetivo geral formar profissionais mestres com capacidade para atuar na docência de nível superior, conduzir estudos e pesquisas, propor soluções, bem como desenvolver novas pesquisas na área de Pequenas Empresas, Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia. O PROPADM faz parte do esforço de expansão da Universidade Federal de Sergipe e atende a uma das estratégias do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que é a consolidação e ampliação da pós-graduação stricto sensu no Estado de Sergipe. O atendimento desse objetivo se reflete na formação de novos recursos humanos que atuam no espaço socioeconômico e cultural do Estado e Região como agentes de desenvolvimento local e regional. Objetivos Especificamente pretende-se: Desenvolver estudos no campo da gestão de negócios, com ênfase em análise das pequenas empresas, empreendedorismo, inovação e tecnologia. Formar pesquisadores e pessoal qualificado para o exercício do magistério superior com competências acadêmicas voltadas à gestão de pequenas empresas, empreendedorismo, inovação e tecnologia.

PROJETO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA UFS-UFMG-UFPR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MINAS GERAIS (CEDEPLAR) / UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PARANÁ (PPGE)

Coordenação: LUIZ CARLOS DE SANTANA RIBEIRO

Equipe: FERNANDA ESPERIDIÃO; LUIZ CARLOS DE SANTANA RIBEIRO; MARCO ANTONIO JORGE; FABIO RODRIGUES DE MOURA; JOSÉ RICARDO DE SANTANA

O Programa Acadêmico de Pós-graduação em Economia da UFS (NUPEC), em funcionamento desde 2015 está, desde então, em processo de consolidação. Nesse processo, a cooperação institucional ocupa papéis fundamentais, que podem ser entendidos em dois momentos distintos. No momento inicial, parcerias com o Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, (CEDEPLAR) da Universidade Federal de Minas Gerais, com o Curso de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Econômico (PPGE) da Universidade Federal do Paraná, ambas com conceito 6 na CAPES, permitirão o intercâmbio entre os docentes e discentes desses programas. Essas parcerias contribuem para o intercâmbio de pesquisadores com a finalidade de pesquisas conjuntas, realizações de seminários, mini cursos, palestras. O segundo momento desse projeto de cooperação entre o NUPEC, o CEDEPLAR e o PPGE, tem também, o objetivo encaminhar os discentes do NUPEC para o doutorado de outros programas, dentre os quais o CEDEPLAR e o PPGE, visto que o NUPEC não oferece ainda um curso de doutorado. Sendo assim, o objetivo geral deste projeto é elevar a interação do Mestrado Acadêmico em Economia da Universidade Federal de Sergipe (NUPEC/UFS) com Instituições de Ensino Superior parceiras com melhor conceito junto a CAPES, por meio de missões de trabalho, visando a consolidação da Linha 1 - Crescimento econômico e tecnologia - do NUPEC/UFS. Em outras palavras, este projeto viabilizará o intercâmbio institucional entre a UFS, UFMG e UFPR. Como objetivos específicos, podem-se elencar: i) formação complementar do corpo discente do NUPEC/UFS; ii) oferta de cursos de atualização ao quadro docente do NUPEC/UFS; e iii) estímulo à produção acadêmica em cooperação.

SERGIPE PARQUE TECNOLÓGICO (SERGIPETEC)

SERGIPE PARQUE TECNOLÓGICO (SERGIPETEC)

Coordenação: CARLA CÁSSIA DE JESUS ALMEIDA

Equipe: JOSE WIRES SANTOS SILVA; RITA DE CASSIA CARDOSO DOS SANTOS; MARCOS FELIPE SOBRAL DOS SANTOS; VITOR VAZ; FRANCISCO PEDRO DE JESUS FILHO

O SergipeTec tem como objetivo a geração de emprego e renda, do conhecimento, do ensino, da pesquisa e inovação. Trabalha em conjunto com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia de Sergipe (SEDETEC), fazendo parte do sistema de inovação do Estado. Atua com três áreas prioritárias: biotecnologia, com foco na tecnologia de organismos vivos; energia, que trabalha com petróleo e gás e energias renováveis (solar, eólica, biomassa); e tecnologia da informação e comunicação, com destaque na atuação da modernização do sistema fazendário, de sistemas de informações educacionais, e controle de finanças públicas como também, com serviços especializados em testes de software.

Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICJr)

A GENTE CONTRA O AEDES AEGYPTI: PROPOSTA DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS
(CEPARD)

Coordenação: ISABELA SANTOS CORREIA ROSA

Equipe: JOSEFA GILVANDA DE MOURA SANTOS NETA; JOSÉ JAILSON SANTOS RODRIGUES

O ambiente está em processo contínuo e dinâmico de transformação, resultante de fenômenos naturais e ações antrópicas. Uma proposta pedagógica de educação ambiental tem que contemplar essas alterações, considerando que os grupos sociais se apropriam de maneiras diferentes dos recursos naturais, em função de fatores históricos, econômicos e culturais. A proposta pedagógica de educação em saúde ambiental apresentada nesse projeto deve contribuir para a formação de cidadãos críticos, que vejam no ambiente o reflexo do seu comportamento. A partir do momento em que os discentes se veem como parte importante no processo de saúde ambiental, eles tendem a mudar hábitos e valores, que podem contribuir para o crescimento da consciência ambiental dos mesmos e dos seus próximos. Essa é a grande importância de abordar temas como esses na escola, promover a educação em saúde ambiental desde cedo! Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo geral analisar os efeitos do desenvolvimento de atividades de educação em saúde ambiental, na formação crítica de alunos numa escola estadual do município de Lagarto, Sergipe. Trata-se de um trabalho de natureza interdisciplinar, que abarca as relações entre os conhecimentos biológicos com o contexto histórico, político, tecnológico e ambiental. O projeto vem sendo desenvolvido por uma aluna e um aluno, ambos cursando atualmente, o terceiro ano do ensino médio. No evento, vamos apresentar as ações de pesquisa, educação e combate, no que se refere ao mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela disseminação da dengue, zika e chikungunya.

A LITERATURA DE CORDEL SERGIPANA AUXILIANDO NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: EVIDÊNCIAS DOS ASPECTOS GEOGRÁFICOS, SOCIAIS E POLÍTICOS DA LITERATURA DE CORDEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / COLÉGIO DE
APLICAÇÃO (CODAP)

Coordenação: SHIZIELE DE OLIVEIRA SHIMADA

Equipe: PAULA RODRIGUES DA SILVA; SAULO HENRIQUE SOUZA SILVA; AÉCIO LUCAS OLIVEIRA NUNES

O presente trabalho é resultado parcial da pesquisa PIBIC Jr 2017/2018, realizado por estudante do 2º Ano do Ensino Médio, sobre a importância da literatura de cordel que se destaca como metodologia de ensino, tendo a interdisciplinaridade do conhecimento apreendido nas diversas áreas de ensino. Para isso, a pesquisa tem como objetivo identificar os aspectos geográfico, sociais e político da literatura de cordel, através da catalogação das obras de cordéis pertencentes às bibliotecas públicas em Aracaju/SE. A metodologia utilizada ocorreu com o levantamento bibliográfico em diversos livros, artigos, dissertações, além de trabalho de campo nas Bibliotecas Públicas Epifânio Dória e Clodomir Silva para a catalogação dos cordéis. Toda a pesquisa de campo está sendo realizada em parceria com os pesquisadores que fazem parte da Pesquisa PIBIC/UFS 2016/2017, sob a mesma orientadora. Dessa maneira, ocorreu a catalogação dos cordéis, expondo o autor, o assunto da obra a biblioteca que pode encontrar, realizando o arquivamento de cordéis em PDF, organização de Banco de Dados e a publicação de um Blog. A pesquisa contribuirá para investigação e produção de material pedagógico (Banco de dados) que possa servir de apoio para a produção didático-metodológica, auxiliando no ensino-aprendizagem das escolas de educação básica. Portanto, a pesquisa possibilitará que mais pessoas tenham acesso aos cordéis catalogados nas bibliotecas, fortalecendo o incentivo e preservação dessa importante literatura para a relação ensino-aprendizagem.

A LITERATURA DE CORDEL SERGIPANA AUXILIANDO NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: EVIDÊNCIAS DOS ASPECTOS HISTÓRICOS, ECONÔMICOS E CULTURAIS DA LITERATURA DE CORDEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / COLÉGIO DE
APLICAÇÃO (CODAP)

Coordenação: SHIZIELE DE OLIVEIRA SHIMADA

Equipe: AÉCIO LUCAS OLIVEIRA NUNES; SAULO HENRIQUE SOUZA SILVA; PAULA RODRIGUES DA SILVA

O presente trabalho é resultado parcial da pesquisa PIBIC Jr 2017/2018, realizado por estudante do 2º Ano do Ensino Médio, sobre literatura de cordel e sua importância na relação ensino-aprendizagem, com destaque para o Nordeste brasileiro e o estado de Sergipe, para expor as conexões que se estabelecem entre o ensino e os conteúdos pertinentes em cordéis. A metodologia utilizada ocorreu a partir da leitura e fichamento de livros, dissertações e artigos, além do trabalho de campo em duas bibliotecas públicas, sendo a Clodomir Silva e Epifânio Dória, situadas na cidade de Aracaju/SE. Toda a pesquisa de campo está sendo realizada em parceria com os pesquisadores que fazem parte da Pesquisa PIBIC 2016/2017, sob a mesma orientadora. Dessa maneira, ocorreu a catalogação dos cordéis, expondo o autor, o assunto da obra a biblioteca que pode encontrar, realizando o arquivamento de cordéis em PDF, organização de Banco de Dados e a publicação de um Blog. Com a pesquisa, evidenciará a literatura de cordel sergipana a partir dos aspectos históricos, econômicos e culturais, destacando a importância de manter um acervo que expressa a cultura sergipana e nordestina. Portanto, sendo notório o fato do cordel ser um primordial instrumento sociocultural e educacional, é indubitável a necessidade de maior visibilidade dessa literatura nas escolas e sociedade, para ampliar o gosto pela leitura e valorização da cultura sergipana.

ERVAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS E UTILIZADAS NA CIDADE DE UMBAÚBA, SERGIPE, BRASIL

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANFILÓFIO FERNANDES VIANA

Coordenação: PEDRO ERNESTO OLIVEIRA DA CRUZ

Equipe: ROSANA SANTOS DE SOUZA; INGRID CHAIANE CONCEIÇÃO SANTOS; ELAINE RAMOS DOS SANTOS; IZABELA SANTOS DE SOUZA

Na cidade de Umbaúba/SE, as pessoas mais idosas representam uma rica fonte de conhecimento popular sobre plantas medicinais e, por isso, são frequentemente consultadas pelos mais jovens sobre o uso de muitas ervas para a cura e tratamento de muitas doenças. Os objetivos deste trabalho foram: verificar o conhecimento que os moradores da cidade de Umbaúba/SE possuem a respeito das plantas medicinais; e, gerar um banco de dados acerca das espécies de plantas medicinais que são comercializadas na cidade. Trata-se de um projeto realizado com alunos do Colégio Estadual Prefeito Anfilóbio Fernandes Viana do 3º ano do Ensino Médio. A pesquisa iniciou com o levantamento das espécies de plantas medicinais que são comercializadas na cidade. Os herbolários da cidade foram entrevistados com base em um questionário pré-elaborado, e 300 residências foram visitadas para aplicação de um questionário. Os resultados mostraram que uma grande variedade de plantas são comercializadas na cidade e que várias pessoas fazem uso dessas ervas para a cura e tratamento de doenças, identificando sua forma de uso, parte de planta utilizada e se existe algum efeito colateral. Nas visitas domiciliares identificamos os cuidados que a população da cidade tem com as ervas medicinais, o conhecimento sobre a eficácia das ervas e quais as que mais utilizam. A pesquisa permitiu agregar conhecimento sobre os tipos de ervas medicinais e sua indicação para a cura e tratamento de doenças, comparando as atividades indicadas pela cultura popular com as atividades comprovadas cientificamente, correlacionando o conhecimento de botânica e de química de produtos naturais, através das substâncias presentes nas plantas relatadas na literatura.

GOVERNO, REPRESENTAÇÃO E REVOLUÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: SAULO HENRIQUE SOUZA SILVA

Equipe: RAONÍ FRAGA ABREU; DANILO ROBERTO DOS SANTOS; VICTÓRIA MARIA SILVA RODRIGUES

O objeto de estudo que este projeto visa investigar está relacionado com as discussões da filosofia acerca das crises políticas de nossas sociedades contemporâneas. Ainda que a discussão parta de um determinado contexto histórico e social, como é o caso da Inglaterra do séc. XVII, ela enseja temas sempre atuais porque foi justamente nesse período que uma filosofia política de caráter revolucionário estava sendo desenvolvida face às constantes guerras civis e revoluções que agitavam a Grã-Bretanha naquele século. Assim, se vivemos sobre o primado da defesa (quase) indiscutível dos valores democráticos centrados, entre outras coisas, na necessidade das populações assumirem o papel de protagonistas das decisões políticas, sobretudo, nas modernas nações ocidentais, ao tratarmos da extensão do poder político, dos direitos das populações e da dissolução dos governos, estaremos ao mesmo tempo abrindo a possibilidade de compreender o desenvolvimento desse debate na Europa Moderna, além de fazer uso dessa reflexão para analisar o contexto político e social brasileiro de instabilidade, agitações populares e crise do modelo representativo. Os alunos envolvidos são do Segundo Ano do CODAP e na ocasião apresentaremos o resultado teórico da pesquisa e a estatística do levantamento das ideologias políticas da comunidade da UFS.

MAPA DA VIOÊNCIA CONTRA O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL AFRORELIGIOSO: IDENTIFICAÇÃO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA NA GRANDE ARACAJU E DOS CASOS DE OFENSA À SUA LIBERDADE RELIGIOSA E ÀS SUAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / ESCOLA MUNICIPAL CORONEL GENTIL DALTRO - EMCGD

Coordenação: ILZVER DE MATOS OLIVEIRA

Equipe: FLÁVIO SANTOS DO NASCIMENTO; CLEMERSON WESLEY BATISTA SANTOS; THALITA SUANE DOS SANTOS

O presente trabalho, fruto de uma pesquisa de PIBIC Jr, filia-se ao estudo das religiões afro-brasileiras e da preservação e valorização das manifestações culturais e do patrimônio histórico e cultural afro-brasileiro, com recorte no universo da intolerância religiosa enquanto fenômeno social que põe em risco esse patrimônio e da liberdade religiosa como um direito humano fundamental que deve ser protegido em consonância com os direitos culturais.

NÚCLEO DE CIÊNCIAS, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / SEED

Coordenação: RONALDO NUNES LINHARES

Equipe: JOSE ERMICIO FERREIRA LIMA SANTOS; WAGNER SANTOS; ADRIANA NUNES DA SILVA

O projeto a ser apresentado é fruto da oficina de matemática e games, desenvolvidas pelo Núcleo de Ciências, Inovação e Tecnologias da Educação Básica. Após a segunda fase da oficina foi proposto um desafio aos alunos da EFAL que resultou no projeto para economia de água no banho, pensado em

grupo e desenvolvido pelo aluno Ermicio PIBICJ, com o objetivo de desenvolver uma protótipo de tecnologia para economia e reaproveitamento de água do banho na EFAL.

O PERFIL DO DOCENTE DE FILOSOFIA EM SERGIPE: O CASO DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / COLÉGIO ESTADUAL
DEPUTADO ELÍSIO CARMELO / COLÉGIO ESTADUAL MARIA
MONTESSORI

Coordenação: CHRISTIAN LINDBERG LOPES DO NASCIMENTO

Equipe: JOSÉ VÍTOR SANTOS OLIVEIRA; AYLÁ EMANUELLY FERREIRA PRADO; ROSÂNGELA SOUSA DE ALMEIDA; ANA MÉRCIA BARBOSA

O objetivo de presente pesquisa é diagnosticar o perfil dos docentes de Filosofia que trabalham nas escolas públicas estaduais de Sergipe. Para tanto, procura-se conhecer as condições laborais, detectar a formação inicial dos professores que ministram Filosofia, a(s) demanda(s) existente(s) para a formação continuada destes professores, identificar elementos da prática docente em sala de aula e analisar a relação entre a teoria e a prática tendo como base os documentos que norteiam o ensino da Filosofia. A pesquisa, que se encontra em fase final, envolve discentes do ensino médio, transita na área de Educação, mais especificamente nas temáticas formação de professores e ensino de Filosofia.

POETA, POLÍTICO E CATEDRÁTICO DO ATHENEU SERGIPENSE: ARTHUR FORTES E O ENSINO DE HISTÓRIA (1916-1944)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / COLÉGIO ESTADUAL
TOBIAS BARRETO E COLÉGIO ESTADUAL ATHENEU SERGIPENSE.

Coordenação: JOÃO PAULO GAMA OLIVEIRA

Equipe: ROSELUSIA TERESA DE MORAIS OLIVEIRA; GLENDA SANTOS DA SILVA; SHELDA SANTOS DA SILVA

Arthur Fortes (1881-1944), foi um sergipano que atuou em diferentes espaços dentro e fora do estado. Fortes começou os estudos em Sergipe e depois seguiu para o Rio de Janeiro, local onde frequentou a Escola da Praia Vermelha, participou de movimentos de revolta, assim como atuou na imprensa da capital do país. De volta a sua terra natal, ingressou na política, trabalhou no jornalismo e dedicou-se sobremaneira ao magistério, formando gerações de estudantes nos colégios Tobias Barreto e Atheneu Sergipense como professor de História, conhecido pelos seus alunos como “o poeta da rosa vermelha”. Diante do breve resumo da vida desse poeta, jornalista, professor, político, o presente trabalho tem como objetivo analisar o professor Arthur Fortes pela ótica das suas publicações na imprensa, tanto a imprensa estudantil, como aquela de circulação geral e assim compreender elementos do pensamento desse intelectual sergipano. Assim, a pesquisa foi realizada nos acervos do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e na Biblioteca Pública Epifânio Dória, na qual foram catalogados alguns dos vários escritos de Fortes ao longo das décadas de 1910 a 1930 envolvendo diretamente a disciplina de História e o contato com as fontes. Pelas publicações nota-se como Arthur Fortes atuava em diferentes círculos intelectuais sergipanos para além da docência. Observa-se o registro de conferências, além da publicação de poesias com distintas temáticas. A investigação permitiu compreender aspectos da trajetória do docente no âmbito político e social, bem como das práticas do professor Arthur Fortes com uma compreensão da relação entre a história individual e a história social.

PONTOS DE VISTA ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS TEMÁTICAS: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO VISUAL

COLÉGIO ESTADUAL MARIA ROSA DE OLIVEIRA

Coordenação: SANDRA VIRGÍNIA CORREIA DE ANDRADE SANTOS

Equipe: IASMIN ARAUJO OLIVEIRA; JOHN LENNON SANTOS VALENÇA; ALEXANDRE GOIS DOS SANTOS; MARIA ANDREZA ALMEIDA SANTOS

O projeto Pontos de vista através de fotografias temáticas: uma proposta de letramento visual parte do princípio de que as possibilidades de leitura não se limitam aos textos verbais, mas se ampliam diante das múltiplas formas de linguagem sejam no campo pessoal, sejam no profissional. Assim, a presente pesquisa tem como locus o Colégio Estadual Maria Rosa de Oliveira e envolve alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio, do turno matutino. Trata-se de um trabalho que tem como objetivo desenvolver práticas de leitura visual, identificando o ponto de vista presente em fotografias temáticas produzidas pelos próprios alunos. A proposta visou primeiramente a realização de oficinas de fotografia desenvolvidas pelos alunos bolsistas (Fapitec/Cienart), os quais capacitaram os alunos inscritos no projeto, intensificando duas ações fundamentais: a produção fotográfica, a partir de técnicas específicas, e a leitura das imagens, compreendendo o sentido e as sensações que cada um depositou nas fotos produzidas, construindo, assim, o seu olhar social local, tendo em vista termos como tema gerador "O (des) encantos de Tobias". Como produto final tem-se a I Exposição Fotográfica, momento em que serão divulgadas as fotografias e as leituras possíveis das imagens registradas pelos alunos envolvidos. Diante do exposto, fica evidente que a proposta oportunizou o protagonismo juvenil, tendo em vista que nossos jovens estiveram presentes e engajados em todos os momentos do projeto, o que garantiu não só o alcance dos objetivos linguísticos do projeto, mas o estímulo à atitude e ao encorajamento dos nossos alunos.

REPÚBLICA, DIVERSIDADE E INTOLERÂNCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: SAULO HENRIQUE SOUZA SILVA

Equipe: LAURA BEATRIZ SANTOS CONCEIÇÃO; MARIA GIULIA SOUZA SILVA; FRANCIELLY MELO PEREIRA

Como aceitar o diferente? Como tolerar a diversidade de opiniões, de cultura, de comportamento sexual e crença religiosas em uma mesma sociedade? Segundo pensamos, essas questões são fundamentais para a compreensão do modo como as sociedades ocidentais contemporâneas têm lidado com essa situação, como é o caso da sociedade brasileira. De acordo com essa orientação, este projeto tem por objetivo produzir conhecimento sobre a evolução do problema da diversidade cultural, religiosa e filosófica no contexto político da vida contemporânea. Sobre isso, deve-se ressaltar que o problema da diversidade religiosa e cultural esteve na ordem do dia desde o início da Idade Moderna haja vista que com a Reforma Protestante uma variedade de igrejas e seitas cristãs passaram a existir e a conviver de forma conflituosa em uma mesma sociedade civil. O projeto é desenvolvido com alunas do Segundo Ano do CODAP e na ocasião deste evento apresentaremos o resultado teórico da pesquisa e o levantamento estatístico da crença religiosa no âmbito da comunidade acadêmica da UFS.

UMA INTERPRETAÇÃO CONCEITUAL DE MOVIMENTO SOCIAL

COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CODAP) / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: JOSEVÂNIA NUNES RABELO E SILAINE MARIA GOMES BORGES

Equipe: SILAINE MARIA GOMES BORGES; BEATRIZ MENEZES ANDRADE; VICTÓRIA MARIA SILVA RODRIGUES

Os movimentos sociais (MS) estão sempre interagindo com as dinâmicas da vida social, por isso, consideramos que o seu estudo revela as características contemporâneas da política e da forma de pensamento da ação juvenil, dentro dessa esfera. Eles elaboram com isso uma forma de participação política e reivindicam espaços de democracia, a indicar uma existência de vontade de serem ativos na política. Essa questão desconstrói a perspectiva da generalização, às vezes, colocadas pelo senso comum da apatia em relação aos problemas das instituições do Estado. Talvez, o desinteresse seja muito mais direcionado aos vínculos burocráticos dos representantes eleitos que pouco correspondem às demandas de caráter prático das urgências da vida cotidiana, principalmente dos mais frágeis economicamente. Além disso, precisamos entendê-los também no intuito da aprendizagem dos usos das categorias sociopolíticas para identificar cientificamente esse fenômeno. Com o objetivo crucial de possibilitar o cruzamento da sociologia política e a imersão dos alunos envolvidos, do 2º ano do Ensino Médio, na leitura desses acontecimentos. E um dos conceitos levados ao campo foi a ideia de "confronto político" (McAdam, Tarrow, Tilly, 2009), que reitera a possibilidade de enfrentamentos na arena das reivindicações de diferentes grupos. Logo, estamos apresentando um resultado preliminar do que fizemos e das reflexões sobre os questionários aplicados aos participantes de MS, procurando interagir com a teoria em uma ordem objetiva e subjetiva, ou seja, a explicar o motivo concreto da participação deles nos MS e as interferências pessoais do significado de compartilharem uma espécie de solidariedade identitária.

UTILIZANDO O SCRATCH NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCACIONAIS

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS) / COLÉGIO ESTADUAL
CORONEL JOÃO FERNANDES DE BRITTO

Coordenação: JOSIANE DE NAZARE SILVA LOPES

Equipe: DANIELLE AMARAL MENENDEZ; DERNISSON NASCIMENTO ALCANTARA; JOAO VITOR DOS SANTOS FERREIRA; DILENE DOS SANTOS

Neste trabalho é apresentado o desenvolvimento do projeto “Jogos educacionais com o Scratch”, que tem o objetivo de apoiar o ensino-aprendizagem, trabalhando a interdisciplinaridade, onde os alunos terão que desenvolver jogos relacionados com os assuntos das disciplinas que estão cursando. Além disso pretendemos despertar o interesse dos adolescentes e jovens pela área de computação, iniciando com o uso da ferramenta Scratch, que possui um abordagem interativa, divertida e criativa.

VIDA SAUDÁVEL

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS)

Coordenação: FÁBIO DE MELO SILVA

Equipe: FELIPE SILVA FALCÃO; MARIANA LIRA E FARIAS; VICTOR SANTOS SOUZA

Atualmente quando se imaginam uma vida saudável remete-se ao consumo de produtos light (DE AZEVEDO, 2014), entretanto para manter um corpo sadio é necessário alimentar-se adequadamente e dormir bem, além de praticar exercícios físicos. O estilo de vida saudável inclui boa nutrição, controle do peso, saúde preventiva e evitar o uso de substâncias nocivas ao organismo. Por ser um assunto de extrema importância na atualidade, visto que uma boa qualidade de vida é diretamente dependente de uma alimentação adequada, este projeto realizou estudos na área de nutrição e saúde dando foco em como obter uma vida saudável.

Pequenas atitudes como aumentar o consumo de líquidos (principalmente água) por dia, distribuir melhor as refeições, evitar refrigerantes e refeições pesadas à noite podem ajudar a manter um bom funcionamento do corpo. Portanto para ter uma vida saudável é necessário obter o controle do que se é ingerido.

GAMIFICAÇÃO, TECNOLOGIA, REDES SOCIAIS E ENSINO: JOGANDO COM O CONHECIMENTO E CONSTRUINDO O SABER NA FEIRA DE JOGOS E INTERDISCIPLINARIDADE NO ACRÍSIO CRUZ, ARACAJU/SE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, GRUPO DE PESQUISA EM
GEOECOLOGIA E PLANEJAMENTO TERRITORIAL (GEOPLAN) /
COLÉGIO ESTADUAL PROF ACRISIO CRUZ (CEPAC) / REDE
GEOCAÇADORES DO CONHECIMENTO (GEOCAÇADORES)

Coordenação: JUDSON AUGUSTO OLIVEIRA MALTA

*Equipe: ÉRIK ALVES FERREIRA DOS SANTOS; HELTTON TADEU MASCARENHAS REZENDE;
GHABRIEL ALVES FERREIRA DOS SANTOS; SELTON SANTANA DOS SANTOS*

Conciliar jogos e ensino pode melhorar grandemente a capacidade de absorção e motivação no aprendizado do conteúdo por parte dos alunos. É nesse ponto onde entra a gamificação, como um meio de aumentar o interesse dos estudantes e fazê-los entender o assunto de uma nova maneira, interdisciplinar e motivadora. O presente estudo busca refletir sobre gamificação como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem realizado durante a Feira de Jogos e interdisciplinaridade do Colégio Estadual Prof. Acrísio Cruz em Aracaju/SE. O artigo é fruto da parceria entre os Projetos Geocaçadores, o PIBIC Junior e a Feira de Jogos e Interdisciplinaridade. A equipe de alunos e professores do Geocaçadores utilizou a Feira de Jogos como um laboratório de pesquisa ação que possibilitou a reflexão teórica, conceitual e pedagógica sobre práticas educativas e gamificação. Os alunos participantes da Feira de Jogos foram do sexto a nono anos do ensino fundamental. Os dados, filmagem e registros fotográficos foram tratados no laboratório e alimentaram as redes sociais do Colégio Acrísio Cruz (Facebook) e Geocaçadores (Facebook, YouTube e Blog). A pesquisa foi feita com os alunos através de questionários online na

plataforma Google forms. Os dados obtidos foram analisados e transformados em gráficos. Os resultados demonstram que 44% dos alunos classificaram sua aprendizagem como “muito boa” e cerca de 36% como “boa”, somando mais de 80% de aprovação no que se refere a avaliação de aprendizagem pelos alunos. A análise dos dados reforça o potencial que a união entre gamificação, tecnologia, redes sociais e ensino possuem quando articuladas e instrumentalizadas no processo educativo.

AVALIAÇÃO DO USO DE BIOESTIMULANTES NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE VARIEDADES DE BRASSICA OLERACEA L.

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS)

Coordenação: ANA CATARINA LIMA DE OLIVEIRA MACHADO

Equipe: ELSON EMANUEL MELO SOUSA

O objetivo deste projeto foi avaliar a influência da incorporação de bioestimulante (*Lithothamnium* sp.) ao substrato destinado a produção de mudas de variedades de *Brassica oleracea* L. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, onde testou-se o biostimulante *Lithothamnium* sp. (0; 3; 6; 9 e 12 g L⁻¹). O experimento foi realizado com couve manteiga e brócolis. As variáveis fitotécnicas analisadas aos 50 dias após plantio foram: emergência (%), comprimento de raízes (cm), número de folhas e altura da parte aérea (cm). Todos os dados foram submetidos à análise de variância com teste F e, quando significativas, as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade utilizando o software Sisvar. Recomenda-se para a produção de mudas de couve manteiga não é necessária a incorporação de bioestimulante composto por *Lithothamnium* sp. no entanto para a produção de brócolis recomenda-se adição de 12 g L⁻¹ deste bioestimulante.

EMERGÊNCIA DAS IST E ZIKA VÍRUS: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM AMBIENTE ESCOLAR DE ÁREA METROPOLITANA DE ARACAJU

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA (ITP) / COLÉGIO ESTADUAL JOÃO BATISTA NASCIMENTO (CEJBN)

Coordenação: CLÁUDIA MOURA DE MELO

Equipe: HERIFRANIA TOURINHO ARAGÃO; ALEF NASCIMENTO MENEZES; SUELEN MAIARA DOS SANTOS; MAGNA MAIARA DOS SANTOS; ANDRESSA S. COELHO; VITÓRIA ARAÚJO BISPO; GILVANIA MARIA DA SILVA

As dificuldades em abordar Educação sexual somado a vulnerabilidade dos adolescentes as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), foram a motivação no desenvolvimento de material educativo lúdico que abordasse as IST's e os métodos de prevenção, considerando que a educação e a saúde estão diretamente interligadas. Desta forma, buscou-se avaliar a eficiência de jogos educativos sobre as IST's em escola pública de Sergipe. Trata-se de um estudo intervencionista, com 125 adolescentes do 8º ano ensino fundamental ao 3º ano ensino médio. As estratégias de intervenção, na forma de oficinas educativas sobre temáticas específicas, tiveram duração diária de 1h30min. Em períodos pré(PRÉ) e pós (PÓS) intervenção, avaliou-se o conhecimento dos adolescentes com questionários. O estudo foi aprovado pelo CEP (nº1.858.861). Na 1ª oficina Como se prevenir das IST/AIDS, na qual se procedeu a confecção de um álbum seriado, observou-se quantidade significativa de acertos dos adolescentes (PRÉ-62.88%; PÓS-89%). Na 2ª oficina Conhecer métodos contraceptivos e preventivos, a estratégia educativa baseou-se em Jogo da memória e Dinâmica Uso de preservativo. Algumas adolescentes (40%) apresentaram recusa para manipular o preservativo e/ou desconhecimento, principalmente no feminino. Por meio desta atividade, os adolescentes passaram a expressar 2x mais o Conheço, sei usar ou como é (PRÉ-42.1%; PÓS-89.7%). Na 3ª oficina Zika vírus na saúde sexual e reprodutiva, na qual utilizou-se tabuleiro gigante, evidenciou-se um aumento na tendência de respostas corretas (PRÉ-49.9%; PÓS-87.3%). Conclui-se que as oficinas educativas possibilitaram a ampliação do conhecimento, mesmo no pequeno espaço de tempo de abordagem e motivação frente aos adolescentes.

Popularização da Ciência

TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO: NOVIDADE NA BASE DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO RURAL IMPLEMENTADO EM SERGIPE?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: SHIRLEY SILVEIRA ANDRADE

Equipe: ISADORA MARIA SANTOS DA SILVA; JOSÉ CARLOS DA SILVA JÚNIOR; KETHLLY SANTANA DE BRITO SILVA; VICTÓRIA CRUZ MOITINHO

O Grupo de Pesquisa Trabalho Escravo Contemporâneo surgiu a partir de um projeto de pesquisa (PIBIC), cuja área de conhecimento é o Direito Penal, que já está no terceiro ano de desenvolvimento, contando com bolsistas e colaboradores do 3º, 6º e 9º período de Direito na UFS. O projeto surgiu com objetivo de estudar as relações de trabalho em Sergipe sob a ótica do Trabalho Escravo Contemporâneo (TEC), considerando que a Comissão Pastoral da Terra (CPT), entidade da Igreja Católica que tem feito denúncias e documentado a existência de TEC, apontou-nos um caso em Sergipe em 2014 (quando a coordenadora desta pesquisa estava fazendo levantamento para a tese de doutorado) na fazenda Taquari. A fonte desse dado vem de fiscalização realizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em Sergipe que impetrou ação judicial pois na ocasião encontrou trabalhadores em condições precárias, sem água potável para o consumo, alimentação de péssima qualidade, etc., reconhecendo como TEC. Esse caso despertou questionamentos sobre a presença de escravidão no Estado, porquê, segundo os dados divulgados desde 1998 pelo Ministério do Trabalho (MT), Sergipe seria o único Estado brasileiro aonde não há registro desse tipo de exploração, dado não confirmado por esta pesquisa. Desse modo, em 2015, criamos referido projeto de pesquisa e, nesse evento, buscaremos apresentar as conclusões obtidas, chamando atenção para a questão do TEC em Sergipe, a fim de conscientizar a sociedade leiga e promover o debate sobre o tema, considerando o momento de precarização do trabalho que vivemos atualmente.

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: COMO A ENFERMAGEM CONTRIBUI.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (DEN/UFS)

Coordenação: LEILA LUÍZA CONCEIÇÃO GONÇALVES

Equipe: YARA MERCEDES OLIVEIRA SANTOS; PAULA MARA GOMES LEITE; VIVIANE OLIVEIRA SOUZA CORREIA

A proposta destina-se a apresentar as pesquisas realizadas pelo programa de pós-graduação em enfermagem e como os seus resultados podem influenciar na detecção precoce do câncer de mama. Também, serão apresentados os projetos de pesquisa em andamento e as suas possíveis contribuições para a sociedade. Na oportunidade, será, também, realizada sensibilização à população feminina sobre a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama, uma vez que estaremos no "Outubro Rosa". Estão envolvidos uma aluna do programa de Pós-graduação em Enfermagem; uma aluna do 6º período do curso de enfermagem e uma Professora voluntária do departamento de Enfermagem.

TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS SUSTENTÁVEIS

EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS (ARACAJU/SE)

Coordenação: JOSÉ ROQUE DE JESUS

Equipe: SAULO COELHO NUNES; JOEL LAMOGLIA; PAULO CARNEIRO

A Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, exibirá uma série de soluções tecnológicas sustentáveis para a agricultura produzidas por seu corpo de pesquisa. Entre as tecnologias apresentadas estão a Aquaponia, Controle Biológico de Pragas, Biofertilizante Biogeo, Húmus de Minhoca, Sistema de Contenção de Ovinos, Cultura de Tecidos Vegetais e amostras de espécies da Mata Atlântica.

RE-CREAR: MATEMOTECA

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SERGIPE (DMA-UFS) / DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO -
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (DCOMP-UFS)

Coordenação: JOÃO PAULO ATTIE

Equipe: BRUNA FELIX DE ANDRADE; CLEYTON DE JESUS BARRETO; LEIDIANNE DE CARVALHO SANTANA; MARTHIALE SANTOS SILVA; NAIARA PINTO DOS REIS

Entre os diversos documentos oficiais que apontam a situação em que se encontra a aprendizagem da Matemática no Brasil, podemos observar os índices que cabem ao país. Tanto em relatórios de âmbito mundial, como o PISA, Programa Internacional de Avaliação de Alunos, em que a posição do país é frequentemente uma das últimas, como nos levantamentos de alcance nacional, como os do SAEB, Sistema de Avaliação da Educação Básica e do ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio, se verifica que não está havendo aprendizagem significativa na disciplina. Relatórios específicos destes levantamentos mostram uma situação mais grave nas regiões Norte e Nordeste e, em especial, no Estado de Sergipe. Em termos específicos, a proposta do Re-Crear é formar e divulgar uma “matemoteca”, ou seja, uma biblioteca de atividades, manipuláveis e em ambiente computacional, que possa servir como apoio aos professores de matemática da Educação Básica e aos educadores e interessados em geral. Para os primeiros, o projeto prevê o fornecimento de alternativas metodológicas, resultantes das ações dos participantes do projeto e da consolidação dessa matemoteca. Em relação à categoria das atividades manipuláveis, o material já existe e está disponível no Departamento de Matemática da UFS, decorrente da ação em vários outros projetos, como por exemplo o Pibid, as Oficinas de Matemática (PibiX) e o Pibiti, este último atualmente em parceria com o Departamento de Computação da UFS, no qual as atividades estão sendo implantadas em ambiente computacional, com a utilização da plataforma Scratch. Neste evento, apresentaremos algumas dessas atividades.

ECA EM AÇÃO: 25 ANOS EM PROL DA CIDADANIA E PROTEÇÃO INTEGRAL DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DE SERGIPE

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE
(FANESE) / INSTITUTO DE PESQUISA, TECNOLOGIA E NEGÓCIOS
(IPTN)

Coordenação: CLARA ANGÉLICA GONÇALVES CAVALCANTI DIAS

O Conselho Tutelar representa um dos grandes desafios do Estatuto da Criança e do Adolescente. Trata-se de uma instituição de direito público, com independência funcional e que deve atuar autonomamente em relação a outros órgãos da administração pública; permanente, pois não pode sofrer interrupção na prestação do seu serviço, sendo formatado como órgão colegiado, composto por cinco membros e não jurisdicional, consoante os arts. 131 e 132 do Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA. Ocorre que o debate sobre as dificuldades vivenciadas pelos Conselhos Tutelares em nosso país, de modo geral, tem se intensificado, como também a cobrança que recai sobre a função dos conselheiros que mormente não se sentem preparados, capacitados, tampouco suficientemente representados pelo número de conselhos disponíveis na maioria das cidades. O objetivo deste trabalho é oferecer capacitação para a atuação profissional de Conselheiros Tutelares que atuam em distritos de Aracaju, bem como nas demais regiões elencadas do Estado de Sergipe junto à rede de garantias de proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente. Os resultados foram avaliados mediante relatório da equipe participante com aval do coordenador do projeto no prazo de 30 dias após a conclusão do curso de capacitação, levando-se em consideração indicadores como pesquisa de opinião dos participantes, número de inscritos, frequência nos dias dos curso, cumprimento do planejamento e verificação de atingimento das metas e objetivos propostos.

OFICINAS DE MATEMÁTICA DO OBEDUC/GPGFOP/PPED/UNIT PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / OBSERVATÓRIO DE
EDUCAÇÃO DA UNIT (OBEDUC/PPED/UNIT/CAPES) / GRUPO DE
PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO SOCIOEDUCACIONAL E
FORMAÇÃO DE PROFESSORES (GPGFOP/UNIT/CNPQ) /
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA (UNIT)

Coordenação: ADA AUGUSTA CELESTINO BEZERRA

Equipe: MARIA ANITA SOUZA SILVA DE MENDONÇA; SHIRLEY CONCEIÇÃO SOARES SANTOS; TIAGO SANTANA DE MENEZES; ISABELA ARAÚJO LIMA; BIANCA STHEPHANNY MARTINS GOMES; MATHEUS RAMOS DE OLIVEIRA; MARIA AMELIA SILVA SANTOS

A experiência do OBEDUC com a Educação de Jovens e Adultos no sertão sergipano gerou oficinas na área de Literacia e Numeracia, com o objetivo de tornar acessível essas duas áreas complementares na formação do cidadão, na perspectiva da transdisciplinaridade, da valorização regional e da elevação da autoestima. Cerca de 20 professores universitários e da educação básica, somaram-se no sentido da inclusão das tecnologias de informação e comunicação, para viabilização desse intento. Na Feira Nacional de Ciência e Tecnologia em Sergipe, 2017, essas oficinas e alguns dos seus frutos serão expostos, como recursos de popularização da ciência. O pressuposto é que a ciência só é eficaz quando passar a tornar-se de amplo acesso e compreensão das diversas camadas sociais da população, inclusive, levando a todos o conhecimento e o exercício dos Direitos Humanos.

PESQUISA E SAÚDE, A IMPORTÂNCIA DA PÓS GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO NA COMUNIDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) – DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DE LAGARTO (DOL/UFS)

Coordenação: CARLOS EDUARDO PALANCH REPEKE

Equipe: PAULO ALEXANDRE GALVANINI; ANANDA RESENDE DA MATA; THAINAN DE SANTANA BORGES; BRUNA DE CARVALHO CALADO GÓIS; DAIANA BROLL REPEKE

Projeto motivado pela consolidação da importância da pesquisa em pós-graduação e graduação para a comunidade. Objetiva a divulgação e popularização dos resultados obtidos e dos métodos científicos utilizados nas pesquisas realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS) e do Departamento de Odontologia de Lagarto (DOL), também, estimular o gosto pela pesquisa de alunos que irão adentrar a Universidade, focando na área da Saúde. Serão envolvidos no projeto, professores do curso de Odontologia de Lagarto e do PPGCAS (mestrado em Medicina 1), além de 2 alunos de pós-graduação em medicina e uma aluna de Graduação em Odontologia. Será exposto e explicado um microscópio ótico da década de 50, o qual poderá ser manipulado pela comunidade. Serão observados diversos tipos de tecidos biológicos em lâminas coradas por H.E. correlacionando a peças anatômicas sintéticas. Além do mais, será divulgado resultados obtidos pelas instituições e o impacto delas na comunidade científica e da população em geral.

AÇÕES DE PESQUISA PARA USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM AGROECOSSISTEMAS DO ALTO SERTÃO SERGIPANO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Coordenação: FABIANA OLIVEIRA DA SILVA

Equipe: CRISLAINE COSTA CALAZANS; SUELANGE OLIVEIRA CRUZ; GARDÊNIA V. OLIVEIRA SILVA; ANDRESA DE PAIVA PEREIRA

O grupo de pesquisa em polinização e agroecologia (LAPA), sediado no Campus do Sertão e vinculado ao INCT-IN-TREE (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estudos Interdisciplinares e transdisciplinares em Ecologia e Evolução). O grupo desenvolve projetos empíricos e de extensão com foco na conservação dos polinizados e promoção da intensificação ecológica na agricultura, enfatizando os seguintes aspectos: avaliação socioeconômica e ambiental das práticas agroecológicas, o serviço ecossistêmico da polinização, diversidade e função de insetos visitantes florais e aves, na polinização e no controle biológico de pragas, respectivamente, em cultivos de *Psidium guajava* (goiabeira). Além das pesquisas, desenvolve ações de interação com a sociedade como o projeto de ciência cidadã Guardiões do Sertão que, para além da divulgação e popularização da ciência, estabelece estratégias de envolvimento de setores da sociedade na produção de conhecimento voltado para a solução de problemas ligados a perda de biodiversidade em áreas cultivadas. Em conjunto, as ações desenvolvidas pretendem contribuir para a implementação de políticas públicas e para o desenvolvimento social da região.

DESENVOLVIMENTO E FABRICAÇÃO DE UM ALIMENTADOR ARTIFICIAL PARA INSETOS HEMATÓFAGOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) – DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA

Coordenação: FARSHAD YAZDANI

Equipe: GABRIEL MENEZES; EDUARDO MAIA

Os insetos constituem a maior classe do reino animal, sendo conhecidos mais de um milhão de espécies, sendo aproximadamente 90.000 no Brasil (Rafael et al, 2012). Especula-se que ainda há milhares de espécies a serem descritas (Erwin, 1997). Esses animais desempenham papel ecológico significativo, podendo atuar como polinizadores, decompositores, predadores, herbívoros, parasitoides ou como vetores de patógenos. Como vetores podem atuar de modo hematófago ou de forma mecânica. O hábito hematófago é geralmente desempenhado pelas fêmeas, com exceção das espécies das ordens Hemiptera, Siphonaptera e (apenas algumas espécies) Diptera, nas quais o hábito é desempenhado por ambos os sexos (Silva, 2009). Embora se alimentem também de solução açucarada, o repasto sanguíneo é necessário para o desenvolvimento dos ovos, nesse caso, esses insetos representam parasitas em associação de dependência reprodutiva de seus hospedeiros (Forattini 2002). Os culicídeos formam a família dos insetos popularmente conhecidos como mosquitos. Cosmopolitas, só não são encontrados na Antártica. Podem ser encontrados até 5.500 m de altitude (Service, 1993). Os mosquitos são conhecidos pelo incômodo de sua picada, fato que, dentre outras consequências, causa impactos no desenvolvimento turístico de áreas costeiras, por inviabilizar atividades nesses locais (Rueda, 2007). Essa família apresenta o maior número de espécies, dentre os artrópodes, que praticam a hematofagia (Neves, 2005). Esse hábito atinge não apenas aos seres humanos, mas também a outros mamíferos, aves, répteis e anfíbios (Rueda, 2007). Em humanos, as picadas podem causar reações alérgicas como: pruridos, edemas e eritemas, devido a enzimas contidas na saliva desses animais. Além da sensação de desconforto decorrente da picada do mosquito, há o risco de transmissão de patógenos de doenças como dengue, chikungunya, zica, febre amarela e encefalites (viroses), malária (protozoose) e elefantíase (helmintose) (Neves, 2005). Uma dessas espécies, o *Aedes aegypti*, originou-se na região da Etiópia. Ele dispersou-se para zonas antrópicas, sendo encontrado, atualmente, em regiões tropicais e subtropicais do globo (Clements, 1992; Consoli &

Lourenço de Oliveira, 1994; Forattini, 1962). No Brasil, foi introduzido no período colonial, adaptando-se com facilidade. Desde a década de 70, quando houve uma reinfestação do *Ae. aegypti* devido à descontinuidade nos programas de controle, essa espécie tornou-se um grande problema de saúde pública no Brasil (Gubler, 1998). Nos laboratórios de pesquisa, populações do *Ae. aegypti* são mantidas em condições controladas em insetários para o desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre a biologia e fisiologia do mosquito, da resistência a inseticidas e de novos produtos e tecnologias para o controle vetorial. Nas colônias, a alimentação sanguínea é realizada em animais oriundos de biotérios como ratos, camundongos, coelhos, entre outros. Todavia, devido à dificuldade de obtenção desses animais, do alto custo de manutenção de biotérios e, sobretudo, visando reduzir o uso de animais de experimentação, essa prática em sendo substituída por alimentadores artificiais (Stanckic et al). Os alimentadores artificiais são equipamentos que possibilitam que o sangue seja disponibilizado aos insetos em temperatura semelhante a do organismo humano, condição necessária para que haja atração à fonte sanguínea e a alimentação aconteça. Embora alimentadores artificiais como o Hemotek membrane feeders (Discovery Workshops, Accrington, UK), que utilizam um aquecedor eletrônico, estejam disponíveis no mercado, o custo é alto (aproximadamente £2.000,00 por unidade, além das taxas) – tal custo limita a aplicação do equipamento nos laboratórios de pesquisa brasileiros. O elevado custo da aquisição alimentador artificial versus a manutenção de um insetário, em um cenário nacional envolto de problemas relacionados à dengue e zica (transmitidas pelo *Ae. aegypti*), torna o desenvolvimento de um alimentador artificial de baixo custo relevante. Outra aspecto relevante é a contribuição ao fim do capítulo da utilização de animais vivos para alimentação de insetos no Brasil.

ALMANAQUES PARA POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES

Equipe: ÍCARO DANTAS SILVA; CÍCERO GONCALVES DOS SANTOS

Estimular a popularização da Ciência da Computação e afins (Engenharia da Computação, Sistemas de Informação), por meio de gibis eletrônicos, com o intuito de aproximar as mentes juvenis ao hábito da leitura, do raciocínio, da comunicação e do conhecimento. Visando aproximá-los as áreas da Tecnologia da Informação (TI).

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONHECENDO A COMPUTAÇÃO DESPLUGADA E SCRATCH

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS PROPRIÁ / COLÉGIO MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DIAS (CMJFD) / COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ GUIMARÃES LIMA (CEJGL)

Coordenação: JOSIANE DE NAZARE SILVA LOPES

Equipe: ESTEFANI NAYARA DA SILVA; PABLLW SILVA LIMA

O presente artigo apresenta uma experiência de alunos do curso de Redes de Computadores com atividades que estimularam o pensamento computacional e a criatividade em turmas do Ensino Fundamental e Médio. Foram propostas 4 atividades de computação desplugada e posteriormente, ofertou-se um curso básico de programação com a ferramenta Scratch. Ao final do projeto, avaliou-se o desempenho, compreensão e a interação das turmas.

ANO INTERNACIONAL DA LUZ EM SERGIPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: RENATO SANTOS ARAUJO

Equipe: MARÍLIA ALANA COSTA DE JESUS

Por volta do século XX surgiu o movimento CTS em resposta à insatisfação em relação a concepção tradicional da ciência e da tecnologia, aos problemas políticos e econômicos relacionados aos desenvolvimentos tecnológicos e à degradação ambiental. Esse movimento buscava novas maneiras de compreender o desenvolvimento científico-tecnológico e as suas implicações na sociedade. O início da politização do ensino, da ciência e da tecnologia, na década de 1950 com o movimento da “alfabetização científica”, começou a ocorrer em vários países, produzindo desdobramentos nos currículos do ensino médio, recebendo diferentes denominações, dentre elas “enfoque CTS para o ensino de ciências” (BERNARDO, 2008). As discussões sobre a importância de se alfabetizar científica e tecnologicamente os cidadãos têm influenciado a educação em todo o mundo. E no Brasil não foi diferente. No âmbito da legislação é possível perceber essa preocupação nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Diante desses apontamentos, estamos convidando você para comemorar o Ano Internacional da Luz em Sergipe. Essa ação é financiada pelo Instituto TIM e o CNPq. São diferentes atividades, destinadas ao público de 6 aos 60 anos. Todos são bem vindos. Teremos sessão de Banners (com diferentes temas como arco-íris, fotossíntese, etc.), Filmes científicos, Aparatos observacionais (binóculos, telescópio, microscópio, Atividades experimentais (sobre luz, cor e espelhos) e atividades lúdicas (com tintas, espelhos e lupas).

ECONOAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: FERNANDA ESPERIDIÃO

Equipe: PATRÍCIA PUGLIESI CARNEIRO; VALÉRIA ANDRADE SILVA; ALDO SANTOS LIMA; JOSÉ SEVERINO DE MOURA JUNIOR; CAIO JISMAN DOS SANTOS SILVA

O projeto ECONOAR consiste na participação do Curso de Economia na grade de programação da Rádio UFS FM, frequência 92,1 mhz. Trata-se de uma proposta de atuação no formato de quadro na categoria de conteúdo sob a forma de conhecimento. Os temas selecionados seguem os critérios de relevância no debate econômico atual, importância para melhor compreensão do público nos noticiários, além de informação sobre curiosidades econômicas. Acredita-se que através desse projeto o departamento de Economia – DEE – possa ampliar sua atuação junto a comunidade ouvinte da Rádio UFS que abrange a grande Aracaju. Disseminando assim, informações e propagando conhecimentos econômicos relevantes para o cotidiano. Informando de forma clara vocábulos econômicos que são amplamente utilizados pela mídia em geral e desmistificando o noticiário econômico, abordando com linguagem simples temas constantemente retratados pelos jornais.

A LÓGICA PROPOSICIONAL ESTOICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: ALDO LOPES DINUCCI

Realizamos, em nosso projeto, uma análise da teoria estoica do asserível, o equivalente estoico da proposição da lógica contemporânea. Partindo de uma apresentação histórica sobre a redescoberta da lógica proposicional estoica, apresentamos as definições de lógica do Pórtico e sua taxonomia do asserível. A seguir, analisamos a teoria estoica dos argumentos, os *logoi syllogistikoi*, que correspondem aproximadamente aos argumentos da lógica contemporânea. Encerramos propondo a derivação de prova de diversos argumentos célebres da Antiguidade que podem ser reduzidos pela silogística estoica.

EFEITOS DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E DA AÇÃO ANTRÓPICA SOBRE A PRODUÇÃO E A DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA EM ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA DE SERGIPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE (IFS)

Coordenação: ALEXANDRE DE SIQUEIRA PINTO

Equipe: MAIARA PEDRAL DOS SANTOS; MARIA DA CONCEIÇÃO VIANA INVENÇÃO; LUIZ FILIPE SANTOS SILVA

A Mata Atlântica ocupa uma grande extensão territorial no Brasil, localizada principalmente na região litorânea. Este bioma possui uma grande biodiversidade e a vegetação nativa provê importantes serviços ambientais (exemplo: produção de água e regulação climática). Para manter esta floresta exuberante, as plantas utilizam os nutrientes que são obtidos através da reciclagem do material vegetal e animal depositado sobre o solo, o qual chamamos de serapilheira. Fatores naturais, como precipitação e temperatura, são importantes reguladores da produção e da decomposição da serapilheira, entretanto, ações antrópicas (promovidas pelos seres humanos, por exemplo, desmatamento) também afetam a ciclagem dos nutrientes. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das condições climáticas e da antropização sobre a produção e a decomposição da serapilheira em áreas de Mata Atlântica, localizadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (São Cristóvão) entre agosto/2015 a agosto/2017. Ao compararmos duas áreas com diferentes intensidades de retirada de madeira, foi possível perceber que a área com maior antropização apresentou a menor produção de serapilheira e também as menores taxas de decomposição. O maior desmatamento nesta área fez com que a temperatura do ar medida ao longo do estudo fosse maior, enquanto a umidade relativa do ar fosse menor, em comparação com a área menos desmatada. Como a floresta se alimenta da reciclagem dos nutrientes, percebe-se que o futuro da área com maior antropização está comprometido pelo desmatamento, chamando-nos a atenção para a importância da proteção das florestas.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL DA MINERAÇÃO EM SERGIPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: JEAMYLLE NILIN

Equipe: ANA ALICE SANTOS; GALDÊNIA MENEZES DOS SANTOS; ISLAYDE DOS SANTOS RESENDE; JOSÉ WASHINGTON DOS SANTOS MOTA.

A atividade de mineração é indispensável para economia mundial. Em Sergipe podemos destacar a exploração de petróleo, areia, água e calcário. Entretanto, o aumento da demanda por recursos naturais é uma das consequências do crescimento populacional de forma exagerada aliado a falta de planejamento. Entre os impactos ambientais ocasionados devido sua superexploração estão: alterações da paisagem e no solo, desmatamento e contaminação dos corpos hídricos, sendo que todos estes impactos podem levar a perda da biodiversidade, consequentemente afetando populações humanas. Este trabalho tem como objetivo informar ao público aspectos sobre a importância da mineração em Sergipe, considerando a visão social, econômica e ambiental afim de conscientizar a população sobre o tema. O trabalho será realizado por alunos da disciplina Gestão Ambiental em Mineração e Prospecção de Petróleo e Gás, 7º período do curso Bacharelado em Ecologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e será executado a partir de atividades lúdicas que facilitem a compreensão do público sobre o tema proposto.

PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS DÉRMICAS: CONSCIENTIZAR É PRECISO!

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: PAULA SANTOS NUNES

No Brasil, as queimaduras situam-se entre as principais causas externas de morte, sendo superadas apenas pelas causas violentas, como acidentes no trânsito e homicídios. Em sua maioria, ocorrem em ambiente doméstico, envolvendo crianças e tem a lesão térmica como principal agente causador. Apesar de no estado de Sergipe, os estudos epidemiológicos sobre a incidência de queimaduras dérmicas, serem escassos e limitados a pequenas populações, a existência da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ), localizado no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), permite constatar perfis de risco para esta afecção. A maioria das queimaduras acometem pessoas de baixa renda e seriam facilmente prevenidas se os cuidados para tal, fossem demasiadamente divulgados. Sendo assim, este projeto de extensão tem como principal objetivo conscientizar a população sobre as medidas preventivas de queimaduras dérmicas, ao ensinar sobre: as situações de risco, prática de auto cuidado, socorros imediatos, os tipos de queimadura, suas fases de cicatrização, sequelas e tipos de tratamento. Espera-se desta forma, contribuir para a redução no número de novos casos, aumentando a segurança, especialmente no ambiente doméstico.

TRATAMENTO DE EFLUENTE SANITÁRIO UTILIZANDO MICROALGAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: CRISTINA FERRAZ SILVA

Equipe: GÉSSICA CAVALCANTE TORRES; RACHEL PIRES PEREIRA DE CARVALHO SANTOS; YASMIN OLIVEIRA CARVALHO; DIEGO FONSECA BISPO

A produção de biomassa microalgal possui utilidades em processos da engenharia química, ambiental e agrônômica, inclusive como suplemento alimentar na alimentação humana e animal, na indústria de cosméticos, em tratamento de águas residuais e fonte renovável de energia para produção de biocombustíveis. Isso é devido à sua composição bioquímica de alto valor no mercado mundial, que difere no teor de proteínas, carboidratos e lipídeos a depender dos nutrientes do meio de cultivo, pH, espécie inoculada, sistema de crescimento, intensidade de luz solar e sua transmissão para as células, temperatura e salinidade. O tratamento de efluentes quando conciliado com o desenvolvimento microalgal pode ser economicamente viável, já que esses resíduos fornecem nutrientes associados ao desenvolvimento das microalgas, como o nitrogênio e fósforo, principais ocasionadores da eutrofização pelo descarte em ambientes aquáticos. Portanto, esses rejeitos não necessitam de custos adicionais com reagentes químicos para tratamento e ainda reduzem os custos do cultivo das microalgas, pois não necessitam o uso de meios sintéticos, tornando diversos processos sustentáveis. Logo, a alta produtividade em larga escala da biomassa microalgal através do tratamento de efluentes sanitários necessita do estudo de processos biotecnológicos baseado na morfologia, fisiologia e reprodução desse microorganismo. Géssica Cavalcante Torres e Rachel Pires Pereira De Carvalho Santos – Graduandas do 5º período de Química Industrial na UFS. Yasmin Oliveira Carvalho – Mestranda em Engenharia Química na UFS. No evento será apresentado amostras com o efluente, microalgas com o efluente, mostrando o sistema de cultivo e crescimento com uso de aeradores, e o efluente já tratado.

MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS NO MUNDO DE HOJE: BRASILEIROS PELO MUNDO E IMIGRANTES NO BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: MARCELO ALARIO ENNES

Equipe: CAROLINA OLMEDO MENDEZ; GABRIEL FRANCO BORBA; KAROLAYNE COSTA; IGOR NAEDRO; ALLISSON GOMES.

O presente trabalho tem como tema principal os fluxos migratórios no mundo contemporâneo. Nosso objetivo é divulgar informações sobre o destino de emigrantes brasileiros pelo mundo e sobre a presença de imigrantes no Brasil do ponto de vista da diversidade cultural. A proposta consiste em reunir e expor de modo didático e interativo dados sobre população, idioma, IDH, distância entre as capitais (Brasília e a capital do destino dos emigrantes brasileiros e das capitais dos países de origem dos imigrantes que estão Brasil), moeda e outras características culturais. Serão escolhidos dez países de destino e dez países de origem considerando os maiores números de emigrantes e imigrantes. Serão utilizadas animações disponíveis na internet e, também, animações produzidas pelos componentes do Grupo de Pesquisa “Processos Identitários e Poder” – GEPIIP.

UNIVERSIDADE ABERTA À COMUNIDADE ESCOLAR: A ARTE E A BELEZA DAS CÉLULAS NA CONSTRUÇÃO DAS CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS E SUA INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Coordenação: VERA LÚCIA CORRÊA FEITOSA

Equipe: JOSÉ VÍTOR RODRIGUES SANTOS; RUAN PABLO VIEIRA SANTOS; NICOLLY DIAS DA CONCEIÇÃO; RAFAELA WINDY FARIAS DOS SANTOS; ALISSON MATHEUS LIMA SANTOS.

A Biologia Celular é um dos fortes ramos das Ciências Morfológicas e com a descoberta e aprimoramento de técnicas metodológicas foi possível conhecer a menor unidade de vida, a célula. O projeto objetiva despertar no aluno o interesse pela Biologia Celular. Mediante as visitas dos estudantes ao Laboratório de Biologia Celular e Estrutural, são realizadas palestras, oficinas, aulas práticas e vídeos educativos elaborados pelos bolsistas e monitores do projeto. Os visitantes recebem um roteiro de visitas e um cordel tornando a compreensão dinâmica. Após as visitas, são aplicados questionários aos professores e alunos com a finalidade de avaliar o grau de satisfação, detectar o motivo real da visita e a percepção dos alunos quanto às imagens por eles visualizadas microscopicamente. No período de janeiro a agosto do ano em curso, o projeto já recebeu dezesseis escolas estaduais, particulares e algumas Faculdades, totalizando aproximadamente em 800 estudantes de nível fundamental, médio e profissionalizante do nosso e de outros estados. A partir dos questionários e da interação dos monitores com os alunos e professores das escolas, foi constatado que a maioria das Instituições do nosso estado não possui laboratórios adequados e equipamentos para realização de atividades práticas. Ciente de seu papel na sociedade, a Universidade Federal de Sergipe, busca através deste projeto, despertar o interesse pelo estudo das Ciências Morfológicas no discente do ensino médio, fundamental e profissionalizante do estado de Sergipe, ampliando a visão do horizonte científico dos acadêmicos e profissionais das diversas áreas das Ciências Biológicas e da Saúde.

A ECOTOXICOLOGIA MONITORANDO A QUALIDADE DOS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS SERGIPANOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: JEAMYLLE NILIN

Equipe: ITALY TAINA DOS SANTOS PINTO; EDIPO PAIXAO SILVA DE JESUS; ADILA DOS SANTOS AMORIM; ALLANA KARLA COSTA ALVES.

Com o desenvolvimento acelerado das indústrias, avanço da agricultura e pecuária, aumento da exploração do petróleo e derivados, e também o crescimento desordenado das cidades, o lançamento de efluentes e outros resíduos dessas atividades tem causado impacto negativo gerando redução e poluição dos recursos hídricos, e consequentemente a perda de biodiversidade e. O Estado de Sergipe, apesar de pequeno em extensão, possui oito bacias hidrográficas com contato direto com a região costeira. A maioria dos estudos realizados nos rios e estuários de Sergipe tem realizado a avaliação da qualidade da água e sedimento apenas com análises físico-químicas, entretanto são poucos os estudos que avaliam os efeitos da poluição em organismos aquáticos. A Ecotoxicologia é considerada uma ferramenta importante para o monitoramento ambiental, pois ela se preocupa em entender os efeitos biológicos dos compostos químicos presentes no meio ambiente, e através de bioensaios pode averiguar como está a qualidade do meio ambiente. Nesse sentido, essa proposta pretende apresentar como a Ecotoxicologia vem sendo desenvolvida em Sergipe, tanto pela apresentação dos resultados das pesquisas realizadas em ecossistemas costeiros (estuários do rio Poxim, do Vaza Barris, do Sergipe, do Piauí e rio Real) pelo Laboratório de Ensaio Ecotoxicológicos -LESE/UFS, bem como em atividades práticas nas disciplinas de Ecotoxicologia e Ecologia de Ecossistemas Aquáticos, do Departamento de Ecologia da UFS.

ALFABETIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM ALUNOS DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (CODAP)

Coordenação: YZILA LIZIANE FARIAS MAIA DE ARAÚJO

Equipe: FRANCINETE DE SANTANA LIMA

O presente trabalho foi elaborado e desenvolvido pela discente Francinete de Santana Lima, aluna do curso de Ciências Biológicas sob a orientação da professora Yzila Liziane Farias Maia de Araújo como requisito para aprovação na disciplina de Prática de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia II. Tendo como objetivo sensibilizar aos alunos da rede básica de ensino em especial do sexto ano do Ensino Fundamental a conhecer e produzir artigos científicos a partir de experimentos realizados na própria escola, além de averiguar se os professores do Colégio utilizam artigos científicos em sala de aula como forma de divulgação científica e desenvolver atividades práticas de ciências relacionadas à fotossíntese de maneira a aproximar os alunos da pesquisa científica estimulando os alunos a produzir artigo científico. Para isso essa pesquisa foi dividida em cinco partes, a primeira foi à visita ao Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP). A segunda foi à elaboração e aplicação de questionário para a direção e professores do CODAP. Na terceira etapa houve a realização do mini curso sobre a divulgação científica e em seguida feita a proposta para a realização do projeto de divulgação científica. A quarta etapa referiu-se a realização do experimento, que consistiu na plantação e cultivo de alface. Na quinta etapa houve a construção do artigo a partir do que foi observado no experimento da alface. Com isso será apresentado no evento todas essas etapas e os resultados obtidos.

BIBLIOTECA MULTIMÍDIA DE JOGOS PARA ENSINO DE MATEMÁTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: EDILAYNE MENESES SALGUEIRO

Equipe: EDGAR VIEIRA LIMA NETO; JULIANA TEIXEIRA DO NASCIMENTO; JOÃO MARCELO DOS SANTOS NASCIMENTO; ELAINE SILVA LIMA; RICARDO JOSÉ PAIVA DE BRITTO SALGUEIRO.

A Internet atua hoje como um canal de popularização de conteúdo de diversas áreas do conhecimento, como Ciências, Tecnologia e Educação. A tecnologia digital coloca à nossa disposição diferentes ferramentas interativas que descortinam na tela do computador objetos dinâmicos e manipuláveis. As novas tecnologias móveis do smartphone, do tablet, do notebook e das "coisas" da Internet ampliam o leque de informação disponível. As rotinas de sala de aula também devem incorporar, cada vez mais, essas tecnologias, pois elas influem nas nossas formas de pensar, de aprender, de produzir. O Grupo Re-Crear da UFS desenvolve atividades educativas e jogos digitais para o aprendizado de Matemática de maneira interativa, divertida e intuitiva. Esse Projeto tem como objetivo desenvolver uma biblioteca de objetos de aprendizagem de matemática na plataforma web, com conteúdo produzido pelo Re-Crear. A biblioteca de objetos de aprendizagem de matemática é composta por atividades e jogos de matemática que podem ser aplicados no Ensino Básico. Jogos educativos foram desenvolvidos a partir da colaboração entre Projetos do Pibiti e Pibid dos Departamentos de Matemática e Computação. Os jogos foram desenvolvidos no ambiente Scratch e disponibilizados na web. Todos os softwares desenvolvidos neste projeto utilizam plataforma grátis, disponível em código aberto, o que permite ampla e irrestrita divulgação do acervo do Grupo Re-Crear da UFS. Durante o evento, serão apresentados exemplos de objetos educacionais e como professores podem explorar esse repositório.

ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO SOLAR (RUS)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: PAULO MÁRIO MACHADO ARAÚJO

Equipe: JORGE VIEIRA DOS SANTOS JUNIOR; WALLAS DE OLIVEIRA SANTOS; ISAU DE SOUZA ALVES JUNIOR; MATEUS MONTEIRO RODRIGUES

A utilização e a demanda de técnicas para produção de energia menos agressivas à natureza são uma necessidade de âmbito mundial. Existem diversas fontes energéticas que formam alternativas para suprir essa demanda, entre elas está o Sol, que é a maior fonte energética existente à disposição do homem. Esta é uma forma de energia limpa, gratuita e que pode ser diretamente utilizada, não precisando de nenhuma transformação para o seu aproveitamento. Porém, mesmo com muitos atributos, a energia solar ainda é pouco empregada quando comparada ao seu potencial. Sendo assim, será apresentada uma pesquisa na área de aproveitamento energético coordenada por um professor do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Sergipe (UFS) com a participação de alunos do 8º período de Engenharia Mecânica da mesma instituição que consiste no desenvolvimento de um Restaurante Universitário Solar (RUS) que funcionará de forma híbrida, utilizando tanto a energia solar como também a energia proveniente da combustão do gás liquefeito de petróleo (GLP). O objetivo principal é atender a demanda de refeições do restaurante universitário da UFS e oferecer uma opção sustentável ao uso do GLP. Para isso, está sendo desenvolvido um sistema que capte a energia térmica emitida pelo sol e a utilize na geração contínua de vapor com a finalidade de cozer os alimentos. Para um melhor desenvolvimento do projeto, este foi dividido em dois subsistemas, concentrador e reator, sendo o primeiro responsável por concentrar os raios solares e o segundo por utilizar a energia térmica concentrada para gerar vapor.

A DESINDUSTRIALIZAÇÃO: NATUREZA E IMPLICAÇÕES PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: DENISIA ARAUJO CHAGAS GUERATO

Equipe: DENISIA ARAUJO CHAGAS GUERATO; LUISA ALEM RIBEIRO; ALLEF DE SOUZA NOGUEIRA; ANTONIO EDUARDO SILVA ALMEIDA

A indústria tem função essencial para estimular o desenvolvimento econômico, uma vez que a consolidação da estrutura industrial e a inovação impactam na qualidade, na competitividade e na eficiência produtiva. Nesse contexto, este trabalho busca analisar o processo de desindustrialização no Brasil nos anos 2000. Para tanto, dois bolsistas da graduação em Economia realizaram pesquisa bibliográfica sobre algumas vertentes que debatem a importância da política industrial para o desenvolvimento econômico, além de apresentar os diferentes entendimentos da desindustrialização, suas causas e implicações econômicas. Adotamos a definição de desindustrialização como redução da participação do valor adicionado da indústria no PIB, somada a diminuição do emprego industrial relativo ao emprego total. Por conseguinte, utilizamos dados para buscar evidências do processo de desindustrialização brasileira. Constatamos que há uma desindustrialização que fragiliza o Brasil, que ocorre precocemente à consolidação da industrialização, esse processo se deu devido à ausência de políticas industriais e de desenvolvimento, proveniente da conjugação de juros elevados, falta de investimento, câmbio sobrevalorizado e exagerada abertura comercial. Os dados mostraram o decréscimo da participação da indústria de transformação, pois seus empregos formais declinaram 10% em relação ao total do emprego no país entre 1985 e 2015, bem como diminuiu 5% sua participação do valor adicionado e reduziu 4% seu nível de adensamento. O comércio exterior de produtos manufaturados, por sua vez, apresentou desempenho ruim, seu saldo diminuiu a partir de 2006, tornou-se negativo depois de 2008, com registro de déficit de US\$ 48,7 bilhões em 2011.

A DISCRIMINAÇÃO DA MULHER NEGRA NO SETOR INDUSTRIAL ENTRE 2017 E 2014: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DA NORMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: VALDENICE PORTELA SILVA

Passados mais de 60 anos de conquistas dos direitos civis e da criação de leis antirracistas e antissexistas, ainda há diferenças no mercado de trabalho entre homens e mulheres e entre brancos e negros. No caso do Brasil, onde até pouco tempo atrás não havia reconhecimento oficial do racismo e ainda hoje do sexismo, novas expressões de preconceito grassam desde a abolição da escravidão. Esses “novos” preconceitos têm a marca da discriminação, ou seja, de restringir espaços e acessos a indivíduos e grupos minoritários nas relações de poder. O objetivo desse estudo é analisar os impactos da norma de responsabilidade social empresarial sobre a participação de mulheres negras (pardas e pretas) na indústria de transformação sergipana. Para tanto foram utilizados os Microdados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de 2007/2008 e 2013/2014. Chama atenção nos dados analisados, os vínculos formais das mulheres pretas são os que apresentam as remunerações substancialmente mais baixas (R\$ 766,96) em relação às brancas (R\$ 993,24), pardas (R\$ 828,48) e aos vínculos formais dos homens brancos (R\$ 1640,86), pardos (R\$ 1.168,85) e pretos (R\$ 1091,96). Este cenário pouco se alterou no período 2013/2014. As principais conclusões são: a) A indústria de transformação sergipana é predominantemente masculina e parda; e b) A norma de responsabilidade social empresarial incide apenas tangencialmente no cenário organizacional pesquisado.

A EXPLICAÇÃO RELACIONAL COMO ALIADA PARA O ENSINO DE GEOMETRIA E AS PRAXEOLOGIAS DESSE ENSINO PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 9º ANO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: DENIZE DA SILVA SOUZA E GEORGIANE AMORIM SILVA

Equipe: JULIANA DE SOUZA PAULA; DALILLA CRUZ DA SILVA; KAEVYN FERNANDES SILVA

Esta pesquisa é uma análise de três livros didáticos de matemática do 9º ano do ensino fundamental acerca do Teorema de Pitágoras, selecionados como os mais adotados na rede estadual, no PNLD 2017: *Praticando Matemática – L01*; *Matemática: compreensão e prática – L02* e *Matemática: vontade de saber – L03*. Sendo realizada por três estudantes: Juliana de Souza Paula, Dalilla Cruz da Silva e Kaelvyn Fernandes Silva, graduandos de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Ela teve o intuito de estimular, licenciandos em Matemática, a entender a importância de aprender a ensinar geometria. A pesquisa foi norteadada por três noções teóricas: Níveis de van Hiele (VAN DE WALLE, 2009); Compreensão relacional (SKEMP, 1980); Teoria Antropológica do Didático, a luz de Chevallard (SOUZA, 2015). Inicialmente um diagrama esquemático foi elaborado para a explicação relacional, do qual, foi possível identificar as praxeologias que os respectivos autores escolheram para organizar o Teorema de Pitágoras. Os resultados apontam que os dois livros (L02; L03) são mais próximos. Mas, é importante ressaltar que esta pesquisa nos ajudou a conhecer e melhor compreender as praxeologias sobre conteúdos geométricos existentes nos livros didáticos analisados, para que os professores de Matemática possam melhor planejar e ensinar conteúdos geométricos de forma relacional. Ou seja, abordar conteúdos de forma que os alunos possam relacionar tais conteúdos com outros previamente estudados. Por conseguinte, espera-se com a pesquisa, também contribuir com o avanço das pesquisas em Educação Matemática no nosso Estado.

A EXPLICAÇÃO RELACIONAL E AS PRAXEOLOGIAS DO ENSINO DE GEOMETRIA DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: DENIZE DA SILVA SOUZA E GEORGIANE AMORIM SILVA

Equipe: MARCELA LIMA SANTOS; VALÉRIA DE JESUS PADILHA

Esta pesquisa teve como um dos objetivos, o estudo dos Níveis de van Hiele (VAN DE WALLE, 2009), a Compreensão Relacional (SKEMP, 1989) e Teoria Antropológica do Didático de Chevallard (SOUZA, 2015), para analisar conteúdos geométricos, mais precisamente ângulos, em livros didáticos de matemática do 7º ano do ensino fundamental indicados pelo PNLD 2017 e adotados na rede estadual de Sergipe. Para que não nos limitássemos somente ao estudo das teorias, foi imprescindível aprofundar-se nos conceitos teóricos presentes nelas, fazendo um levantamento bibliográfico em algumas pesquisas já realizadas com análise de conteúdos geométricos, sobre as mesmas perspectivas teóricas, embora cada trabalho tenha estudado uma delas. No caso dos níveis de van Hiele, não foi escolhido o estudo realizado por não se aproximar do conteúdo em análise. Elaborou-se diagramas esquemáticos para a explicação relacional do conteúdo ângulos, identificando-se praxeologias desse conteúdo presentes em cada um dos livros: *Praticando Matemática* (ANDRINI e VASCONCELOS, 2015); *Matemática: compreensão e prática* (SILVEIRA, 2015); *Matemática: vontade de saber* (SOUZA e PATARO, 2015). Dessa forma, vale ressaltar o quanto fundamental foi o estudo dessas teorias, pois nos permitiu compreender que a apresentação dos conteúdos deve ser de forma relacional. Isso possibilita ao aluno associar um conteúdo a diversos conceitos matemáticos, mesmo que nos livros didáticos os autores apresentem de maneira instrumental. Assim, cabe aos professores trabalharem os conteúdos matemáticos de forma relacional que potencialize a criticidade dos alunos em apresentarem as respostas de suas tarefas de maneira relacional ou instrumental.

A EXPLICAÇÃO RELACIONAL E AS PRAXEOLOGIAS DO ENSINO DE GEOMETRIA DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: DENIZE DA SILVA SOUZA E GEORGIANE AMORIM SILVA

Equipe: MARCELA LUNARA SANTANA DOS SANTOS; NAILYS MELO SENA SANTOS; JULIANA DE SOUZA PAULA

Esta pesquisa é uma análise de três livros didáticos de matemática do 8º ano do ensino fundamental acerca do conteúdo de Triângulos, selecionados como os mais adotados na rede estadual, no PNLD 2017: *Praticando Matemática – L01*; *Matemática: compreensão e prática – L02* e *Matemática: vontade de saber – L03*. Ela teve o intuito de estimular, licenciandos em Matemática, a entender a importância de aprender a ensinar geometria. A pesquisa foi norteada por três noções teóricas: Níveis de van Hiele (VAN DE WALLE, 2009); Compreensão relacional (SKEMP, 1980); Teoria Antropológica do Didático, a luz de Chevallard (SOUZA, 2015). Inicialmente elaborou-se um diagrama esquemático para elaboração da explicação relacional, do qual, buscou-se identificar as praxeologias que os respectivos autores escolheram para organizar o conteúdo Triângulos. Os livros didáticos analisados podem não ser os mais completos em relação às teorias estudadas, contudo, o L02 apresenta praxeologia mais completa entre eles. Mas, é importante ressaltar que esta pesquisa nos ajudou a conhecer e melhor compreender as praxeologias sobre conteúdos geométricos existentes nos livros didáticos analisados, para que os professores de Matemática possam melhor planejar e ensinar conteúdos geométricos de forma relacional. Ou seja, abordar conteúdos de forma que os alunos possam relacionar tais conteúdos com outros previamente estudados. Por conseguinte, espera-se com a pesquisa, também contribuir com o avanço das pesquisas em Educação Matemática no nosso Estado.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS PROPRIEDADES ADESIVAS DE COMPÓSITOS DE MATRIZ EPÓXI REFORÇADO COM PÓ DE COBRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: JAQUELINE DIAS ALTIDIS

Equipe: ANA CRISTINA RIBEIRO VELOSO; JONH YAGO ERIKSON SANTOS

A união dos materiais metálicos é realizada através de métodos convencionais (soldagem, rebiteagem e parafusos), ultimamente vem crescendo muito a união por colagem. As utilizações de materiais compósitos vêm sendo cada vez mais utilizados industrialmente por possuírem boas propriedades mecânicas e custo de fabricação baixo, além de serem um material leve e a utilização de adesivos compósitos e um campo promissor de estudo. Os Compósitos de matriz epóxi por apresentarem boas propriedades adesivas estão ganhando cada vez mais espaço. O trabalho tem como objetivo o estudo das propriedades de adesão e aderência de um adesivo epóxi comercial e a fabricação de um adesivo compósito. Para tal, foram desenvolvidos adesivos compósitos constituídos de matriz epóxi, reforçados com pó de cobre 10% em volume. As propriedades adesivas foram testadas através do ensaio de cisalhamento simples (Single-Lap-Joints) com as juntas em configuração de sobreposição simples. Os resultados mostraram que as propriedades dos adesivos melhoraram para o adesivo compósito reforçado com 10% pó de cobre em relação ao adesivo epóxi puro. O trabalho foi desenvolvido pelo aluno do 9º período do curso de engenharia mecânica, sob orientação da professoras Dr^a. Jaqueline Dias Altidis e Dr^a. Ana Cristina Ribeiro Veloso.

FUNÇÃO LOGARITMO NATURAL. FUNÇÃO EXPONENCIAL NATURAL. POTÊNCIA DE BASE POSITIVA. LOGARITMO EM QUALQUER BASE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: ANTÔNIO SANTOS SILVA

O trabalho trata da apresentação de uma estrutura ordenada para as definições da função logaritmo natural, da função exponencial natural, de potência de base positiva e de logaritmo em qualquer base, com resultados que podem ser usados no ensino de matemática do ensino médio. Primeiro, a função logaritmo natural é definida com base em desigualdades, a qual fornece, de forma direta, as propriedades básicas do logaritmo natural e outros resultados, inclusive derivação. Segundo, a função exponencial natural também é definida por meio de desigualdades, a qual fornece diretamente as propriedades básicas da exponencial natural e outros resultados, inclusive derivação. Com isso, é feita a composição da função logaritmo natural com a função exponencial natural, mostrando que uma é a inversa da outra. Em seguida é definida potência de base positiva, a qual fornece, juntamente com as definições e propriedades anteriores e a composição, as propriedades básicas de potência de base positiva e outros resultados, inclusive derivação. Finalmente é definido o logaritmo em qualquer base modo, o qual fornece, por meio das definições e propriedades anteriores, as propriedades básicas do logaritmo em qualquer base e outros resultados, inclusive derivação. A estrutura mostra que a função logaritmo natural e a função exponencial natural podem ser definidas sem o uso de derivada ou integral, como também sem o uso explícito de limite. Além disso, surge naturalmente uma forma bem simples de definir e calcular a base neperiana ou o famoso número e .

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO SANEAMENTO NA SAÚDE E NO AMBIENTE: O CASO DOS INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO NO ESTADO DE SERGIPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE (FAPITEC/SE)

Coordenação: FERNANDA ESPERIDIÃO

Equipe: JOSÉ CARLISSON DO NASCIMENTO SANTOS; FÁBIO RODRIGUES DE MOURA; TALITA DE SOUZA MOTA; ALESSANDRA TAVARES DA SILVA

O saneamento básico é entendido como sendo a gestão ou controle dos fatores físicos que podem exercer efeitos nocivos aos seres humanos, prejudicando, portanto, o seu bem-estar físico, mental e social. A ausência dos serviços de saneamento pode resultar na elevação dos gastos com doenças. O debate acerca do saneamento básico é fundamental para a proposição de ações de empresas e governos inseridos nesse setor. Desse modo, o objetivo desse projeto é analisar quais são os impactos socioeconômicos do saneamento (água e esgoto) na saúde e no ambiente, a partir dos investimentos feitos pela DESO. A área de conhecimento da pesquisa é a de Ciências Sociais Aplicadas, mais precisamente na área de economia com ênfase na economia do saneamento básico e da saúde. Serão apresentados os resultados dessa pesquisa: banco de dados, banco bibliométrico e outros resultados obtidos dessa relação dentre eles, os resultados que mostram que, a ampliação do acesso água para a população e o aumento das despesas públicas com saúde reduzem de forma significativa o número de doenças de veiculação hídrica nos municípios sergipanos. O projeto envolve alunos e professores de graduação em economia da Universidade Federal de Sergipe.

INDICADORES EDUCACIONAIS CONFECCIONADOS A PARTIR DE BASES DE DADOS DO IBGE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / FUNDAÇÃO DE APOIO
À PESQUISA E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE
(FAPITEC-SE)

Coordenação: FERNANDA ESPERIDIÃO

Equipe: RICARDO HENRIQUE SANTOS DE OLIVEIRA

Áreas do conhecimento: Educação, Desenvolvimento econômico. Pesquisa de Graduação. O objetivo central da pesquisa foi confeccionar indicadores educacionais, como a taxa de analfabetismo e a taxa de escolaridade bruta, que possuem uma importante contribuição tanto para a construção de planejamentos quanto para a avaliação de desempenhos na educação dos municípios do estado de Sergipe. As bases de dados utilizadas foram extraídas dos censos escolares do IBGE e do Atlas Brasil para os anos de 2000 e 2010. Também foi realizada uma vasta pesquisa bibliográfica utilizando palavras-chave nacionais e internacionais nos mais relevantes periódicos existentes. Os resultados encontrados foram organizados em tabelas e gráficos, com os municípios sergipanos agrupados em suas respectivas microrregiões, e, eles apontam uma melhora geral dos municípios entre o período 2000-2010, porém, essa melhora ainda acompanha de longe os resultados encontrados para os indicadores que representam a média do Brasil. Para fins de comparações entre os municípios de Sergipe, foi realizada uma análise de clusters, estabelecendo o critério de ligação entre grupo de variáveis, para a realização do estudo dos clusters, foram utilizados softwares e métodos estatísticos de análise e agrupamento.

MAPTOUR - APLICATIVO E QR CODE TURÍSTICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / INSTITUTO FEDERAL
DE SERGIPE (IFS)

Coordenação: JANAINA CARDOSO DE MELLO

Equipe: VALÉRIA OLIVEIRA BARBOSA; DANILO NASCIMENTO DE JESUS; FABIANA FAXINA

O aplicativo MAPTOUR IG/BR usa os bens culturais com certificação de Indicação Geográfica (IG) pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) como atrativos turísticos. A renda irlandesa (SE), os doces de Pelotas (RS), a cajuína (PI), o bordado filé (AL), o biscoito de São Tiago (MG) e outros são lidos via QR Code por smartphones que direcionam às informações de produtos serviços. O objetivo desse trabalho é popularizar o uso de ferramentas tecnológicas de modo inovador na valorização da cultura brasileira e de seus produtores, valorizando o artesanato e a gastronomia. O caráter multidisciplinar do projeto desenvolvido envolveu alunos de PIBITI-UFS da graduação em Museologia em parceria com o Mestrado em Turismo do IFS.

PROJETO CONHECER-SE: APRENDIZADO DE ANATOMIA HUMANA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SERGIPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: DIOGO COSTA GARÇÃO

Equipe: DIOGO COSTA GARÇÃO; CIDSON LEONARDO SILVA JUNIOR; MARCELO VITOR COSTA PAES; BYANKA PORTO FRAGA; PAULA SANTOS NUNES

O Projeto “Conhecer-se: aprendizado de anatomia humana em escolas públicas de Sergipe” visa expandir os conhecimentos básicos da anatomia humana para alunos de escolas públicas de Sergipe. O objetivo do projeto é disseminar o conhecimento anatômico nas escolas públicas do estado de Sergipe. As ações serão realizadas por meio de visitas, previamente agendadas com as instituições de ensino, em formatos de palestras com jogos educativos e stands expositivos mensalente. Em cada visita serão realizados estudos práticos, através de peças anatômicas humanas molhadas, modelos artificiais do corpo humano e de

diversos órgãos/sistemas. Acredita-se que tal projeto possa suplementar o conhecimento dos alunos sobre o corpo humano.

TEORIA DO CONSUMIDOR VERSUS ECONOMIA INSTITUCIONAL: ANÁLISE DO MERCADO DE LUXO NO BRASIL ENTRE 2006 E 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: DENISIA ARAUJO CHAGAS GUERATO

Equipe: LUCAS SANTANA MELO

A teoria tradicional do consumidor está baseada nas preferências dos consumidores, suas restrições orçamentárias e escolhas maximizadoras de satisfação. Essas três premissas, na maioria dos casos, são insuficientes para explicar a realidade, pois as preferências não são aparentes, podem variar com o contexto em que as pessoas vivem, bem como, as escolhas dos consumidores nem sempre visam maximizar a satisfação. A Economia Institucional, por sua vez, considera que o indivíduo age com racionalidade limitada e que não tem poder de decisão, por isso, ele precisa de instituições para realizar suas escolhas. Este trabalho apresenta uma análise descritiva do mercado de luxo no Brasil, mapeando o consumo regional e identificando o perfil do consumidor. Para tanto, um aluno da graduação em Economia elaborou sua monografia, em que apresenta a revisão da literatura sobre a Teoria do Consumidor e Economia Institucional, além de levantar dados sobre o mercado de luxo no Brasil. Entre 2006 e 2013, esse mercado movimentou R\$ 95 bilhões, com crescimento médio de 12% ao ano, enquanto a maior variação do PIB nesse período foi de 7,6% no último ano do governo Lula. O Sudeste destacou-se com a maior participação nacional, registrou 61% desse mercado. A capital mais rica do país, São Paulo, teve maior participação no mercado de luxo em 2016, seguida pelo Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e Belo Horizonte. Quanto ao perfil dos consumidores de produtos de luxo, a maioria é do sexo feminino, têm entre 26 e 35 anos de idade e 47% são pós-graduados.

UMA ANÁLISE DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE CONFECÇÕES DE ITABAIANINHA-SE NOS ANOS 2000

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: RICARDO OLIVEIRA LACERDA DE MELO

Equipe: JOÃO PAULO DANTAS OLIVEIRA

No Brasil, os desdobramentos político-econômicos vêm favorecendo a manutenção dos Arranjos Produtivos Locais, compostos principalmente por micro e pequenas empresas que promovem a reestruturação produtiva graças à sua flexibilidade e conseguem atuar com mais abertura à captação de ideias, promovendo a criatividade e se beneficiando das vantagens competitivas proporcionadas pelo arranjo, que favorecem o crescimento e sobrevivência dessas empresas que, por sua vez, contribuem com o emprego, renda e desenvolvimento da região em que operam. Dessa forma, o APL de confecções de Itabaianinha-SE é o objeto de estudo deste trabalho, motivado pela importância que o referido arranjo tem para o desenvolvimento regional e que tem como intuito identificar o estágio de desenvolvimento em que se encontra o APL de Confecções de Itabaianinha, através da apresentação dos resultados obtidos na pesquisa de campo, apresentando também seu histórico, crise e perspectivas e também evidenciando suas principais contribuições para o desenvolvimento local e regional.

BISCOITOS ALGANUTRI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: CRISTINA FERRAZ SILVA

Equipe: JAMILLE MESQUITA ROCHA; LEANDRO MILLER SILVA SOUZA; ANA CRISTINA LIMA PEREIRA

Empresas alimentícias têm se interessado cada vez mais na produção de alimentos rápidos, por eles serem saborosos e de consumo fácil. Elas intencionam confeccionar tais alimentos de maneira que sejam saudáveis e possuam alto valor nutricional. Visando esta tendência do mercado, o presente

trabalho apresenta um produto inovador, cookies suplementados com biomassa de microalgas nativas. As microalgas representam uma importante e abundante fonte de proteínas, lipídeos, carboidratos e outras substâncias benéficas à saúde. Na VII Feira Científica de Sergipe, serão apresentados dois tipos de cookies, um controle e outro suplementado com a biomassa de microalgas, Biscoito AlgaNutri. Os cookies serão distribuídos para o consumo dos visitantes a fim de que degustem e comprovem as diferenças com relação às características organolépticas dos dois produtos. Assim, colaboram com o presente trabalho os discentes da Universidade Federal de Sergipe, Leandro Miller Silva Souza do Curso de Graduação em Química Industrial e Jamille Mesquita Rocha do Curso de Graduação em Engenharia Química, ambos 8º período; e Ana Cristina Lima Pereira, discente do Programa de Pós Graduação em Engenharia Química; sob orientação da Prof.^a Dr.^a Cristina Ferraz Silva. O trabalho apresentado vem sendo desenvolvido como projeto de pesquisa e inovação tecnológica na área de Biotecnologia Industrial.

CONHECENDO A JUSTIÇA RESTAURATIVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / TJ-SE

Coordenação: DANIELA CARVALHO ALMEIDA DA COSTA

Equipe: KARYNA BATISTA SPOSATO

A UFS assinou juntamente ao Tribunal de Justiça de Sergipe um Protocolo de Cooperação Interinstitucional para difusão dos princípios e práticas da Justiça Restaurativa como estratégia de solução autocompositiva e pacificação de conflitos e violências envolvendo crianças e adolescentes. O objetivo do projeto é promover a implementação de projetos, programas e/ou serviços de Justiça Restaurativa, como alternativa de resolução autocompositiva aplicável a conflitos de menor potencial ofensivo.

ESTUDO DE DISCOGRAFIAS PARA OBTENÇÃO DA ELASTANCE DOS DISCOS INTERVERTEBRAIS IN VIVO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: PAULO MÁRIO MACHADO ARAÚJO

Equipe: WALLAS DE OLIVEIRA SANTOS; ISAU DE SOUZA ALVES JUNIOR; MATEUS MONTEIRO RODRIGUES; JORGE VIEIRA DOS SANTOS JUNIOR; RILTON MARX FONTES FONSECA.

Nos últimos anos, a cirurgia para a implantação de placas e parafusos na região lombar da coluna foi realizada cada vez mais em pacientes com dores discógenas. Apesar da ampla aplicação de novas técnicas e instrumentos mais modernos em exames e nas operações da coluna vertebral, percebe-se que a incerteza nos diagnósticos, incidência de falhas e complicações após a operação ainda persistem. Sendo assim, será apresentada uma pesquisa interdisciplinar nas áreas da mecânica dos sólidos e da ortopedia, que consiste na análise de discografias para a obtenção da propriedade mecânica elastance. Essa pesquisa está sendo coordenada por um professor do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Sergipe (UFS), um corpo de cirurgiões ortopédicos e alunos do 8º período de Engenharia Mecânica da UFS. O objetivo geral do trabalho é caracterizar a situação real dos discos intervertebrais a fim de diminuir as incertezas nos diagnósticos e, conseqüentemente, otimizar a aplicação dos elementos de imobilização e recuperação dos discos. Para isso, estão sendo obtidos dados a partir de um software capaz de fazer a leitura das curvas dos gráficos dos exames de discografia e convertê-los para pontos numéricos. O valor do elastance, obtido com a regressão linear dos pontos numéricos, será comparado com o estado do disco. Desta forma, será possível verificar a relação da propriedade com a condição biomecânica do disco para várias amostras de discografias, por meio dos dados que serão cruzados para averiguar e classificar como um caso apto para regeneração espontânea ou para meio cirúrgico.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / MESA BRASIL SESC

Coordenação: RENATA LOPES DE SIQUEIRA

Equipe: ISABELLA NASCIMENTO MENESES DE ALMEIDA; RITA DE CÁSSIA LISBOA RIBEIRO; SILVIA MARIA VOCI; JOYCE FERNANDA DE SOUZA PIMENTEL

O Mesa Brasil, é uma rede nacional de bancos de alimentos que contribui para a promoção da cidadania e melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza através da coleta e distribuição de alimentos a instituições que oferecem alimentação gratuita. Assim, é necessária a aplicação de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos (BPMA) desde a coleta até o consumo através da capacitação dos manipuladores envolvidos na operacionalização do programa. Entretanto, as estratégias tradicionais de capacitação sobre BPMA tem se revelado ineficazes para seu cumprimento. O objetivo deste trabalho foi capacitar a equipe de caminhoneiros responsáveis pelo transporte e distribuição dos alimentos, através de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. A amostra compõe-se de caminhoneiros do sexo masculino, com idade média de 38 anos. Previamente foi aplicado questionário situacional que permitiu a seleção de conteúdos compatíveis com conhecimento prévio do público alvo. Na sequência, foram adotadas um conjunto de procedimentos didáticos interativo consoante com as metodologias ativas de ensino e aprendizagem (Jogo de Perguntas, Jogo dos Sete Erros, Interpretação de Provérbios Populares). Ao final aplicou-se questionário de avaliação da aprendizagem. Observou-se que os procedimentos didáticos adotados possibilitaram troca de saberes e aprendizagem colaborativa. No questionário de avaliação final os caminhoneiros avaliaram as atividades em 72% (n=5) como “Excelente”, 14% (n=1) como “Regular” e 14% (n=1) como “Bom”. Assim concluiu-se que a capacitação sobre BPMA por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizagem constitui um importante instrumento de renovação do conhecimento capaz de promover Segurança Alimentar e Nutricional.

“EU QUERO MAIS DIREITOS, MENOS ZIKA”: CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / INSTITUTO DE TECNOLOGIA E
PESQUISA (ITP) / COLÉGIO ESTADUAL POETA JOSÉ SAMPAIO

Coordenação: CLÁUDIA MOURA DE MELO

Equipe: HERIFRANIA TOURINHO ARAGÃO; ALEF NASCIMENTO MENEZES; SUELEN MAIARA DOS SANTOS; MAGNA KELLY BARBOSA DOS SANTOS; ANDRESSA S. COELHO; JOYCIELLE SILVA SANTOS; KAROLAINE SANTANA DOS SANTOS; LUÍS FELIPE DA SILVA SANTOS; THÁSSILA SANTOS SOUZA

A dificuldade na abordagem da Educação Sexual devido a escassez de materiais didático-pedagógicos e tecnológicos foi a motivação para o desenvolvimento de material educativo lúdico que abordasse os métodos contraceptivos disponíveis no SUS brasileiro, e em consonância com as diretrizes da OPAS: “Eu quero Mais Direitos, Menos Zika”. Desta forma, buscou-se avaliar a eficiência de um jogo da memória educativo sobre métodos contraceptivo sem escola pública de Sergipe. Trata-se de um estudo intervencionista e randomizado, realizado com 250 alunos de 8º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, distribuídos de forma aleatória e igualitária para compor o grupo do jogo da memória (GJM) ou grupo controle (GC). Em períodos pré e pós intervenção, avaliou-se o conhecimento dos adolescentes sobre a temática com questionários, com aprovação do CEP (nº1.858.861). No período pré-intervenção não houve diferença significativa nas respostas dos grupos ($p < 0.05$), destacando-se as expressões “Conheço, sei usar ou como é” (GJM-42,2%/GC-40,8%) com relação especialmente ao preservativo masculino (GJM-81,6%/GC-79,2%) e entre os métodos contraceptivos alegados pelos jovens como “Desconhecidos” (GJM-28,5%/GC-30,7%), destacou-se o DIU (GJM-56%/GC-55,2%). Os valores pós-intervenção, por sua vez, demonstraram melhoria quantitativa (da ordem de 2X) no uso das expressões “Conheço, sei usar ou como é” (89,7%-GJM vs 38,8%-GC) e redução na expressão “Desconheço” (1,14%-GJM vs 30,97%), de forma significativa ($p < 0.05$). A Educação em saúde nas escolas torna-se efetiva quando associada a uma abordagem lúdica-didática. Neste sentido, o jogo da memória pode ser uma importante forma de ampliar o acesso ao conhecimento de meios contraceptivos na ambiência escolar e de emergência do Zika vírus.

SISTEMATIZAÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA COMO FATOR DE SAÚDE E COMPROMETIMENTO AMBIENTAL: PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA DA GRANDE ARACAJU – ESTUDO DE CASO

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / INSTITUTO DE TECNOLOGIA E
PESQUISA (ITP) / INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISAS DO
ESTADO DE SERGIPE – ITPS / INSTITUTO DE PESQUISAS
ENERGÉTICAS E NUCLEARES – IPEN / COMPANHIA DE
SANEAMENTO DE SERGIPE-DESO

Coordenação: MARIA NOGUEIRA MARQUES

Equipe: ISABELLA FERREIRA NASCIMENTO MAYNARD; IANCA DOS SANTOS PINTO; JOÃO ANTONIO SOUZA COSTA

A melhoria contínua da qualidade da água para consumo humano é uma das metas dos órgãos responsáveis pelas políticas públicas dos setores de saneamento básico e de saúde pública. Mais que qualquer outro fator, a qualidade da água condiciona a qualidade de vida. O objetivo principal deste trabalho foi definir ações e estratégias para a elaboração e implementação do Plano de Segurança da Qualidade da Água. Desenvolveu-se um Projeto Piloto em um dos sistemas de abastecimento (SAA) no estado de Sergipe, o qual, teve como prioridade a avaliação dos riscos no processo de produção da água, bem como melhorar o gerenciamento da qualidade da água durante o processo de produção. Área de conhecimento: Ciências da Terra e Engenharia Sanitária. Os alunos que irão participar da Feira são de iniciação científica e Doutorado. Será apresentado um pôster do projeto e os alunos realizarão análises de amostras de água com uma sonda e “Kits” de parâmetros de qualidade de água.

MOSTRA SUSTENTÁVEL NA ESCOLA: CULTIVANDO OS SABERES DA SUSTENTABILIDADE

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA (ITP) / ESCOLAS DE ARACAJU INSERIDAS NO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - ESCOLAS SUSTENTÁVEIS (PDDE - ES)

Coordenação: ANDRESSA SALES COELHO

Equipe: MARAISA DE OLIVEIRA SILVA; DANIELA OLIVEIRA CARVALHO; JOICE KELLY FABIANO PASSOS; JEAN NASCIMENTO SANTOS

A escola é considerada um espaço formador de opiniões e de desenvolvimento social e por essa razão pode e deve ser usada para promover a inserção de assuntos de cunho ambiental, como a sustentabilidade. O desenvolvimento de programas de educação ambiental nas escolas proporciona um aprendizado de forma transversal, possibilitando que o sujeito busque novas estratégias e soluções para lidar com as questões ambientais e problemas do seu cotidiano, visando melhorias na qualidade de vida individual e coletiva. A construção dessas novas posturas e atitudes a partir de uma educação comprometida com a ação desperta no indivíduo a percepção de que ele está inserido na natureza e deve conservá-la. O projeto propõe realizar uma mostra sustentável em escolas com intuito de sensibilizar a comunidade escolar e local sobre as problemáticas ambientais e importância dos cuidados com o meio ambiente para uma melhor qualidade de vida e apresentar práticas e intervenções educativas sobre sustentabilidade. As instituições participantes são 12 escolas de Aracaju/SE, inscritas no Programa Dinheiro Direto na Escola – Escola Sustentáveis (PDDE – ES) e o público alvo da pesquisa são professores, gestores, alunos e comunidade local.

Instituições Participantes



Universidade Federal de Sergipe



Associação Sergipana de Ciência



INSTITUTO
FEDERAL
Sergipe



Instituto Tecnológico e de Pesquisas
do Estado de Sergipe



Apoio

